# Wicca

*Guia Básico Para Iniciantes*

# INTRODUÇÃO

## ***Wicca***

**O que é**

A Bruxaria é uma religião de origem Xamânica e forte tradição mágica, mas é bom lembrar que Xamanismo e Magia são técnicas espirituais, isto é, para ser Bruxa não é preciso fazer magia, ou ter poderes paranormais. Muito menos ser vidente ou médium. O que diferencia a Bruxa do Mago ou Xamã é a sua devoção pelos Deuses. Xamanismo e Magia são técnicas utilizadas pelas Bruxas, mas não têm nada a ver com a parte devocional da Wicca.

É possível ser bruxa fazendo-se somente os rituais de devoção, sem nunca praticar um único feitiço na vida, mas o contrário não é verdadeiro, pois, se não houver da sua parte um Amor sincero pela energia dos Deuses e harmonia com a Natureza, você pode fazer feitiços dia e noite, mas nunca será uma Bruxa. Tradicionalmente, as Bruxas podem (e devem) fazer feitiços recorrendo às energias da Natureza para resolver os problemas práticos da sua vida, bem como para ajudar ao próximo, mas nunca devemos nos esquecer de que o mais importante é a comunhão com as energias da Natureza, e o respeito por todos os seres vivos, e, em especial, pelos nossos semelhantes.

**Origens**

Falar em origem da bruxaria é o mesmo que retornar aos primórdios da Humanidade, quando os seres humanos começaram a despertar sua percepção para os mistérios da vida e da natureza. Segundo os estudiosos da Pré-História, as primeiras demonstrações de arte devocional foram as Madonas Negras, encontradas em cavernas do período Neolítico.

Portanto, as Deusas da Fertilidade foram os primeiros objetos de adoração dos povos primitivos. Da mesma forma que nossos antepassados se maravilharam ao ver a mulher dando a Luz a uma criança, todo o Universo deveria ter sido criado por uma Grande Mãe. Entre os povos que dependiam da caça, surgiu o culto ao Deus dos Animais e da Fertilidade, também conhecido como Deus de Chifres ou Cornífero. Os chifres sempre representaram a fertilidade, coragem e todos os atributos positivos da energia masculina, representando também a ligação com as energias cósmicas.

Hoje a figura do Deus Cornífero é bastante problemática, pois, com o advento do Cristianismo, ele foi usado para personificar a figura do Diabo, entidade criada pelas religiões judaico-cristãs. Ele não é reconhecido e muito menos cultuado pelas Bruxas.

A wicca surgiu no período Neolítico, em várias regiões da Europa, onde hoje se localiza a Irlanda, Inglaterra, País de Gales, Escócia, indo até o Sudoeste da Itália e a região da Britânia na França.

Quando os Celtas invadiram a Europa, quase mil anos antes de Cristo, trouxeram suas próprias crenças, que, ao se misturarem às crenças da população local, originaram o sistema que deu nascimento à Wicca. Com a rápida expansão desse povo, ela foi levada para regiões onde se encontram Portugal, Espanha e Turquia. Embora a Wicca tenha se firmado entre os Celtas, é importante lembrar que a bruxaria é anterior a eles. Mas como esse povo foi o mantenedor da tradição, é importante que conheçamos, pelo menos, o rudimento de seu pensamento e cultura.

O Panteão Celta, ou seja, o conjunto de Deuses e Deusas dessa cultura é hoje o mais utilizado nos rituais da Wicca, embora possamos trabalhar com qualquer Panteão, desde que conheçamos o simbolismo correto, e não misturemos os Panteões num mesmo ritual. A sociedade Celta era Matrifocal, isto é, o nome e os bens da família eram passados de mãe para filha. Homens e mulheres tinham os mesmo direitos, sendo a mulher respeitada como Sacerdotisa, mãe, esposa e guerreira, participando das lutas ao lado dos homens. O culto da Grande Mãe e do Deus Cornífero predominaram nas regiões da Europa dominadas pelos Celtas, até a chegada dos romanos, que praticamente dizimaram as tribos Celtas, que nessa época já estavam sendo dominadas pelos Druidas, que representavam uma introdução ao patriarcalismo.

Porém, em muitos lugares, a religião da Grande Mãe continuou a ser praticada, pois havia certa tolerância por parte dos romanos, chegando certos ramos da Wicca a incorporar elementos do Panteão Greco-Romano, especialmente na Bruxaria Italiana. Foi somente na Idade Média que a Bruxaria foi relegada às sombras com o domínio da Igreja Católica e a criação da Inquisição, cujo objetivo era eliminar de vez as antigas crenças, que eram uma ameaça a um clero muito mais preocupado em acumular bens e riquezas do que a propagar a verdadeira mensagem de Jesus.

Muitas das vítimas da Inquisição não eram Bruxas, e sim, pessoas com problemas de Saúde, doenças mentais, deficiências físicas ou somente o alvo da suspeita e inveja do povo. Também era comum se acusar pessoas para tomar seus bens, pois esses eram divididos entre os inquisidores. Durante o tempo das fogueiras, o medo fez com que muitos permanecessem no anonimato para resguardar as vidas de suas famílias. Muitos dos conhecimentos passaram a ser transmitidos oralmente, por medida de segurança, e, assim, muito se perdeu.

**As Treze Metas da Wicca**

- Conhecer a si mesmo
- Saber sua arte
- Aprender
- Usar o que você aprendeu
- Manter o balanço de todas as coisas
- Manter suas palavras verdadeiras
- Manter seus pensamentos verdadeiros
- Celebrar a vida
- Alinhar você mesmo com os ciclos da Terra
- Manter seu corpo correto
- Exercitar seu corpo e sua mente
- Meditar
- Honrar a Deusa e o Deus

Essas metas devem ser seguidas pelos praticantes da Wicca, já que realmente acreditamos nelas. Há também algumas leis da Wicca, que assim como as metas devem ser seguidas e respeitadas.

Antes de mais nada, é importante citar as quatro palavras do Mago. Antes de começar o estudo da magia, é básico você saber e seguir essas quatro palavras. Primeiro tente entendê-las, pois sem que você as entenda, não há como ser um bom praticante de magia.

- Saber;
- Ousar;
- Querer;
- Calar.

São as quatro palavras do Mago. Para ousar, precisamos saber. Para querer, precisamos ousar. Precisamos querer para possuir império. Para reinar, precisamos manter silêncio.

**A Bruxa Solitária**

Primeiro, uma dica: reflita bastante antes de virar uma bruxa solitária. A bruxa solitária é aquela que trabalha sozinha, ou então com seu parceiro(a). Por ser solitária, ela opta por qualquer coisa, e tem o poder de decisão quanto ao tipo de ritual, vestimenta, etc. É ela que invoca e faz tudo sozinha num ritual, em spells, etc. Muitas bruxas solitárias são muito ecléticas, dependendo de sua tradição. Algumas são extremamente radicais, mas isso varia de bruxa pra bruxa.

Praticar bruxaria solitária é um pouco triste, exatamente pelo nome, que dá uma idéia: sozinha. Não há com quem compartilhar seus conhecimentos, ou mesmo uma ajuda para se fazer um ritual. Você trabalha sozinha, por si própria e desempenha todos os papéis de um coven completo. Mas nada a impede de mais tarde, fazer parte de um Coven ou mesmo, criar um coven, o que é muito interessante.

**O que é uma bruxa?**

São pessoas que vivem com princípios pagãos e adotam o extraordinário como parte integrante de suas vidas. São pessoas que optaram por ter uma vida diferente, que reverenciam a natureza e os elementos e não tem medo de se assumirem como são e nem vergonha de serem como são.

Hoje as pessoas falam muito sobre Bruxaria, mas o real sentido, o verdadeiro significado elas desconhecem. Infelizmente perdeu-se o verdadeiro significado, e é confundida com satanismo e Magia Negra.

A natureza é o templo da Bruxa, e neste templo se pratica o grande culto à Deusa, que é representada pela Lua.

As Bruxas não adoram o diabo e nem praticam o mal, pelo menos as verdadeiras Bruxas!

Ser Bruxa também é ser feminina, afinal quem não gosta de um pouco de sedução? Ser Bruxa é reconciliar o masculino e o feminino. É encontrar a verdadeira essência que está dentro de nós! É aceitar o Deus e a Deusa em seu coração, é acreditar, respeitar, amar a Natureza, perdoar e, acima de tudo, amar...

**Deusa-Mãe**

O período neolítico não conhecia deuses - vigorava o matriarcado, com a Deusa-Mãe. O conceito de paterno inexistia e a moral, a ciência e a religião ocupavam a mesma esfera. Com a instituição do patriarcado, o cálice foi derramado através da espada, relegando o elemento feminino. Com o fim da era de Peixes, tipicamente masculina, o reinado feminino retorna em Aquário para resgatar Sofia,

o arquétipo da Sabedoria. Assim como o Taoísmo primitivo, todas as religiões ancestrais visualizavam o Universo como uma generosa Mãe. Nada mais natural: não é do ventre delas que saímos? De acordo com o mito universal da Criação, tudo teria saído dela.

Entre os egípcios, era chamada de Nuit, a Noite. "Eu sou o que é, o que será e o que foi. Para os gregos era Gaia - Mãe de tudo, inclusive de Urano, o Céu. Entretanto, ela não era apenas fonte de vida, como também senhora da morte. O culto a Grande- Mãe era a religião mais difundida nas sociedades primitivas. Descobertas arqueológicas realizadas em sítios neolíticos testificam a existência de uma sociedade agrícola pré-histórica bastante avançada, na região da Europa e Oriente Médio, onde homens e mulheres viviam em harmonia e o culto à Deusa era a religião. Não há evidências de armas ou estruturas defensivas, onde se conclui que esta era uma sociedade pacífica. Também não há representações, em sua arte, de guerreiros matando-se uns aos outros, mas pinturas representando a natureza e uma grande quantidade de esculturas representando o corpo feminino.

Essas esculturas também foram encontradas em Creta, datadas de 2.000 a.C. Na sociedade cretense as mulheres exerciam as mais diversas profissões, sendo desde sacerdotisas até chefes de navio. Platão conta que nesta sociedade, a última matrifocal de que se tem notícia, toda a vida era permeada por uma ardente fé na natureza, fonte de toda a criação e harmonia. Segundo historiadores, a passagem para o patriarcado deu-se em várias esferas. Na velha Europa, a sociedade que cultuava a Deusa foi vítima do ataque de poderosos guerreiros orientais - os kurgans. O Cálice foi derrubado pelo poder da Espada. Outro fator decisivo para tal transformação foi o crescimento da população, que levou as sociedades arcaicas à "domesticação da terra". Os homens tinham que dominar a natureza, para obrigá-la a produzir o que queriam. Com a descoberta de que o sêmen do homem é que fecunda a mulher(acreditava-se que esta gerasse filhos sozinha), estabeleceu-se o culto ao falo, sendo este difundido pela Europa, Egito, Grécia e Ásia, atingindo o seu ápice na Índia. Com o advento do monoteísmo, e patriarcado - e a conseqüente dominação da mulher - o culto ao falo estabeleceu-se em definitivo. "O monoteísmo não é apenas uma religião, é uma relação de poder. A crença numa única divindade cria uma hierarquia - de um Deus acima dos outros, do mais forte sobre o mais fraco, do crente sobre o não-crente."

Jeová, Deus dos Hebreus, em cujos mandamentos assentam-se as raízes da nossa civilização judaico-cristã - é o melhor exemplo do Deus patriarcal. Ele é um Deus guerreiro, que esmaga os inimigos do seu povo eleito com toda a sua força poderosa, esperando em troca fidelidade e obediência aos seus mandamentos. Ele trabalha com o medo. O mito de Lilith mostra bem essa passagem do matriarcado para o patriarcado. Recusando-se a submeter-se à Adão, tentava igualdade com ele. "Por que devo deitar-me sob ti?" - ela questiona, e é punida por Jeová, que envia um anjo para expulsá-la do Paraíso. Blasfemando e criando asas, numa demonstração de liberdade, Lilith abandona o Paraíso e voa para o Mar Vermelho, onde dá início a uma dinastia de demônios. Mas Adão fica, e sente-se só. Jeová então cria Eva, a mulher, condenada eternamente à inferioridade. Como enunciava Santo Agostinho, a mulher não era a imagem de Deus - apenas o homem era. Ela era, no máximo, a imagem de uma costela. Embora a personagem do Deus cristão seja bem mais suave do que seu antecessor - o Deus de Jesus é piedoso e compreensivo, enquanto Jeová distribui medo e castigos, na opinião de muitos a totalidade feminina encontra-se cindida na mitologia cristã: maternidade e sexualidade. A Virgem e Maria Madalena. Nos Evangelhos Apócrifos, Madalena é tida como líder ativa no discipulado de Cristo. O Evangelho de Felipe relata a união do homem e da mulher como símbolo de cura e paz, e estende-se ao relacionamento de Cristo e Madalena, a companheira do Salvador.

Contrapondo-se à figura de Madalena, a Virgem está associada apenas ao lado maternal do feminino, estático e protetor. Sempre retratada através da Virgem, de Madalena, Hera, Ísis, Deméter, Atena, Diana, a Lua, a Natureza, Hécate, Afrodite, Lilith e tantas outras, a figura da Deusa vem ressurgindo, cada vez mais e com mais força.

**Princípios da crença**

O Conselho de Bruxos Americanos crê necessário que se defina a Bruxaria Moderna de acordo com as experiências e necessidades Americanas. Não somos limitados por tradições de outros tempos e outras culturas, e não devemos lealdade a qualquer pessoa ou poder maior que a Divindade manifesta através de nós mesmos. Como Bruxos Americanos, aceitamos e respeitamos todos os ensinamentos e tradições que afirmem a vida, e buscamos aprender de todos eles para dividirmos nosso aprendizado dentro do Conselho.

1. É em tal espírito de acolhimento e cooperação que nós adotamos estes poucos princípios de crença Wiccaniana. Buscando ser inclusivos, não desejamos abrir-nos à destruição de nosso grupo por aqueles que buscam para si o poder, ou a filosofias e práticas contraditórias a tais princípios. Buscando excluir aqueles cujos caminhos sejam contraditórios ao nosso, não desejamos negar participação a qualquer pessoa que esteja sinceramente interessada em nossos conhecimento e crenças, a despeito de raça, cor, sexo, idade, origem cultural ou nacional, ou preferência sexual.

2. Nós, portanto, pedimos a aqueles que buscam identificar-se conosco que aceitem esses poucos princípios básicos:

3. Nós praticamos ritos para nos alinharmos ao ritmo natural das forças vitais, marcadas pelas fases da Lua e aos feriados sazonais.

4. Nós reconhecemos que nossa inteligência nos dá uma responsabilidade única em relação a nosso meio ambiente. Buscamos viver em harmonia com a Natureza, em equilíbrio ecológico, oferecendo completa satisfação à vida e à consciência, dentro de um conceito evolucionário.

5. Nós damos crédito a uma profundidade de poder muito maior que é aparente a uma pessoa normal. Por ser tão maior que ordinário, é às vezes chamado de "sobrenatural", mas nós o vemos como algo naturalmente potencial a todos.

6. Nós vemos o Poder Criativo do Universo como algo que se manifesta através da Polaridade - como masculino e feminino – e que ao mesmo tempo vive dentro de todos nós, funcionando através da interação das mesmas polaridades masculina e feminina. Não valorizamos um acima do outro, sabendo serem complementares. Valorizamos a sexualidade como prazer, como o símbolo e incorporação da Vida, e como uma das fontes de energias usadas em práticas mágicas e ritos religiosos.

7. Nós reconhecemos ambos os mundos exterior e interior, ou mundos psicológicos - às vezes conhecidos como Mundo dos Espíritos, Inconsciente Coletivo, Planos Interiores, etc. - e vemos na interação de tais dimensões a base de fenômenos paranormais e exercício mágico. Não negligenciamos qualquer das dimensões, vendo ambas como necessárias para nossa realização.

8. Nós não reconhecemos nenhuma hierarquia autoritária, mas honramos aqueles que ensinam, respeitamos os que dividem de maior conhecimento e sabedoria, e admiramos os que corajosamente deram de si em liderança.

9. Nós vemos religião, mágica, e sabedoria como sendo unidas na maneira em que se vê o mundo e vive nele - uma visão de mundo e filosofia de vida, que identificamos como Bruxaria ou o Caminho Wiccaniano.

10. Chamar-se "Bruxo" não faz um Bruxo - assim como a hereditariedade, ou a coleção de títulos, graus e iniciações. Um Bruxo busca controlar as forças interiores, que tornam a vida possível, de modo a viver sabiamente e bem, sem danos a outros e em harmonia com a Natureza.

11. Nós reconhecemos que é a afirmação e satisfação da vida, em uma continuação de evolução e desenvolvimento da consciência, que dá significado ao Universo que conhecemos, e a nosso papel pessoal dentro do mesmo.

12. Nossa única animosidade acerca da Cristandade, ou de qualquer outra religião ou filosofia, dá-se pelo fato de suas instituições terem clamado ser "o único verdadeiro e correto caminho", e lutado para negar liberdade a outros, e reprimido diferentes modos de prática religiosa e crenças.

13. Como Bruxos Americanos, não nos sentimos ameaçados por debates a respeito da História da Arte, das origens de vários termos, da legitimidade de vários aspectos de diferentes tradições. Somos preocupados com nosso presente e com nosso futuro.

14. Nós não aceitamos o conceito de "mal absoluto", nem adoramos qualquer entidade conhecida como "Satã" ou "o Demônio" como defendido pela Tradição Cristã. Não buscamos poder através do sofrimento de outros, nem aceitamos o conceito de que benefícios pessoais só possam ser alcançados através da negação de outros.

15. Trabalhamos dentro da Natureza para aquilo que é positivo para nossa saúde e bem estar.

**O Que é Neopaganismo**

Um movimento religioso/espiritualista/ecológico que vem crescendo consideravelmente nos últimos anos por todo o mundo, e principalmente nos Estados Unidos. Com certeza você já tem uma idéia fundamentada sobre a palavra. Se vieram à sua cabeça expressões como "não batizado", "satanista", e "anti-Cristo", isto é sinal de que você chegou aqui na hora certa. Esqueça todos esses conceitos da aula de Crisma...a palavra Pagão vem do latim Paganus, que quer dizer "aquele que vive no campo", ou "aquele que vive do campo". Chamamos de povos Pagãos, aqueles que na Antigüidade tinham nos campos e plantações seu sustento, a base de sua vida. A Terra era, portanto, sagrada para eles. Toda a sua cultura e religião girava em torno da Natureza: a época das colheitas, as estações, os Solstícios, etc.

Muitos dos povos Pagãos eram politeístas, atribuindo aos deuses, faces da Natureza com que conviviam. Assim, havia o deus do Sol, a deusa da Lua. o deus da caça, a deusa da fertilidade, etc. Foram Pagãos os povos Gregos, Romanos e Celtas, por exemplo. Uma característica muito marcante da religião Pagã é a existência de deuses e deusas, às vezes com igual poder, e muitas vezes tendo-se a figura feminina como dominante.

Tomemos os povos Celtas por exemplo. Antes de serem influenciados pelo Cristianismo, sua cultura era totalmente matriarcal. As cerimônias religiosas eram conduzidas por sacerdotisas, a medicina era praticada pelas curandeiras, as decisões tomadas pelas Sonhadoras, e o deus não passava do Consorte da Deusa, a Grande Mãe. Como religião, o Paganismo busca, portanto, o

equilíbrio, o casamento perfeito entre masculino e feminino, tanto no mundo exterior como dentro de cada indivíduo.

O Neopaganismo busca reviver o modo de vida desses povos. Paganismo porque retoma suas crenças a práticas, e Neo, porque tem que se adaptar ao novo modo de produção Capitalista, e muitas vezes à vida urbana. Milhares de pessoas em todo o mundo passam a olhar para a Lua de uma maneira diferente, e a celebrar as estações mais uma vez. As árvores voltam a ser sagradas, e as fogueiras da Primavera são reacesas. Ser Neopagão é estar na Terra, e tê-la dentro de si mesmo.

"Let the Truth be Heard"
We are not evil.
We don't harm or seduce people.
We are not dangerous.
We are ordinary people like you.
We have families, jobs, hopes, and dreams.
We are not a cult.
This religion is not a joke.
We are not what you think we are from looking at T.V.
We are real.
We laugh, we cry.
We are serious.
We have a sense of humor.
You don't have to be afraid of us.
We don't want to convert you.
And please don't try to convert us.
Just give us the same right we give you - to live in peace.
We are much more similar to you than you think.

**-Margot Adler-**

**Religiões Neopagãs**

Há hoje no mundo um número razoavelmente grande de religiões Neopagãs, sendo uma das maiores a denominada Wicca. Wicca corresponde a Bruxaria, a Arte dos Sábios, ou simplesmente A Arte (The Craft). A palavra Wicca vem do Inglês arcaico, e quer dizer Pessoa Sábia (Wise One). Bruxos e Bruxas no mundo todo tornam-se cada vez mais evidentes, e saem do ‘armário das vassouras' cada vez com mais freqüência e facilidade.

O principal lema da Bruxaria é 'An it Harms None, Do as You Will, ou seja, desde que não prejudiques ninguém, faças como quiseres. Nós da bruxaria, praticamos magia, através de feitiços e rituais, que variam de acordo com a tradição. Algumas tradições da Bruxaria são:

Gardnerian Wicca- Tradição que data de 1954 aproximadamente, fundada por Geral Gardner, um dos primeiros Wiccanianos a se revelarem no mundo. É uma tradição ortodoxa e secretiva. Seus rituais são sempre realizados com as pessoas nuas.

Faery Wicca - Tradição relativamente nova, que busca contato com o povo das fadas, e utiliza-se de familiares nos rituais. É uma tradição muito bela, com alguma influência céltica e vários traços de Xamanismo.

Stregha - Bruxaria italiana. Não conheço muito sobre esta tradição, contribuições serão bem vindas. Há uma infinidade de outras tradições (Celtic, Cabot, Alexandrian, Dianic, etc.) e seria impossível listar todas aqui.

Outras religiões pagãs são: Asatru, Xamanismo, etc.

**A Caça às Bruxas - 1450 - 1750**

... milhares mortos em nome de Deus. Nunca será esquecido... não pode ser esquecido ... nunca mais

**O tempo das fogueiras**

Após a Igreja Católica ter sido formada e haver adquirido poder, os costumes dos Pagãos foram vistos como uma ameaça ao sistema religioso recentemente estabelecido e a adoração dos Deuses da religião Antiga, foi banida. Os antigos festivais foram superados pelos novos feriados religiosos da Igreja, e os antigos Deuses da Natureza e da Fertilidade, transformados em terríveis e maléficos demônios e diabos. A igreja patriarcal chegou até a transformar várias Deusas pagãs em diabos masculinos e maus, não somente para corromper deidades da Religião Antiga, como, também para apagar o fato de o aspecto feminino ter sido objeto de adoração. No ano de 1233, o Papa Gregório IX, instituiu o Tribunal Católico Romano, conhecido como Inquisição, numa tentativa de terminar com a heresia. Em 1320, a Igreja (a pedido do Papa João XXIII) declarou oficialmente que a Bruxaria, e a Antiga Religião dos Pagãos constituíam um movimento e uma "ameaça hostil" ao Cristianismo.

Os bruxos tornaram-se heréticos e a perseguição contra todos os Pagãos, espalhou-se como fogo selvagem por toda a Europa. É interessante notar que, antes de uma pessoa ser considerada herética, ela tem, primeiro, que ser cristã, e os Pagãos nunca foram cristãos. Eles sempre foram Pagãos.Os Bruxos (junto com um número incalculável de homens, mulheres e crianças inocentes, que não eram Bruxos), foram perseguidos, brutalmente torturados, por vezes violados sexualmente ou molestados, e, então, executados pelas autoridades sádicas, sedentas de sangue da Igreja, que ensinavam que seu Deus era um Deus de amor e compaixão. A Bruxaria na Inglaterra tornou-se uma ofensa ilegal no ano de 1541, e, em 1604, foi adotada uma Lei que decretou a pena capital para os Bruxos e Pagãos. Quarenta anos mais tarde, as 13 colônias na América do Norte, decretaram também a pena de morte para o "crime de bruxaria".

No final do século XVII, os seguidores que permaneciam leais à Religião Antiga, viviam escondidos, e a Bruxaria tornou-se uma Religião subterrânea secreta após uma estimativa de um milhão de pessoas ter sido levados à morte na Europa e mais de trinta condenados em Salem, Massachusetts, em nome do cristianismo.Embora os infames julgamentos das Bruxas de Salem, em 1692, sejam os mais conhecidos e bem documentados na história dos Estados Unidos da América, o primeiro enforcamento de um Bruxo na Nova Inglaterra realmente aconteceu em Connecticut, em 1647, 45 anos antes que a história contra a Bruxaria se abatesse na Vila de Salem. Ocorreram outras execuções pré-Salem, em Providence, Rhode Island, em 1622.O método mais popular de extermínio dos Bruxos na Nova Inglaterra era a forca. Na Europa,, a fogueira. Outros métodos incluíam a prensagem até a morte, o afogamento, a decapitação e o esquartejamento.Durante 260 anos, após a última execução de um Bruxo, os seguidores da Religião Antiga mantiveram suas práticas pagãs ocultas nas sombras do segredo e, somente após as Leis contra a Bruxaria terem sido finalmente revogadas na Inglaterra, foi que os Bruxos e Pagãos, em 1951, oficialmente saíram do quarto das vassouras.

**A Bruxaria Moderna ou Neo-Paganismo**

Muita coisa anda sendo dita sobre o paganismo. Porém, muitas dúvidas começaram a surgir e muita confusão vem sendo feita. Mas, afinal, o que é Bruxaria?

Bruxaria é uma Religião positiva, que busca o equilíbrio dos opostos e a harmonia entre o Homem e a Natureza. Para grande surpresa da maioria, não adoramos o diabo - alias, nem se quer acreditamos nele. O bruxo crê em duas Deidades principais: A Grande Mãe, criadora de todas as coisas, princípio feminino de poder, representada pela Lua; e o Deus Cornífero, o grande Pai, semeador da Vida e senhor da Morte, representado pelo Sol, o princípio masculino. Este Deus, foi difamado pela Igreja Católica, que deu a sua aparência um significado maligno - Os Chifres do Deus não representam o Mal. Por outro lado, representam o Natural e o animal. Na Natureza, os chifres são como "coroas": Os animais fortes e viris são dotado com grandes e belos chifres.

Nossos Deuses são carnais, sexuais, puros e sábios. Eles não negam a sexualidade; ao contrário, a glorificam como Sagrada - pois é graças a ela que tudo de concebe, que tudo se cria. O Sexo na Bruxaria é sinal é força e magia, não de pecado e sujeira.

Estes Deuses não vivem num Céu distante, ditando regras inflexíveis a serem cumpridas por nós, "seres inferiores". Eles estão aqui entre nós, junto a nós e (principalmente) dentro de nós. Precisam de nós para manter o Equilíbrio Natural; não somos subordinados a eles, somos realmente seus filhos.

**Os Rituais**

O bruxo tem algumas obrigações, entre elas, comemorar as estações do ano, e os ciclos da Lua. As comemorações dos ciclos lunares, são chamadas Esbats, e as celebrações do movimento da terra em volta do Sol - as estações - são chamados sabbaths. Os esbats são festejados a cada primeira noite de Lua cheia e os Sabbaths são comemorados seguindo a Roda do Ano, que é marcada por oito datas:

**Yule ou Solstício de Inverno** - Representa o nascimento do Deus. É a noite mais escura do ano, e marca o apogeu da escuridão na Terra. Por outro lado, é o primeiro dia de sua decadência, pois a Criança Sagrada, o Menino Sol nasce trazendo a Luz ao Planeta. Assim, também marca o retorno da força solar. Em Yule é tempo de celebrar o início de todas as coisas e devemos meditar sobre novos projetos, novos amores, nova vida. É celebrado a 21 de junho no Sul e 21 de Dezembro no Norte.

É desta data antiga que se originou o Natal Cristão. Nesta época, a Deusa dá à Luz o deus, que é reverenciado como Criança Prometida. Em Yule é tempo de reencontrarmos nossas esperanças, pedindo para que os Deuses rejuvenesçam nossos corações e nos dêem forças para nos libertarmos das coisas antigas e desgastadas. É hora de descobrirmos a criança dentro de nós e renascermos com sua pureza e alegria. Coloque flores e frutos da época do altar. Se quiser, pode fazer uma árvore enfeitada, pois está é a antiga tradição "pagã", onde a árvore era sagrada e os meses do ano tinham nomes de árvores. Esta é a noite mais longa do ano, onde a Deusa é reverenciada como a Mãe da Criança Prometida ou do Deus Sol, que nasceu para trazer Luz ao mundo. Da mesma forma, apesar de todas as dificuldades, devemos sempre confiar em nossa própria luz interior.

**Imbolc ou Candlemas** - Imbolc vem para confirmar Yule. A Deusa retorna ao seu povo em Imbolc, novamente virgem, trazendo com ela novas esperanças, nova promessa de vida. O Deus agora já não é mais uma criança, e agora se apresenta como um belo jovem, que com o passar dos dias se fortifica. Em Imbolc devemos nos livrar de tudo o que é velho e desgastado para darmos lugar ao novo. É comemorado a 1 de agosto no Sul e 02 de Fevereiro no Norte.

Este Sabá é dedicado à Deusa Brigit, Senhora da Poesia, da Inspiração, da Cura, da Escrita, da Metalurgia, das Artes marciais e do Fogo. Nesta noite, as Bruxas colocam velas cor de laranja ao redor do círculo, e uma vela acesa dentro do Caldeirão. Se o ritual é feito ao ar livre, pode-se fazer tochas e girar ao redor do círculo com elas. A Bruxa mais jovem da Assembléia pode representar Brigit, entrando por último no círculo para acender, com sua tocha, a vela do caldeirão, ou a fogueira, se o ritual for ao ar livre, o que representaria a Inspiração sendo trazida para o círculo pela Deusa.

Os membros do Coven devem fazer poesias, ou cantar em homenagem a Brigit. Pedidos, agradecimentos ou poesias devem ser queimados na fogueira ou no caldeirão em oferenda, no fim do ritual. O Deus está crescendo e se tornando mais forte, para trazer a Luz de volta ao mundo. É hora de pedirmos proteção para todos os jovens, em especial da nossa família do Coven. Devemos mentalizar que o Deus está conservando sempre viva dentro de nós a chama da Saúde, da coragem, da ousadia e da juventude. O altar deve ser enfeitado com flores amarelas, alaranjadas ou vermelhas. A consagração deve ser feita pelos membros mais jovens do Coven.

**Ostara ou Equinócio de Primavera** - Em Ostara, comemoramos o primeiro dia de Primavera. Na natureza tudo desabrocha: a Deusa cobre a terra com um manto de fertilidade e, juntamente ao Deus, estimula todos os seres vivos a reprodução. O Deus, agora mais maduro está cada vez mais forte. É tempo de enfeitar o altar com flores e frutos da época. É comemorada a 21 de setembro no Sul ou 21 de Março no Norte.

Ostara é o Festival em homenagem à Deusa Oster, senhora da Fertilidade, cujo símbolo é o coelho. Foi desse antigo festival que teve origem a Páscoa. Os membros do Coven usam grinaldas, e o Altar deve ser enfeitado com flores da época. É um costume muito antigo colocar ovos pintados no Altar. Eles simbolizam a fecundidade e a renovação. Os ovos podem ser pintados crus e depois enterrados, ou cozidos e comidos enquanto mentalizamos nossos desejos. Nesse caso, não utilize tintas tóxicas, pois podem provocar problemas se ingeridas. Use anilinas para bolo, ou cozinhe os ovos com cascas de cebola na água, o que dará uma bela cor dourada. Antes de comê-los, os membros do Coven devem girar de mãos dadas em volta do Altar para energizar os pedidos. Os ovos devem ser decorados com símbolos mágicos, ou de acordo com a sua criatividade. Os pedidos devem ser voltados à "fertilidade" em todas as áreas.

**Beltane** - É o período de em que o Deus torna-se sexualmente maduro. Agora, ele é um Homem que apaixona-se pela Deusa, que juntos fazem Amor pelos campos - A Sagrada União, que tudo fecunda. O Caldeirão deverá estar cheio d'água em Beltane, com flores boiando dentro. Também deve-se erguer um pau, tronco ou bambu e amarrar em sua extremidade mais alta fitas de várias cores. Cada um deve pegar uma ponta da fita, e todos devem girar enrolando-a. O bambu representa o fallus do Deus - seu órgão genital. Beltane é comemorado a 31 de Outubro no Sul ou 01 de Maio no Norte.

Beltane é o mais alegre e festivo de todos os Sabás. O Deus, que agora é um jovem no auge da sua fertilidade, se apaixona pela Deusa, que em Beltane se apresenta como a Virgem e é chamada "Rainha de Maio". Em Beltane se comemora esse Amor que deu origem a todas as coisas do Universo. Beleno é a face radiante do Sol, que voltou ao mundo na Primavera. Em Beltane se acendem duas fogueiras, pois é costume passar entre elas para se livrar de todas as doenças e energias negativas. Nos tempos antigos, costumava-se passar o gado e os animais domésticos entre as fogueiras com a mesma finalidade. Daí veio o costume de "pular a fogueira" nas festas juninas. Se não houver espaço, duas tochas ou mesmo duas velas podem ter a mesma função. Deve-se ter o maior cuidado para evitar acidentes.

Uma das mais belas tradições de Beltane é o Maypole, ou Mastro de Fitas. Trata-se de um mastro enfeitado com fitas coloridas. Durante um ritual, cada membro escolhe uma fita de sua cor preferida ou ligada a um desejo. Todos devem girar trançando as fitas, como se estivessem tecendo seu próprio destino, colocando-nos sob a proteção dos Deuses. É costume em Wicca jamais se casar em Maio, pois esse mês é dedicado ao casamento do Deus e da Deusa.

**Litha ou Solstício de Verão** - É comemorado a 21 de dezembro no Sul ou 21 de Junho no Norte. Agora, toda a Terra encontra-se banhada pela Fertilidade da Deusa e do Deus. Este, está no auge de sua força, fazendo com que os dias sejam maiores do que as noites. Devemos nos lembrar porém, que se aproxima o momento dele começar a definhar. Em seu altar, coloque ervas solares e Girassóis, para representar a potência do Deus. Em Beltane, louvamos a Deusa em seu aspecto de Gaia, a Mãe Terra, e o Deus em seu aspecto de Deus Sol.

Nesse dia o Sol atingiu a sua plenitude. É o dia mais longo do ano. O deus chega ao ponto máximo de seu poder. Este é o único Sabá em que às vezes se fazem feitiços, pois o seu poder mágico é muito grande. É hora de pedirmos coragem, energia e Saúde. Mas não devemos nos esquecer que, embora o Deus esteja em sua plenitude, é nessa hora que ele começa a declinar. Logo Ele dará o último beijo em sua amada, a Deusa, e partirá no Barco da Morte, em busca da Terra do Verão.

Da mesma forma, devemos ser humildes para não ficarmos cegos com o brilho do sucesso e do Poder. Tudo no Universo é cíclico, devemos não só nos ligarmos à plenitude, mas também aceitar o declínio e a Morte. Nesse dia, costuma-se fazer um círculo de pedras ou de velas vermelhas. Queimam-se flores vermelhas ou ervas solares (como a Camomila) juntamente com os pedidos no Caldeirão.

**Lammas ou Lughnasadh** - Celebrado a 2 de fevereiro no Sul ou 01 de Agosto no Norte. É o período da colheita, quando a Natureza mostra seus frutos. O Deus gradativamente enfraquece, e a Deusa observa a queda de seu amante, sabendo que, dentro dela, ele vive como semente. Aos poucos as noites começam a ficar mais longas, devido ao enfraquecimento do Sol. No altar, devemos depositar ramos de trigo e espigas de milho. Na noite de Lammas, deve ser servido pães e bolos. É tempo de colher o resultado de nossas ações e de agradecer por dádivas alcançadas.

Lughnasad era tipicamente uma festa agrícola, onde se agradecia pela primeira colheita do ano. Lugh é o Deus Sol. Na Mitologia Celta, ele é o maior dos guerreiros, que derrotou os Gigantes, que exigiam sacrifícios humanos do povo. A tradição pede que sejam feitos bonecos com espigas de milho ou ramos de trigo representando os Deuses, que nesse festival são chamados Senhor e Senhora do Milho. Nessa data deve-se agradecer a tudo o que colhemos durante o ano, sejam coisas boas ou más, pois até mesmo os problemas são veículos para a nossa evolução.

O outro nome do Sabá é Lammas, que significa "A Massa de Lugh". Isso se deve ao costume de se colher os primeiros grãos e fazer um pão que era dividido entre todos. Os membros do Coven devem fazer um pão comunitário, que deverá ser consagrado junto com o vinho e repartido dentro do círculo. O primeiro gole de vinho e o primeiro pedaço de pão devem ser jogados dentro do Caldeirão, para serem queimados juntamente com papéis, onde serão escritos os agradecimentos, e grãos de cereais. O boneco representando o Deus do milho também é queimado, para nos lembrar de que devemos nos livrar de tudo o que é antigo e desgastado para que possamos colher uma nova vida. O Altar é enfeitado com sementes, ramos de trigo, espigas de milho e frutas da época.

**Mabon ou Equinócio de Outono** - Acontece a 21 de março no Sul ou 21 de Setembro no Norte. A colheita iniciada em Lammas agora atinge seu ponto máximo. Os dias e as noites são de igual duração, e o Deus prepara-se para partir à Terra da Juventude Eterna, onde irá descansar e recobrar suas forças. Esse fenecimento pode ser visto também na Natureza, que prepara-se para a chegada do

Inverno. Nesse período, o altar deve conter folhas de plantas da estação, e alguns frutos. O Deus agora é louvado em seu aspecto de semente e a Grande Mãe em seu aspecto de Provedora.

No Panteão Celta, Mabon, também conhecido como Angus, era o Deus do Amor. Nessa noite devemos pedir harmonia no Amor e proteção para as pessoas que amamos. Está é a segunda colheita do ano. O Altar deve ser enfeitado com as sementes que renascerão na primavera. O chão deve ser forrado com folhas secas. O deus está agonizando e logo morrerá. Este é o Festival em que devemos pedir pelos que estão doentes e pelas pessoas mais velhas, que precisam de nossa ajuda e conforto. Também é nesse festival que homenageamos as nossas Antepassadas Femininas, queimando papéis com seus nomes no Caldeirão e lhes dirigindo palavras de gratidão e bênçãos.

**Samhain, Dia das Bruxas ou Halloween** - Comemorado a 1 de maio no Sul ou 31 de Outubro no Norte, marca a ida do Deus ao Reino dos Mortos. É o ponto auge da Roda do Ano e é considerado o Ano Novo pagão. Nessa data a barreira entre os mundos está mais fraca, facilitando assim, o contato com entes queridos que já se foram. Métodos Divinatórios devem ser praticados nessa noite e o altar deve conter folhas de cipreste, abóboras, velas negras e laranjas. Em Samhain é tempo de reflexão: de olharmos para nossos atos e compreendermos o significado de nossas experiências. Apesar de ser a noite da partida do Deus, não deve ser encarado com tristeza - Ele ainda vive dentro da Deusa como seu filho: É a esperança, a promessa de luz, que se concretizará em Yule.

Este é o mais importante de todos os Festivais, pois, dentro do círculo, marca tanto o fim quanto o início de um novo ano. Nessa noite, o véu entre o nosso mundo e o mundo dos mortos se torna mais tênue, sendo o tempo ideal para nos comunicarmos com os que já partiram. As bruxas não fazem rituais para receber mensagens dos mortos e muito menos para incorporar espíritos. O sentido do Halloween é nos sintonizarmos com os que já partiram para lhes enviar mensagens de Amor e harmonia. A noite do Samhain é uma noite de alegria e festa, pois marca o início de um novo período em nossas vidas, sendo comemorado com muito ponche, bolos e doces. A cor do sabá é o negro, sendo o Altar adornado com maçã, o símbolo da Vida Eterna. O vinho é substituído pela sidra ou pelo suco de maçã. Deve-se fazer muita brincadeira com dança e música. Os nomes das pessoas que já se foram são queimados no Caldeirão, mas nunca com uma conotação de tristeza.

No Altar e nos Quadrantes não devem faltar as tradicionais Máscaras de Abóbora com velas dentro. Antigamente, as pessoas colocavam essas abóboras na janela para espantar os maus espíritos e os duendes que vagavam pelas noites do Samhain. Essa palavra significa "Sem Luz", pois, nessa noite, o Deus morreu e mundo mergulha na escuridão. A Deusa vai ao Mundo das Sombras em busca do seu amado, que está esperando para nascer. Eles se amam, e, desse Amor, a semente da luz espera no Útero da Mãe, para renascer no próximo Solstício de Inverno como a Criança da Promessa.

A Roda continua a girar para sempre. Assim, não há motivo para tristezas, pois aqueles que perdemos nessa vida irão renascer, e, um dia, nos encontraremos novamente, nessa jornada infinita de evolução.

Há muita divergência quanto à pronúncia da palavra, mas acredito que seja Sal-Uin (Sow-ween). Essa é a noite em que a barreira entre nosso mundo e o mundo dos espíritos fica mais fina. É quando o Deus Cornudo se sacrifica para se tornar a semente de seu próprio renascimento em Yule. É quando os pastores recolhem o gado e o povo esconde-se em casa, fugindo da época mais escura do inverno. A data marca o fim (e o início) do calendário Celta. É celebrada pelos Cristãos como o Dia das Bruxas, o famoso Halloween (All hails eve). A noite de Samhain ou Halloween se encontra no meio exato entre o Ano que se vai e o que vem pela frente, e é, portanto, uma data atemporal.

Um antigo costume de Samhain na Bélgica era o preparo de “Bolos para os Mortos” especiais (bolos ou bolinhos brancos e pequenos). Comia-se um bolo para cada espírito de acordo com a crença de que quanto mais bolos alguém comesse, mais os mortos o abençoariam.

Outro costume de Samhain era acender um fogo no forno de casa, que deveria queimar continuamente, até o primeiro dia da Primavera seguinte. Eram também acesas, ao pôr-do-sol, grandes fogueiras no cume dos morros em honra aos antigos deuses e deusas, e para guiar as almas dos mortos aos seus parentes.

As Artes Divinatórias, como observação da bola de cristal e o jogo de runas, na noite mágica de Samhain, são tradições Wiccans, assim como ficar diante de um espelho e fazer um pedido secreto

**Comemorando o Samhain**

Deposite sobre o altar maçãs, romãs, abóboras e outros frutos do fim do outono. Flores outonais como Madressilva e crisântemos também são indicados. Escreva num pedaço de papel um aspecto de sua vida do qual deseja livrar-se, um sentimento negativo ou um hábito ruim, doenças. O caldeirão deve estar presente no altar. Um pequeno prato com o símbolo da roda de oito aros também deve estar presente. Antes do ritual sente-se em silêncio e pense nos amigos e nas pessoas amadas que não mais estão entre nós. Não se desespere. Saiba que partiram para coisas melhores. Tenha firme em mente que o plano físico não é a realidade absoluta, e que a alma jamais morre.

Prepare o altar, acenda as velas e o incenso, crie o círculo. invoque a Deusa e o Deus. Erga uma das romãs e com sua recém lavada faca de cabo branco, perfure a casca da fruta. Remova diversas sementes e coloque-as no prato com o desenho da roda. erga seu bastão, volte-se para o altar e diga;

- Nesta noite de Samhain assinalo sua passagem,
- Ó rei Sol através do poente ruma à Terra da Juventude.
- Assinalo também a passagem de todos os que já partiram,
- E dos que irão posteriormente. Ó Graciosa Deusa,
- Eterna Mãe, que dá à Luz os caído,
- Ensina-me a saber que nos momentos de maior escuridão
- Surge a mais intensa luz.

Prove as sementes de romã; parta-as com seus dentes e saboreie seu gosto agridoce. Olhe para o símbolo de oito aros no prato; a roda do ano o ciclo das estações o fim e o início de toda a criação. A venda um fogo dentro do caldeirão, uma vela serve. Sente-se diante dele, segurando o papel, observando suas chamas. Diga:

- Ó Sabia Lua,
- Deusa da noite estrelada,
- Criei este fogo dentro de seu caldeirão
- Para transformar o que me vem atormentando.
- Que as energias se revertam:
- Das trevas ,luz!
- Do mal, o bem!
- Da morte, o nascimento!

Ateie fogo ao papel com as chamas do caldeirão e jogue-o em seu interior. Enquanto queima, saiba que o mal diminui, reduzindo-se e finalmente o abandonando ao ser consumido pelos fogos universais. Se quiser pode utilizar métodos para adivinhar o futuro e ver o passado. Tente regressar

a vidas passada se quiser. Mas deixe os mortos em paz. Honre-os com suas memórias mas não os chame até você. Libere quaisquer dores e sentimentos de perda que possa sentir nas chamas do caldeirão. Trabalhos de magia, se necessários podem-se seguir. Celebre o banquete Simples. O círculo está desfeito.

**Alimentos tradicionais**

Maças, romãs,torta de abóbora, avelãs, Bolos para os Mortos, beterrabas, nabos, milho, castanhas, gengibre, sonhos e bolos de amoras silvestres, cerveja, sidra e chás de ervas.

**Incensos**

Maça, menta, noz-moscada e sálvia.

**Cores das velas**

preta e laranja

**Pedras preciosas**

Todas as pedras negras, especialmente azeviche, obsidiana e ônix.

**Anéis dos Desejos de Halloween**

Vários dias antes do Halloween, faça três anéis de palha ou feno trançado. Pendure-os nos arbustos fora de sua janela e faça um desejo a cada anel enquanto o pendura. Após isso, não torne a olhar para os anéis até a noite de Halloween, ou seus desejos não serão realizados.

**História do Dia das Bruxas**

O Dia das Bruxas é anualmente celebrado. Mas como e quando este costume peculiar se originou ? É, como alguma reivindicação, um tipo de adoração de demônio? Ou é isto só um vestígio inocente de alguma cerimônia pagã antiga? A palavra propriamente, "Dia das Bruxas," tem realmente suas origens na Igreja católica. Vem de uma corrupção contraída do dia 1 de novembro, "Todo o Dia de Buracos" (ou "Todo o Dia de Santos"), é um dia católico de observância em honra de santos. Mas, no século 5 DC, na Irlanda Céltica, o verão oficialmente se concluía em 31 de outubro. O feriado era Samhain chamado (semeie-en), o Ano novo Céltico.

Uma história diz isto: Naquele dia, todos aquele que houvesse morrido ao longo do ano anterior voltaria à procura de corpos vivos para possuí-los para o próximo ano. Acreditava-se ser seu para a vida após a morte, (Panati). Os celtas acreditaram em todas as leis de espaço e tempo, o que permitia que o mundo dos espíritos se misturassem com o dos vivos, (Gahagan).

Naturalmente, o ainda vivos não queriam ser possuídos. Então na noite de 31 de outubro, os aldeões extinguiriam os fogos em suas casa. Eles iriam se vestir com fantasias e ruidosamente desfilavam em torno do bairro, sendo tão destrutivos quanto possível, a fim de assustar os que procuravam corpos para possuir, (Panati). Provavelmente, uma explicação melhor de por que os celtas extinguiram o fogo, era para não desencorajar possessão de espírito, mas de forma que todas as tribos Célticas pudessem reacender seus fogos de uma fonte comum, o Druidic era mantido em chamas no Meio da Irlanda, em Usinach, (Gahagan).

Os Romanos adotaram as práticas Célticas como suas próprias. Mas no primeiro século DC, eles abandonaram qualquer prática de sacrifício de humanos a favor de efígies em chamas.

Como convicção em possuir o espírito, a prática de vestir-se bem como fantasmas, e bruxas empreendia um papel mais cerimonial. O costume de Dia das Bruxas foi trazido para a América na 1840, por imigrantes irlandeses fugindo da escassez de comida do seu país. O costume de doce ou travessura não foi originado pelos celtas irlandeses, mas com um novo costume do século europeu chamado Souling. Em 2 de novembro, Dia de Todas as Almas, primeiros cristãos caminhavam de aldeia em aldeia pedindo "bolos de alma," pedaços quadrados compreendidos de pão com groselhas. Quanto mais bolos de alma os mendigos recebessem, quanto mais orações, eles prometiam dizer rezas em nome dos parentes mortos dos doadores. No momento, acreditava-se que o morto permanecia no limbo por um tempo depois de morte, e aquela oração, até por estranhos, dava passagem de uma alma para céu.

Os da vela na abóbora provavelmente vem de folclore irlandês. Como o conto é informado, um homem chamado Jack, que era notório como um bêbedo e malandro, enganara Satã ao subir uma árvore. Jack então esculpiu uma imagem de uma cruz no tronco da árvore, prendendo o diabo para cima a árvore. Jack fez um acordo com o diabo, se ele nunca mais o tentasse novamente, ele o deixaria árvore abaixo. De acordo com o conto de povo, depois de Jack morrer, ele a entrada dele foi negada no Céu, por causa de seus modos de malvado, mas ele teve acesso também negado ao Inferno, porque ele enganou o diabo. Ao invés, o diabo deu a ele uma brasa única para iluminar sua passagem para a escuridão frígida. A brasa era colocada dentro de um nabo para manter por mais tempo.

Os nabos na Irlanda eram usados como seu "lanternas do Jack" originalmente. Mas quando os imigrantes vieram para a América, eles acharam que as abóboras eram muito mais abundantes que nabos. Então os jack-e-Lanterna na América era em uma abóbora, iluminada com uma brasa. Então, o Dia das Bruxas foi adotado como favorito "feriado" . Cresceu fora das cerimônias de celtas celebrando um ano novo, e fora de cerimônias de oração Medievais de Européias.

**Um Conto de Samhain**

Lyla sentou-se no chão e olhou para o céu claro, limpo e estrelado. O reflexo da Lua cheia na água fez Lyla pensar numa pérola. Redonda e branca... mas logo as crianças chegaram, e sentaram ao seu redor, interrompendo seus pensamentos. Sorrindo, Lyla olhou para cada uma deles.

- 'Comecemos? Vou contar para vocês a estória de como o Cornudo se sacrifica todos os anos para garantir força à Grande Mãe, para que esta possa vencer o frio do Inverno. Estão prontos?' As crianças acalmaram-se para ouvir Lyla.

- 'Não foi a muito tempo que aconteceu. O Sol sumia no Oeste, e as aves noturnas já deixavam seus ninhos, umas ameaçando cantar. Debaixo das árvores, correndo para suas tocas, os pequenos animais apressavam-se, fugindo do frio cortante que se faria presente em pouco tempo. Aquela era a época do Cornudo, e só as criaturas mais fortes sobreviveriam a inverno tão rigoroso. O Sol baixou, baixou, até que só se via uma fina linha de separação entre céu e Terra no horizonte, e tudo ficou avermelhado, com um ar mais mágico. E então, a luz se foi. A Lua estava crescente no céu, e um vento gelado começou a correr por entre os troncos seculares das árvores. Ouve-se, agora, o som de uma flauta...som tão límpido e cristalino, que a superfície do lago, antes parada, tremulou ao som da melodia alegre.
Todos os animais da floresta pararam para ouvir o som da flauta, e mesmo as aves noturnas cessaram seu canto orgulhoso. E por entre as árvores, a flauta se fez ouvida em toda a floresta. E mais nada, além do som doce da flauta.

Atravessando o lago, um pouco depois do Grande Carvalho, estava a fonte de tal encantamento. Sentado numa pedra coberta de limo, balançando ao som da flauta de bambu, um ser robusto, com tronco e cabeça de homem, pernas cobertas de pêlo, cascos de cavalo e grandes chifres pontiagudos. Observava a donzela que dançava ao som de sua música, logo à sua frente. Tinha longos cabelos claros, lisos, que escorriam até a altura da cintura. Os fios sedosos acompanhavam os movimentos da dança, pés habilidosos moviam-se descalços sobre a grama. A Deusa nunca havia estado tão bela quanto naquela noite.

Os dois brincavam nus, na noite fria da floresta, e alguns animais se juntavam ao redor da clareira. Cansada, a Donzela sentou-se, e olhando para o Cornudo, esperou que a música acabasse. Quando o Deus afastou a flauta de seus lábios, as figuras dos animais e da Donzela desapareceram ... meras lembranças. A Deusa agora recolhia-se grávida no Mundo Subterrâneo, guardada por seus familiares, pronta para dar à luz dentro de tão pouco tempo.

Era necessário que o Sol Novo nascesse. O Cornudo levantou-se com tristeza e caminhou até o lago, para observar seu reflexo. Já estava velho e fraco, mas ainda continha grande energia ... energia necessária para que a Deusa agüentasse o parto que se seguiria em menos de dois meses. Já não podia continuar a viver ... a Terra precisava de seu sangue, e o Sol Novo de sua energia.

Um grito ecoou em sua mente: a Deusa sofria. Aquele era o momento certo. O Cornudo olhou para os céus, e olhando para a mata, despediu-se de sua casa. Tambores rufaram quando Ele ergueu suas mãos e pronunciou as palavras secretas. Houve uma explosão, e Ele desapareceu.

Aqui, numa clareira nas montanhas, já distante da floresta, ouviam-se os tambores de guerra. Uma música rápida e repetitiva tornava o ar agressivo. Também com uma explosão, o cornudo surge no centro do círculo, um olhar decidido em seu rosto.

O Velho Cornudo tinha agora em suas mãos uma adaga ritual, e quando Ele a levantou apontada para seu peito os tambores cessaram. Cernunnos fechou os olhos, e o momento se fez silencioso ... aqueles segundos duraram milênios ... O Cornudo levou a adaga a seu peito, e os tambores voltaram a tocar.

Quando a lâmina fria rasgou a carne do Deus, não houve um grito, sequer um sussurro de dor ... apenas o som do sangue derramando-se sobre a terra. O Cornudo ajoelhou-se, com calma em seu olhar. Com as próprias mãos, abriu a ferida para que os espíritos recolhessem o sangue.

Quando o círculo tornou-se silencioso novamente, e todos os espíritos partiram, o Deus deitou e virou-se para as estrelas, e esperou que a paz voltasse a reinar sobre a floresta. Ainda sentia o sangue escorrendo para fora de seu corpo, e regando o círculo sagrado em que repousaria para sempre.

E do solo, ou talvez de lugares além das estrelas mais distantes, elevou-se um cântico, murmurado e pausado ... talvez fossem as pequenas criaturas do subsolo, ou ainda as estrelas, despedindo-se de seu Deus.

"Hoof and Horn, Hoof and Horn
All that Dies Shall be Reborn.
Corn and Grain, Corn and Grain
All that Falls Shall Rise Again."

O Cornudo morreu sorrindo, sabendo ser a semente de seu próprio renascimento. E Ele pode sentir sua energia retornando ao útero da Grande Mãe, que agora deixava de sofrer... Os espíritos, então,

romperam a barreira entre os dois mundos, e caminharam por sobre a Terra, espalhando o sangue e a força do Deus, para que pudéssemos sobreviver através dos tempos difíceis que se aproximavam.'
Lyla limpou uma lágrima que escorria de seu rosto. As crianças ainda ouviam atentas.

'É por isso que os espíritos vêm ao nosso mundo nessa noite tão escura ... Eles trazem consigo um pouco do sangue do Deus Cornudo, que só renascerá no Solstício de Inverno. Trazem conselhos, proteção e promessas de que nos irão guiar durante todo o período escuro do ano. Devemos, portanto, saudar os espíritos, porque, sem eles, a semente do renascimento não seria espalhada.

Agora vão para a Casa Grande, vamos começar o ritual.'
Lyla deixou que as crianças corressem na frente em direção à Casa Grande. Parou no meio do caminho, e deixou que seus ouvidos escutassem os sons do além. E de algum lugar chegou aos ouvidos de Lyla um cântico... 'Hoof and Horn, Hoof and Horn...'
E Lyla caminhou para a Casa Grande.

Alguns bruxos ainda insistem em comemorar a Roda do Ano pelo hemisfério Norte. Isso porém torna-se totalmente sem sentido, já que a Roda marca os ciclos da Natureza. Porém a escolha depende somente de você.

# A LUA

## Lua

Esse calendário lunar que está abaixo são datas comemorativas de vários Países e Culturas. Como alguma desses Festivais são baseados em estações do ano e claro pela fase lunar, essas datas podem mudar dependendo do Hemisfério que você se encontra.

Todas as vezes que a Lua mudar de fase a Deusa estará nos abençoando e por isso devemos reverencia-la com ritos mágicos para que assim nos tornemos pontos magnéticos de suas vibrações e para que o ciclo de mudanças seja contínuo.

Em todas as épocas a fantasia humana foi arrebatada pela Lua, elemento constante nas religiões e na literatura. Depois do Sol, é o astro que mais influência exerceu sobre a organização da sociedade. Relacionadas a seus movimentos, surgiram duas importantes medidas de tempo: a semana e o mês. A Lua é o único satélite natural da Terra, planeta que acompanha no deslocamento anual em torno do Sol. Seu diâmetro é de 3.476km e sua massa, de 7,343 x 1025g. A distância da Lua à Terra varia de 363.000 a 406.000km, o que equivale à média de 384.000km. É o único caso, em todo o sistema solar, em que um satélite tem massa superior a um por cento da massa do astro em torno do qual órbita.

**Movimentos lunares**.

A Lua, como a Terra, executa dois movimentos simultâneos. O primeiro é o de translação, pelo qual descreve uma órbita elíptica em torno da Terra. Os pontos máximos de aproximação e afastamento entre os dois corpos recebem, respectivamente, os nomes de perigeu e apogeu. A Lua completa essa órbita em 27 dias, 7 horas e 43 minutos. O segundo movimento, de rotação, se executa em igual intervalo de tempo e, por essa coincidência, a Lua tem sempre a mesma face voltada para a Terra. A rotação lunar é um movimento praticamente uniforme.

A órbita lunar é oblíqua em relação à elipse que a Terra descreve em torno do Sol, o que impede seu alinhamento exato com esse astro. O alinhamento Lua-Sol ocorre somente quando se cruzam ambas as órbitas de translação e provoca eclipses do Sol, em fase de lua nova, e da Lua, em fase de lua cheia. A excentricidade da órbita de translação faz com que a cada mês a face da Lua gire aproximadamente oito graus à direita e à esquerda da posição central. Essa oscilação aparente se denomina libração em longitude e é acompanhada de um movimento de libração em latitude, porque o plano do equador lunar forma um ângulo aproximado de 6°40' com o plano da órbita. Com exceção da fase da lua nova, a superfície lunar é visível sempre que a atmosfera terrestre o permite. A velocidade de escape ou de liberação na Lua é de apenas 2,4km/s, o que permite a existência de uma atmosfera lunar consistente. Essa condição faz com que os gases liberados pela crosta do satélite se dirijam rapidamente para o vácuo.

A maior parte da matéria que chega à Lua proveniente do espaço interplanetário consiste de partículas da nuvem de pó cósmico que envolve a Terra. A superfície lunar está diretamente exposta aos raios X e ultravioleta procedentes do Sol, ao impacto de partículas solares e aos raios cósmicos. Essas radiações não afetam sua conformação, mas podem provocar alterações em suas propriedades ópticas. Em conseqüência, a Lua registra acontecimentos terrestres que remontam à história primitiva do sistema Terra-Lua, e por isso é depositária de valiosas informações sobre a natureza física de ambos os corpos.

Fases da Lua. Enquanto descreve sua órbita elíptica em torno da Terra, a Lua pode ser vista sob diferentes aparências denominadas fases. Estas existem porque o satélite, como corpo não-luminoso, reflete a luz solar com ângulos de incidência variáveis. Num momento dado, o Sol ilumina apenas a metade da superfície da Lua; a outra metade permanece escura e não pode refletir luz. No início do ciclo lunar, o satélite se encontra aproximadamente entre o Sol e a Terra e seu lado noturno se volta para o planeta; é a fase da lua nova. Ao prosseguir a Lua seu percurso, a porção iluminada alcança a metade do disco lunar, dando-se a fase de quarto crescente. Na terceira fase, conhecida como lua cheia, toda a face voltada para a Terra reflete a luz do Sol. A região iluminada se reduz gradualmente no quarto minguante, até o reinício do ciclo, com a lua nova. Nas fases crescente e minguante, a borda do disco lunar se apresenta lisa, enquanto a linha que separa o hemisfério iluminado do hemisfério escuro tem aspecto rugoso e irregular. Esse efeito é provocado pela superfície montanhosa do satélite, onde os raios solares encontram picos e crateras antes de chegar às zonas de menor altitude. A linha divisória se apresenta na superfície lunar duas vezes em cada lunação: de nova a cheia denomina-se linha da manhã, e de cheia a nova, linha da noite. O mecanismo das fases da Lua foi descoberto no século VI, na Grécia antiga, por Tales de Mileto.

Em relação ao Sol, o ciclo lunar dá origem a um período sinódico (compreendido entre duas conjunções sucessivas do Sol e da Lua) de 29 dias, 12 horas e 44 minutos. Como a órbita lunar é excêntrica, a duração do mês sinódico não é constante e varia em cerca de 13 horas. Observação da Lua. As primeiras teorias sobre a origem da Lua afirmavam que no início o satélite era parte da Terra, da qual se separou para constituir um corpo independente. Mais tarde, passou-se a supor que a origem da Lua foi semelhante à da Terra, por ação de forças internas e aproximadamente na mesma época, isto é, há quatro ou cinco bilhões de anos. O árabe Ibn al-Haytham, que viveu entre os anos de 965 e 1039, é considerado o precursor da observação da superfície lunar. Seu manuscrito Sobre a natureza das manchas visíveis na superfície da Lua foi encontrado em 1920 e traduzido para o alemão cinco anos mais tarde. A etapa moderna da astronomia teve início com Galileu, em 1609. Com o primeiro telescópio óptico da história, que ele mesmo inventou, conseguiu esboçar um mapa da superfície da Lua e tentou medir suas montanhas. Os resultados obtidos, embora não totalmente corretos, constituíram um importante avanço no conhecimento do satélite.

Outros notáveis progressos no traçado de mapas da Lua foram obtidos pelo polonês Johannes Hevelius, autor de uma Selenographia sive Lunae descriptio (1647; Selenografia ou descrição lunar) e pelo italiano Giovanni Battista Riccioli, que em Almagestum novum (1651) utilizou pela primeira vez o nome mar para designar as zonas escuras e uniformes da superfície do satélite. A elaboração de mapas, tendência predominante no estudo da Lua no século XVII, evoluiu no século seguinte com o astrônomo alemão Tobias Mayer, que incluiu no mapa lunar, além de um sistema de coordenadas equatoriais, a posição dos acidentes lunares corrigida dos efeitos da libração. Antes das pesquisas espaciais, a maior conquista no estudo da Lua foi a utilização da fotografia. O primeiro Atlas fotográfico da Lua foi publicado entre os anos de 1896 e 1897 pelo astrônomo americano Edward Singleton Holden. Os constantes avanços tecnológicos, tanto no campo específico da astronomia quanto no da óptica, melhoraram as condições de observação e permitiram

a formulação de teorias sobre a origem do satélite. Vale mencionar, por exemplo, a do britânico Sir George Howard Darwin, segundo a qual a Lua era parte da Terra, da qual teria se desprendido. Na década de 1930, as observações de Sir Harold Jeffreys invalidaram essa teoria. Mais tarde, nos anos 1950, generalizou-se a hipótese segundo a qual a Lua era um corpo autônomo do sistema solar que foi preso à órbita terrestre pela atração da gravidade.

No início da era espacial, um dos primeiros objetivos fixados pelos cientistas foi a abordagem da Lua por meio de naves. Nos 12 anos que separaram o lançamento do primeiro foguete, que pôs em órbita um satélite artificial da Terra, o Sputnik 1, até 20 de julho de 1969, quando os astronautas americanos Neil Armstrong e Edwin Aldrin pisaram a superfície lunar na expedição Apolo 11, foram executados diversos projetos espaciais que tiveram a Lua como objeto. Os foguetes Lunik 2 e 3 colocaram um satélite artificial na órbita da Lua e fotografaram sua face oculta, colhendo informações da maior importância sobre sua natureza. Posteriormente, em novas missões tripuladas ou não, procedeu-se à coleta de amostras da superfície lunar e a sua análise sistemática, que mostrou a presença de quase todos os elementos químicos existentes na Terra, em especial oxigênio, silício, magnésio, cálcio e ferro.

Orografia da Lua. A superfície lunar apresenta três tipos de acidentes geográficos: mares, ou zonas escuras e côncavas, que refletem uma pequena parte da luz solar e, embora pareçam planos, são em geral formados por camadas de lava; mesetas, ou superfícies planas, extensas e ligeiramente elevadas; e zonas cobertas por erupções, de tal modo que a superfície original, formada por mesetas ou mares, é de difícil identificação. Os três tipos de acidentes exibem crateras provocadas por impacto.

Os principais mares integram um complexo no qual se destacam o Mare imbrium, ou mar das Chuvas; o Oceanus procellarum, ou mar das Tormentas; o Mare serenitatis, ou mar da Serenidade; o Mare nubium, ou mar das Nuvens, e o Mare tranquilitatis, ou mar da Tranqüilidade. Entre as montanhas, as mais importantes são os Apeninos, os Alpes, o Cáucaso e os Haemus. Os montes Leibniz dificilmente podem ser observados da superfície terrestre. A altura das montanhas é determinada pela projeção de sua sombra. Quanto às crateras, supõe-se que foram provocadas por processos vulcânicos ou por choques de meteoritos. Entre as mais importantes estão as crateras de Ptolomeu, de solo plano, e de Eratóstenes, ao fundo da qual existe um grupo de montanhas. Marés. O nível das águas dos oceanos e mares da Terra se modifica em função da situação da Lua no firmamento. A origem do fenômeno é a atração gravitacional que a Lua exerce sobre as águas, de maneira que, quando o satélite se encontra no ponto de maior altura na abóbada celeste, atrai os oceanos e provoca a maré alta ou preamar; quando se encontra no horizonte, dá-se a situação contrária e as águas se afastam do litoral, o que caracteriza a maré baixa. As marés desempenham importante papel na vida dos organismos vivos que habitam áreas litorâneas, onde seu habitat se apresenta seco ou coberto de água por períodos regulares de tempo.

A Lua para nós Wiccans é muito mais que um corpo celeste, e sim uma personificação da Deusa.
A lua crescente representa a virgem, a cheia a mãe e a minguante a anciã. É importante que você realize esses feitiços e rituais na fase certa. Realizar feitiços na fase de lua errada pode não dar certo, ou trazer resultados errados.

O ciclo da Lua é de 28 dias e meio, da Lua Cheia até a Lua Nova.

As fases da Lua são de máxima importância. Elas situam os momentos ideais para determinadas atividades mágicas:

**Lua Crescente**: É a fase ideal para realizar rituais e sortilégios com o intuito de aumentar e fazer crescer algo seja amor, dinheiro, amizade, intelecto, etc... É a melhor época para iniciar todo tipo de negócio e esclarecer os maus entendidos. A lua crescente atrai, expande, fortalece e aumenta as grandes possibilidades, é uma das fases mais positivas, pois todos os rituais realizados nesta fase lunar tendem a apresentar resultados satisfatórios e imediatos. O aspecto da Deusa a ser invocado na fase crescente é a da Virgem cujo nome é Rhianon. Ideal para magias de prosperidade e crescimento espiritual. Propícia para iniciar projetos e abrir novos negócios. Indicada para feitiços de atração, para trazer mudanças positivas, feitiços de amor, boa sorte, crescimento, desejo sexual. É o tempo de novos começos, concretizar idéias, invocações. Nesse momento a Lua representa a Deusa em seu aspecto de Virgem, como: Epona, Ártemis e outras deusas virgens.

**Lua Cheia**: É a fase ideal para realizar rituais e sortilégios com o intuito de aguçar a intuição aumentar a percepção extra-sensorial e favorecer as relações sociais. É a melhor fase para consagrar os instrumentos 1mágicos, pois a medida que a lua enche o instrumento consagrado se enche de força e poder. É a fase mais importante para os ritos da bruxaria, mas tome cuidado ao agir nesta fase porque ela estimula as brigas e confusões, portanto se estiver indeciso não haja na lua cheia, acalme-se e espere o melhor momento de decidir. O aspecto da Deusa a ser invocado na fase cheia é a da Mãe cujo nome é Brigit. Perfeita para qualquer atividade mágica, sobretudo para magias de amor, paixão e poder. Época propícia para feitiços de transformações, aumento da habilidade psíquica, feitiços de fertilidade e invocação a Deusas Lunares. É o tempo de força, amor e poder. Neste momento a lua representa o aspecto da Deusa Mãe, como Cerridwen, Ísis, ou outras deusas com o aspecto de mãe.

**Lua Minguante**: Esta fase é dedicada aos trabalhos de Magia Negra e invocações maléficas, na lua nova todos os bruxos que usam necessariamente a magia positiva não trabalham ritualisticamente já que a Wicca é uma filosofia mágico-espirítual que não invoca nem trabalha com as energias involutivas por isso aguarde o período crescente da lua para dar continuidade aos seus ritos de magia. A Deusa a ser invocada nesta fase é Morgana a Rainha das Bruxas. É a fase ideal para se realizar rituais e sortilégios com o intuito de afastar os feitiços, maldições e doenças, esta fase evoca os poderes negativos, a magia que destrói as chances e possibilidades, portanto realize ritos na lua minguante que tenham a finalidade de expulsar doenças e a magia negativa que por ventura tenham sido enviadas contra você. O aspecto da Deusa a ser invocado na fase minguante é o da Anciã cujo nome é Ceridwen. Ideal para meditação e magia contemplativa. Época propícia para ritualizar os términos, expulsar energias negativas e encerrar etapas. Época para acabar com maus hábitos e vícios ruins, e terminar relacionamentos ruins. É o tempo de profunda intuição e adivinhação. Neste momento lua representa a Deusa em seu aspecto de anciã, como Ceridwen.

**Lua Nova**: Tempo de reflexão, conhecida como Lilith, a Lua Negra. Nesta fase não deve ser feito nenhum tipo de magia. Ligada á magias maléficas. Os bruxos não costumam fazer trabalhos mágicos nesse período, pois não trabalhamos com energias que não sejam evolutivas. Espere a próxima fase para realizar seu trabalho mágico. A lua neste momento representa a Deusa Hécate, Morgana e outras deusas com esse aspecto.

**A Lua do Lobo (Janeiro)**

A Lua dos Antepassados - O contato com os antepassados é parte essencial na vida de um bruxo. Amorosos e sempre prontos a nos ajudar, nossos ancestrais mortos se dispõe a atender a nossos pedidos e nos dão força nos momentos difíceis. O primeiro passo para você assegurar a comunicação com seus antepassados que habitam outros planos é lembra-se deles - mesmo daqueles que nunca conheceu. Assim, dedique o mês de janeiro às recordações. Pense nas crianças que morreram antes de se tornar adultas ou menos antes de nascer. Folheie antigos álbuns de família,

olhe os retratos dos parentes que já fizeram a viagem para os planos espirituais. Relembre também os amigos que se perderam nessa caminhada.

Para homenagear esses mortos queridos, coloque lugares extras à mesa, como se eles fossem seus convidados. Prepare e coma deliciosos doces e chocolates em memória das crianças e faça alguns dos pratos favoritos dessas pessoas falecidas. E nunca pense nos seus mortos com tristeza, pois se eles perceberem que você está triste também ficarão infelizes. Numa noite de Lua Cheia desse mês, encha uma vasilha de vidro com água e jogue uma pequena pedra dentro dela. Observe atentamente a água e concentre-se. Depois de algum tempo de meditação, você receberá uma mensagem, que poderá vir na forma de um pensamento ou mesmo pelo som de uma voz distante . Não tenha medo: é um antepassado se comunicando com você.

1° de Janeiro - Celebração das Sete Divindades da Sorte na Japão e da Deusa Fortuna em Roma
2 de janeiro - Nascimento da Deusa Inanna na Antiga Suméria
5-6 de janeiro - Ritual Noturno em honra de Kore; celebrado no Koreion, Alexandria. O quinto dia do primeiro mês marcava o nascimento do deus chinês da riquesa, Tsai Shen ou T`sai-Shen
6 de janeiro - Dia Celta da Deusa Tríplice: Donzela, Mãe, Anciã.
10 de Janeiro - Dia de Freya, a Deusa Mãe Nórtica.
12 de janeiro - Besant Pachami, ou Dawat Puja, o Festival de Sarasvati na Índia; ou na Lua Crescente mais próxima. Em Roma, a Compitália, para celebrar os lares, ou deuses dos lares.
18 de janeiro - Teogamia de Hera, festival feminino celebrado todos os aspectos da Deusa
20 de janeiro - Na Bulgária, Baba De, ou Dia da Avó, em honra da deusa Baba Den, ou Bada Yaga, Na China, dia do Deus da Cozinha.
24 de janeiro - Na Hungria, a Bênção da Vela das Mulheres Alegres, cerimônia de purificação honrando a deusa do fogo
27 de janeiro - Paganalia, dia da Mãe Terra em Roma A Lua Cheia de Janeiro honrava Ch'ang-O, a deusa chinesa dos quartos de dormir e protetora das crianças.O Ano na China começa no primeiro dia de Lua Crescente com o Sol em Aquário. Isto ocorre no período que vai de 21 de Janeiro a no máximo 19 de fevereiro.

**Lua de Gelo (Fevereiro)**

A Lua da Busca do Conhecimento - Em sua grande maioria, os bruxos do passado foram pessoas do povo, que não tiveram acesso a uma educação formal, mas contaram com os benefícios de uma sabedoria ancestral e uma intuição aguçadíssima. Hoje, que podemos nos aventurar pelas sendas dos conhecimentos antes reservados aos homens ou à elite, temos o dever de aproveitar essa oportunidade para aprimorar nossa cultura. Em fevereiro, a Lua da Busca do Conhecimento favorece o estudo. É o momento de você ler e adquirir novas informações, ampliando seus horizontes. É assim que você vai cumprir um dever para com seus antepassados bruxos, que sofreram por não poderem penetrar num mundo praticamente exclusivo dos homens ou da elite da época.

Em todas as noites de fevereiro, prepare um chá com folhas frescas de Artemísia (de preferência, plantadas e colhidas por você mesmo), erva que estimula o intelecto e favorece o aprendizado. Enquanto saboreia o chá, dedique-se à leitura ou ao estudo. Dê preferência às obras de filosofia, aos poemas e aos clássicos da literatura. Mesmo que, no começo, o desafio pareça grande demais, insista. Invoque a poderosa deusa Atena, senhora do conhecimento, para que ela ajude você nesse aprendizado. Aos poucos, sua mente se tornará mais ágil e você começará a aprender com muito mais facilidade. Se você necessita de um estudo mais específico, orientado para um objetivo determinado - algo ligado ao seu trabalho, por exemplo , aproveite o mês de fevereiro para colocar esse projeto em prática e mergulhar nos livros.

1-3 de fevereiro - Os Mistérios Elusianos Menores na Grécia Antiga; uma celebração da Filha que Retorna: Deméter e Perséfone, Ceres e Prosérpina.
7 de fevereiro - Dia de Selene e outras deusas da Lua.
9 de fevereiro - A Procissão de Chingay, o Ano Novo de Singapura, o qual é uma celebração a Kuan Yin e a promessa de primavera vindoura.
12 de fevereiro - Festival de Diana, Divina Caçadora (a grega Ártemis) em Roma
13-18 de fevereiro - Em Roma, a Parentália e a Ferália, um festival de purificação em honra às Deusas Mania e Vesta; devotas aos ancestrais, à paz e ao amor.
14-15 de fevereiro - Em Roma, a Lupercia, quando as mulheres pediam a Juno-Lúpia por filhos. Também honravam o deus Fauno, um aspecto de Pã.
14-21 de fevereiro - Festival do Amor de Afrodite, em Roma.
17 de fevereiro - Fornacália, ou festa dos Fornos, em Roma
20 de fevereiro - em Roma, o dia de Tácita (a deusa silenciosa), que protege contra calúnias.
21 de fevereiro - Festival das Lanternas na China e em Taiwan. Também é uma celebração a Kuan Yin; Lua Cheia.
22 de fevereiro - em Roma, a Carista, um dia de paz e harmonias em família

**Lua de Tempestade (Março)**

A Lua do Olho Interior - O dom de enxergar além das aparências é inerente a todos os bruxos. Em março, na Lua do Olho Interior, você poderá trabalhar sua capacidade de enxergar as verdades que estão ocultas. Para que essa sensibilidade se manifeste, porém , você precisará aperfeiçoar sua relação com o mundo. Diariamente, exercite esse dom de "observar" o universo:

1. Ao acordar, dirija-se à janela e olhe o dia. Perceba como está o tempo. Chove? Faz Sol? Olhe bem para o céu.

2. Ao tomar o café da manhã, "sinta" o sabor dos alimentos. Comente com os outros o que você está sentindo.

3. Ao sair de casa, observe atentamente o caminho, parando sempre que alguma coisa chamar sua atenção.

4. Cumprimente gentilmente todas as pessoas que passarem por você, mesmo aquelas a quem não conhece.

5. Ao encontrar um amigo, converse com ele e diga o quanto está feliz por vê-lo.

6. Dê atenção a todos animal que encontrar.

7. Ao entardecer, suspenda suas atividades e observe o dia que termina. Perceba as cores, os sons, os cheiros, os movimentos da natureza.

8. Ao jantar, converse com os outros sobre os acontecimentos do dia e agradeça pelo alimento que agora você come.

9. Antes de dormir, "converse" com a noite e diga-lhe que você deseja ampliar sua visão interior.

1° de março - Matronália em Roma e na Grécia; um festival de Hera e Juno Lucina. Entre os Celtas, o Festival de Rhinnon

4 de março - Na Grécia, Antestéria, o festival das flores; dedicado a Flora e Hécade.
5 de março - Celebração de Ísis como a protetora dos navegantes, barcos, pesca e da jornada final da vida.
14 de março - Diásia, para proteger-se da pobreza, na Grécia.
17 de março - Festival de Astarde em Canaã. Em Roma, a Liberália, o festival feminino da liberdade.
18 de março - Dia de Sheelah a Irlanda, em honra a Sheelah-na-Gig, a deusa de fertilidade.
19-23 de março - O panateneu Menor na Grécia, m honra a Atena.
20 março - No Egito, o festival da colheita de Primavera, honrando a Ísis.
21 de março - Equinócio de Primavera. Festival de Kore e Deméter na Grécia. Durante quatro dias, após o equinócio, Minerva era homenageada em Roma.
22-27 de março - Hilária, festivais em honra a Cibele, na Grécia.
23 de março - Quinquátria, o nascimento de Atena/Minerva em Roma.
29 de março - Delfínia, ou Ártemis Soteira, festival de Ártemis na Grécia Expulsão dos maus demônios no Tibete.
30 de março - Festival de Eostre, a deusa germânicada Primavera, renascimento, fertilidade, e da Lua.
31 de março - Festival romano de Luna, a deusa da Lua.

Na Lua Cheia temos o festival do Barco Dragão na China.

**Lua do Crescimento (Abril)**

A Lua das Vozes do Mundo - Agora que você já começou a desenvolver a sua sensibilidade e o dom de enxergar além das aparências, chegou o momento de aprender a lidar com as informações recebidas por meio da intuição. É a hora de ouvir as "vozes do mundo". Esse processo pode ser um pouco doloroso, pois nem sempre ouvimos aquilo que nos agrada. Mas a verdadeira sabedoria está em lidar serenamente com as adversidades que se apresentam, com plena consciência de que elas vão ser superadas no momento certo.

Para entrar em sintonia com essa Lua, trabalhe sua tranqüilidade interior. Ao longo de todo mês consuma chás, verduras e temperos calmantes, à base de melissa, erva-cidreira, camomila, manjericão, alface ou folhas de maracujá. E abra seu coração para este momento, sem qualquer temor: aprendemos com as dificuldades, quando se manifestam coisas boas, sentimos uma deliciosa felicidade.

1° de abril - Festival de Kali na Índia, Fortuna Virilis de Vênus em Roma, Dia de Hathor no Egito.
4 de abril - A Megalésia de Cibele, ou Magna Mater, na Frígia e em Roma, celebrando a chegada de deusa seu templo romano. Festival de sete dias.
5 de abril - Festival da Boa Sorte em Roma; a deusa Fortuna.
8 de abril - Hana Matsuri, ou Festival das Flores, no Japão; honra aos ancestrais e decoração dos santuários. A Mounichia de Ártemis na Grécia; um dia para os bolos da Lua.
11 de abril - Na Armênia, dia de Anahit, deusa do amor e da Lua.
12-19 de abril - Cereália, ou retorno de Perséfone, em Roma, honrando a Ceres e a sua filha.
15 de abril - Festival de Bast no Egito
22 de abril - Festival de Ishtar na Babilônia.
28 de abril-3 de maio - O festival de três dias de Flora e Vênus, ou a Florália, em Roma; deusa de sexualidade e das flores de Primavera.

O quinto dia da Lua Crescente é o festival da Artemísia na China. Na China, a Lua Cheia é também conhecida como Lua Pestilenta; Chung K'uei, o grande caçador espiritual de demônios, é homenageado.

**Lua da Lebre (Maio)**

A Lua de Contar Histórias - O conhecimento dos bruxos é transmitido oralmente. Um bruxo passa para o outro aquilo que ele sabe, sem necessidade de "aulas" ou qualquer sistema formal de ensino. A arte de contar histórias é um dom que deve ser exercitado durante a Lua de maio.

Nessa época, escolha uma pessoa de quem você gosta para ensinar a ela tudo o que você sabe. Mesmo que ainda esteja dando seus primeiros passos na feitiçaria, você perceberá que tem muito conhecimentos valiosos. Não se trata de ensinar simpatias ou encantamentos. Vale passar as receitas dos pratos que você sabe preparar melhor, ensinar a fazer um bordado, dar uma explicação sobre matemática. Mas o mais importante, nessa Lua, é passar adiante as histórias de família. Sabe aquelas coisas que ouvimos sobre nossos ancestrais, os casos de avós e tios? Tudo isso tem um poder muito grande. Conte essas histórias para as crianças da sua família, para que elas também conheçam o passado que pertence a todos. Ler as histórias de bruxos antigos e contá-las aos outros é uma boa opção, pois a tradição diz que, enquanto os bruxos forem lembrados, eles serão imortais. Durante esse mês, peça para a Mãe Lua brindar você com o dom da palavra e da sabedoria. E não esqueça de ouvir as valiosas lições que as pessoas mais velhas têm para ensinar.

1° de maio - Dia bruxo da Sorveira para a deusa finlandesa Rauni.
4 de maio - Dia do Pilriteiro Sagrado na Irlanda; início do mês do Estrepeiro
5 de maio - Festa do Dragão na China
9 de maio - Festa de Ártemis na Grécia.
9,11 e 13 de maio - Lemúria em Roma, quando os espíritos errantes de familiares eram homenageados.
12 de maio - Festival de Shashti na Índia; Aranya Shashti é um deus da floresta semelhante a Pã.
15 de maio - Da de Maya, uma deusa da Lua Cheia, na Grécia.
16 de maio - Savitu-Vrata na Índia, em honra a Saravasti, Rainha do Paraíso.
19-28 de maio - Kallyntaria e Plynteria; um festival de limpeza e purificação da Primavera, em Roma e na Grécia.
23 de maio - Rosália em Roma, o festival das rosas de Flora e Vênus.
24 de maio - Nascimento de Ártemis/Diana, chamado de a Thargelia; normalmente na Lua Crescente. Uma antiga celebração grega nesse dia era a de honrar os Horae. É também a celebração das três Mães nas regiões celtas, as quais traziam prosperidade e boas colheitas
26 de maio - Dia de Chin-hua-fu-jen na China, uma deusa amazona semelhante a Diana.
26-31 de maio - Festival de Diana como deusa dos bosque silvestres em Roma
30-31 de maio - Festa da Rainha do Submundo em Roma.

Na Lua Cheia acontecia o Festival de Edfu para Hathor no Egito; na Lua Crescente sua imagem iniciava sua jornada por barcos até Edfu.

**Lua dos Prados (Junho)**

A Lua dos Labirintos - Chegou o momento de você lidar com tosas as suas facetas. Em vez de ficar cobrando de si mesmo "coerência" ou "lógica", aceite que você é um ser humano de múltiplos aspectos, alguns contraditórios. Dentro de você moram todas as deusas e os deuses. Procure harmonizar-se com a vaidosa Afrodite, a maternal Deméter e a ousada Ártemis. Experimente com o máximo de intensidade cada uma dessas qualidades que habitam seu ser.

Para se integrar com Afrodite, aguarde a fase cheia da Lua e prepare uma infusão com pétalas de rosa cor-de-rosa. Tome esse banho mágico ao anoitecer e mire-se nu no espelho. Admire cada curva

do seu corpo e faça uma massagem, sentindo a suavidade da sua pele. Passe seu perfume favorito e vista-se com uma roupa bem bonita, acompanhada de adornos delicados. A maternal Deméter pode ser invocada por meio de fazeres domésticos. Prepare um bolo de chocolate bem gostoso e bonito, enquanto "conversa" com a deusa, que lhe trará harmonia familiar e paz doméstica. A ousadia de Ártemis pode se obtida por meio da integração com a natureza. Busque um contato maior com as plantas e os animais. Afinal, ela é a deusa da caça, e sabe que a natureza só dá aquilo que merecemos - se você respeitá-la, a deusa certamente saberá retribuir.

1-2 de junho - Em Roma, Dia de Carna, deusa da sobrevivência física, das portas e fechaduras. Syn, a deusa nórdica da inclusão e exclusão, é semelhante
2 de junho - O Shapatu, ou Sabbat, de Ishtar na Babilônia.
6 de junho - Bendídia de Bendis, deusa lunar da Trácia. Na Grécia, bolos eram deixados em encruzilhadas como oferenda a Ártemis.
14 de junho - Aniversário das Musas
16 de junho - Noite d Lágrima, Festa das Águas do Nilo, no Egito, celebrando a deusa Ísis e seus lamentos.
17 de junho - Em Roma, Ludi Piscatari, ou festival dos pescadores.
21 de junho - Solstício de Verão. Na Inglaterra, Dia de Cerridwen e seu caldeirão. Na Irlanda, dia dedicado à deusa fada Aine de Knockaine. Dia de Todas as Heras, ou mulheres Sábias. Dia do Homem Verde na Europa.
24 de junho - Dia das Lanternas em Sais, no Egito, uma celebração a Ísis e Neith.
25 de junho - Na Índia, Teej, um festival para mulheres e garotas em honra a Parvati.
27 de junho - Na Grécia, a Arretophorria, um festival de ninfas em honra à Donzela e às deusas Amazonas.

Fim de julho na Grécia: Panathenaea, em honra a Pallas Atena.

**Lua do Feno (Julho)**

A Lua das Sereias - A Lua de julho nos convida a despertar para a beleza e a sensualidade. Ouça o canto da sereia que a convida a penetrar nos mistérios de Afrodite, a deusa da arte, do amor e da manifestação da beleza em todas as suas formas. Para entrar em contato com a deusa, recolha na praia um punhado de conchas do mar e água de rosas. Consiga um espelho de tamanho regular, oval e com cabo. Lave-o co água de rosas e deixe-o secar naturalmente. Quando o espelho estiver seco, comece a colar as conchas em volta dele, até preencher todo o seu contorno. À noite, coloque-o para tomar o sereno da Lua e só o retire ao amanhecer. Sempre que quiser entrar em contato com a deusa, recite o seguinte encantamento: Carne, mármore, flor, Vênus, em ti eu creio. Essas palavras mágicas foram retiradas de um dos poemas do francês Arthur Rimbauld. Ao recitá-las, você estará brindando a deusa com aquilo de que ela mais gosta - beleza e arte.

4 de julho - Dia de Pax, deusa da Paz, e Concórdia, em Roma.
7-8 de julho - em Roma, o festival da mais velha entre as mulheres, Nonae Caprotinae, dedicado a Juno, a Grande Mãe.
10 de julho - Dia de Hel, ou Holde (deusa anglo-saxã e nórtica), e de Cerridwen (deusa celta)
14 de julho - O-Bon, ou festival das Lanternas no Japão; dedicado aos espíritos ancestrais.
15 de julho - Chung Yuan, ou festival dos Mortos (China)
17 de julho - Nascimento de Ísis, no Egito.
18 de julho - Nascimento de Néftis, no Egito
19 de julho - Ano Novo egípcio. Festival de Opet, ou o Casamento e Ísise Osíris no Egito. É também a celebração de Vênus e Adônis em Roma.
23 de julho - Em Roma, a Neptunália, em homenagem a Netuno, deus dos terremotos.
27 de julho - Procissão das Bruxas na Bélgica

Mês do Festival Hindu de Ganesha; conhecido como Ganesha Chaturthi, ou Chauti.

**Lua do Milho (Agosto)**

A Lua da Loba - A mulher que é bruxa ou o homem que é bruxo tem que saber lidar com o amadurecimento e com a velhice. Mesmo você que seja um adolescente, pensar na maturidade é um desafio importante, que precisa ser encarado na Lua da Loba, você vai aprender a reconhecer a força da maturidade. Procure passar mais tempo na companhia de pessoas que você admira. Pode ser na companhia de sua mãe, pai, uma amiga ou um amigo, uma professora, uma tia ou de seus avós. Não importa. Basta que seja uma pessoa forte, de personalidade marcante, mas ao mesmo tempo bondosa, e que tenha mais de 50 anos. Olhe bem para essa pessoa e reconheça nela as qualidades da Lua. A intuição, o amor, a inteligência que reluz nos olhos de todos os filhos da Deusa e do Deus. Pense em Diana, a senhora da caça que supera todos os obstáculos com firmeza. Banhar-se com uma infusão de alfazema e mil-folhas, ervas que trazem força, vai ajudá-lo a entrar em sintonia com a energia sutil da Lua da Loba.

1° de agosto - Festival do Pão Novo nas Regiões celtas. Entre os astecas, o festival de Xiuhtecuhtli, deus do calendário e do fogo espiritual.
1-3 de agosto - Festival das Dríades na Macedônia, um honra aos espíritos femininos da água e dos bosques.
6 de agosto - Festival de Thoth no Egito. Início do Mês dos Espíritos na China e em Singapura.
7 de agosto - No Egito, a Quebra do Nilo, dedicado a Hathor.
12 de agosto - Bênção egípcia dos barcos.
13 e 15 de agosto - Diana dos Bosques e Hécate, a Mãe Escura da Lua nos primórdios de Roma e da Grécia; Lua Cheia.
17 de agosto - Festa de Lua Cheia para Diana em Roma.
23 de agosto - Nemesea, o festival de Nêmesis (deusa do Destino) na Grécia. Em Roma, a Volcanália, festival para o deus Vulcano para proteção contra incêndios acidentais. Em Roma, a Vertumnália, em honra a Vertúmnus, deus das mudanças sasonais.
25 de agosto - Em Roma, Opseconsiva, festival da colheita em honra à deusa Ops.
26 de agosto - Dia de Festa de Ilmatar ou Luonnotar, uma deusa finlandesa.
29 de agosto - Nascimento de Hathor e Dia do Ano Novo egípcio.
30 de agosto - Festival romano de Ação de Graça, conhecido como Charisteria.
31 de agosto - Festival hindu de Anant Chaturdasi, purificação das mulheres, em honra à deusa Ananta.

A Lua Crescente marca o festival de Gauri na Índia.A Lua Crescente mais próxima do Equinócio de Outono marcava a Citua, ou Festa da Lua, entre os incas.A Lua Cheia marcava o Festival do Porco, o qual honrava a grega Deméter e a nórtica Freya.

**Lua da Colheita (Setembro)**

A Lua da Risada de Afrodite - A poderosa Afrodite vem nos cobrar quando fazemos mau uso do nosso corpo. Temperamental, ela afasta das pessoas que se prendem a relacionamentos insatisfatórios, baseados na hipocrisia e na falsidade, ou que se tornam escravos dos padrões convencionais de beleza e amor exigidos pela sociedade.

Para fazer as pazes com Afrodite, realize um feitiço de amor. No primeiro dia de Lua nova de setembro, despeje seu perfume favorito num caldeirão e coloque-o para ferver em fogo baixo. Quando o perfume estiver bem aquecido, apague o fogo e adicione 1/2 colher de chá de pólen de lírio, 1/2 colher de chá de canela em pó, 3 gotas de orvalho colhido de uma roseira, 1 gota de seu próprio sangue e 1 pêlo de um gato negro (não arranque do animal: pegue um pêlo que tenha caído naturalmente). Então recite o encantamento: Afrodite, senhora das seduções, aquela que ao homem dá o ardor, me traz o calor das paixões e faz de mim um templo de amor! Guarde tudo num vidro e

deixe-o ao ar livre. Recolha o vidro na manhã seguinte, antes do nascer do Sol. Use essa poção quando você quiser seduzir alguém que mereça o seu amor. Se usar esse feitiço de maneira leviana, poderá cair no desagrado dos deuses.

8 de setembro - No Tibete, o Festival das Águas, honrando regato e duendes das águas.
10 de setembro - Twan Yuan Chieh, ou festival feminino da reunião, um festival lunar em honra a Ch'ang-O, na China.
13-14 de setembro - Cerimônia de Acender o Fogo no Egito, em honra a Néftis e aos espíritos dos mortos.
18 de setembro - O Chung-Chiu, ou festival chinês da Lua da Colheita, honrando a deusa lunar Ch'ang-O; aniversário da Lua. Normalmente na Lua Cheia.
19 de setembro - Em Alexandria, no Egito, um jejum de um dia em homenagem a Thoth, deus sabedoria e da magia.
21 de setembro - No Egito, Festa da Vida Divina, uma celebração em homenagem à tripla deusa como Donzela, Mãe e Anciã.
22 de setembro - Equinócio de Outono, Morte de Tiamat na Sumária.
23 de setembro - Festival de Nêmesis, deusa do Destino, na Grécia.
23 de setembro - 1° de outubro Festival sagrado Grego de Nove Dias da Grande Elusínia
27 de setembro - Choosuk, ou Festival da Lua, na Coréia do Sul e em Taiwan, o qual honra os espíritos dos mortos. Nascimento de Atena na Grécia.
30 de setembro - Festival de Têmis como governante de Delfos.

Lua Cheia: Festival de Ciuateotl, a deusa mulher serpente; astecas e toltecas. Lua Cheia: o Disirblot, ou Disablot, de Freya, marcava o início do inverno para os nórticos.

**Lua de Sangue (Outubro)**

A Lua da Cura - Curar-se não é apenas se livrar de uma doença. É também entrar em harmonia com seu corpo, com seus órgãos, com seu ritmo, e conservar seu organismo em equilíbrio.

O primeiro passo é o controle da respiração. Inspire e expire consciente dos seus movimentos, da entrada e saída de ar dos pulmões. Todas as noites, antes de dormir, procure visualizar seus órgãos internos. Imagine seu coração batendo, o estômago em movimentos suaves para realizar a digestão, o fígado filtrando o que é bom para seu organismo. Evite comer coisas que fazem mal, abstenha-se das bebidas alcoólicas e modere qualquer tendências a exageros. Com o tempo você vai perceber que é possível "ouvir "seu organismo, e dificilmente será vítima de uma doença inesperada. Comer uma folha fresca de sálvia todos os dias também vai ajudá-la a manter a saúde em ordem. E, para se prevenir contra contágios, faça um amuleto com um dente de alho, uma folha seca de sálvia, uma pedrinha de cânfora e nove cravos-da-índia. Carregue-o preso a roupa com um alfinete, para tê-lo sempre junto com o corpo.

7 de outubro - Ano Novo na Suméria, em honra a deusas como Ishtar e Astarte.
11-13 de outubro - A Thesmophoria, festival exclusivamente feminino em honra a Deméter e a Kore na Grécia.
12 de outubro - Fortuna Redux, uma celebração às jornadas Felizes, em Roma.
14 de outubro - Durga Puja, ou Dasain, no Nepal, Bangladesh e Índia, em honra à vitória de Grande Mãe Durga sobre o mal.
15 de outubro - Em Roma, purificação da cidade.
16 de outubro - Lakshmi Puja, ou Diwalii, o Festival das luzes, na Índia; Lakshmi.
18 de outubro - A Grande Feira dos Cornos na Inglaterra, homenageando o Deus Cornudo.
21 de outubro - Dia de Orsel ou Ursala, deusa lunar eslava.
22 de outubro - Dia dos Salgueiros, festival mesopotâmico de Belili ou Astarte.

25 de outubro - Na China, Festival de Han Lu, deusa da Lua e das Colheitas.
26 de outubro - Festival da Lua Cheia de Hathor no Egito.

Festival inca dos mortos, Ayamarca, nesse período.

**Lua Azul (27 de Outubro a 1° de Novembro)***

A Lua dos Sonhos - Sonhar é receber mensagens. Sonhar é encontrar respostas. Sonhar é conversar com amigos de outros planos. Assim é o sonhar do bruxo: não um desligamento da realidade, mas uma entrada num plano superior. O verdadeiro bruxo aprende a controlar seus sonhos e a realizar viagens astrais, sendo capaz de visitar, em espírito, lugares distantes e desconhecidos.

Para despertar esse dom de sonhar, durma com um caroço de ameixa na mão esquerda. Assim, você ativará sua intuição e se tornará mais consciente do real significado dos seus sonhos. Procure, ainda, ao acordar, anotar o que você sonhou na noite anterior. Desse modo, você vai aprender a dar atenção aos seus sonhos e será capaz de interpretá-los corretamente. E a Lua dos Sonhos também ensina a não temer o contato com outras dimensões. É natural que você fique insegura e sinta-se impelido a fugir do desconhecido. Reaja e assuma a plenitude de seu poder!

28 de outubro - 2 de novembro Ísia, festival egípcio de seis dias de Ísis; celebra a busca e a recuperação de Osíris
29 de outubro - Festa dos Mortos dos iroqueses, em honra aos mortos.
30 de outubro - Angelitos no México, lembrança das almas das crianças mortas.
31 de outubro - Festival celta dos Mortos, Festa de Sekhmet e Bast no Egito. Festival outonal de Dasehra na Índia, celebrado a batalha de Rama e Kali contra o demônio Ravana.
1° de novembro - Reino da Anciã Cailleach, ou festival dos Mortos, nas regiões celtas. Dia das Banshees na Irlanda. Rito de Hel nos países da Escandinávia. Festa dos Mortos no México. O quinto dia da Ísis, o encontro de Osíris, no Egito.

**Lua de Neve (Novembro)**

3 de novembro - Último dia da Ísias no Egito; renascimento de Osíris.
6 de novembro - Nascimento de Tiamat na Babilônia.
8 de novembro - Fuigo Matsuri, um festival Shinto em honra a Inari ou Hattsui No Kami, Deusa do Fogão no Japão.
10 de novembro - Kali Puja na Índia, para Kali, a destruidora do mal.
9-10 de novembro - Noite de Nicnevin na Escócia.
11 de novembro - Festa dos Einheriar (Guerreiros Vencidos), nórtica.
15 de novembro - Shichigosan (Dia Sete-Cinco-Três) para a seguraça das crianças como essas idades no Japão. Na Índia, Dia das Crianças. Em Roma, Ferônia para a deusa das florestas e da fertilidade.
16 de novembro - Noite de Hécate na Grécia; inicia no crepúsculo, Festival de Bast no Egito.
24 de novembro - Festa de Queima das Lanternas no Egito para Ísis e Osíris.
27 de novembro - Dia de Parvati-Devi, a Deusa Tríplice que se partia em Sarasvati, Lakshmi e Kali, ou as Três Mães.
30 de novembro - Dia de Hécate das Encruzilhadas na Grécia, na Lua Nova. Skadi entre os nórticos. Dia de Mawu, criadora africana do Universo e partir do caos.

**Lua Fria (Dezembro)**

A Lua de Contar as Bênçãos - Ao chegar na décima-segunda Lua. você vai enumerar todas as coisas boas que lhe aconteceram no decorrer do ano. Examine sua vida e verifique os efeitos de todos os

rituais realizados. Veja se você alcançou seu objetivo de se tornar uma pessoa mais completa. Lembre-se de que um bruxo está integrado à natureza, ama as plantas e os animais, respeita seus semelhantes e convive em harmonia com todos que o cercam. Se você estiver assim, feliz, bonito e satisfeito, é sinal de que seu trabalho foi bem-sucedido. Se ainda não chegou ao ponto desejado, insista, pois a magia requer paciência. E, no última dia do ano, agradeça à Mãe Lua, olhando para ela e recitando palavras de gratidão e amor. Agora, você e a Lua são únicos: mãe e filho, irmãos, namorados, companheiros, cúmplices de feitiços e momentos de magia. Sinta essa força e nunca desista da sua caminhada.

1° de dezembro - Dia de Pallas Atena/Minerva na Grécia e em Roma.
3 de dezembro - Festa romana da Bona Dea (A Boa Deusa), deidade da justiça.
8 de dezembro - Festival de Ixchel entre os maias. Festival de Neith no Egito. Astraea entre os Gregos, para a deusa Astraea, deidade da justiça.
10 de dezembro - Festival de Lux Mundi (Luz do Mundo), em honra à deusa romana Liberdade.
13 de dezembro - Dia de Sta. Lucia na Suécia.
17-23 de dezembro - Saturnália em Roma.
19 de dezembro - Opalia, para Ops, em Roma; sucesso e fertilidade. Pongol na Índia; festival hindu do Solstício para Sarasvati.
21 de dezembro - Solstício de Inverno. Festival celta das estrelas. Retorno de Osíris para Ísis no Egito.
23 de dezembro - Dia de Hathor no Egito. Noite das Lanternas, ou sepultamento final de Osíris, no Egito.
24 de dezembro - Modresnach, ou Noite da Mãe entre os anglo-saxões. Noite das Mães na Alemanha.
25 de dezembro - Fim da Saturnália em Roma. Dia das Geniae na Grécia; Atena também é honrada. Celebração de Artarte nos países semitas.
26 de dezembro - Nascimento de Hórus no Egito.
27 de dezembro - Nascimento de Freya nórtica.
31 de dezembro - Dia de Hécade em Roma. Dia da Sorte de Sekhmet no Egito. Norns na Escandinávia. Fadas de Van em Gales. Hogmanay na Escócia; expulsão de maus espíritos através do uso de adereços como peles e chifres. Na Sicília, festa de Strenia, deusa dos presentes. Na França, Dame Abonde, por presentes. Noite dos Desejos no México.

**Correspondências**

Isso é importante, pois usando as correspondências corretamente o feitiço se torna mais poderoso. Por exemplo se você precisa fazer um feitiço de amor, você verá que o melhor dia é sexta-feira, a cor é rosa, o planeta é Vênus e assim por diante. Então faça seu feitiço usando as melhores combinações para que dê certo. Claro, que você pode realizar seu feitiço sem utilizar a tabela.

| | | |
|---|---|---|
| Segunda- Feira | Lua | Criatividade, percepção |
| Terça- Feira | Marte | Melhora do bem estar físico, justiça, aumento da força |
| Quarta- Feira | Mercúrio | Aprimoramento do caminho espiritual, habilidades artísticas, imaginação |
| Quinta- Feira | Júpiter | Vigor, poder, devoção, dedicação |
| Sexta-Feira | Vênus | Magias lunares,liderança, estudo, amor |
| Sábado | Saturno | Características positivas |
| Domingo | Sol | Magia solar, liderança, lógica, estudo |

# FEITIÇOS

**Tabela de Propriedades Planetárias**

| | |
|---|---|
| **Sol** | Mudanças, progresso, criatividade, ego,fama, generosidade, crescimento, orgulho, poder<br><br>amizade,cura,saúde,honra,esperança, alegria, esperança, energia vital, ganho monetário, sucesso, vitalidade |
| **Lua** | Viagem astral, nascimento, sonhos, clarividência, emoções, fertilidade, lar, imaginação, inspiração, intuição, segredos, mistérios femininos, encarnação |
| **Mercúrio** | Negócios, compra e venda, comunicação, criatividade, intelecto,informação, memória, poderes mentais, adivinhação, poder psíquico, inteligência, percepção |
| **Vênus** | Amor, arte, atração, beleza, amizade, fidelidade, sexualidade feminina, luxúria, juventude<br>música, satisfação, prazer,sensualidade, assuntos sociais |
| **Marte** | Agressão, ambição, discussão, conflito, destruição, energia, objetivo, cirurgia, luta, coragem, força, potência sexual, quebra de feitiço, proteção |
| **Júpiter** | Negócio, fama, apostas, ambição, crescimento, expansão, dinheiro, prosperidade, sorte responsabilidade, dignidade, sucesso,visão, prosperidade |
| **Saturno** | Plano astral, construção, morte, dívida, visão, longevidade,disciplina,dívidas kármicas, inteligência, obstáculos, conhecimentos mágicos, bens imobiliários, estrutura |

**Tabela de Horário Planetário**

| **HORA** | **DOM.** | **SEG.** | **TER.** | **QUA.** | **QUIN.** | **SEX.** | **SAB.** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **13:00h** | SOL | LUA | MART | MERC | JÚPIT | VÊN | SAT |
| **14:00h** | VÊN | SAT | SOL | LUA | MERT | MERC | JÚPT |
| **15:00h** | MERC | JÚPT | VÊN | SAT | SOL | LUA | MERT |
| **16:00h** | LUA | MART | MERC | JÚPT | VÊN | SAT | SOL |
| **17:00h** | SAT | SOL | LUA | MART | MERC | JÚPT | VÊN |
| **18:00h** | JÚPT | VÊN | SAT | SOL | LUA | MART | MERC |
| **19:00h** | MART | MERC | JÚPT | VÊN | SAT | SOL | LUA |
| **20:00h** | SOL | LUA | MART | MERC | JÚPT | VÊN | SAT |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **21:00h** | VÊN | SAT | SOL | LUA | MART | MERC | JÚPT |
| **22:00h** | MERC | JÚPT | VÊN | SAT | SOL | LUA | MART |
| **23:00h** | LUA | MART | MERC | JÚPT | VÊN | SAT | SOL |
| **00:00h** | SAT | SOL | LUA | MART | MERC | JÚPT | VÊN |
| **01:00h** | JÚPIT | VÊN | SAT | SOL | LUA | MART | MERC |
| **02:00h** | MART | MERC | JÚPT | VÊN | SAT | SOL | LUA |
| **03:00h** | SOL | LUA | MART | MERC | JÚPT | VÊN | SAT |
| **04:00h** | VÊN | SAT | SOL | LUA | MART | MERC | JÚPT |
| **05:00h** | MERC | JÚPIT | VÊN | SAT | SOL | LUA | MERT |
| **06:00h** | LUA | MART | MERC | JÚPT | VÊN | SAT | SOL |
| **07:00h** | SAT | SOL | LUA | MART | MERC | JÚPT | VÊN |
| **08:00h** | JÚPIT | VÊN | SAT | SOL | LUA | MART | MERC |
| **09:00h** | MART | MERC | JÚPT | VÊN | SAT | SOL | LUA |
| **10:00** | SOL | LUA | MART | MERC | JÚPT | VÊN | SAT |
| **11:00h** | VÊN | SAT | SOL | LUA | MART | MERC | JÚPT |
| **12:00h** | MERC | JÚPT | VÊN | SAT | SOL | LUA | MART |

**Os feitiços**

Após o esclarecimento da Roda do Ano, ainda ficam algumas duvidas às pessoas. Uma das mais fortes, é a respeito da Magia Menor, os chamados "feitiços e encantamentos". É verdade que os bruxos fazem feitiços? Eles realmente funcionam? A resposta a essas perguntas surpreendem a alguns: Sim, fazemos feitiços, e sim, eles funcionam. Claro que, como toda qualquer tipo de arte, precisam ser praticados para darem resultado.

Esses feitiços podem ser usados tanto para o bem como para o mal. O termo "magia negra" e "magia branca" faz-se errado - a Energia Mágica não tem cor; ela é a mesma. Apenas o bruxo pode usa-la de forma negativa ou positiva. A maldade ou bondade não se encontra na mágica e sim no bruxo.

Para toda magia feita, existe uma lei, chamada "Lei do Triplo Retorno". Ela diz que, toda a feitiçaria, feita tanto para o bem, como para o mal, retornará a pessoa que a envia três vezes multiplicada. Assim, atenção ao conselho Wiccano: "Se não prejudicar ninguém, faze o que quiseres"

Todo Ritual que não seja de adoração, isto é, que seja feito para se alcançar um propósito ou realizar algum desejo é chamado Feitiço ou Encantamento, sendo uma das partes mais procuradas da aprendizagem. Basicamente existem:

- Feitiços de Cura
- Feitiços de Amor
- Feitiços de Prosperidade

- Feitiços de Proteção
- Feitiços para Elevação Espiritual

Quase todos os desejos e problemas humanos se encaixam numa dessas categorias. Dentro da Wicca não se faz Magia Negra, pois acreditamos que tudo o que fizermos voltará para nós multiplicado por três. A Magia Negra não é só aquela em que se deseja o Mal para outras pessoas, ou Rituais com o uso de Sangue e Sacrifícios. Magia Negra também pode ser interferir no Livre Arbítrio de outras pessoas. Isto acontece muito em Feitiços de Amor. Parece que essas pessoas não têm a menor preocupação com a vontade alheia. Para a tristeza das "mães bem-intencionadas", suas filhas têm o direito de escolher os seus relacionamentos e de dar cabeçadas na vida, pois, talvez, ela necessite até cármicamente dessa experiência para evoluir como ser humano. Além do mais, temos o péssimo costume de julgar os outros pelas aparências, e, muitas vezes, somos vítimas dos nossos preconceitos e cometemos grandes injustiças. É muito melhor fazer um Ritual de Proteção para que os Deuses orientem seus filhos no caminho certo, e deixar que eles vivam suas vidas com o mínimo de interferência.

Quanto aos Rituais de Amor, nunca devemos forças uma pessoa a nos amar, e muito menos a casar conosco. Não podemos prever o futuro, e o casamento de nossos sonhos pode se tornar um grande pesadelo. Muitas pessoas se casam através desses Rituais de Amarração, para verem, depois de algum tempo, aquela paixão forçada se transformar em puro ódio, quando tudo não termina em tragédia.

Correto seria pedir aos Deuses para que lhe mostrassem a pessoa certa para lhe fazer feliz e também ser feliz ao seu lado, pois, muitas pessoas que buscam Feitiços de Amor raramente parecem se preocupar com a felicidade do outro.

Agora, se você tem certeza de que alguém te ama, e existem obstáculos ao seu bom relacionamento, um feitiço pode ser feito para afastar esses obstáculos, que podem ser pessoas fofoqueiras, preconceitos, uma família intransigente, etc.
Sempre que terminar um Feitiço, diga:

**"Que seja para o Bem de todos".**

Confie na sabedoria dos Deuses, pois a visão deles é muito mais ampla que a nossa. Wicca é uma Tradição Lunar, assim, todos os rituais devem ser feitos após o Sol se pôr, a não ser que seja absolutamente impossível. Cada fase da Lua tem o seu significado. Em muitas tradições mágicas, a mulher é desaconselhada a trabalhar quando estiver menstruada. Na Wicca, essa é a fase de maior poder, especialmente quando coincidir com a Lua do Feitiço.

**Energia Utilizada nos Feitiços**

Existem vários Feitiços de acordo com a Energia utilizada:

**Energia Natural** - É a Energia dos elementos da Natureza, como Ervas, Cristais, Componentes animais e também o uso das linhas de força do Planeta, conhecidas como Força Telúrica.

**Energia Elemental** - É aquela em que a Bruxa pede ajuda a seres ligados aos Quatro Elementos (Água, Fogo, Terra e Ar), isto é, trabalha com os Gnomos, Fadas, Salamandras, Silfos, Dragões e outros seres do mundo Astral.

**Energia Planetária** - Como o próprio nome diz, é o trabalho com as Energias dos Planetas. As Bruxas, de um modo especial, trabalham com a chamada Energia Lunar, pois a Lua é um refletor não só da Energia Solar como da Energia de todos os Planetas do nosso sistema.

**Energia Divina** - É quando a Bruxa trabalha diretamente com os Deuses, evocando seu poder para o trabalho mágico.

**Energia Pessoal** - É aquela gerada interiormente, ou seja, da própria fonte de Energia interna da Bruxa. Essa Energia é chamada Kundalini no Oriente, e nada mais é do que a energia Sexual do ser humano, que, na verdade, é a nossa maior fonte de Poder Pessoal.

Quando a Bruxa ergue o Cone do Poder, ela está gerando seu próprio Poder Pessoal, através da Energia Sexual, ou está drenando Energia de alguma das fontes citadas acima. O mais comum é utilizarmos várias dessas fontes durante um Feitiço. Por exemplo, podemos utilizar a Energia das Plantas e água energizadas pela Lua, carregarmos com nossa Energia Mental, e ainda chamar os Elementais e os Deuses para nos ajudar.

Quando trabalhar com os Deuses, nunca misture Panteões. Na Dúvida, use os termos Deusa e Deus, pois todas as deusas são uma só Deusa, e todos os deuses são o mesmo Deus. Nunca trabalhe após as refeições, e, no dia dos Feitiços, procure não comer carne ou ingerir bebidas alcoólicas. Evite qualquer tipo de droga ou calmante, e tome somente os remédios estritamente necessários.

Nunca faça um Feitiço quando estiver doente ou esgotada fisicamente, a não ser numa emergência. Um Ritual pode consumir muito mais Energia do que uma aula de aeróbica, ou uma partida de futebol. Portanto, não seja como certas pessoas muito Espiritualistas, que descuidam do corpo e depois querem ser Bruxas. Prefira alimentos naturais, tome vitaminas e pratique algum esporte. Aulas de Artes Marciais são ótimas. Se não for possível, pelo menos faça caminhadas, de preferência numa praia ou parque, onde tenha muito verde.

Não se esqueça de traçar o círculo quando for realizar um Feitiço. Acostume-se sempre chamar os Deuses e Elementais adequados para te auxiliar. Sempre tome um banho antes do Ritual e procure determinar exatamente o que será feito, para que não haja dúvidas durante a execução.

Se você tiver um Animal Guardião, pode chamá-lo para ficar em sua companhia durante o Feitiço. Você deve montar o altar com as velas do Deus e da Deusa, colocar pelo menos algum símbolo para os Quatro Elementos, um incenso apropriado, ervas e outros materiais. As ervas devem ser queimadas dentro do Caldeirão. O Fogo deverá ser o foco da sua concentração. Gire em torno dele para criar o Cone do Poder. O sucesso de um Feitiço depende muito mais da sua concentração que dos materiais utilizados. A Força da Emoção e da Vontade é essencial para que se consiga bons resultados. Você pode criar um mantra, que será repetido enquanto você gira ao redor do Caldeirão. Esse mantra pode ser uma palavra que tenha a ver com o Feitiço, uma canção ou rima criada de acordo com o seu desejo.

É comum as Bruxas fazerem versos que são recitados durante o Feitiço. Por exemplo:

"Forças da Terra e do Fogo,
Forças da Água e do Vento,
Protejam eternamente
O Amor do meu pensamento."

À primeira vista, isso pode parecer meio bobo, mas é uma poderosa forma de alterar a sua consciência. Para se fazer um Feitiço é importante que se tenha quatro itens:

- Desejo;
- Concentração;
- Visualização;
- Expectativa.

É preciso ter um forte desejo, pois um Feitiço depende muito da carga emocional que você conseguir projetar nele. Você precisa saber exatamente o que você quer e permanecer firme a essa idéia. Também é necessária uma boa dose de concentração para que não se desvie do seu objetivo e possa manter uma imagem fixa do seu desejo durante o Ritual. Para que um desejo atinja os níveis mais profundos de nossa mente é necessário que ele seja expresso em imagens, pois o Inconsciente trabalha através de símbolos e não de palavras. É importante que você consiga fazer uma visualização do seu desejo realizado, num quadro o mais perfeito possível. No começo, pode parecer difícil, mas seria bom fazer alguns elementos de Visualização.

Um exercício simples é olhar para um objeto, fechar os olhos e tentar revê-lo novamente com o máximo de detalhes. Ou simplesmente tentar criar cenas mentais, o mais exatas possíveis. Mas a boa visualização não significa apenas ver um objeto. Se você está imaginando uma fruta, por exemplo, o certo é você imaginar seu gosto, cheiro, textura, etc. A boa Visualização leva em conta todos os sentidos.

Finalmente, você precisa de uma expectativa favorável, isto é, você tem de acreditar realmente que seu Feitiço vai funcionar. Muitas vezes, essa é a parte mais difícil, pois seria preciso manter o espírito confiante de uma criança, mas as pessoas, com o passar do tempo, aprendem a duvidar, especialmente se o Feitiço demora um pouco para acontecer. Tudo no Universo tem seu tempo certo, e às vezes temos que ter paciência e esperar o momento favorável.

Muitos feitiços no começo da Feitiçaria não se realiza por esse motivo. É preciso que você pesquise novos materiais, estude plantas medicinais (especialmente as da sua região) e crie novos Feitiços de acordo com a sua personalidade. A Wicca é um aprendizado constante, um eterno exercício de criatividade.

Pode-se usar um Condensador Psíquico, isto é, uma substância que ajuda a concentrar energias. Um dos melhores condensadores é o sangue, mas como ele não é utilizado na Wicca existe um substituto perfeito. Trata-se da Camomila. Faça um chá bem forte com essa erva, coe, deixe esfriar, e, durante o feitiço, deixe cair algumas gotas no material utilizado. A concentração de energias será muito mais rápida e fácil.

Sempre que encerrar um Feitiço, diga: "Que o meu desejo se realize, para o Bem de todos" Isso evitará resultados desagradáveis.

Por último, é preciso ter paciência e até aprender com os próprios erros, pois, quando se está engatinhando no mundo da Bruxaria, nem tudo corre exatamente como desejamos. Muitas vezes, um Feitiço falha porque você não estava num dia propício, ou precisa um pouco mais de concentração. Isso tudo vem com o tempo. Muito mais importante é que você consiga se harmonizar com as forças da Natureza. Se liberte de muitos preconceitos e encontre o caminho da Alegria.

Uma observação, muito cuidado com a Energia de Saturno, pois ela é muito destrutiva e perigosa para que não tem muita vivência em Feitiçaria.

Um feitiço pode ser muito elaborado, e levar muito tempo para ser preparado. Levando em consideração as cores corretas, ervas, horário planetário, instrumentos necessários etc. Ou pode ser muito simples como uma meditação, ou uma invocação. Em primeiro lugar, pergunte a si mesmo se isso é realmente necessário. Depois de você ter pensado e chegado à conclusão de que é isso que você quer escreva exatamente o que deseja. Seja bastante específico!

Como dizem: "Tenha cuidado com o que pede pois você pode conseguir". Você pode escrever como se fosse uma história com começo, meio e fim. Se você preferir, você pode escrever o feitiço em forma de rima, mas isto não é necessário. Um feitiço não precisa de rima para funcionar. Ao terminar de escrever o feitiço não esqueça de colocar: "Que assim seja para o bem de todos".

Depois decida se o seu feitiço precisa ser bem elaborado ou simples. Simples pode ser: você ler o que escreveu, ou queimar e jogar as cinzas ao léu ou guardar as cinzas numa caixa até que o feitiço resulte no que foi desejado. Então você pode jogar fora as cinzas.

Se você preferir fazer algo mais elaborado, escolha o que será necessário, como: ervas, cristais, velas, incensos, etc. E também escolher em que fase da Lua será mais apropriado para realizar o feitiço.

Lembre-se que um feitiço não trará resultados por ser bastante elaborado, pois o que mais importa é você. Você é o poder que proporciona a magia. Assim, escolha o feitiço que você achar melhor, e realize seu desejo!

**Feitiço da Paixão Ardente**

Crie ou encontre uma vareta carbonizada. Você também precisará de algumas pétalas de rosa vermelha secas, um incenso de rosa ou verbena e papel. Crie o círculo mágico, sem se esquecer de levar com você todo o material necessário. Na hora de invocar os elementos, dê ênfase ao elemento Fogo. Você pode também optar por fazer um círculo de pedras cujo regente elemental é o Fogo. Enfeite o altar com pano vermelho, flores vermelhas ou cor-de-rosa, etc (opcional). Acenda o incenso.

Usando a parte queimada da vareta como se fosse um lápis, desenhe dois corações interligados no papel enquanto você se visualiza tendo a relação que satisfaça seus desejos. NÃO pense em nenhuma pessoa em particular. Desenhe com poder. Segure as pétalas de rosa em sua mão projetiva e envie energia de amor ardente para elas. Espalhe as pétalas sobre os corações interligados. Faça isso com poder. Embale as pétalas com o papel. Jogue o pacote dentro do caldeirão. Neste momento você pode fazer uma invocação a Afrodite ou qualquer outra Deusa que você julgar apropriada, pedindo que o amor venha até você. Coloque o pacote dentro do caldeirão e ascenda uma fogueira dentro dele, sem parar de visualizar. Se desejar, pode acrescentar ervas de amor à fogueira devidamente consagradas para esta finalidade. "Veja" a energia sendo liberada e direcionada ao objetivo do feitiço, você amando alguém (uma pessoa indeterminada, porém com características que te agradem).

Desfaça o círculo em sua maneira usual. Jogue as cinzas em água corrente ou enterre (de preferência debaixo de flores. Uma roseira seria ideal). Para maior força, o feitiço deve ser feito numa Sexta-feira, quando a Lua estiver crescente ou cheia e no signo de Touro ( Escorpião também serve). Horário planetário de Vênus. O amor virá até você.

**Observação**: A parte mais importante é a visualização!

Para conseguir um Emprego

- 1 vela astral para representar você mesmo;
- 1 vela verde para a prosperidade;
- 1 vela preta para remover obstáculos;
- 1 vela marrom para o emprego propriamente dito;
- 1 vidro pequeno de óleo de patchouli;
- 1 pouco de canela;
- 1 incenso de prosperidade.

Coloque cada vela em um suporte a prova de fogo. Acenda o incenso. Unte a vela preta da base ao pavio com o óleo de patchouli. coloque-a num suporte. Limpe o óleo de patchouli das mãos pois ele não deve estar nas outras velas. Unte a vela verde, marrom e astral do pavio à base com o óleo de canela e coloque-as nos suportes. Coloque a vela preta no centro de seu local de trabalho. A marrom à esquerda. A verde à direita. Deixe a vela astral acima da vela preta. As velas devem estar sobre uma superfície segura, pois deverão queimar por completo.

Acenda a vela astral e diga:

“ Eu peço mudanças; é meu direito. Abra caminho, limpe minha visão.”

Acenda a vela preta e diga:

“O azar foge. Os obstáculos caem. Os invejosos desaparecem! Ouçam meu chamado!”

Acenda a vela verde e diga:

“ Boa sorte e prosperidade são minhas. Ajudem-me, ó Grandes. Venham a mim.”

Acenda a vela marrom e diga:

“Vejo oportunidades, trabalho e recompensas. E o que desejo deverá acontecer."

Deixe as velas queimando completamente e livre-se da cera depois. Todas as noites, durante uma semana, ou até que a vela se acabe, acenda uma segunda vela marrom por nove minutos enquanto medita e obtém equilíbrio preparando-se para o bem, e certamente o emprego virá.

**Feitiço de Emprego**

Material:

- Vela da Deusa
- Vela do Deus
- Incenso
- Vela verde
- Óleo de boa sorte
- Vela preta
- Óleo de banimento
- Vela de pedidos.

Construa seu altar. Coloque a vela de petição sob da vela da Deusa e coloque a velas verde e preta sob a vela do Deus. Acenda o incenso. Unte a vela preta com o óleo de banimento e diga:

"Eu carrego essa vela para absorver todas as forças negativas atuando em mim. Enquanto essa vela queima, deixe os seus poderes absorverem todos os obstáculos no meu caminho, deixando-o caminho livre para o sucesso."

Acenda a vela preta.  Unte a vela verde com óleo de Boa Sorte e diga.

"Eu carrego essa vela para trazer-me boa sorte, prosperidade e sucesso em adquirir um novo e melhor emprego. Enquanto esta vela queima, deixe que ela atraia a boa sorte e prosperidade."

Acenda a vela verde. Você não precisa untar a vela de petição, mas concentre-se fortemente no alvo do feitiço (se for você, veja a si mesmo(a) em um novo emprego) enquanto a acende dizendo:

"Essa vela representa (nome), que ela seja uma sinalizadora para e energias positivas. Essa vela queima brilhando, assim como a luz do coração de (nome) brilha com ambição e desejo de um novo emprego".

Concentre-se firmemente, dirigindo seu poder para a vela de petição, que está recebendo a energia da vela verde que está queimando. Depois de 10 minutos de concentração, coloque as velas na ordem reversa. A cada dia, repita o feitiço colocando a vela verde mais perto da de petição. Seu feitiço estará completo quando as 2 velas se tocarem.

**Paz no Lar**

Este feitiço é útil quando há muita tensão ou tumulto no lar. Siga as instruções e, ao fazê-lo, lembre-se de concentrar-se na sua intenção de ter uma lar pacífico.

Costure um sachê (uma pequena bolsa) de tecido cor-de-rosa e/ou folhas de lavanda. Coloque dentro dele uma lembrancinha ou bugiganga para cada membro de sua família. Adicione uma pouco de lavanda, uma de rosa (branca ou cor-de-rosa), e uma de camomila. Antes de colocar as ervas, lembre-se de segurar cada uma delas de uma vez, carrega-las e visualizar a paz que você deseja.

Finalmente, coloque uma pequena ametista, quartzo rosa ou lepidolita dentro do sachê. Unte uma vela de lavanda ou uma simples vela cor-de-rosa com óleo de paz e acenda. Sente-se na frente da vela, segure o sachê em suas mãos e sussurre o seguinte encantamento sobre ele, suavemente, e por três vezes:

- "Sagrada Deusa, a mais gentil,
- acalma o meu lar.
- Alivie toda tensão, expulse-as daqui,
- para que fiquemos em paz.
- Acaricia minha família com calma e tranqüilidade
- e com a mais doce das felicidades.
- Abençoa meu lar, ó Grande Deusa Benévola,
- com seus suaves beijos calmantes."

Coloque o sachê ao lado da vela. Deixe que a vela queime até o fim. Pendure o sachê  em seu lar, preferencialmente no cômodo onde todos se reúnem ou passam mais tempo juntos. Sempre que você sentir que a tensão está tomando conta da casa, repita o encantamento 3 vezes e visualize paz irradiando do sachê e da Deusa.

**Para receber poderes**

Ouça agora as minhas palavras,
os segredos que nós escondemos na noite,
o mais velho dos deuses é aqui invocado,
pela magia é procurado.
Nesta noite e nesta hora,
eu convido o poder antigo
traga-nos a força
que nós desejamos.

**O Período Da Verdade**

Para aqueles que querem que a verdade
revele corações abertos
e os segredos de agora
até o seu agora outra vez
até então que a memória termina
aqueles que estão aqui agora ouvirão
a verdade de todas as bocas

**Para banir um espírito**

As cinzas às cinzas,
espírito à tomada do espírito
sua alma, banirá este mal.

**Para trocar poderes**

O que é meu é seu
o que é seu é meu
deixe nossos poderes cruzar
a linha que eu ofereço acima
meu presente compartilhar
da interseção de nossos poderes
através do ar.

**Para acelerar o tempo**

Ventos do tempo,
recolhimento ao redor.
Dê-me as asas para apressar minha maneira.
Apresse-me em minha viagem para a frente.
Deixe amanhã para ser hoje.

**Para mover-se adiante no tempo**

Ouçam estas palavras
a rima que emitimos
este sinal ardente
e nosso futuro

encontrarei em um outro lugar

**Para criar uma porta**

Se encontrar em seu trajeto
Uma estrada obstruída
Mentalize uma porta
Que se abrirá ao bater

**Compreensão**

Os espíritos, emitem as palavras de tudo através da terra
permitem que eu absorva-o
com o toque de uma ou outra mão
por 24 horas, de 7 a 7
que eu compreenderei
todo o mecanismo das palavras
daqui ao céu

**Para ouvir Pensamentos**

Acenda uma vela azul e cante:
Enquanto as extremidades da sombra e da verdade
Que das luzes da flama temem
que os pensamentos sejam abertos
a orelha disposta em minha mente
a fumaça desta vela em toda parte
trazendo para dentro
mostrando à minha mente
o pensamento

**Da Boa Sorte**

Deste momento em diante,
sua dor é apagada
sua sorte má depreciada
e sua sorte boa alcançada,
Pela Magia você está livre deste inferno

**Para convocar o poder de uma bruxa**

Os poderes do curso da ascensão das bruxas
despercebido através dos céus
vêm-nos que o chamam
próximo a nós vêm e se estabelecem aqui

**Para vencer o ilusionismo**

O mal que viajou perto do mim
convido-o a desaparecer
Elementais ouçam meu pedido

Para remover esta criatura destas paredes.

**Libertando os poderes**

Ouça-se que agora as palavras das bruxas
os segredos que nós escondemos
na noite o mais velho dos deuses é invocado
aqui os trabalhos grandes da mágica
são procurados nesta noite e nesta hora
eu convido o poder antigo
e trago o poder que queremos
o poder de nos damos poder

Para a Paz e a Felicidade Pessoal

Este feitiço aprisiona entidades negativas antes que possam afetar a harmonia de sua casa. Em um pedaço de papel branco escreva em forma de espiral, da borda externa para o centro do papel:

Espíritos intrusos e desarmoniosos são atraídos para esta armadilha.
Do centro vocês só podem retornar para o local de onde vieram.

Deixe-o sob o capacho da porta da frente. Se alguém tentar entrar em sua casa trazendo tais criaturas, eles serão aprisionados na porta e devolvidos ao seu lugar de origem. Sistema antigo usado pelos povos da Mesopotâmia.

Águas Curativas

Coloque uma pedra furada pela própria natureza (encontrada no leito dos rios) por 24 horas em uma lua cheia, dentro de um pote com água limpa. Remova-a e a água estará carregada com vibrações curativas que podem ser utilizadas em banhos ou para ungir talismãs de cura.

**Para despertar a sensualidade**

Em uma madrugada de lua cheia, colha nove gotas de orvalho de um crisântemo, e coloque-as sobre a língua. Engula-as enquanto visualiza uma flor se abrindo. Repita esse procedimento por 3 madrugadas, que com certeza sua sensualidade vai vir a tona.

Para que o amor sempre cresça em seu coração

Todo o dia admire a lua, por no mínimo 5 minutos, sentindo sua energia.

Proteção

Visualize um círculo triplo de luz arroxeada ao redor de seu corpo enquanto diz:

- Estou Protegido por seu poder, Ó Graciosa Deusa, de dia e à noite.

**Quebrar um feitiço**

- 1 punhado de cascas de alho
- 1 punhado de resina de mirra
- 1 punhado de resina de benjoim

- 1 pilão
- 1 folha de papel
- 1 lápis

Dia para realização: 1.º Dia da Lua Minguante

Pegue a folha de papel e com o lápis escreva o nome da pessoa que lançou o feitiço. Coloque no pilão todos os ingredientes e triture até virar pó. Espalhe o pó sobre o nome. Enquanto faz isso mentalize a pessoa. Em seguida diga em voz alta com toda sua força:

- Lua poderosa que mingua, desfaça a maldade que contra mim (Fulano) lançou. Troco? quem sou eu para devolver? Deixo nas mãos dos Antigos para que decidam pelo que é certo fazer! Pelo poder do 3 vezes 3. Que assim seja e assim se faça.

Feito isto, embrulhe o pó no papel e queime no caldeirão ou em uma fogueira fora de sua casa. Terminando de queimar, recolha e jogue tudo em um jardim ou bosque distante de sua casa. Deixe o local sem olhar para trás. Você se livra do feitiço lançado e, mais importante, deixa para os Deuses julgarem e aplicarem a pena mais indicada a quem te lançou.

Para atrair um amor

- 1 litro de água pura de fonte ou mineral
- 10 grs de pétalas de calêndula
- 10 grs de flor de maracujá
- 5 grs de folha de arruda
- 5 grs de flores de violeta

Coloque a água para ferver num recipiente de cerâmica. Ao ferver  adicione cada ingrediente, repetindo o encantamento. Depois de adicionado todos ingredientes, apague o fogo e tampe o recipiente, deixando que as ervas descansem por uns 20 minutos. Coe o líquido em um pano de algodão cru e guarde em uma garrafa durante 7 dias e 7 noites. Após um banho jogue em seu corpo um pouco dessa poção.

Antes de sair, recite o encantamento abaixo e tenha confiança em você mesma:

”Ervas da natureza, filhas do frio e calor, encham meu ser de beleza e me tragam um novo amor!”

**Curando Através de Rituais**

Este é um ritual para curar qualquer problema. Isto normalmente é mais bem-sucedido na Lua minguante, quando a Lua já está quase nova (Lua negra). Você não pode fazer este ritual para alguém sem que ele/ela esteja presente. Porém, você pode guiar a pessoa que precisa de cura para fazer este ritual em si mesma. O ideal seria a pessoa doente curar a si mesma. Sua ferramenta ritual primária será um dos 4 elementos. Escolha aquele que é mais apropriado para a área do corpo você vai curar através da tabela abaixo.

| Fogo | Terra | Ar | Água |
|---|---|---|---|
| Abdômen | Braços e Pernas | Garganta e Nariz | Ouvidos |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Genitália | Ossos e Dentes | Sangue | Olhos |
| Mãos | Pés | Pulmões | Estômago |
| Mente | Pele | Tórax | Útero |

Você deve preparar-se para o ritual com um banho ritual. Quando estiver pronto, você pode ir para seu lugar mágico e pode se preparar. Sua área deve ser equipada com tudo que é preciso para chamar pelo elemento escolhido. Você pode usar qualquer método que você queira para ter a presença do elemento, mas se você precisa de idéias, aqui vai um pouco de ajuda:

- **Terra**: Pedras, cristais, um prato de terra, ou sal.
- **Fogo**: Velas ou uma fogueira pequena (tenha cuidado e mantenha um balde de água à mão para emergências!).
- **Ar**: Incenso, ou o vento (se estiver ao ar livre).
- **Água**: Um copo de água bastará, mas se você puder fazer o ritual perto de um corpo de água como um rio ou lago, seria ideal.

Você só precisa ter o elemento pertinente à mão. Entretanto, se você quiser convidar todos os elementos, não há problema. O essencial é manter o enfoque no elemento curativo selecionado. Vista-se, se possível, todo de branco.

Agora, comecemos o ritual! Lance seu círculo ao redor de toda sua área de ritual preparada. Sente-se no centro com seu elemento à sua frente. Inspire e expire profundamente e lentamente para chegar a um estado meditativo. Com seus olhos fechados, visualize uma pura luz branca que o cerca. Agora que você entrou em seu estado mágico, leve o elemento em suas mãos (se é água, segure em um recipiente; se é fogo, segure a vela; se é ar, segure a vareta de incenso, etc.). Sinta a energia do elemento fluindo em você. Segure o elemento em cima da área que precisa de cura e visualize a energia fluindo para aquela área. Veja-se sendo curado. Continue permitindo que a energia elemental flua para a área até um sentimento de paz inundá-lo. Feche o círculo e devolva o elemento à natureza (Nota: jamais sopre uma vela! Belisque ou apague com um pouco de água). Faça uma refeição pós-ritual de bolo e vinho (ou pão e suco).

Este ritual começará a agir imediatamente, mas não curará nada instantaneamente. Espere uma boa quantia de tempo, uma semana para uma doença secundária, um mês para uma enfermidade principal. Repita o ritual, se desejar. Se você estiver usando algum medicamento ou suplemento para sua enfermidade, ajuda tê-los presentes durante o ritual. Eles serão carregados com energia mágica de forma que quando você os toma, eles estarão fazendo o bem duas vezes!

Ritual de Amor com o Trevo de Quatro Folhas

No Antigo Egito, o trevo de quatro folhas era considerado o símbolo de Ísis, a Grande Deusa. Utilizado em rituais de iniciação, e em rituais para o amor e para a sorte. Se você encontrar um trevo de quatro folhas e quiser fazer um talismã para o amor, proceda da seguinte forma:

Apanhe-o, agradecendo aos espíritos por tê-lo feito achar, e não o mostre a ninguém. Escreva com tinta vermelha numa folha de papel branco, seu desejo de amor, quer se trate de encontrar o amor ou se refira a uma pessoa em especial. Seja conciso e preciso no pedido. Embrulhe o trevo com o papel e coloque-o dentro de um envelope verde. Esconda-o em um lugar secreto e todas as noites, antes de se deitar, segure com as mãos a folha de papel que contém o trevo, concentrando-se no seu desejo. Antes de recolocá-lo no envelope, diga estas palavras:

- Ísis, Grande Deusa, eu, (seu nome), agradeço-te o presente que me deste e rogo-te para que satisfaças o meu grande desejo de amor. Guardarei este teu símbolo, mesmo quando tiver conseguido aquilo que desejo, em nome do amor que tenho por ti. Obrigado, Minha Senhora.

Satisfeito o desejo, retire o trevo da folha de papel e coloque-o novamente no envelope.
Para despertar a sensualidade

Em uma madrugada de lua cheia, colha nove gotas de orvalho de um crisântemo, e coloque-as sobre a língua. Engula-as enquanto visualiza uma flor se abrindo. Repita esse procedimento por 3 madrugadas, que com certeza sua sensualidade vai vir a tona.

Quebrar um feitiço

- 1 punhado de cascas de alho
- 1 punhado de resina de mirra
- 1 punhado de resina de benjoim
- 1 pilão
- 1 folha de papel
- 1 lápis

Dia para realização: 1.º Dia da Lua Minguante

Pegue a folha de papel e com o lápis escreva o nome da pessoa que lançou o feitiço. Coloque no pilão todos os ingredientes e triture até virar pó. Espalhe o pó sobre o nome. Enquanto faz isso mentalize a pessoa. Em seguida diga em voz alta com toda sua força:

“Lua poderosa que mingua, desfaça a maldade que contra mim (Fulano) lançou. Troco? ...quem sou eu para devolver? Deixo nas mãos dos Antigos para que decidam pelo que é certo fazer! Pelo poder do 3 vezes 3. Que assim seja e assim se faça”

Feito isto, embrulhe o pó no papel e queime no caldeirão ou em uma fogueira fora de sua casa. Terminando de queimar, recolha e jogue tudo em um jardim ou bosque distante de sua casa. Deixe o local sem olhar para trás.

Você se livra do feitiço lançado e, mais importante, deixa para os Deuses julgarem e aplicarem a pena mais indicada a quem te lançou.

**Para Atrair Dinheiro**

- Óleo de Morango
- 1 Vela Verde
- Raiz Seca de Morango

Pegue a raiz de morango e triture-a até virar pó. Unte a vela com o óleo de morango e acenda-a.
Deixe-a queimar por alguns minutos e depois vá salpicando a chama com pitadas do pó de raiz.
Faça isso até que a vela termine. Lembre-se de concentrar-se no pedido de dinheiro.

A Pirita

A pirita, ou "ouro dos trouxas", é um mineral muito bonito de se ver, com estrutura geométrica cúbica e a cor brilhante do ouro. Embora de escasso valor monetário, possui uma incrível

capacidade de atrair dinheiro. Compre uma pirita e mantenha-a por três dias em um copo com sal. Dessa forma, as eventuais negatividades serão expulsas. No terceiro dia, numa hora diurna, pegue a pirita e segure-a por alguns minutos, sem pensar em nada específico, porém considerando-a parte de sua aura.

Você sentirá a pirita esquentar e vibrar. Nesse ponto, diga as seguintes palavras dirigidas ao Deva (espírito) do mineral:

"Obrigado, Deva da Pirita, por teres acolhido ao meu espírito e por ter me doado o teu. Eu, (fale seu nome), peço-te que satisfaça este meu desejo (faça o seu pedido com clareza). Confio a ti e a tua energia o meu desejo. Obrigado, obrigado, obrigado".

Embaixo da pirita (que não deve ser fechada numa gaveta) coloque uma cédula de dinheiro de qualquer valor. Os resultados surgirão rapidamente. Quando perceber que não tem mais necessidade da pirita, agradeça a ela por tudo o que fez por você e dê de presente a alguém que possa usufruir seu poder.

**Água de Lua Cheia**

**Para adquirir energia e estimular os poderes ocultos.** Coloque nas noites de plenilúnio um copo de água mineral no peitoril da janela e deixe-o ali por toda a noite. De manhã, beba em jejum. Serve também para estimular poderes ocultos.

**Feitiço para quebrar um feitiço a você lançado**

Material necessário:

- 1 punhado de sândalo moído
- 1 punhado de folhas trituradas de mirra
- 1 folha de papel com o nome de seus inimigos.

Modo de fazer:

Realiza este feitiço no primeiro dia da lua minguante, de preferência quando ela se encontrar no signo escorpião. Pegue a folha de papel e sobre ela espalhe o pó de sândalo e mirra, repetindo por nove vezes o seguinte encantamento:

- Lua que tudo leva
- Lua que tudo desfaz
- Leva longe toda treva
- E o nó do feitiço desfaz!

Após ter repetido por nove vezes este encantamento, leve a folha de papel até um jardim distante de sua casa e enterre bem fundo. Volte para sua casa sem olhar para trás. Com toda a certeza, o feitiço lançado contra você voltará para as mãos de quem o enviou.

# O CÍRCULO

**Círculo Mágico**

O círculo vai ser sua proteção ao fazer os rituais. Quando se traça o círculo, nada de fora pode te atacar ou machucar; nada vai poder entrar ou sair. Além disso, sua forma (círculo) mostra algo que nunca acaba, algo que não tem começo, nem fim. A energia será concentrada dentro daquele círculo, e nada de fora pode afetar a energia que está ali dentro. Dentro desse círculo deve ser feito apenas celebrações ou magia, pois é um lugar consagrado. Normalmente, varia de pessoa pra pessoa, ou de coven pra coven as formas de abrir o círculo.

Há bruxas que fazem grandes rituais antes de abri-los, e outras, que fazem apenas um agradecimento e pedem para que nada de mal possa entrar lá. Em ocasiões especiais (como nos 8 Sabbaths do ano), um ritual mais específico e completo pode ser feito para a abertura do círculo.

O círculo nos liga ao mundo dos Deuses e faz com que estejamos fora do tempo e do espaço. Ajudando no trabalho mágico, aumentando a energia criada e nos protegendo das energias ruins que estão fora do círculo.

Abaixo você encontra dois modos de se criar o círculo, uma mais trabalhosa (que é melhor ser feito quando há várias pessoas), e o outro que é uma maneira de criar o círculo mentalmente (que particularmente eu prefiro para fazer sozinha). Com o tempo você descobrirá outras maneiras de criar o círculo.

**Como Criar o Círculo**

Você precisa de:

- Athame (se não tiver use um bastão ou um cristal etc.)
- Velas: 2 vermelhas, 1 amarela, 1 azul e 1 marrom.
- Água com sal
- Incenso

Coloque o caldeirão no meio do círculo que será feito Comece ascendendo 1 vela para cada ponto cardeal:

- Para o norte 1 vela marrom (Elemento Terra)
- Para o Este 1 vela amarela (Elemento Ar)
- Para o Sul 1 vela vermelha  Elemento Fogo)
- Para o Oeste 1 vela azul (Elemento Água)

Comece pelo norte, com o athame saúde a terra (tocando o chão) e o céu (com o athame erguido para cima), se você não tiver o athame use um bastão, ou faça com o dedo indicador da mão de poder. Caminhe 3 vezes pelo sentido horário começando pelo norte, dizendo:

- Eu traço este círculo para que me proteja de todas as energias negativas, e que esse círculo seja a minha ligação com o mundo do Deuses.

Depois purifique o círculo jogando um pouco de água e sal, no sentido horário. Repita a mesma coisa com o incenso, e depois com uma vela vermelha. Invocando os quadrantes:

Comece pelo Norte (TERRA) com o athame erguido para cima:

- Salve, Guardiões da Torre do Norte
- Poderes da Terra
- Nós invocamos e chamamos você,
- Senhora da escuridão da noite,
- Touro negro da meia noite
- Estrela do Norte
- Montanha,
  Campo Fértil, vinde!
- Pela terra que é o corpo dela,
- Sejam Bem Vindos!

Dirija-se até o este (AR)

- Salve Guardiões da Torre do Este,
- Poderes do Ar,
- Nós invocamos e chamamos você,
- Falcão dourado do amanhecer
- Redemoinho de Vento,
- Sol Nascente,
- Venha!
- Pelo ar que é a respiração dela,
- Exale sua luz,
- Sejam bem vindos!

Depois, vá até o ponto sul (FOGO):

- Salve, Guardiões da Torre do Sul,
- Poderes do Fogo!
- Nós invocamos e chamamos vocês,
- Leão Vermelho da tarde quente,
- Reluzente!
- Calor do Verão,
- Centelha da Vida, Venha!
- Pelo fogo que é o espírito dela,
- Exale sua chama,
- Sejam bem vindos!

Dirija-se ao oeste (ÁGUA)

- Salve, Guardiões da Torre do Oeste,
- Poderes da Água!
- Nós invocamos e chamamos vocês,

- Serpente das profundezas,
- Chuva prateada,
- Estrela da Noite! Venha!
- Pela água onde mora o útero dela,
- Exale sua fluidez,
- Sejam Bem Vindos!

Volte até o norte e toque o caldeirão com o athame (ou o bastão etc)

- O círculo foi criado
- Agora estou entre os mundos
- Além do limite do tempo
- Onde dia e noite,
- Nascimento e morte
- Permanecem como sendo um só

Ascenda uma vela no meio do círculo ou do seu lado direito na sua frente, dizendo:

- O fogo está aceso, que a Deusa e O Deus estejam aqui presentes.Dentro deste círculo trabalharei em perfeito amor e em perfeita confiança. Que assim seja!

O círculo foi traçado, agora você pode realizar o feitiço, ritual, que desejar.

**Desfazendo o círculo:**

Depois que terminar você deve destraçar o círculo Dispense e agradeça cada direção, começando pelo norte,com o athame ou com os braços abertos, dizendo:

- Eu agradeço aos Guardiões da Torre do Norte, poderes da Terra por estarem presentes em meu rito sagrado me abençoando e me protegendo. Sigam em Paz!

Volte-se ao Este:

- Eu agradeço aos Guardiões da Torre do Este, poderes da Água por estarem presentes em meu rito sagrado me abençoando e me protegendo. Sigam em Paz!

Dirija-se até o ponto sul:

- Eu agradeço aos Guardiões da Torre do Sul, poderes do Fogo por estarem presentes em meu rito sagrado me abençoando e me protegendo. Sigam em Paz!

E por último vá até o Oeste:

- Eu agradeço aos Guardiões da Torre do Oeste, poderes do Água por estarem presentes em meu rito sagrado me abençoando e me protegendo. Sigam em Paz!

Volte ao Norte e agradeça aos Deuses. Com o athame na mão comece a andar pelo sentido anti-horário, diga:

- Com o athame eu destraço este círculo onde foi realizado meu rito sagrado, pelo poder do 3 vezes o 3 o círculo está aberto mas não rompido. Que assim seja, e assim se faça!

**Criando o círculo mentalmente**

Coloque-se de frente para o seu altar, relaxe por alguns momentos. Depois imagine uma luz azul em torno de você, girando no sentido-horário, e diga as seguintes palavras:

- Eu traço em torno de mim um poderoso círculo de força e poder, e que neles estejam presentes as forças do elementos: da terra, do ar, do fogo e da água. E que a Deusa e o Deus estejam presentes nesse meu rito sagrado.Que o círculo seja consagrado e abençoado.

Depois disso realize seu trabalho mágico, quando terminar feche os olhos. Imagine o círculo girando em torno de você no sentido anti-horário, e à medida que ele gira, vai se dispersando. Diga as seguintes palavras:

- Eu agradeço a Deusa e o Deus por estarem presente em meu rito sagrado, e as forças dos elementos, sigam em paz. Desfaço esse círculo, que ele volte para o mundo dos Deuses Antigos. O círculo está aberto mas não rompido. Que assim seja e assim se faça!

**Uma outra maneira**

**Abrindo o Círculo**

A Alta Sacerdotisa e o Alto Sacerdote abrem o círculo com o Athame ou a varinha enquanto dizem:

- Com esse athame, abro o círculo. E que todas as coisas ruins fiquem para fora, para proteger as pessoas que estão aqui dentro. Deusa consagre esse lugar.

A Alta Sacerdotisa traça o círculo por completo e volta ao seu lugar. Cada pessoa fica em seu respectivo lugar. Começa o ritual de abertura do círculo então, e cada elemento agradece à Deusa e ao Deus por estarem presentes e falam:

- Leste: Salvem os guardiões das torres do Leste. Venham juntar-se a nós neste círculo. Poderes do Ar vinde. Vigiem este espaço sagrado. Nós os saldamos.

Todos ficam em forma de pentagrama (cabeça erguida, braços e pernas abertos).

- Sul: Salvem os guardiões das torres do Sul. Venham juntar-se a nós neste círculo. Poderes do Fogo vinde. Vigiem este espaço sagrado. Nós os saldamos.

Todos ficam em forma de pentagrama.

- Norte: Salvem os guardiões das torres do Norte. Venham juntar-se a nós neste círculo. Poderes da Terra vinde. Vigiem este espaço sagrado. Nós os saldamos.

Todos ficam em forma de pentagrama.

- Oeste: Salvem os guardiões das torres do Oeste. Venham juntar-se a nós neste círculo. Poderes da Água vinde. Vigiem este espaço sagrado. Nós os saldamos.

Todos ficam em forma de pentagrama. A Alta Sacerdotisa desenha o pentagrama de invocação e o ritual começa.

**Fechando o Círculo**

A Alta Sacerdotisa e o Sacerdote agradecem à Deusa e ao Deus por terem estado presentes, e aos elementos. Cada pessoa volta ao seu lugar e diz:

- Leste: Salvem os guardiões das torres do Leste. Poderes do Ar, nós agradecemos sua presença aqui, como guardiões no nosso círculo. Vão em paz, oh grandes guardiões do Leste, com nossas bênçãos e nosso agradecimento. Obrigada e Adeus.

Todos ficam em forma de pentagrama.

- Sul: Salvem os guardiões das torres do Sul. Poderes do fogo, nós agradecemos sua presença aqui, como guardiões no nosso círculo. Vão em paz, oh grandes guardiões do Sul, com nossas bênçãos e nosso agradecimento. Obrigada e Adeus.

Todos ficam em forma de pentagrama.

- Norte: Salvem os guardiões das torres do Norte. Poderes da Terra, nós agradecemos sua presença aqui, como guardiões no nosso círculo. Vão em paz, oh grandes guardiões do Norte, com nossas bênçãos e nosso agradecimento. Obrigada e Adeus.

Todos ficam em forma de pentagrama.

- Oeste: Salvem os guardiões das torres do Oeste. Poderes da Água, nós agradecemos sua presença aqui, como guardiões no nosso círculo. Vão em paz, oh grandes guardiões do Oeste, com nossas bênçãos e nosso agradecimento. Obrigada e Adeus.

Todos ficam em forma de pentagrama. A Alta Sacerdotisa desenha o pentagrama de expulsão e mais uma vez agradece, e só então fecha o círculo com o Athame de novo. Algumas pessoas começam o círculo pelo Leste, mas a maneira Celta é sempre pelo Norte. Na Tradição Celta, o Norte é sagrado, pois é pelo Norte que o guerreiro entra no círculo do conhecimento, e foi pelo Norte da Terra que os Celtas vieram para a Europa.

**Uma forma de traçar o círculo é dizer:**

- Pelo Poder da Deusa e do Deus, pelos Guardiões dos Quatro Quadrantes, eu traço este Círculo Sagrado. Deste espaço nenhum Mal sairá, e nele nenhum Mal poderá entrar.

Se você quiser, pode parar em cada Quadrante e convidar os Elementais para entrar no círculo. Antes de iniciarmos o ritual, o lugar em que será traçado o Círculo deve ser varrido com a Vassoura para eliminar qualquer negatividade. Mesmo assim, devemos evitar fazer rituais em locais negativos. Na maioria das vezes, o Círculo é traçado no sentido horário durante os Sabás e no sentido anti-horário para os Feitiços, em especial nos trabalhos para se banir energia negativas.
Dentro do Círculo deve haver um símbolo em cada Quadrante representando os Quatro Elementos:

- Água, Sal ou qualquer objeto marinho para a Água a Oeste;
- uma vela ou enxofre para o Fogo ao Sul;
- um pouco de terra, o pentagrama ou uma planta para a Terra ao Norte;
- e uma pena ou incenso para o Ar a Oeste.

Esses elementos podem ser substituídos por velas na cor dos Quadrantes. Na Tradição Celta, as cores são: Negro para o Norte, representando a meia-noite; Vermelho para o Leste, representando o

nascer do Sol; Branco para o Sul, representando o Sol do meio-dia; e Cinza, Azul ou Púrpura para o Oeste, representando o crepúsculo.
Utilize essas informações como base para criar os seus próprios rituais, de acordo com suas características e possibilidades.

Antes de iniciar o Ritual, tudo já deve ter sido planejado com antecedência, e as funções de cada um já devem estar determinadas. Depois de traçado o Círculo, a sacerdotisa convida a Deusa para entrar no Círculo, e o Sacerdote faz o convite ao Deus. Esse ritual de evocação dos Deuses pode ser feito por outros membros do Coven se for o desejo da Sacerdotisa. Ela é a senhora do Coven, sendo sua atribuição determinar as funções de cada um, bem como dirigir um ritual e determinar seu andamento. Na falta de uma Sacerdotisa, essas atribuições vão para o sacerdote do Coven. Cabe também à sacerdotisa explicar o porquê do ritual e de tudo o que será feito para o Coven, naquela ocasião.

# INSTRUMENTOS

**Consagrando seus instrumentos**

É importante consagrar para desernegizarmos os instrumentos e para que possamos energizá-lo com a nossa própria energia. Há um quinto elemento além dos quatro que conhecemos - água, fogo, terra e ar - que seria a akasha, ou espírito. Isto é, o espírito é também um elemento que está presente em todas as coisas. O registro akásico funcionaria mais ou menos como se tudo, todos os acontecimentos, fatos, palavras, ações, enfim tudo, pudesse ficar gravado no ambiente, nas pessoas e nas coisas, como se fossem fitas magnéticas.
Como se todos fôssemos fitas k-7, onde tudo que fizemos, falamos, sentimos, pensamos, ficasse gravado para todo o sempre. (E se a viagem no tempo fosse possível, nós poderíamos ver, ouvir, sentir, enfim, viver tudo de novo.) Inclusive as coisas ruins. Daí a necessidade de neutralizar esses instrumentos que utilizamos na magia para que eles funcionem de acordo com a nossa vontade, onde a nossa própria energia e poder possam fluir livremente.

Para o ritual de consagração, você vai precisar de: Água, sal, álcool, terra e incenso - de preferência de sândalo. Trace o círculo mágico e coloque o álcool dentro de uma panela de inox - não use seu caldeirão ainda - e acenda-o, com cuidado para não provocar uma explosão. Coloque o instrumento no prato com terra e diga:

- Eu planto este (diga o nome do instrumento) na terra, que é o ventre da Grande Mãe. Em nome da Deusa e do Deus, eu te purifico, consagro e abençôo pela força do elemento Terra para que obtenhas a virtude da resistência e firmeza. Que este (diga novamente o nome do instrumento) tenha o poder de fertilizar e direcionar as energias que serão invocadas.

Passe o instrumento na fumaça do incenso e diga:

- Em nome da Grande Mãe e do Seu Consorte, o Deus, eu te purifico, consagro e abençôo pela força do elemento Ar, para que obtenhas força, poder da mente e domínio da magia.

Sopre 3 vezes sobre o instrumento, dizendo:

- Que através deste sopro, eu sopre a vida neste (diga o nome do instrumento). Que minha própria energia esteja presente em ti e que, a partir de hoje, você seja parte de mim, responda só a mim, me ajude e me proteja.

Passe o instrumento 3 vezes sobre o fogo na panela e diga:

- Pelo fogo purificador, seu passado e presente são apagados. Em nome da Deusa e do Deus, eu te purifico, consagro e abençôo pela força do elemento Fogo para que obtenhas a energia e o vigor da luz.

Respingue a água com o sal sobre o instrumento e diga:

- Pela água da transmutação, seu passado e presente são apagados. Em nome da Deusa Tríplice e do Deus Fecundador, eu te purifico, consagro e abençôo pela força do elemento Água, para que obtenhas o poder do Amor, compreensão e entendimento.

Coloque agora suas mãos sobre o instrumento, como se o estivesse abençoando, e imagine uma forte luz branca que entra pelo centro da sua cabeça e sai, como um feixe luminoso, pelas suas mãos, envolvendo todo o instrumento. Diga:

- Deusa da Lua e Deus do Sol, que este instrumento tenha a virtude necessária para meus trabalhos mágicos. Que ele seja consagrado através do Seu poder. Que ele possa servir aos propósitos para os quais for usado. Oh, Deuses Antigos da Colina que ficam ao Norte, ouçam o meu chamado. Venham emanar suas energias divinas a este instrumento de força e de poder. Que assim seja e que assim se faça.

Está feito. Repita este ritual com todos os seus instrumentos de magia que, a partir daí, só poderão ser tocados por você mesmo, sob pena de anulação dos seus poderes mágicos.

**Consagração do Espelho**

Em uma segunda feira de lua cheia, prepare um chá de Artemísia, coloque em 2 xícaras: uma pra você, outra para o espelho. Tome o chá e comece a meditar sobre a simbologia do espelho.

Pegue a outra xícara de chá e molhe o espelho aos poucos, fazendo a lua cheia refletir nele. Enquanto isto, peça para que o espelho funcione como um portal, para que se veja o que não pode ser visto e alcance informações do passado e do futuro. Segure o espelho e eu fale algumas palavras consagrando-o, afirmando que dali pra frente somente o seu rosto poderá ser refletido por aquele espelho, e coloque-se de frente pra ele. Cubra com um pano preto e utilize-o sempre que precisar de alguma revelação sobre o passado ou o futuro.

# INICIANDO

**Ritual de Auto-Iniciação**

O Ritual de Auto-Iniciação é um compromisso entre você e os Deuses, portanto deve ser feito em absoluta solidão. Escolha uma Lua Cheia, próxima de seu aniversário, se possível, vá para um lugar próximo à Natureza. Uma casa de campo ou praia é o ideal. No dia do Ritual, procure estar em contato com a Natureza. Tire o dia para descansar. Afaste-se um pouco da televisão, dos jornais e de todas as fontes de notícias negativas. Esqueça as contas, os problemas de família e tire o fone do gancho. Escolha um local onde você não seja interrompido. Antes do Ritual, limpe cuidadosamente o local onde ele será realizado, mentalizando que todas as energias negativas estão saindo juntamente com a poeira.

Tome um banho relaxante. Um banho com pétalas de rosa e algumas gotas de perfume é o ideal. Este Ritual pode ser feito ao ar livre, mas como a pessoa deve estar nua, eu acho melhor fazê-lo num recinto fechado para não atrair curiosos.

Você pode seguir à risca o Ritual abaixo, ou usá-lo como base para criar o seu próprio Ritual, o que é bem melhor, pois você deve usar as suas próprias palavras para se dirigir aos Deuses sem ficar copiando ou simplesmente decorando textos de terceiros.

Os Materiais necessários para o Ritual são os seguintes:

- Uma vela preta representando a Deusa
- Uma vela branca representando o Deus
- Quatro velas para os Quadrantes, sendo uma vela preta para o Norte, uma vela branca para o Leste, uma vermelha para o Sul e uma azul para o Oeste (essas são as cores da tradição Celta, se você quiser, pode mudá-las)
- Incensório com incenso do seu agrado
- Um pires de Sal Marinho
- Uma vasilha com água de fonte, de rio ou água mineral. Procure não usar água de torneira
- Um Athame ou qualquer punhal de sua escolha
- Um cálice de Vinho Tinto (caso você não possa tomar bebidas alcoólicas, substitua por suco de maçã ou água)

O Ritual deve ser feito após o crepúsculo. Deixe que o local escolhido receba a luz da Lua por alguns minutos. No dia do Ritual, procure não comer carne e nem tome drogas de espécie alguma. Faça um jejum ou coma frutas e verduras. Quando for para o Círculo, tenha a certeza de que levou o material necessário para não ter que sair e interromper o Ritual. Se houver outras pessoas na casa, peça para que você não seja interrompida durante aquele período. Durante o Ritual, você deve estar

nua, sem jóias ou qualquer adorno. Os cabelos ficam soltos se forem compridos. O objetivo do Ritual é nos apresentarmos aos Deuses da forma mais natural possível.

Acenda as velas em seus respectivos Quadrantes, que devem ser determinados com uma bússola antes do Ritual. Monte o Altar ao Norte, com a vela da Deusa à esquerda e a vela do Deus à direita. No Altar também devem estar o Cálice, o Athame, o sal, a água e o incenso, que deve ser aceso na vela da Deusa. Você também pode colocar no Altar coisas que sejam importantes para a sua vida e outros objetos de seu agrado. Lembre-se que a liberdade é a essência da Bruxaria.

Apague as luzes e deixe que somente a luz das velas ilumine o aposento. Segure o Athame com ambas as mãos e trace o Círculo no sentido horário, começando pelo Norte, e diga com energia e máxima concentração:

- Em nome da Deusa e do Deus, eu traço este Círculo de proteção. Dele nenhum mal sairá. Dentro dele, nenhum mal poderá entrar. Pelos guardiões dos Quatro Quadrantes da Terra, eu convido todos os Elementais da Terra, do Ar, do Fogo e da Água para que entrem nesse Círculo e me auxiliem nessa iniciação.

Volte ao Norte, beije a Lâmina do seu Athame e coloque-o novamente no Altar. Pegue o Sal, jogue três punhados na Água e diga:

- Abençoado seja o Sal que purifica esta Água.

Segure a vasilha com a Água salgada e dê três voltas ao redor do Círculo, em sentido horário, enquanto deixa cair algumas gotas no chão. Volte ao Norte e diga:

- Da mesma forma que o Sal purificou a Água, que minha vida seja purificada pelo Amor da Grande Mãe.

Pegue o Incenso e dê três voltas ao redor do Círculo, no sentido horário, volte ao Norte e diga:

- Abençoada seja esta Criatura do Ar, que leva até os Deuses a minha oferenda de Alegria.

Fique de frente para o Altar e diga:

- Eu (diga seu nome completo), compareço diante dos Deuses de minha livre e espontânea vontade, abrindo meu coração para as verdades e ensinamentos da Wicca. Juro perante os Deuses jamais usar meus conhecimentos para prejudicar qualquer criatura viva ou para finalidades egoísticas. Juro nunca fazer em meus Rituais de Wicca nada que cause dor, sofrimento, humilhação ou medo a nenhuma criatura viva. Juro defender meus irmãos e irmãs na Arte, bem como divulgar a Wicca para todos os que desejarem aprender, sem jamais tentar converter ninguém às minhas crenças ou menosprezar as crenças alheias. Juro amar o Planeta Terra, procurar sempre harmonia com toda a Natureza, e, acima de tudo, colocar sempre a vida humana acima de interesses materiais. Juro nunca prejudicar meus irmãos da Arte ou revelar seus nomes mágicos, embora eu tenha o direito e a obrigação de me defender contra energias ou pessoas negativas que queiram me prejudicar ou fazer mal aos que eu amo. A partir de agora, não existe nenhuma parte de mim que não seja dos Deuses; portanto, meu corpo é sagrado. Nenhuma parte dele é impura ou vergonhosa. Meu corpo merece todo o respeito, como fonte divina de vida e prazer. A partir de agora, a verdadeira autoridade sobre mim virá somente dos Deuses. Não aceitarei nenhum tipo de opressão, nem ficarei ao lado dos que oprimem meus semelhantes em busca de poder. A

partir de hoje, lutarei para que a Justiça do Deus e  Amor da Deusa sejam  estabelecidos na Terra. Assim seja.

Pegue o Cálice, derrame um pouco de vinho no chão e diga:

- Da mesma forma que este vinho se derramou, que o poder seja tirado de mim se eu não cumprir meu juramento.

Molhe o dedo no vinho, desenhe um Pentagrama no ponto entre as sobrancelhas e diga:

- Que meus pensamentos sejam guiados pela Luz dos Deuses.

Molhe o dedo novamente, e desenhe um Pentagrama em cada Pálpebra, dizendo:

- Que meus olhos vejam o Poder dos Deuses em toda a Natureza.

Molhe o dedo, desenhe um Pentagrama em sua boca, dizendo:

- Que todas as minhas palavras sejam para propagar o Amor dos Deuses.

Molhe o dedo e trace um Pentagrama em seu coração, dizendo:

- Que a Grande Mãe esteja em meu coração, para que eu tenha compaixão por todos os seres humanos e por todas as criaturas.

Molhe o dedo e trace um Pentagrama na Região Sexual, dizendo:

- Que meu Sexo seja abençoado pelos Deuses, para que haja fertilidade em minha vida.

Molhe os dedos e trace um Pentagrama em cada um de seus pés, dizendo:

- Que meus pés me levem pelos caminhos da Felicidade, e que os Deuses guiem todos os meus passos.

Segure o Cálice com ambas as mãos, beba o Vinho, deixando um pouco no fundo, e diga:

- Este é o Útero da Grande Mãe. Dele eu vim, e para ele eu voltarei com Alegria. Que assim seja, para o bem de todos.

Jogue o resto do vinho no chão. O Ritual em si está terminado, mas você ainda pode ficar mais alguns minutos no Círculo para meditar sobre a Bruxaria e todas as promessas assumidas. Se você quiser assumir um nome mágico, assim que derramar o vinho no chão, diga:

- De agora em diante, meu nome perante os Deuses é (diga seu nome mágico).

Este nome deverá ser conhecido somente por você. Dentro de Um Ano e Um Dia, você poderá fazer um novo Ritual para confirmar seus votos, mantendo ou alterando seu Nome Mágico. O Ritual de Auto-Iniciação é uma data de muita alegria; portanto, não fique preocupada se errar algumas palavras ou esquecer alguma coisa. Nem precisa ficar preocupada se você não souber falar palavras bonitas. O mais importante é o que está em seu coração, e os Deuses conhecem muito bem as palavras sinceras. Se você não tiver os materiais necessários ou um ambiente propício, improvise dentro das suas condições. Use a imaginação, pois o mais importante é o Amor e a Devoção pelos Deuses.

Outro ritual de iniciação

Comece despindo toda sua roupa e prepare-se para seu banho ritualístico, previamente perfumado ou com ervas - simbolizando o elemento água - para purificar seu corpo e espírito de qualquer vibração negativa. Durante banho, limpe sua mente de todos os pensamentos desagradáveis da vida moderna, e procure meditar, deixar a mente vazia até que se sinta completamente relaxado.

Logo em seguida, saia do banho e trace um círculo mágico com mais ou menos um metro e meio de diâmetro, usando um giz ou uma tinta branca. Salpique um pouco de sal - que representa o elemento terra - sobre o círculo para consagrá-lo e diga:

- Com o sal eu consagro e abençôo este círculo de poder, sob os nomes divinos da Deusa e do seu Consorte, o Deus Cornífero. Abençoado Seja!

Em frente ao círculo coloque duas velas brancas – que simbolizam o elemento Fogo - e coloque também um incensório com um incenso de Mirra - que simboliza o elemento Ar – mantendo os diante de você. Logo após dispor estes elementos, sente-se no meio do círculo procurando estar voltado para o Norte, lembrando que você deve estar só e completamente nu.

As duas velas servirão para invocação do Deus e da Deusa assim como o incenso. Acenda o incenso que está à sua frente, e logo em seguida acenda uma das velas brancas e diga:

- Eu te invoco e te chamo, oh Deusa Mãe, criadora da vida e da alma do Universo infinito. Pela chama da vela e pela força do incenso eu te invoco para abençoar este ritual e para garantir a minha admissão na companhia dos teus filhos amados. Oh bela Deusa da vida e do renascimento, que é conhecida como Cerridwen, Astarte, Atenas, Brígida, Diana, Isis, Melusine, Afrodite e por muitos outros nomes divinos, neste círculo consagrado a luz de velas. Eu me comprometo a te honrar, a te amar e a te servir. Enquanto eu viver prometo respeitar e obedecer à tua lei de amor a todos os seres vivos. Prometo nunca revelar os segredos da arte a qualquer homem ou mulher que não pertença ao mesmo caminho; e juro aceitar o conselho wiccaniano de 'Para o bem de todos, faça-se sua vontade.' Oh Deusa - rainha de todas as bruxas - abro meu coração e minha alma para ti. Assim seja.

Acenda a outra vela branca e diga:

- Eu te invoco e te chamo, oh grande Deus Cornífero dos pagãos, senhor das matas verdes e pai de todas as coisas selvagens e livres. Pela chama da vela e pela fumaça do incenso eu te invoco para abençoar este ritual. Oh Grande Deus Cornífero da morte e de tudo o que vem depois, que é conhecido como Cernunnos, Attis, Pã, Daghda, Fauno, Frey, Odin, Lupercus e por muitos outros nomes, neste círculo consagrado à luz de velas eu me comprometo a te honrar, a te amar e a te bem servir enquanto eu viver. Oh Grande Deus Cornífero da paz e do amor, abro meu coração e minha alma para ti. Assim seja.

Agora mantenha suas mãos abertas e voltadas para os Céus. Feche seus olhos e visualize dois raios brancos de luz brilhante descendo dos Céus e penetrando nas palmas das suas mãos. Uma sensação morna de formigamento se espalhará pelo seu corpo à medida que o poder do amor da Deusa e o Deus purificam sua alma.

Procure não se assustar caso você comece a ouvir uma voz (ou vozes) falando dentro da sua mente, como por telepatia. São a Mãe e o Pai dentro de você, revelando sua presença. Permaneça no círculo mágico até que as velas e o incenso terminem, assim encerra-se o ritual de Auto-iniciação.
Note que nem todos os Wiccans escutam ou percebem as verdadeiras palavras ditas pelas deidades

e, neste caso, podem estar susceptíveis a sentir a presença divina do amor da Deusa. Podemos salientar que é muito comum que as deidades pagãs falem com o bruxo auto-iniciado, especialmente você for sensitivo.

**Invocações de Ciência de Inteligência**

Estas invocações fazem-se com cerimonial bem mais sério e firme. tratando-se de um personagem célebre, é preciso meditar durante vinte e um dias sobre sua vida, seus escritos, fazer uma idéia de seu aspecto pessoal, seus hábitos e sua voz, falar mentalmente e imaginar suas respostas, trazer consigo retrato fotográfico, pintura, desenho,etc; ou em falta, seu nome e sobrenome num bilhete que se trará sobre o coração, submeter-se a um regime absolutamente vegetal durante vinte e um dias e a um severo jejum durante os últimos sete dias finais.

Nessas condições, chegando o momento supremo, o operador veste seus trajes de magos e fecha-se no quarto destinado à invocação, no qual deve ter preparado um altar mágico. O quarto deverá estar hermeticamente fechado, se opera a noite, mas se opera durante o dia, deixa-se uma pequena abertura do lado onde deve bater o sol na hora da invocação; coloca-se na frente dessa abertura um prisma, um globo de cristal cheio de água.

Se opera à noite coloca-se um lâmpada de azeite, de maneira a deixar sair sua luz sobre a fumaça do perfumador que está sobre o altar. São estes preparativos que tem por objetivo dar ao agente mágico os elementos necessários para obter o aparecimento do fantasma (corpo astral que estará se invocando).

O braseiro do fogo sagrado tem que ser colocado no centro do oratório e o altar dos perfumes a pouca distância. Ao invocar cumpre virar-se para o oriente a fim de orar, e para o ocidente a fim de invocar. Deve estar o mais absoluto silêncio. Deve estar vestido com trajes mágicos e coroado de verbena, banhar-se antes de começar a cerimônia teurgica e todas as suas roupas interiores tem que ser rigorosamente limpas. Começa-se por um oração apropriada as crenças do morto e que ele mesmo deveria aprovar se fosse vivo. Para os grandes homens da antigüidade pode-se recitar os hinos órficos, os versos de ouro de Pitágoras, as máximas de Jamblico, etc. Para a invocação das almas pertencentes a religião do Judaísmo ou Cristianismo será conveniente recitar a invocação salomônica, seja hebre, seja em outra qualquer língua, mais que tenha sido familiar a pessoa que se estiver invocando. Uma vez terminada a invocação salomônica, espera-se sossegadamente que apareça, no espaço o corpo astral do defunto.

Esta manifesta-se por uma luz tênue a princípio, que pouco a pouco vai se intensificando, até tornar uma forma de contorno imprecisos. O mago então, com todo o respeito e afeto lhe dirigirá a palavra suave e docemente, e a aparição fantástica parecerá tomar corpo embora flutuante e transparente como uma nuvem. O invocador despedirá o espírito com as seguintes palavras:

- Que a paz seja contigo, eu não quis perturbar a sua tranqüilidade, não sofras nem me faça sofrer. Procurarei corrigir-me em tudo quanto possa ofender-te. Reze e rezarei contigo e para ti. Rogo comigo e para mim e volte ao teu grande sono, esperando o dia que despertaremos juntos. Silêncio e Adeus.

**Diário Mágico**

Em nossa casa, assim como em nosso corpo e nossa alma, precisamos sempre saber o que fazer e como fazê-lo. Por isso nossa primeira tarefa é nos conhecermos a nós mesmos. Todo sistema inicial de qualquer tipo, sempre impõe essa condição. Sem o auto-conhecimento não existe a escalada verdadeira.

Adote um diário mágico e tome nota de todas as facetas negativas de sua alma. Esse diário deve ser de uso exclusivo e não deve ser mostrado e ninguém; é um assim chamado livro de controle, só seu. No autocontrole de seus defeitos, hábitos, paixões, impulsos e outros traços desagradáveis de caráter, você deve ser rígido e duro consigo mesmo. Não seja condescendente consigo próprio, não tente embelezar nenhum de seus defeitos e deficiências.

Medite e reflita sobre si mesmo, desloque-se a diversas situações do passado para lembrar como você se comportou aqui ou ali, quais os defeitos e deficiências que surgiram nessa ou naquela situação. Tome nota de todas as suas fraquezas, nas suas nuances e variações mais sutis. Quanto mais você descobrir, tanto melhor. Nada deve permanecer oculto ou velado, quer sejam defeitos e fraqueza mais evidentes ou mais sutis. Aprendizes especialmente dotados conseguiram descobrir centenas de defeitos nos matizes mais tênues; dispunham de uma boa capacidade de meditação e de penetração profunda na própria alma. Lave a sua alma até que se purifique, dê uma boa varrida em todo seu lixo.

Essa auto-análise é um dos trabalhos mágicos prévios mais importantes. Muitos negligenciam-no, e por isso também têm pouco sucesso. Esse trabalho prévio na alma é a coisa mais importante para o equilíbrio mágico, pois sem ele não há possibilidade de uma escalada regular nessa evolução. Devemos dedicar alguns minutos de nosso tempo, na parte de manhã e também à noitinha, ao exercício de nossa autocrítica. Dedique-lhe também alguns instantes livres de seu dia; use esse tempo para refletir intensamente se ainda há alguns defeitos escondidos, e ao descobri-los coloque imediatamente no papel, para que nenhum deles fique esquecido. Sempre que topar com algum defeito, "Não hesite, anote-o imediatamente!". Caso você não consiga descobrir todos seus defeitos em uma semana, prossiga por mais uma semana com essas pesquisas até que seu assim chamado "registro de pecados" esteja definitivamente esquematizado. Depois de conseguir isso em uma ou duas semanas passe para o exercício seguinte. Através de uma reflexão precisa, tente atribuir cada um dos defeitos a um dos quatro elementos. Arranje uma rubrica, em seu diário, para cada um dos elementos, e anote abaixo dela os defeitos correspondentes. Coloque aqueles defeitos sobre os quais você tiver alguma dúvida, sob a rubrica "indiferente". No decorrer do trabalho de desenvolvimento, você terá condições de determinar o elemento correspondente a cada um dos defeitos.

Assim por exemplo, você atribuirá ao elemento fogo os seguintes defeitos: irritação, ódio,ciúmes,vingança, ira. Ai elemento ar atribuirá a leviandade, a fanfarronice, a supervalorização do ego, a bisbilhotice, o esbanjamento; a o elemento água, a indiferença, o fleumatismo, a frieza de sentimentos, a transigência, a negligência, a timidez, a teimosia, a inconstância. Ao elemento terra atribuirá a susceptibilidade, a preguiça, a falta de consciência, a lentidão, a melancolia, a falta de regularidade.

Na semana, reflita sobre cada umas das rubricas e divida-a em três grupos. No primeiro grupo coloque os defeitos mais evidentes, que o influenciam com mais força, e que surgem já na primeira oportunidade, ou ao menos estímulo.

No segundo grupo coloque aqueles defeitos que surgem mais raramente e com menos força. E no terceiro, na ultima coluna, coloque finalmente aqueles defeitos que chegam à expressão só de vez em quando e em menor escala. Isso deve ser feito desse modo também com todas as outras rubricas de elementos, inclusive com os defeitos indiferentes. Trabalhe sempre escrupulosamente, e você verá que vale a pena!

É exatamente desse modo que devemos proceder com as características boas de nossa alma. Elas também deverá o ser classificadas sob as respectivas rubricas dos elementos; e não se esqueça das três colunas. Assim por exemplo, você atribuirá ao elemento fogo a atividade, o entusiasmo, a

determinação, a ousadia, a coragem. Ao elemento ar atribuirá o esforço, a alegria, a agilidade, a bondade, o prazer, o otimismo, e ao elemento água: a sensatez, a sobriedade, a fervosidade, a compaixão, a serenidade, o perdão, a ternura. Finalmente, ao elemento terra: atribuirá a atenção, a perseverança, a escrupulosidade, a sistematização, a pontualidade, o senso de responsabilidade.

Através desse trabalho você obterá dois espelhos astrais da alma, um negro com as características anímicas ruins, e um branco com os traços bons e nobres do seu caráter. Esse dois espelhos mágico devem ser considerados dois autênticos espelhos ocultos, e fora o proprietário, ninguém tem o direito de olhar para eles. Caso lhe ocorra, ao longo do seu trabalho de evolução, mais uma ou outra característica boa ou ruim, ele ainda poderá incluí-la sob a rubrica correspondente. Esses dois espelhos mágicos dá ao mago a possibilidade de reconhecer, com bastante precisão, qual dos elementos é o predominante em seu caso, no espelho branco ou negro. Esse reconhecimento é necessário para se alcançar o equilíbrio mágico

# DIAS DA SEMANA

Todo dia é especial. Cada um possui um ritmo, uma vibração, um código que pode ser acionado por quem entende e respeita a linguagem do mundo. Quando encontramos os símbolos certos para acionar esses códigos, criamos um equilíbrio químico com a natureza e nos colocamos diante das divindades, dos deuses e dos elementais. O instante oportuno é criado e nossos desejos realizados. A Mãe Natureza jamais negará algo aos filhos que souberem como pedir. Quando fazemos um ritual próprio para um dia específico estamos na verdade "adivinhando" o presente que a Mãe Natureza está querendo ganhar naquele momento, por isso recebemos em troca um prêmio ainda maior. Isso é Magia diária, o que iremos juntos, aprender.

**Magia dos dias da semana**

Cada dia da semana concentra em si uma energia específica que quando invocada corretamente pode proporcionar resultados muito especiais. Cada dia é orientado por um Planeta e dedicado a uma Divindade que influenciam magicamente os sete dias da semana.

**Segunda-Feira**: Regido pela Lua e representado pela Deusa Selene, é um dia extremamente propício para magias e Rituais que invoquem a paz, a fertilidade, a harmonia, a Magia e a meditação.

**Terça-Feira**: Regido por Marte e dedicado ao deus com o mesmo nome. Favorável a magias que invoquem a paixão, a proteção e a coragem.

**Quarta-Feira**: Regido por Mercúrio e dedicado ao deus com o mesmo nome. Indicado para atividades mentais, iniciar viagens, para adivinhações e estudos herméticos.

**Quinta-Feira**: Regido por Júpiter e dedicado ao deus com o mesmo nome, também conhecido como o Deus dos Deuses. É o dia para rituais de prosperidade, crescimento e expansão.

**Sexta-Feira**: Regido por Vênus e dedicado a Deusa do Amor: Vênus (Afrodite). Ideal para magias de amor e paixão, marcar encontros especiais e reconciliações.

**Sábado**: Regido por Saturno e dedicado ao deus com o mesmo nome. Indicado para ritualizar os términos, encerrar etapas e para magias de proteção.

**Domingo**: Regido pelo Sol e dedicado ao Deus Sol Hélio. Ideal para magias de força, poder e prosperidade. Indicado para atividades físicas e espirituais.

# ELEMENTAIS

**Os Quatro Elementos**

Os quatro elementos – Água, Ar, Fogo e Terra – são básicos em todas as estruturas materiais e orgânicas. São forças vitais que compõem toda a criação que pode ser percebida pelos sentidos físicos. Toda vida física e mental é uma manifestação de energias específicas que agem em cada pessoa.

Cada elemento representa um tipo básico de energia e consciência em cada um de nós. Todos os elementos estão contidos e são ativos, em maior ou menor grau, em cada corpo. Assim sendo, cada pessoa está conscientemente mais afinada com alguns tipos de energia do que outras.

Os elementos são as "engrenagens" da vida, que se devem fundir harmoniosamente para que possa haver saúde física e mental. Todo reino animal e vegetal tem sua própria freqüência de energia, para estabelecer e manter a vida, o crescimento e o desenvolvimento. No nascimento, o primeiro sopro de vida já é nossa ligação direta com a Força Energética Universal, onde faremos o suprimento da necessária energia.

**Os Elementos e os Signos**

Embora as pessoas necessitem do equilíbrio das energias emanadas dos quatro elementos para levarem uma vida física e mental saudável, cada elemento age em maior ou menor grau nas pessoas de determinado grupo de signos. É importante que você saiba disso para manter o seu equilíbrio energético, sempre que precisar.

Cada um de nós tem a necessidade de "alimentar" o seu campo de energia, com maior ou menor intensidade, em todos os quatro elementos. Se deixarmos de recarregar as energias, principalmente a energia básica de nosso signo, descobrimos que ficamos facilmente esgotados, irritáveis e mais vulneráveis às perturbações físicas e psicológicas. Ou seja, estando fora de nosso elemento ou lidando com um campo de atividade estranho à nossa verdadeira natureza.

O elemento do nosso signo é o combustível de que precisamos para nos sentir vivos. Ele é a fonte de nossa vitalidade básica, é a força que permite que efetuemos a nossa revitalização para podermos enfrentar as tensões e as exigências da vida cotidiana.

**Água = Câncer, Escorpião, Peixes**

O elemento água representa o reino da emoção profunda e das reações de sentimento, indo desde paixões compulsivas e temores irresistíveis, até uma aceitação e um Amor que abrange toda a criação. Os signos de água estão em contato com os próprios sentimentos, em sintonia com nuanças e sutilezas, que os outros sequer percebem.

Quando estão sintonizados, com consciência total e com as dimensões mais profundas da vida, são os signos mais intuitivos e psiquicamente sensíveis. São motivados por anseios emocionais mais profundos. Vivem em seus sentimentos e, mais do que qualquer outra coisa, o estado emocional deles é que determina o seu comportamento.

Devem se relacionar com outras pessoas do elemento água, ou de um envolvimento emocional intenso com qualquer coisa que estejam fazendo. Essas pessoas não devem se desligar de suas experiências, portanto é importante que escolham atividades e trabalhos que possa dar-lhes amplo raio de ação para a sua expressão emocional.

Devem estabelecer um contato físico com seu elemento, pois normalmente sentem que viver longe demais de um rio, lago ou oceano é o mesmo que viver em um deserto estéril. Alcançam sua melhor forma psíquica e emocional, quando mergulham em água corrente ou estão em presença delas.

O Senhor dos Elementos é o Senhor das Águas – Virudhaka.

**Ar = Libra, Aquário, Gêmeos**

O Elemento Ar é a energia vital que tem sido relacionada com a respiração. Ele está associado às linhas geométricas que funcionam através da mente, e à energia que modela os padrões das coisas que virão. As pessoas dos signos de ar dominam o mundo das idéias arquetípicas e convertem a energia cósmica em padrões de pensamentos específicos, que ainda não se materializaram. Deste modo, estão desempenhando um papel na realização da criação, no nível social mais amplo, pois suas idéias podem, eventualmente, afetar a vida de milhões de pessoas. São motivadas por seus conceitos intelectuais.

Vivem no reino abstrato do pensamento, e para eles um pensamento é simplesmente tão real quanto qualquer objeto material. Sentem necessidade de relacionamentos constantes com outras pessoas que lhe ofereçam um canal para a expressão de suas idéias, ou de um tipo de trabalho que lhes dê estímulo e liberdade intelectual.

Para sua recuperação os signos de ar precisam de ar limpo, leve, altamente elétrico, uma quantidade de atmosfera que jamais é encontrada em nossas cidades, nas planícies úmidas ou nos vales cultivados. A qualidade de ar é particularmente acessível nas montanhas, onde não só é limpo, mas também bastante seco e fresco.

O Senhor dos Elementos é o Senhor do Ar – Dhritarashtra

**Fogo = Áries, Leão, Sagitário**

O Elemento Fogo se refere à Energia Universal Irradiante, uma energia que é excitável e entusiástica, e que, através de sua luz, dá colorido ao mundo. Os signos de fogo exemplificam a decisão, a grande fé em si mesmos, o entusiasmo, uma força sem fim e uma honestidade direta. São motivados por suas inspirações e aspirações.

Vivem em um estado de atividade inspirada altamente excitante, e a conservação desse estado de ser é decisiva para a manutenção da saúde e da felicidade dos signos de fogo. Requerem envolvimento

com outros signos de fogo, com metas e aspirações progressivas e inspiradas, ou com um tipo de trabalho que seja fisicamente exigente e ativo. Pessoas do signo de fogo precisam estar ao ar livre, na luz solar, banhando-se no fogo radiante que vem do sol e manterem-se fisicamente ativos a fim de captar a sua energia ígnea.

O Senhor dos Elementos é o Senhor do Fogo – Virupaksha.

**Terra = Capricórnio, Touro, Virgem**

O Elemento Terra simboliza os sentidos físicos e a realidade do aqui e agora do mundo material. Os signos da terra tendem a confiar mais nos seus sentidos e no raciocínio prático do que nas inspirações, nas considerações teóricas ou nas intuições dos outros signos. Estão sintonizados com o mundo das formas, que os sentidos e a mente prática encaram como real. A compreensão inata a respeito de como o mundo material funciona dá aos signos de terra mais paciência e autodisciplina do que tem os outros signos.

O Elemento Terra é receptivo, tendo grande força de resistência e persistência que faz com que as pessoas dos signos de terra, sempre sejam capazes de cuidar de si mesmos. São cautelosos, premeditados, bastante convencionais e invulgarmente fidedignos. São também motivados por suas necessidades materiais. Os signos de terra estão assentados no mundo material.

Precisam assumir deveres e obrigações materiais, pois o desafio de enfrentar o mundo como um todo estimula suas energias mais positivas e alimenta sua necessidade de expressão, através de realizações práticas. Também podem recarregar lidando intimamente com outras pessoas de terra.
Pessoas destes signos naturalmente precisam meter os pés na lama de vez em quando, e ainda se aproximarem e entrarem em sintonia com a força de crescimento que há nas árvores e plantas.

O Senhor dos Elementos é o Senhor da Terra – Kuvera.

**Espíritos Elementais**

| | | |
|---|---|---|
| Norte | = | Terra |
| Leste | = | Ar |
| Sul | = | Fogo |
| Oeste | = | Água |

Do mesmo modo que a natureza visível é habitada por um número infinito de criaturas viventes, assim também a contraparte invisível e espiritual da natureza é habitada por uma série de seres denominados de Devas e de Elementais.
Semelhantes ao ser humano na forma, habitam seus próprios mundos invisíveis para a maioria das pessoas.

**Água**

Os Elementais da Água - as Ondinas - atuam na Essência Invisível e Espiritual, - o Éter Úmido – e a beleza é uma característica comum. Cheios de graça e simetria onde quer que sejam encontradas, mesmo em pinturas ou esculturas. Identificado como um símbolo feminino, está dividido em grupos que habitam as cachoeiras e os mares, onde podem ser vistos através dos vapores. Ou habitam pântanos, brejos, lagos, fontes e rios.

As Ondinas são muito parecidas com seres humanos na sua forma, como tamanho - as que habitam os rios e fontes, tem proporções menores. Vivem em Cavernas de Corais, Juncos, às margens dos rios ou das p
raias. Servem e amam sua Rainha, Necksa.

São seres emocionais, amigáveis com os humanos, e gostam de servir. São representadas cavalgado golfinhos ou outros grandes peixes. Possuem muito amor pelas flores e plantas, às quais servem de maneira devotada.

**Invocação às Ondinas**

“Tremendo Rei do mar, que seguras as chaves das cataratas do céu e encerras as águas subterrâneas nas cavernas da terra, Rei do dilúvio e das chuvas primaveris. Tu que abres as nascentes dos rios e das fontes. Tu que ordenas à umidade, linfa da terra, que se transforme em linfa das plantas, nós Te imploramos e invocamos, nós que somos Tuas móveis e mutantes criaturas. Fala-nos das grandes sublevações dos grandes mares e temeremos diante de Ti, fala-nos do gorgolejar das límpidas águas e procuraremos a Tua benevolência. Imensidade para a qual confluem todos os rios do ser, em Ti eternamente renascentes! Oceano de infinitas perfeições! Altura vertiginosa que até refletes no abismo! Abismo que nas alturas te exaltas! Guia-nos para a verdadeira vida, com o conhecimento supremo e com o amor infinito! Guia-nos no caminho da imortalidade através do sacrifício, a fim de que, um dia, possamos ser julgados dignos de poder te oferecer a água, o sangue e as lágrimas para a remissão dos nossos pecados.”

**Terra**

Os Elementais que vivem no Éter Terrestre são denominados de Gnomos. Existem várias espécies em desenvolvimento e evolução através do Corpo Etérico da Natureza. São conhecidos como "Espíritos das Árvores” ou “Homenzinhos velhos da floresta”. Sua casas são de substâncias similares ao alabastro, o mármore e o cimento, mas a verdadeira substância é desconhecida no plano físico. Cada arbusto, cada flor, cada planta, cada árvore, tem o seu Espírito da Natureza, que freqüentemente usa o corpo físico da planta como sua habitação. Quando uma planta é cortada e morre, a essência de seu Elemental retorna ao éter para ser redirecionado a uma semente a germinar. Esse é um bom motivo para se respeitar a Natureza, sem destruir uma planta desnecessariamente. Os Gnomos se colocam à disposição do ser humano, que respeita ou cuida de um jardim ou uma planta, mesmo em um vaso.

Os Gnomos são governados por um rei. Seu nome é Gob, e seus súditos são chamados de Gobelinos. Também se casam e constituem família. Suas mulheres são as Gnomidas, e alguns usam as roupas tecidas do Elemento em que vivem. Em outros casos, sua vestimenta é parte integrante deles mesmos e cresce com eles. Gulosos por natureza, gastam grande parte de seu tempo comendo, mas ganham seu alimento através de trabalho. Muitos são de temperamento egoísta e acumulam coisas.

As crianças, até os sete anos de idade, por sua pureza, vêm os Gnomos, pois seu contato com o mundo material ainda não está completo, ainda não adquiriram defesas psicológicas e são mais conscientes dos mundos invisíveis.

O comportamento dos Gnomos ou Duendes variam. Normalmente baseiam-se nas atitudes humanas devido sua proximidade com os homens, e essa aproximação é sempre favorecida quando o ser humano está mais frágil e sensível. São os Guardiões dos Minerais, com capacidade de transformar rocha em cristal. Os Duendes são ligados a Terra e podem controlar imprevistos da Natureza. O tempo de existência dos Gnomos e Duendes é de aproximadamente cem anos.

Adoram brincadeiras e esconder coisas. Alguns possuem orelhas pontudas, grandes e tem grande quantidade de pêlos no corpo. Quando confiam no homem se tornam fiéis e grandes protetores. Adoram frutas, sendo os morangos, a cereja, a groselha e amoras silvestres, seus pratos principais favoritos.

**Invocação aos Gnomos**

"Oh! Rei invisível que tomaste a terra por apoio e escavaste seus abismos para enche-los com Teu Supremo Poder. Tu cujo nome faz tremer as abóbadas que sustentam o mundo, Tu que fazes gotejar os sete metais das veias de pedra, Monarca das sete cores e das sete luzes, distribuidor de bem aos operários subterrâneos, guia-nos no ar desejável e no sinal da luz. Vigiamos e trabalhamos sem cessar, procuramos e esperamos pelas doze pedras da Cidade Santa, pelos talismãs escondidos, pela alma de ímã que atravessa o centro do mundo. Senhor, Senhor, Senhor, tem piedade de que sofre, alarga nossos peitos, liberta e ergue nossas cabeças, magnífica-nos. Oh! Estável e eterno movimento, Dia circundado pelas trevas da noite, Treva velada da luz! Mestre que jamais reténs para ti a recompensa devida a Teus Operários. Candor prateado! Dourado Esplendor! Coroa de diamantes brilhantes e melodiosos! Tu que usas no dedo o céu como se fosse um anel de pura safira! Tu que escondes nas entranhas da terra, no reino das gemas mais preciosas, a maravilhosa semente das estrelas! Vive, reina e sê o eterno distribuidor das tantas riquezas das quais nos nomeaste guardiões!".

**Fogo**

Esse grupo de Elementais são representados pelas Salamandras, que vivem no Éter que é o Invisível Elemento Fogo. Sem elas, o fogo material não existiria, um fósforo não pode ser aceso, e nem a pólvora explodiria. O ser humano é incapaz de se comunicar adequadamente com as Salamandras, pois ela reduz a cinzas tudo que delas se aproxima.

Antigos místicos, preparavam incensos especiais de ervas e perfumes, para que quando queimados, pudessem provocar um vapor especial, e assim formar nos seus rolos as figuras das Salamandras. São vistas em formas de bolas ou línguas de fogo, correndo através dos campos ou adentrando nas casas. No Brasil, são conhecidas como "Fogo-Santileno".

Alguns místicos afirmam ser as Salamandras seres gigantes, imponentes, flamejantes em roupas fluídas, como uma armadura de fogo. Considerados os mais poderosos dos Elementais, tem como seu regente Djin. Os Antigos buscavam manter distância delas.

Possuem especial influência sobre os indivíduos de temperamento tempestuoso. Tanto nos animais quanto no homem as Salamandras trabalham através do emocional, por meio de calor corpóreo, do fígado e da corrente sangüínea. Sem a sua assistência, não haveria calor.

**Invocação às Salamandras**

"Imortal, Eterno, Inefável e incriado Pai de todas as coisas, que és transportado incessantemente pelo voltejante carro dos mundos em perpétuo movimento. Dominador incontestado dos reinos etéreos onde se ergue Teu trono e Teu poder, do qual Teu olhar poderoso e agudo tudo vê, e Teus santos ouvidos tudo ouvem, socorre teus filhos, que amastes desde o início dos tempos, porque Tua grande, áurea e eterna Majestade brilha resplandecente sobre o mundo, sobre o céu e sobre as estrelas, e Tu te ergues sobre tudo, oh! Cintilante fogo, e iluminas a Ti mesmo com Teu esplendor e de Tua essência imaculada emanas raios de luz que nutrem Teu Espírito infinito. Esse Espírito infinito que produz todas as coisas e prepara o tesouro inesgotável de substância sempre pronta para

a criação que te circunda e apropria-se das tantas formas que Tu, desde o início, impregnaste. Este Espírito é a origem dos grandes Reis Santíssimos que circundam Teu trono e formam Tua Corte, Pai Universal! Único, Pai dos felizes mortais e imortais! Tu criaste as potências que são maravilhosamente semelhantes ao Pensamento Eterno, de Tua adorável essência! Tu as estabelecestes acima dos Anjos, Tu criaste uma ordem de soberanos nos elementos! Nosso eterno exercício é o de adorar Teus desejos; ardermos na vontade de possuir-Te, oh! Pai, oh! Mãe, a mais afetuosa das Mães! Filho, flor dos Filhos! Forma das Formas! Alma, Espírito, Harmonia e Nome de todas as coisas, guarda-nos e seremos abençoados".

**Ar**

> "... acima da Terra, existem seres vivendo em torno do ar, tal como nós vivemos em torno do mar, alguns em ilhas que o Ar forma junto com o Continente; e numa palavra, o ar é usado por Eles, tal qual a água e o mar são por nós, e o Éter é para nós. Mais ainda, o temperamento das suas estações é tal, que Eles não têm doenças e vivem muito mais tempo do que nós, e têm visão e audição e todos os outros sentidos muito mais aguçados do que os nossos, no mesmo sentido que o Ar é mais puro que a Água e o Éter do que o Ar. Eles também têm seus templos e Lugares Sagrados, em que os Deuses realmente vivem, e Eles escutam suas vozes e recebem suas respostas; são conscientes de sua presença e mantêm conversação com Eles, e vêem o Sol, e vêem a Lua, e vêem as Estrelas, tal como realmente são. E todas suas bem-aventuranças, são desse gênero"...
>
> Último discurso de Sócrates, preservado no Fédon de Platão

Os mais altos de todos os Elementais, pois seu elemento nativo é o de mais alta taxa vibratória. É comum atingirem 1000 anos de idade e não envelhecem. São os Silfos ou Sílfides, que têm como líder Paralda, e vive na mais alta montanha da Terra. Acredita-se que reúnem-se em torno da mente dos sonhadores, dos artistas, dos poetas, e os inspiram com seu conhecimento das maravilhas e obras da Natureza.

De temperamento alegre, mutável e excêntrico. A eles é atribuída a tarefa de modelar os flocos de neve e arrebanhar as nuvens, sempre desempenhando esta tarefa com a ajuda das Ondinas, que lhes fornecem a umidade.

**Invocação às Sílfides**

"Espírito de luz, Espírito de sabedoria, cujo sopro concede e retoma a forma de todas as coisas. Tu, para quem a vida dos seres é sombra que muda e névoa que se dissipa, Tu que elevas as nuvens e voas sobre o hálito dos ventos, Tu que respiras e vives nos espaços imensos sem fim, Tu que aspiras, e cada coisa por Ti criada a Ti retorna, eterno movimento na eterna quietude, sê para sempre bendito. Nós Te louvamos e Te abençoamos no reino mutante da luz criada, das sombras, dos reflexos, das imagens, nós aspiramos fervorosamente a teu mutante e eterno esplendor. Deixa que penetre até nós a centelha de Tua infinita inteligência e o calor do Teu amor; então o que é móvel se deterá, a sombra tornar-se-á um corpo, o espírito do ar uma alma, o sonho um pensamento. E não seremos mais abatidos pela tempestade, mas seguraremos com firmeza as rédeas dos cavalos alados da manhã e seguiremos o curso dos ventos para voar diretos diante de Ti. Oh! Espírito de todos os Espíritos, eterna alma das almas, imortal sopro de vida, respiração criadora, boca que aspira e respira a existência de todos os seres no fluir e refluir de Tua eterna palavra, que é o divino oceano do movimento e da verdade".

**Elementares**

Acreditamos na dualidade das coisas, de tudo que é visível e invisível e sabemos da existência de seres obscuros como as Fadas dos Pântanos, os Silfos das Tempestades, a horda de Gnomos malignos, as Salamandras incendiárias (causadoras de grandes incêndios ou erupções vulcânicas), as Ondinas dos grandes maremotos e das correntezas dos rios entre muitos outros. São seres que possuem energias mais elementares, ou seja, telúricas, possuindo corpos mais densos, estando em um estágio  entre os Elementais e o homem. Convivem com o homem somente por vontade própria e não sob obediência. São conhecidos como mensageiros dos Gnomos, pois estes não se aproximam das grandes cidades.

O mais conhecido dentre eles, é o Duende. Os Duendes, por sua natureza, pertencem ao lado material das coisas, deixando os elementos do espírito em segundo plano. São do tipo brincalhão e falante e gostam de assustar, mas também são excelentes porta-vozes entre o reino humano e o elemental. São pequenos anões de até 30 cm de altura, ligados à Terra e que conseguem controlar imprevistos da natureza.

**Elementares Artificiais**

Existe uma diferença entre os Elementares artificiais e naturais. Os elementares naturais (da natureza) são os Duendes. Os Elementares artificiais (criados pelo pensamento humano) são conhecidos por Íncubos e Súcubos (vampiros sexuais) e as várias Formas de Pensamento.
Os íncubos são espíritos malignos masculinos que vem copular com as mulheres, e súcubos são espíritos malignos femininos que vem copular com os homens. Sabemos que, além do fenômeno de materialização de espíritos, existe a possibilidade de um grau avançado de clarividência que permite a um espírito tornar-se tangível apenas para o médium que o visualiza.

**Devas**

São as grandes entidades da natureza que podem abranger todo um vale, bosques e florestas com sua essência luminosa. Responsáveis pelas formas nas montanhas, nuvens, lagos, etc. Possuem um rosto belo e nobre, e seus olhos são muito mais centros de força do que órgãos de visão. Através de seu movimento, sua aura atinge todos os seres vivos com sua força vital estimuladora. Os Elementais, ou espíritos menores, respondem instintivamente a esses impulsos, cuja origem reconhecem como um traço constante em suas vidas.

# ANIMAIS DO PODER

A simbologia animal está gravada a muito no inconsciente coletivo da humanidade. Nas religiões antigas existem registros de rituais do homem e do animal. Tanto em nossa astrologia quanto na dos chineses, os símbolos astrológicos são animais. Encontra-se presente em todas as linhas de ocultismo, na alquimia, nas cartas de tarô, nas runas, no I Ching, etc.

Buscamos descobrir o animal guardião que está presente em cada um de nós. Chamado de animal de poder, espírito protetor, aliado, totem, animal guardião. Estão mais próximos da Fonte Divina. Quando compartilhamos de sua consciência podemos transcender o tempo, o espaço e as leis de causa e efeito. A relação entre o homem e o animal é de origem espiritual pois é o nosso instinto animal, nosso lado mais forte e menos racional.

São manifestações dos poderes ocultos que estão por trás das transformações humanas. Aumenta a resistência à doenças, a acuidade mental e a auto-confiança. Auxiliam no diagnóstico de doenças, na realização de objetivos desafiadores, para aumentar a disposição, auxiliam no autoconhecimento. Cada animal traz sua essência espiritual, e através disso, cada um com sua própria medicina, transmite-nos a sua sabedoria. Eis alguns deles:

**Águia** - Iluminação, a visão interior, invocada para poderes xamânicos, coragem, elevação do espírito a grandes alturas;
**Aranha** - Criatividade, a teia da vida, manifestação da magia de tecer nossos sonhos;
**Baleia** - Registros da Mãe Terra, sons que equilibram o corpo emocional, origens;
**Beija flor** - Mensageiro da cura, amor romântico, claridade, graça, sorte, suavidade;
**Borboleta** - Auto-transformação, clareza mental, novas etapas, liberdade;
**Búfalo** - Sabedoria ancestral, esperança, espiritualidade, preces, paz, tolerância;
**Cavalo** - Poder interior, liberdade de espírito, viagem xamânica, força ,clarividência;
**Cachorro** - Lealdade, habilidade para amar incondicionalmente, estar a serviço;
**Cobra** - Transmutação, cura, regeneração, sabedoria, psiquismo, sensualidade;
**Coiote** - Malícia, artifício, criança interior, adaptabilidade, confiança, humor.;
**Coruja** - Habilidades ocultas, ver na escuridão, a vigília, a sombra, sabedoria antiga;
**Elefante** - Longevidade, inteligência, memória ancestral, proteção, auto-suficiência;
**Falcão** - Precisão, preces ao Universo, mensageiro, olhar em volta, observar a distância;
**Gato** - Entendimento sobre mistérios, sensualidade, limpeza, visões místicas, independência;
**Golfinho** - Pureza, iluminação do ser, sabedoria, paz, amor, harmonia, comunicação;
**Leão** - Poder, força, majestade, prosperidade, nobreza, liderança, coragem, segurança;
**Lobo** - Amor, relacionamentos saudáveis, fidelidade, generosidade, ensinamento;
**Morcego** - renascimento, iniciação, reencarnação, habilidades mágicas;
**Onça** - Espreita, proteção do espaço, silêncio, observação, precisão;
**Pantera** - mistério, sensualidade, sexualidade, beleza, sedução, força, flexibilidade;
**Sapo** - Evolução, limpeza, transformação, mistério, humor, emoções;

**Tartaruga** - estabilidade, organização, longevidade, honra, paciência, sabedoria;
**Urso** - introspecção, intuição, cura, consciência, ensinamentos, curiosidade.

Existem muitas maneiras de se saldar um guardião ou atraí-los:

**O diário** - Funciona como uma espécie de agenda onde devemos registrar frases, citações, figuras e também sincronicidades e acontecimentos que possam refletir a presença dos guardiões em nossas vidas. Serve ainda, e principalmente, como um alerta para que não encaremos as adversidades da vida com tanta seriedade, mas que procuremos vivê-la com leveza.

**Tornar-se "otimístico"**- Significa abraçar com otimismo sua própria espiritualidade, despertando em você mesmo a fé que remove montanhas. Isso compreende uma certa dose de crença infantil (como fazer um pedido a uma estrela ou antes de assoprar as velinhas do bolo) e a visualização de coisas boas para a sua vida, alimentando sonhos, esperanças, sorte. Convém, para isso deixar de lado o sofrimento e integrar uma boa dose de diversão e brincadeiras em seu cotidiano.

**Cultivar a imaginação e a fé** - Segundo William Bloom, "a chave para a ligação de sua sensibilidade às realidades (...) é dar livre curso à sua imaginação lúdica e, entretanto, ao mesmo tempo se colocando numa atitude de neutralidade mental". Terry complementa: "A imaginação é a arte e a prática de produzir criações ideais e formar imagens mentais claras. Sua imaginação é o seu futuro. É o único lugar onde o futuro existe. Quando deseja algo, você deve ser capaz de visualizá-lo e produzir uma imagem ideal em sua mente. Quando usa sua imaginação com fé, você sabe sem esforço o que quer e como atingi-lo, porque já o tem em sua mente. A sua imaginação é sua ligação direta com os guardiões".

**Correio** - Como mensageiros, são capazes de encaminhar nossos pedidos e desejos e não há mal nenhum em pedir-lhe o que quer que seja, pois sempre encaminharão nossas metas em favor do bem comum. No início, até estar "treinado" nesse tipo de procedimento, você pode escrever num papel o seu desejo em forma de carta ou bilhete (isso funciona, inclusive, como detonador de um processo criativo do seu próprio inconsciente, pois, ao verbalizar ou escrever, você elucida seus objetivos, tornando-os claros e compreensíveis também para sua porção racional. Você pode pedir dinheiro ou status diariamente porque todo mundo pede; mas, quando coloca isso no papel, pode perceber que tal idéia não faz sentido para você neste momento...). Estabeleça uma "caixa postal": um cristal, uma imagem, livro, lugar de sua preferência.

**Aventuras anti-seriedade** - Você já experimentou rir de alguma "desgraça" ou "tragédia?" Geralmente o que consideramos sério demais é o que tem menos importância no real, no fim das contas. Muitas pessoas se preocupam tanto com a aparência ao visitar um cliente ou se apresentar numa entrevista de seleção de pessoal que acaba assumindo a babaquice da gravata ou do salto alto... os quais, na verdade, não têm importância nenhuma! O escritor Rubem Braga conta numa de suas crônicas o quanto se sentiu ridículo ao ter de escolher "um pedaço de pano" para vestir numa reunião importante (tratava-se de uma gravata). O bom mesmo é rir desses pequenos espalhafatos que fazemos pelas menores coisas. Além disso, o bom humor traz para perto de nós as figuras dos guardiões, que reforçam o clima com sua presença.

**Treinamento para a felicidade** - Este consiste em aceitar os ensinamentos e introduzi-los definitivamente em sua vida: humor, amor, beleza, leveza de ser e alegria. Abaixo os sofrimentos e preocupações desnecessárias! Isso implica estar acordado, viver o presente e não adiar a felicidade sempre para amanhã.

**Treinamento para a despreocupação** - Não pode ser tão sério que não seja digno de uma boas risadas. Pode parecer cruel, a princípio, mas tenho a certeza de que colaboramos muito mais para

iluminar os caminhos da alma de um querido amigo quando nos divertimos com as histórias que ele protagonizava como "azarão" (como a vez em que uma pomba em pleno vôo acertou o seu "serviço" bem na lente de seus óculos enquanto ele, tranqüilamente, aguardava um ônibus) do que quando reverenciamos sua memória com lágrimas ou as tristes lembranças de sua revolta contra a carestia e os flagelos da sociedade. A crítica, o julgamento e a vaidade também são fatores de preocupação desnecessária.

**Revisão na hora de dormir** - Trata-se de "passar a limpo" as atividades realizadas (ou não) durante o dia e pedir um aconselhamento, que pode se manifestar através de sonhos ou intuições. Também vale planejar o dia seguinte, imaginando como será realizada cada etapa no lar e no trabalho.

**Ouvir a própria orientação interior** - Para isso pode-se recorrer à meditação. Faça uma invocação pela manhã e uma à noite. Crie um altar composto de flores aromáticas, símbolos, incenso e velas. É claro que cada um deve compor o seu altar à maneira pessoal. Ainda a presença de cristais, conchas, ícones, objetos que lhe sejam sagrados.

**Uso de roupas e fragrâncias de que gostam** - Pode funcionar também como uma brincadeira, despertando nossa consciência ou até mesmo algum nível do nosso inconsciente. As cores indicadas são: rosa, magenta ou verde-claro para os guardiões do lar; azul safira-escuro para os curadores; azul-celeste para a maternidade e o nascimento; branco para o cerimonial e da música; verde-maçã para a natureza; e amarelo para a arte, a beleza e a sabedoria. Quanto aos perfumes, ter em casa flores, fragrâncias ou incenso que despertem o que se quer atrair; jasmim e rosa para a guarda; pinho para os curadores; sândalo para a criatividade e as musas; madressilva para os mensageiros; jacinto para a alma; gardênia para os exterminadores de preocupações e corretores de prosperidade; lilás para os treinadores de felicidade.

**Utilização do halo de luz branca** - Visualizado em torno de qualquer pessoa ou coisa que desejamos proteger. Essas recomendações podem ser artifícios para que encontremos o caminho a trilhar, mas não devem ser encaradas como crendices ou bobagens

Qual o método, não importa. Importante é que você escolha agora mesmo um dos caminhos propostos para se manter em sintonia com essas forças, experimentando o prazer de estar em boa companhia, com a alma pintada de arco-íris e a fragrância de flores no ar.

# MAGIA DAS VELAS

Na Arte, as velas são usadas para aumentar o poder de um encantamento ou para influenciar um poder em particular. Elas simbolizam a transformação da vontade em energia, elevando-a ao plano astral. Você pode notar que enquanto a vela é consumida, ela vai desaparecendo, evaporando-se.

As velas são por vezes usadas juntamente com ervas e outros auxiliares dos encantamentos, todos apontando para um objetivo em comum. Escolha a vela que corresponde ao seu objetivo e com seu athame grave nela os seus desejos. Para isso você pode usar siglas, símbolos, abreviações e tudo mais que lhe convém. Depois, use um óleo apropriado para ungir vela, que pode ser o "óleo de azar" ou qualquer óleo que tenha o objetivo de acordo com o encantamento. Não unte o pavio da vela.

Para untar uma vela, espalhe um pouco do óleo na sua mão de poder (a mão que mais usa) e esfregue a vela com movimentos circulares ou em espiral. Se deseja que alguma coisa venha até você, esfregue a vela da ponta para a base. Se deseja remover algo, (como por exemplo, num ritual de banimento) esfregue da base para a ponta. Role a vela sobre as ervas correspondentes e coloque-a finalmente no castiçal.

Suspenda as mãos dos lados da vela e mentalmente envie seus pensamentos para ela. Depois, acenda a vela dizendo:

- Vela de poder, vela de força, cria os meus desejos aqui nesta noite. Poder, flui do fogo desta vela. Traz-me o desejo do meu coração. As minhas palavras têm força, a vitória está ganha. Assim digo, Assim seja! Este encantamento está feito.

A vela não deve ser apagada. Ela deve arder até o fim. É normal que ela evapore totalmente, mas caso haja vestígios da vela, retire-os com o athame cuidadosamente e jogue-os em água corrente ou em um jardim.

**As Cores das Velas e seus Significados**

**Branca**: É a mistura de todas as cores; Alinhamento espiritual, limpeza, saúde, verdade, poder, pureza. Grandes realizações na vida, totalidade; Usada em rituais que envolvam a energia lunar.

**Amarela**: Intelecto, criatividade, unidade, trazendo o poder da concentração e da imaginação para o ritual; use em rituais onde você deseje obter dos outros uma confidencia ou persuadir alguém. Simboliza também a energia solar. Ação, atração, inspiração e mudanças súbitas.

**Dourada ou Amarelo muito claro**: Ativa a compreensão e atrai as influências dos poderes cósmicos; beneficia rituais para atrair dinheiro ou sorte rápida. Simboliza também a energia solar. Poderes divinos masculinos.

**Rosa**: Favorece o romance, a amizade; é uma cor usada em rituais para desenvolver sentimentos afetuosos; cor da feminilidade, honra, serviço, e favorece o diálogo em mesas de refeição familiar. Despertar espiritual, cura de espírito e comunhão.

**Vermelha**: Saúde, energia, potência sexual, paixão, amor, fertilidade, força, coragem, vontade de poder; aumenta o magnetismo em um ritual; Energia dos signos de Áries e Escorpião. Para a combater o medo ou a preguiça.

**Prateada ou cinza bem claro**: Remove a negatividade e encoraja a estabilidade; ajuda a desenvolver as habilidades psíquicas. Atrai a energia da Grande Mãe. Vitória, meditação, poderes divinos femininos.

**Roxa ou Púrpura**: Poder, sucesso, idealismo, progresso, proteção, honras, quebra de má sorte, afasta o mal, adivinhação, altas manifestações psíquicas; ideal para rituais de independência, contato com entidades astrais. Energia de Netuno.

**Magenta**: Combinação de vermelho com violeta, esta cor oscila com alta freqüência; para rituais que necessitem de uma ação rápida ou um poder bem elevado ou uma saúde espiritual requerida; rápidas mudanças, cura espiritual e exorcismo.

**Marrom ou Castanha**: Cor da terra, equilíbrio; para rituais de força material; elimina a indecisão, atrai o poder da concentração, estudo, telepatia, sucesso financeiro. Serve também para encontrar objetos que foram perdidos.

**Índigo**: Cor da inércia; para parar pessoas ou situações; use em um ritual que requeira um elevado estado de meditação; Neutraliza a magia lançada por alguém, quebra maledicência, mentiras ou competição indesejável. Equilíbrio do Karma. Energia de Saturno.

**Azul Royal**: Promove a alegria e a jovialidade; use para atrair a energia de Júpiter ou para qualquer energia que você queira potencializar.

**Azul Claro**: Cor espiritual; ajuda nas meditações de devoção e inspiração; traz paz e tranqüilidade para a casa. Irradia a energia do signo de Aquário; Sintetiza as situações.

**Azul**: Cor primária e espiritual para rituais que necessitem de harmonia, luz, paz, sonhos e saúde. Simboliza a verdade, inspiração, sabedoria, poder oculto, proteção, compreensão, fidelidade, harmonia doméstica e paciência.

**Verde Esmeralda**: Importante componente num ritual Venusiano; atrai amor, fertilidade e relação social.

**Verde Escuro**: Cor da ambição, cobiça, inveja e ciúme; coloca as influências destas forças num ritual.

**Verde**: Promove prosperidade, fertilidade, sucesso, abundância, generosidade, casamento, equilíbrio; estimula rituais para a boa sorte, dinheiro, harmonia e rejuvenescimento.

**Cinza**: Cor neutra, ajuda a meditação; na magia, esta cor simboliza confusão, mas também nega ou neutraliza a influência negativa.

**Preta**: Abre os níveis do inconsciente; usado em ritual para induzir um estado de meditação; simboliza também a negatividade a ser banida, no caso de rituais de devolução, reversão, desdobramento, anulação de forças negativas, discórdia, proteção, libertação, repelindo a "magia negra" e formas mentais negativas. Atrai a energia de Saturno.

**Planetas, cores e vibrações**

Os melhores resultados com a Queima de Velas podem ser obtidos pelo entendimento e utilização do papel que jogam os corpos planetários e suas cores associadas. Todas as cores são ricas em simbolismo e facilitam um contato instantâneo com qualquer que seja a vibração que você está buscando influenciar. Isto pode ser feito pelo uso da vela na cor apropriada do Senhor Planetário cuja ajuda você deseja. As cores dos sete Senhores Planetários são:

- Sol - Dourada, laranja, amarela
- Lua - Branca
- Mercúrio - Amarela
- Marte- Vermelha
- Júpter - Azul
- Vênus - Verde
- Saturno - Azul profundo, preta, vermelha

Você ganhará vibrações favoráveis adicionais, se começar seus rituais no dia governado pela deidade apropriada. Os dias dos sete Senhores Planetários são:

- Sol - Domingo
- Lua - 2a. feira
- Marte - 3a. feira
- Mercúrio - 4a. feira
- Júpter - 5a. feira
- Vênus - 6a. feira
- Saturno - Sábado

Cada um dos Senhores Planetários exerce uma poderosa influência em suas respectivas áreas de governo. Ao estudar a tabela seguinte, você pode escolher o Senhor apropriado que governa sua área de interesse:

- Sol: Saúde, confiança, persuassão
- Lua: Mulheres, emoções, assuntos do lar
- Marte: Energia, sexo, coragem
- Mercúrio: Inteligência, habilidade mental, atração
- Júpter: Proteção,negócios
- Vênus: Amor, paz, harmonia, beleza, dinheiro
- Saturno: Destruição, confusão, auto disciplina

Logicamente, para um problema amoroso deve-se requisitar a ajuda de Vênus, para melhorar a concentração ou o poder de memória, deve-se buscar a ajuda de Mercúrio e assim sucessivamente. Qualquer pessoa pode criar as suas próprias fórmulas mágicas para obter aquilo que deseja, contanto que permaneça dentro das linhas-mestras básicas para a Queima de Velas de sucesso.

**As mensagens das Velas**

- Quando queima com a luz azulada - Indica a presença de Anjos e Fadas. É um bom sinal
- Quando não acende prontamente - O Anjo pode estar com dificuldade para ancorar. O astral ao seu redor pode estar poluído
- Chama da vela facilmente - O Anjo demonstra que, devido às circunstâncias, seu desejo terá algumas mudanças.
- Chama que levanta e abaixa - Você está pensando em várias coisas ao mesmo tempo. Sua mente pode estar um pouco tumultuada.
- Chama que solta fagulhas no ar - O Anjo colocará alguém no seu caminho para comunicar o que deseja. Poderá ter algum tipo de desapontamento antes do pedido ser realizado.
- Chama que parece uma espiral - Seu pedido será alcançado, o Anjo já está levando a mensagem.
- A vela que se apaga - O Anjo ajudará na parte mais difícil do pedido, o resto cabe a você resolver.
- Sobra um pouco de pavio e a cera fica em volta - O seu Anjo está precisando de mais oração
- Vela que chora muito - O Anjo sente dificuldade de realizar o seu pedido
- Ponta do pavio brilhante - Você terá muita sorte e sucesso em seu pedido
- Pavio que se divide em dois - O pedido foi feito de forma dúbia
- Forma um coração na ponta do pávio - É sinal que ele(a)ama você realmente

# MAGIA CELTA

Os Celtas, povo que praticava a magia 4 mil anos antes do nascimento de Cristo, faziam grandes celebrações em homenagem à Natureza, pois sabiam que sua força energética favorecia a realização dos pedidos. Os rituais eram feitos todos os meses, nas noites de lua cheia, período lunar que fortalece o poder da mente. Além desses eventos, eram realizados em datas específicas oito festivais mágicos chamados Sabbats que são:

- Samhain, Solstício de Verão;
- Imbolc, Equinócio de Outono;
- Beltane, Solstício de Inverno;
- Lunasa, Equinócio de Primavera.

Para que os Sabbats ganhassem um sabor especial, essa civilização antiga preparava bolos, pães e sucos para cada comemoração. Faça os Sabbats com carinho e atenção e, a cada ritual, você estará renovando sua energia e atraindo harmonia e bem-estar para o ano inteiro.

**Solstício de Verão** - Celebrado quando o Sol entra no signo de Capricórnio, em 22 de dezembro, este ritual comemora o dia mais longo do ano. É motivo de alegria e festa, de agradecer as energias do Verão que se inicia. O momento também favorece o armazenamento de forças para o Outono.

**Ritual**

Use uma roupa bem alegre, com cores vivas, dê preferência amarelo, azul ou verde. Separe: quatro velas (1 verde, 1 azul, 1 vermelha e 1 amarela); um punhado de sal; 1 vareta de incenso de sua preferência, a fruta e a flor que regem Saturno* (abacaxi e folhas de cipreste); suco de abacaxi e um pedaço de bolo de especiarias.

Monte um pequeno altar: pode ser uma mesinha de centro com uma toalha branca por cima. Coloque todos os objetos relacionados em cima do altar. Reverencie os elementos:

- **Terra**: acenda a vela verde, ofereça o bolo de especiarias ao altar, coma um pedaço e espalhe um pouco de sal pelo altar; avalie seu progresso material.

- **Água**: acenda a vela azul, ofereça o suco ao altar e tome um pouco; reflita sobre suas dificuldades emocioanais e como conseguiu superá-las.

- **Ar**: acenda a vela amarela, incense o ambiente com o aroma dele, ofereça o abacaxi (se quiser coma um pouco); agradeça por ter enfrentado os momentos críticos com calma.

- **Fogo**: acenda a vela vermelha e ofereça as folhas de cipreste ao altar; pense na sua saúde e na de seus familiares.

Pronto. Agora feche o ritual com a oração de sua preferência. Deixe as velas e o incenso queimando em cima do altar, retire o bolo, o suco e o abacaxi, oferecendo às pessoas que você mais gosta.

**Mitos Celtas e da Gália**

Para os primitivos celtas, o mito suplantava a própria história. Em nenhuma outra sociedade se dava tão perfeita simbiose entre a realidade e a irrealidade, a narração e a fábula, o esotérico e o esotérico. Já o grego Estrabão, que nasceu pouco antes de começar a nossa era, menciona os celtas na sua volumosa obra geográfica, baseando-se em escritos de anteriores historiadores clássicos, e faz menção à semelhança de ritos e costumes entre povos que, graças às contínuas migrações daqueles tempos, geminavam as suas raças até chegar a uma posterior simbiose. Também cita algumas das suas peculiaridades, as quais fazem este povo primitivo mais atrativo do que outros muitos daquela época.

Sabe-se, por exemplo, que os celtas adoravam as águas dos diferentes mananciais e consideravam sagradas todas as fontes. Em torno delas teceram variedade de lendas, algumas das quais sobreviveram até aos nossos dias. Havia um deus das águas termais chamado Bormo, Borvo ou Bormanus - conceitos que têm o significado de "quente", daqui derivará Bourbon, ou "luminoso" e "resplandecente"-, com que era reconhecido também, em ocasiões, como o deus da luz. E o seu ancestral culto daria lugar à comemoração das célebres festas irlandesas - as "Baltené"- que se celebram no primeiro de Maio.

Muito freqüentemente, os heróis celtas consideravam-se filhos do rio Reno - pois da margem direita deste rio provinha essa etnia celta que invadiu a Gália, as Ilhas Britânicas, Espanha, parte da Alemanha e a Itália e o vale do Danúbio - dado que sentiam a necessidade de ser purificados pelo poder catártico da água. Não obstante, a deidade mais peculiar das águas era Epona - assimilada do mundo grego -, que sempre ia montada a cavalo, animal que o deus do mar, Possêidon, tinha feito surgir com o seu tridente, tal como ficava registrado na mitologia clássica, pelo qual também era considerada entre os celtas como uma deusa eqüestre. Havia também uma espécie de padroeira de mananciais e fontes à qual os galos denominavam Sirona.

**Montanhas**

É o galo, portanto, um povo de costumes ancestrais que introduz na história, talvez sem querer, o valor mágico da arte, dado que há mais de quinze mil anos representava nas paredes de ocultas covas uma série de estilizadas figuras que, na opinião de modernos investigadores da pré-história, estavam carregadas de simbolismo, e pelo menos - especialmente ao representar o corpo de alguns animais, que lhes serviam de alimento, atravessados com flechas ou lanças como uma premonição mágica da sua posterior captura - pretendiam aproximar a realidade da sua imagem até identificar ambas. Trata-se, portanto, de um povo que se caracteriza por introduzir nas suas legendárias epopéias, transmitidas habitualmente de forma oral, elementos mágicos e simbólicos que conformarão o mito do seu ancestral e da sua idiossincrasia, como raça e como etnia únicas.

E, assim, os galos tinham uma concepção animista da natureza e da matéria - as coisas estão cheias de deuses e de demônios e têm vida - e, pelo mesmo motivo, consideravam sagradas as montanhas e, de forma especial, as suas cumeeiras e picos, onde se levavam a cabo rituais similares aos que se realizavam no Reno ao submergir nas suas águas os recém-nascidos; se o menino sobrevivia passava a ser filho legítimo dado que tinha um protetor, o rio Reno, comum a ele e ao seu progenitor. Algumas cumeeiras de montanhas eram consideradas como morada das deidades celtas e, nas suas cimeiras, se erigiam templos em honra aos deuses que melhor protegeriam estes lugares de silêncio e recolhimento. Eram consideradas como deidades a Montanha Negra e algumas

cumeeiras dos Pirineus. De resto, a semelhança com os lugares sagrados da mitologia clássica, tais como o Olimpo e o Parnaso, era evidente.

**Bosques**

Uma etnia, como a celta, que enchia as regiões em que habitava com infinidade de seres fantásticos, tais como fadas, gnomos, silfos, duendes e anões, tinha que conseguir lugares idôneos para o acomodo de semelhante figuras. E é assim como surge a preocupação e o respeito pela vegetação, pelas ervas, pelas árvores; o bosque erige-se em santuário celta, e as suas árvores - com as raízes procurando as profundidades da terra, e os ramos abrindo-se para o horizonte amplo do espaço exterior -, simbolizam a relação constante entre o que está abaixo e o que está acima, entre o imanente e o transcendente.

Seguindo o seu critério animista, os galos consideravam os seus bosques cheios de vida e, muito especialmente certas árvores, da família dos Quercus, que neles cresciam. Entre estas, talvez o ritual mais oculto e eficaz fosse aquele das azinheiras, às quais se tinha um respeito religioso e transcendental, carregado de veneração. Era uma árvore bendita e, quando ardia, tinha a virtude de curar doenças. Talvez a tradição, que ainda dura, das fogueiras de São João tenha a sua origem em certos ritos celtas relacionados com a chama catártica da azinheira ao arder.

**Sonhos**

Qual bruxo(a) já não teve um?Quem não tem vontade de tê-los? Prever o futuro, poder com isso ajudar as pessoas e a si mesmo não pode ser algo sem importância. Pelo ao contrário, é algo muito complexo e que poucos conseguem  tê-los propositalmente, porém se o sonho é forçado é provável que ele mostre um futuro também forçado e por isso eu mostrarei aqui de onde eu acho que esses sonhos vêm e por que eles acontecem, porém a resposta para como fazer para ter esses sonhos cada um que teve essas experiências tem uma e obviamente eu mostrarei aqui a minha resposta. Os sonhos reveladores nunca surgem sem motivos, sempre vem da lembrança, até mesmo inconsciente, de um fato, de um livro, de um filme ou outras coisas. Quem sabe até o ato de você ler esse livro ou assistir esse filme seja uma adivinhação totalmente inconsciente para que mais tarde seu consciente possa interpretá-lo? Isso pode parecer meio maluco, mas quando você lê um filme de tragédia, por exemplo, nem que seja por um segundo, você criará um elo triste, mas às vezes, como nós bruxos(as) somos mais sensíveis. Esse elo triste atraíra presságios tristes, porém não vai ser por isso que você não assistirá um filme de drama, pois você tendo esses sonhos você pode tentar evitar que o fato ocorra, mesmo contrariando o destino.

Outra curiosidade, no meu ponto de vista, é que os sonhos nunca vêm exatos, ou seja, como o fato irá acontecer certinho, vem sempre algum detalhezinho distorcido, por isso, mesmo que tenhamos esses sonhos não podemos acreditar em tudo que vemos temos saber separar o que é viável ou inviável, separar o que é principal do que é secundário, enfim, não basta apenas ter os sonhos, tem que saber interpretá-los. Há outras maneiras que nossa alma nos diz algo que vai acontecer ou está acontecendo: através das nossas sensações. Já vi eu muitas revistas relatos de pessoas (bruxas e não), que sentiram-se mal antes de, por exemplo, alguém que ela gostava muito morrer. Mas para conseguir obter esse tipo de revelação a pessoa tem que ser sensível, captar as energias do ambiente e isso você consegue fortalecendo sua aura através de meditação, de concentração e de magias para o crescimento espiritual, mas mesmo assim você terá de ficar atento por si mesmo às energias do ambiente e para captar as energias de alguém que está longe você precisa imaginar-se perto da mesma, pois provavelmente essa pessoa (mesmo não sendo bruxo(a)) sentirá você ao seu lado e enviará uma resposta. Para fazer isso é necessário estar bastante concentrado nessa pessoa a não parar de pensar nela em um segundo. Seria como uma conexão da Internet: se você está fazendo um download e o computador desconecta-se você terá de começar tudo de novo.

Existe também a telepatia que pode parecer igual ao que eu acabei de citar, porém é diferente. Na telepatia a pessoa com que você conversa tem que ser muito mais ligada a você. E a resposta não vem através de sensações, vem através de mensagens claras, quase como se tivesse falando pessoalmente com a pessoa em questão. O procedimento é quase o mesmo: você tem que concentrar-se na pessoa e enviar uma mensagem a ela, porém ela também tem que estar concentrada, você tem que ver se ela está on-line. Caso não esteja fique ao lado dela e ela, sendo muito ligada a você, irá se concentrar. Daí é só continuar concentrado.

Falando assim parece fácil, mas o nível de concentração da pessoa tem que ser muito alto senão a qualquer ruído ela desperta. Outro tipo de sonho é aquele que ocorre pela vontade que você tem que algo aconteça. Quando se deseja algo com força e fé cria-se um elo que ajuda que esses desejos realizem-se e nesse caso o sonho seria apenas para confirmar que aquilo irá acontecer mesmo, mas não se iluda porque às vezes o sonho é a sua vontade. Você saberá distinguir um do outro pelo jeito em que você aparece nele: se aparece feliz é apenas a sua vontade, mas se você aparece como se o fato fosse normal, ou nem aparece é uma confirmação.

Algumas pessoas dizem que, por exemplo, sonhar com uma cobra significa traição. Bobagem ao meu ponto de vista, pois os sonhos, por mais misteriosos que sejam, tem que ser algo claro, algo que se todos no mundo tivessem esses sonhos na hora saberiam, pelo menos, do que se tratava. Isso de cobra representar traição é uma besteira, a alma revela o futuro do jeito que ela o conhece. A alma é Universal, mas os detalhes são diferentes. Eu ilustraria uma traição com um homem fazendo sexo com uma mulher que não fosse sua esposa, porém você pode fazê-lo de maneira diferente, é tudo uma questão do ponto de vista. Como você vê o mundo será a maneira que ele aparecerá nos seus sonhos. Você tem que descobrir com o que aquele sonho está associado.

Nós criamos códigos claros, como a da traição e ocultos que você tem que ir além dos pensamentos para descobri-lo. Por exemplo, quem já não olhou uma pessoa e criou uma antipatia inexplicável? Provavelmente essa pessoa tem um código que desperta a antipatia em você, sem você saber. Nós podemos fazer um teste interessante sobre isso. Quem quiser diz como interpreta os itens a seguir e manda para alinekax@hotmail.com (meu e-mail, para que ninguém sofra a influência de outra pessoa) com o assunto sonhos para fazermos uma comparação:

- ·Amor
- ·Harmonia
- ·Magia
- ·Sorte/azar
- ·Amizade
- ·Natureza
- ·Deusa/Deus
- ·Magia Negra

Funções do sonho

"O sonho é a realização de um desejo." Essa é a fórmula fundamental de Freud. Por distorção, atribuiu-se-lhe a tese de que o desejo a se realizar através do sonho seria de natureza sexual. Freud sempre protestou contra essa interpretação. Na verdade, ouras pressões motivacionais podem provocá-lo. Por outro lado, o sonho constitui-se em condição indispensável ao processamento do sono. Sonha-se para que se possa dormir. A tendência perturbadora é o desejo a se reduzir ou satisfazer.

Propriedades do sonho

Entre as propriedades do sonho mencionem-se: (a) a facilidade com que ele é esquecido, tão logo ocorre o retorno à vigília; (b) o predomínio das imagens e, em particular, das imagens visuais sobre os elementos de natureza conceitual, caracterizando-se, assim, o sonho como expressão de processo regressivo; (c) seu conteúdo significativo redigido em nível metafórico e impondo trabalho de interpretação; (d) sua natureza hipermnésica, no sentido de que nele se mobilizam experiências inacessíveis à evocação quando em estado de vigília.

Níveis do sonho

Freud distinguiu, no sonho, o conteúdo manifesto e o conteúdo latente, isto é, as idéias oníricas encobertas. O conteúdo manifesto é o sonho tal como relatado. O conteúdo latente é o seu sentido oculto, sentido que justifica o processamento da análise interpretativa. Os pensamentos latentes e o conteúdo manifesto do sonho aparecem como dois relatos dos mesmos fatos, em línguas diferentes ou em níveis diversos. O conteúdo manifesto se revela como espécie de forma critica dos pensamentos latentes montada através do que Freud denominou ‘trabalho do sonho’. Seu desvelamento é a tarefa da técnica hermenêutica.

Mecanismos do sonho

Freud distingue cinco mecanismos mobilizados na construção do sonho. São eles: a condensação, a dramatização, o simbolismo, o deslocamento e a elaboração secundária. Por condensação se entende o processo segundo o qual o conteúdo latente se expressa sinteticamente do conteúdo manifesto. O sonho, diz Freud, é breve, lacônico, pobre, quando comparado à amplitude e à riqueza das idéias oníricas latentes. Freud ainda explica a condensação através do fato de que as imagens que compõem o conteúdo manifesto são superdeterminadas, isto é, dependem de várias causas latentes e não de uma só.

Por deslocamento se entende o processo pelo qual a carga efetiva se destaca do seu objeto normal para fixar-se num objeto acessório. Com isso, o objeto por ela inicialmente impregnado perde a condição de evocabilidade. Converte-se em objeto neutro. A dramatização consiste no processo através do qual os conteúdos conceituais são substituídos por imagens visuais. Graças a ela, o sonho não se constrói à base de palavras. Estas, quando aparecem, são irrelevantes. É essa a razão pela qual se conceitua o sonho como processo regressivo.

A simbolização se distingue da dramatização por dois caracteres fundamentais. Em primeiro lugar, enquanto a dramatização parte do abstrato para o concreto, do conceito para a imagem, a simbolização parte do concreto para o concreto, da imagem para outra imagem. Em segundo lugar, a relação do significado com o sinal é estritamente individual na dramatização; na simbolização, o processo é constante de um indivíduo para outro, seja, é universal. O mecanismo de formação de símbolos é mais próximo do deslocamento do que da dramatização. Para Freud, a simbolização depende, essencialmente, da censura. Nenhuma outra razão explicaria o recurso à metáfora.

Finalmente a elaboração secundária se revela como o processo pelo qual, à medida que se aproxima a vigília, se introduz nas produções oníricas uma lógica mais ou menos artificial, que visa a preparar o reajuste do indivíduo às condições da realidade.

**Como escolher seu nome mágico**

Todas nós bruxas(os) possuímos um nome mágico na arte. Esse nome é secreto e só você e os membros do coven ( se você estiver em um) devem saber. Mas você pode escolher um outro nome

para se relacionar com outros pagãos, isso sem revelar seu nome secreto. Existem vários métodos de escolher o nome mágico, um dos mais comuns é escolher o nome de alguma deidade pagã, ou o nome de algum animal totem, pedras, etc. Um outro método é abrir um livro de mitologia, (o que você mais se identificar) da tradição que você preferir; celta, grega, entre outras, se você for eclético pode pegar um livro que contenha o nome de várias divindades de diversos panteões. Use o pêndulo, repare em que nomes ele reage, então, dentre eles escolha o nome que mais cabe a você. Você também pode escolher alguns nomes e escrever num pedaço de papel, coloque debaixo do travesseiro antes de dormir e no outro dia você saberá qual será seu nome mágico.

Você também pode escolher o nome pela numerologia:

Some todos os números relativos ao seu aniversário:

Exemplo:

14/06/1959

1 + 4 + 0 + 6 + 1 + 9 + 5 + 9 = 35

Agora separe e some os dois números:

3 + 5 = 8

O número é 8

O seu nome mágico deve ter o mesmo número que o seu número natalício.

Tabela das Letras na Numerologia

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| A | B | C | D | E | F | G | H | I |
| J | K | L | M | N | O | P | Q | R |
| S | T | U | V | W | X | Y | Z | |

Para calcular o valor do nome desejado, você soma o valor de cada letra do nome.

Exemplo:

Magus = 4 + 1 + 7 + 3 + 1 = 16

Agora soma -se os dois números do resultado: 1 + 6 = 7

**Instrumentos da Magia**

Os instrumentos usados nos rituais da Wicca têm a sua origem perdida no tempo. Eles são importantes focos de concentração e ferramentas para provocar alterações de consciência, mas é preciso que se saiba exatamente o seu significado para que sejam usados corretamente. Embora eles possam dar um toque de beleza e alegria aos rituais, uma verdadeira Bruxa jamais deve ficar dependente deles, porque a verdadeira Bruxa se faz com a mente e com o coração.

**O Altar** - Sempre que possível, uma Bruxa deve ter seu Altar, que deverá ser seu ponto de ligação com os Deuses. Não precisa ser nada complicado ou luxuoso. Tradicionalmente, ele deve ficar ao Norte. Uma vela preta é colocada a Oeste simbolizando a Deusa, e uma vela branca a Leste para o Deus. No Altar deve estar o Cálice e o Athame, o Pentagrama, a Varinha e outros objetos utilizados nos rituais. Também é comum se colocarem símbolos para os Quatro Elementos, como uma pena para o Ar, uma planta para a Terra, uma vela vermelha ou enxofre para o Fogo, e, logicamente, Água para esse mesmo Elemento. Muitas pessoas colocam um símbolo para a Deusa e o Deus, como uma concha e um chifre, ou mesmo estátuas e gravuras dos Deuses.

Abuse da sua criatividade, pois o Altar é o seu espaço pessoal, onde deve ser colocado todo o seu Amor. Se, por algum motivo, você não puder montar um Altar onde você mora, crie um espaço na sua imaginação, pois o verdadeiro Templo está dentro de você, ou vá para a Natureza e faça dela o mais lindo de todos os santuários.

**A Vassoura** - A vassoura mágica, ao contrário das crenças populares, não é um instrumento em que a bruxa "monta e sai voando". Nossos vôos são apenas astrais! Seu cabo representa o Deus, e seus pelos, a Deusa. Ela é utilizada antes de rituais, onde a bruxa varre todo o local, sem tocar a vassoura no chão, "limpando" apenas as energias negativas do local. Esta é uma velha conhecida e amiga das Bruxas. Toda Bruxa que se preza tem uma Vassoura. Ela representa a União das Energias Universais. Os pelos e o cabo representam, respectivamente, os órgãos sexuais feminino e masculino. Havia um ritual muito antigo em que as Bruxas saíam "cavalgando" as vassouras pelos campos e dando grandes pulos, para que as plantas crescessem da altura de seus saltos. Talvez daí tenha vindo a crença de que podiam voar, também havia certos ungüentos e plantas alucinógenas que provocavam a Viagem Astral, o que poderia dar a impressão de estar voando pelo Ar.

E se as Bruxas tivessem algum modo de anular a gravidade? Talvez nós consigamos resgatar esse conhecimento algum dia, mas não tente comprovar essa teoria, especialmente se você mora em apartamento. A Vassoura pode ser decorada com Símbolos Sagrados e ter a sua Assinatura Mágica. Antes do ritual, ela é usada para varrer o local onde ele será realizado, representando a limpeza espiritual de toda Energia Negativa.

Esse varrer é mais do que uma limpeza física, na verdade não precisa nem encostar os pelos da vassoura no chão. O wiccano pode apenas visualizar os excessos astrais que surgem onde as pessoas vivem. Ela também serve de ponte entre o espaço do círculo e o mundo exterior, isto é, ela pode ser colocada deitada num ponto, e, se alguém precisar sair, pode fazê-lo pulando a Vassoura sem quebrar o círculo, e procedendo da mesma forma ao voltar.

É bom saber que crianças e animais podem entrar e sair do círculo sem quebrá-lo. Em algumas tradições, a Sacerdotisa cavalga a vassoura ao redor do Caldeirão. Isso pode ser muito engraçado, mas os Deuses da Wicca têm muito bom humor e não fulminam ninguém que dê algumas risadas durante o ritual. Em algumas cerimônias de Casamento, os noivos pulam a vassoura como símbolo de sorte e felicidade (em casamentos de escravos na América como também nas núpcias ciganas).
Na Bruxaria Italiana, chamada Stregeria, Bruxas não voam em Vassouras, e sim, em bodes pretos. A vassoura já era sagrada desde a antiguidade, no México pré-colombiano uma espécie de deidade-bruxa, Tlazelteolt era representada nua voando em uma vassoura.

Já os chineses cultuam uma deusa das vassouras que é invocada para trazer bom tempo em períodos de chuva. Provavelmente devido a seu formato fálico ela se tornou um poderoso instrumento contra pragas e praticantes de magia negra. A vassoura utilizada para magia, deve ser reservada para esse único fim.

**A Túnica -** Embora muitos "Covens" (reunião de 13 pessoas praticantes da wicca – em alguns casos mistos e em outros somente mulheres) prefiram trabalhar "vestidos de céu", ou seja, completamente nus, existe a opção de se usar a Túnica, tradicionalmente negra. A cor negra isola as energias negativas, sendo ótima para ser usada quando se tem contato com grandes multidões ou pessoas negativas, pois impede que a sua energia seja "vampirizada". A cor negra não tem nenhuma ligação com o Mal, como se costuma pensar erroneamente. Ela representa o Útero Universal, do qual nasceu toda a Luz, a escuridão da Terra onde germinam as sementes. Porém, não se deve usar somente a cor negra, pois precisamos da vibração de todas as cores.

Trabalhar nus ou com Túnicas deve ser uma escolha do grupo. Deve-se ter o cuidado para que a nudez não atraia pessoas mal-intencionadas. A nudez deve ser um sinal de pureza, de libertação de nossos medos e tabus. Para tanto, é preciso ter um coração puro diante dos Deuses e dos nossos semelhantes, trabalhando muito bem com nossos corpos. É impossível se trabalhar inibida pela nudez, o que tornará o ritual totalmente improdutivo. Se esta for a situação, é melhor usar uma Túnica, mas, com o tempo, é preciso superar esses bloqueios, pois eles são frutos de uma moral Judaico-Cristã repressiva, sendo que a nudez deve ser encarada como algo natural.

**A varinha** - A varinha é usada para traçar o círculo em um ritual (assim como o athame), para dirigir encantamentos e para trabalhos de invocação. Ela deverá ser feita da madeira de sua árvore predileta - Você deverá cortar um delgado galho e deixar no lugar pedaços de unha, alguns fios de cabelo ou qualquer outra oferenda que ligue a árvore a você. A Varinha Mágica tem o mesmo simbolismo do Athame, embora segundo algumas tradições esteja mais ligada ao elemento Fogo. Tradicionalmente, ela deve ser feita de uma árvore sagrada como a Aveleira, o Carvalho ou a Macieira, embora qualquer árvore pode servir, desde que você tenha por ela alguma predileção ou ligação emocional. O galho da árvore deve ser cortado na Lua Crescente, e antes sempre se deve pedir a autorização da árvore. Depois de cortado o galho, deve-se deixar alguma oferenda em agradecimento. Ainda hoje, as Bruxas seguem esse procedimento, deixando mel e leite para as Fadas e Elementais, e um pouco de comida para os pássaros, grãos, pedras, cristais de quartzo, etc.

A Varinha pode ser enfeitada com símbolos, fitas, cristais ou algum objeto pessoal. O bastão é um instrumento de invocação, a Deusa e o Deus podem ser chamados para assistir o ritual por meio de palavras e de um bastão erguido. Serve também para desenhar símbolos, círculo no solo, para indicar a direção do perigo se equilibrado na palma da mão ou no braço de um bruxo ou mesmo para mexer um preparo no caldeirão. Para alguns wiccanos o bastão representa o elemento ar. O corte do bastão para alguns wiccanos deve ser do tamanho do cotovelo até a extremidade do indicador. O tipo de madeira recomenda-se salgueiro, sabugueiro, carvalho, macieira, pessegueiro, avelã e cerejeira, porém deve-se pedir permissão para o corte e deixar uma oferenda após o corte, que nunca deve exceder 25% do tamanho da planta. Caso não encontre nenhuma das madeiras acima, o bastão pode ser de qualquer tipo de madeira e até comprado.

Não se preocupe com a busca do bastão ideal, ele virá até você. Qualquer tipo de madeira será imbuída com energia e poder.

**O Caldeirão** - Instrumento feminino, simboliza o Útero Sagrado, onde todas as coisas são geradas. Quando um bruxo deseja que algo se transforme ou que germine, ele "põe essa coisa no caldeirão" (através de símbolos, imagens ou representações). Tradicionalmente, ele é negro e possui três pernas, que simbolizam os três aspectos da Grande Mãe: virgem, mãe e anciã. Embora algumas tradições discordem, o Caldeirão é o instrumento mais importante e significativo para as Bruxas. Ele representa o Útero da Grande Mãe, ou seja, a origem do Universo e de toda a Vida. Dele viemos e para ele retornaremos eternamente. É no Caldeirão que as Bruxas preparam os feitiços, as poções e acendem o fogo para os rituais, quando não é possível acender uma fogueira ao ar livre. Nele se

realiza a Grande Alquimia Universal. Em muitos feitiços ele pode conter água ou vinho energizado pela Luz da Lua. De preferência, ele deve ser de ferro, com três pés, representando os três aspectos da Deusa. Na falta de um caldeirão, uma panela ou tigela pode substituir, desde que não seja de material sintético, como teflon, plástico ou alumínio.

Está ligado ao elemento Água. As lendas celtas acerca do caldeirão de Kerridwen tiveram grande impacto na wicca contemporânea. O caldeirão geralmente é o ponto central dos rituais. O caldeirão pode ser um instrumento de scrying (contemplação) ao ser cheio de água e ter seu fundo escuro observado. E também para preparar as famosas bebidas wiccanas, mas tenha em mente que você vai precisar de um fogo forte e muita paciência para ferver líquidos em caldeirões grandes.

**O Punhal ou athame** - Instrumento masculino que é utilizado na abertura de círculos, em rituais de invocação e expulsão e para traçar o pentagrama. Ele deve ter dupla face e um cabo preto, a fim de armazenar alguma energia. Tradicionalmente ele tem a forma de uma lua crescente; porém pela dificuldade de encontrar tal punhal, qualquer um poderá ser utilizado. Tradicionalmente, o punhal da Wicca é de Lâmina dupla com cabo preto, sendo chamado Athame (pronuncia-se átame), uma palavra de origem incerta que significa "O que não morre". Ele representa a energia masculina, sendo um símbolo fálico dentro do ritual. Ele é utilizado para abrir círculos, e, durante a Consagração, é introduzido no Cálice para simbolizar a União do Deus e da Deusa. Os ramos mais tradicionalistas substituem o Punhal pela Varinha Mágica, alegando que ele foi introduzido recentemente na Wicca, não fazendo parte dos instrumentos tradicionais.

O mesmo se diz da Espada, pois ele é um instrumento de Magia Cerimonial, que nada tem a ver com a Bruxaria. Na falta de um Athame clássico, qualquer faca serve para o mesmo fim, desde que não tenha sido usada para tirar qualquer tipo de vida ou derramar sangue. Caso não queira usar o Punhal, abra o círculo com a Varinha, um Cristal, ou mesmo com o dedo, como se e faz na Wicca Irlandesa, conhecida como Witta.

O athame não é utilizado como instrumento de corte na wicca, mas sim para direcionar a energia gerada durante os ritos e encantamentos. Raramente é utilizada para invocar ou chamar as deidades, pois é um instrumento de comando e manipulação de poder. Normalmente é cega, de fio duplo e com cabo preto ou escuro. O preto absorve poder. Alguns wiccanos entalham símbolos mágicos em suas facas, normalmente tirados da Chave de Salomão, mas isso fica a seu critério. Como em muitos instrumentos de magia, a faca se torna poderosa com seu toque e sua utilização. É um instrumento que causa mudanças e assim associado ao elemento fogo.

**Faca de cabo branco -** Também chamada de Bolline - é uma faca prática, de trabalho, ao contrário da faca de cabo escuro que é puramente ritualística. É utilizada para cortar galhos, ervas, cordas, flores e plantas em geral.

**Cálice ou taça** - Outro instrumento feminino, também simboliza o Útero Divino. É utilizado para a consagração do vinho, e em rituais, junto ao punhal, para representar a sagrada união (quando o sacerdote ou sacerdotisa insere o athame dentro do cálice com vinho). Associado ao mito do Santo Graal, o Cálice é usado para consagrar e beber o vinho dos rituais, tendo o mesmo simbolismo do caldeirão. Ele foi introduzido na Wicca em época mais recente. Em algumas tradições mais puristas é substituído por uma concha ou um chifre, onde se toma o vinho. Ele também pode ser substituído por uma taça, ou mesmo um copo, desde que não seja de material sintético. Da mesma forma que o Caldeirão, liga-se à Água.

**Bola de Cristal -** São extremamente populares hoje em dia, porém a maioria encontrada no mercado é feita de vidro temperado e não cristal. As de cristal além do custo relativamente alto,

você pode perceber incrustações ou irregularidades. Nós wiccanos utilizamos os cristais posicionados no altar, para representar a Deusa.

**Pentagrama** - O pentagrama representa os quatro elementos, terra, água, fogo e ar, sendo guiados pelo quinto elemento, o espírito (Éter). Sempre que possível, use-o perto de você, seja em forma de amuleto, jóia ou qualquer outro. Embora muitos achem que o Pentagrama não pertença originalmente à Bruxaria, ele se tornou um de seus maiores símbolos. A Estrela de Cinco Pontas representa as quatro Energias Formadoras do nosso Planeta, isto é, Água, Fogo, Terra e Ar, mais o quinto Elemento, que é o Espírito. Usado com uma ponta para cima, ele é o símbolo da magia Benéfica, onde a Energia do Espírito controla as quatro Energias Formadoras da Matéria. Muitos Satanistas usam o Pentagrama com duas pontas para cima, significando o triunfo da Matéria sobre o Espírito, ou a vitória do Mal sobre o Bem.

Deve-se lembrar que, originalmente, o Pentagrama com duas pontas para cima representava o Deus Cornífero, e o Útero da Grande Mãe por sua semelhança com um útero e duas trompas. Só depois do advento do Cristianismo ele foi desvirtuado como símbolo do Mal. Quase todas as Bruxas usam um Pentagrama no pescoço, como símbolo de sua religião, mas isso não é nenhuma obrigação.

**Livro das Sombras** - Todo o bruxo deverá ter, uma espécie de "diário mágico" onde registrará todos seus conhecimentos e descobertas no ramo da magia. Quando um bruxo falece, seu livro ou é entregue a familiares ou é guardado em seu coven ou é queimado, para guardar o Segredo da Arte.

**Outros elementos** - Além desses, também são utilizados incensórios, cristais, espadas, velas e outros símbolos. Use e abuse de sua criatividade quando for montar um altar. Lembre-se de homenagear os elementos, colocando incenso para o ar, água representar a ela mesma, enxofre para o fogo e um pouco de terra, ou o galho de uma árvore para o elemento Terra. Também utilize símbolos para os Deuses; eu por exemplo, sempre deixo em meu altar uma concha para Afrodite e uma maçã para Dioniso. Seu altar é algo particular - assim, só você poderá decidir o que colocar nele. Também fazem parte da Wicca outros instrumentos como o Sino para abrir e fechar rituais, Incensórios, Castiçais e outros objetos opcionais. Muitos Covens tocam instrumentos musicais. Enfim, o melhor é usar a imaginação para criar seus rituais.

**Insensário -** É um queimador de incenso. Você pode comprar seu incensário ou confeccioná-lo. O mesmo pode ser feito com material simples e barato. Pode ser feito com uma simples concha do mar, um taça, pote com areia ou sal até a metade, use sua criatividade e intuição para a confecção do seu incensário. A utilização de incensos em rituais e em magias é uma arte em si só e por si só.
Na magia cerimonial, às vezes pede-se a aparição de “espíritos” por meio da fumaça dos incensos. Mesmo não sendo uma característica da wicca, por vezes pode-se ver o Deus e a Deusa no enrolar da fumaça. Rituais wiccanos celebrados no interior de prédios não serão completas sem a utilização de incensos, já ao ar livre, uma fogueira pode substituí-los.
Para alguns wiccanos o incensário representa o elemento ar e pode-se ser posicionado no altar em frente às deidades (se houver).

**O Coven**

> "O Coven é formado por 13 pessoas, cada uma representando um mês do ano, pois, nas Sociedades Matrifocais, o ano segue o Calendário Lunar de 13 meses de 28 dias, mais um dia, no total 365 dias".

Muitos se perguntam se é melhor ser uma Bruxa Solitária ou fazer parte de um Coven. Isso depende do temperamento de cada um. As duas coisas têm suas vantagens e problemas. Trabalhando sozinho, você tem liberdade e autonomia, sem depender da opinião do grupo. Por outro lado, dentro

de um Coven, você pode encontrar amizades e pessoas com quem dividir suas idéias e dificuldades, pessoas mais experientes para lhe ensinar e muita alegria nos rituais.

Cabe a você determinar sua forma de trabalho, pois a energia só flui num clima de muita alegria e descontração. O mais comum é encontrarmos pessoas que comemoram os Sabás em grupo, mas mantêm um trabalho independente como Bruxo Solitário. Para se trabalhar num Coven é preciso que haja total afinidade entre os membros. Todas as opiniões devem ser ouvidas para que se chegue a um consenso.

O Coven é formado por 13 pessoas, cada uma representando um mês do ano, pois, nas Sociedades Matrifocais, o ano segue o Calendário Lunar de 13 meses de 28 dias, mais um dia, no total 365 dias. Daí vem a expressão "Um Ano e um Dia", pois, quando é iniciada, a pessoa estuda durante esse período para, depois, confirmar seus votos. Não é necessário que se tenha 13 pessoas no Coven, pois é melhor se trabalharem duas ou três pessoas afinadas do que uma multidão que não se entende.

Um Coven problemático é uma grande dor-de-cabeça, e nenhuma energia positiva consegue fluir nessas condições. Ao atingir mais que 13 membros, algumas pessoas do Coven podem optar por formar seus próprios grupos interligados, dando origem ao que se chama de Clã. Dentro do Clã, todos os Covens mantêm a sua independência e trocam informações. Num Coven, todas as pessoas são iguais.

Muitas vezes, usa-se expressões no feminino. Isso não deve ser visto como se o homem fosse menos importante para a Wicca. Deve haver um equilíbrio entre as energias masculina e feminina para que haja harmonia em nossas vidas. Os covens possuem graus hierárquicos, dependendo de coven para coven. Normalmente os membros são:

- Alta Sacerdotisa: a líder feminina de um coven, normalmente de terceiro grau. Ela representa a Deusa em um ritual e dá a palavra final em um círculo.
- Alto Sacerdote: o líder masculino de um coven, normalmente de terceiro grau. Representa o Deus em um ritual.
- Anciã(o): um membro do coven que mereceu seu terceiro grau e que seja ou tenha sido uma Alta Sacerdotisa ou Sacerdote em seu próprio coven.
- Terceiro grau: completa e total dedicação aos Deuses e à comunidade Wicca.
- Segundo grau: completou seu primeiro grau e é qualificado para ensinar estudantes do primeiro grau. É o grau do verbo: "fazer".
- Primeiro grau: aquele que se dedicou a aprender a Arte. Esse é o grau do verbo: "saber".
- Dedicado: aquele que está aspirando o primeiro grau e decide se dedicar ao caminho da Wicca.
- Neófito: uma pessoa interessada em Wicca, mas que ainda não sabe nada.

Os covens devem escolher uma Alta Sacerdotisa e Sacerdote que sejam democráticos e bons, além de justos e sábios porque não importa o que os outros membros do coven falem é a Alta Sacerdotisa quem dá a palavra final, mesmo que essa seja contra todos os outros.

Os rituais são feitos após o crepúsculo, seguindo a Roda do Ano. Caso se trate de um ritual para a realização de um Feitiço, é melhor seguir as tabelas de Horário Planetário, mas sem se prender demasiadamente a eles, pois nem sempre se pode fazer o Ritual no dia e hora mais propícios. O Coven pode fazer alguma visualização ou alguma atividade relacionada com o Sabá ou Feitiço a ser realizado. Logo após, a Sacerdotisa e o Sacerdote realizam a Consagração do Vinho.

A Sacerdotisa segura o Cálice com ambas as mãos e diz:

- Este é o Útero da Grande Mãe. Dele todas as coisas do Universo foram criadas.

Então, o Sacerdote segura o Athame com as duas mãos e introduz a ponta no Cálice, tocando levemente o vinho, enquanto diz:

- Este é o Falo Divino. Este é o Poder da Fertilidade.

A Sacerdotisa diz:

- A União da Deusa e do Deus foi feita. Toda a vida foi criada. Abençoado seja o Amor dos Deuses.

Todo o Coven responde:

- Abençoado seja.

O Sacerdote retira o Athame do Cálice, beija a lâmina e recoloca no Altar. A Sacerdotisa derrama um pouco de vinho no Caldeirão (ou no chão, se o ritual for ao ar livre). Isto é chamado Libação, e representa uma oferenda aos Deuses. Depois, ela bebe um gole de vinho, dá o Cálice ao Sacerdote, que, após beber, passa aos outros membros do Coven. O último a beber devolve o Cálice à Sacerdotisa, que deve recolocá-lo no Altar. As funções do Sacerdote e da Sacerdotisa podem mudar durante a Consagração, mas, nesse caso, se o Sacerdote segura o Cálice, ele deve se ajoelhar diante da Sacerdotisa. Todos os membros devem beber vinho e comer um pedaço de pão, quando o ritual exigir que ele seja compartilhado. Nesse caso, o primeiro pedaço também deve ser jogado no caldeirão como oferenda. Depois da Consagração, os membros podem queimar suas oferendas e pedidos no Caldeirão.

Nessa hora, todos devem dar as mãos e girar ao redor do fogo, para criar o Cone do Poder. Esse é o nome da Grande Massa de energia criada durante o Ritual. Ela circula pelos corpos energéticos de todos os membros do Coven e se junta num ponto acima do Círculo. Essa concentração de energia recebeu esse nome porque os videntes dizem enxergá-la em forma de cone, de onde vieram as representações de Bruxas e Magos usando chapéus pontudos. Muitos dizem que essa forma auxilia a captação de poder, como acontece nas pirâmides.

Se você quiser testar é só fazer uns chapéus em forma de cone para o seu grupo. Se não ajudar em nada, pelo menos é bem divertido. Cabe à sacerdotisa perceber quando o nível de energia atingiu um nível satisfatório. Então, ela ergue os braços e todos imitam o seu movimento, lançando o Cone em direção ao Universo, para que seus objetivos sejam realizados.

Depois de enviado o Cone, todos devem entrar numa fase de relaxamento, onde se pode dançar, ler poesias ou simplesmente partir para os Bolos e Vinho. Esse compartilhar de alimentos é uma das partes mais importantes do Ritual, pois é através da sua Alegria que você faz a verdadeira Comunhão com os Deuses. O Ritual não deve ter muitas formas rígidas. Cada um deve criar a sua própria forma de chamar os Deuses. Não se desespere caso você gagueje ou esqueça aquele belo ritual decorado. Dê umas boas risada e vá em frente.

Se você não tem senso de humor, esqueça a Wicca, pois você nunca será uma Bruxa.

Isto não quer dizer que você possa entrar no Círculo para fazer palhaçadas, sem nenhum respeito aos Deuses. A Bruxaria tem seus momentos de descontração e seriedade. Cabe a você saber diferenciar as situações. Quando o grupo decidir terminar o Ritual, as pessoas que evocaram os

Deuses devem agradecê-los e se despedir. A mesma pessoa que traçou o círculo deve abri-lo, fazendo o traçado no sentido oposto ao que foi traçado, e também deve se despedir de todas as entidades que foram convidadas e agradecer sua ajuda, dizendo:

- Pelo Amor do Deus e da Deusa, pelos Guardiões dos Quatro Quadrantes, eu abro este Círculo Sagrado. Ele está Aberto, mas não Quebrado. Que ele seja enviado ao Universo.

- Feliz encontro, feliz partida, feliz encontro novamente. Que assim seja, para o Bem de Todos.

É muito importante a criatividade nos Rituais. Eles não devem ser interrompidos, e, salvo em caso de necessidade, nenhum membro deve sair do Círculo até o final. Se isso tiver que ser feito, deve-se pular a Vassoura para não quebrá-lo, pois, se isso ocorrer, todo o Ritual de Abertura terá que ser feito novamente. Quem tiver algum problema de Saúde não deve participar dos Rituais. Se alguma pessoa se sentir mal, deve sair imediatamente do Círculo. Grávidas, pessoas idosas ou muito jovens devem ter cuidados especiais.

Pode-se iniciar as pessoas no Coven a partir dos 13 anos, ou, no caso das meninas, após a primeira menstruação. Não é comum crianças pequenas nos Rituais, mas elas podem participar de alguns Rituais em família. Para os que têm filhos, é aconselhável que se criem Rituais leves para que as crianças conheçam os Deuses e desenvolvam seu Amor pela Natureza. Um exemplo seria criar um Ritual simples para que as crianças consagrassem um jardim ou pedissem aos Deuses proteção para seus bichinhos de estimação.

A Bruxa Solitária deve seguir os mesmos passos dados acima, com a diferença de que ela mesma consagrará o Vinho e dançará em volta do Caldeirão para formar o Cone do Poder. Não se preocupe, pois você, desde que tenha a necessária concentração, poderá formar um Cone do Poder tão bom quanto um grupo de várias pessoas, especialmente se elas não estiverem em sintonia. Se a pessoa estiver sendo iniciada num Coven, ela deve ser trazida para dentro do Círculo e iniciada pela Sacerdotisa ou Sacerdote. Fará os votos e prometerá nunca revelar os nomes mágicos de seus companheiros do Coven. Em muitos Covens, a pessoa é apresentada aos Quatro Quadrantes, enquanto a Sacerdotisa desenha com o dedo um Pentagrama em sua testa e em seu coração. Então, a pessoa revela seu Nome Mágico para o Coven e recebe seu Athame, seu Pentagrama e outros símbolos do Coven.

Cada grupo deve criar seu próprio Ritual de Iniciação, mas procurando evitar coisas como vendar os olhos, amarrar ou encostar o Punhal no peito das pessoas, pois isso é bastante desagradável. O Ritual de Iniciação é uma ocasião festiva e não um trote de faculdade. Depois de Iniciada, a pessoa passará por um período de Um Ano e Um Dia de estudos para depois confirmar seus votos. Se, em algum momento, ela decidir deixar o Coven, poderá fazê-lo sem sofrer pressões, ameaças ou maldições.

O Coven não poderá fazer com que ninguém jure coisas absurdas nem interferir na vida particular de seus membros. Isto não cabe dentro da Wicca, e só pessoas desequilibradas agem dessa forma. Todas as pendências devem ser resolvidas durante os Esbas, de maneira amigável, e nunca durante os Rituais. Toda Bruxa deve ter a sua vida solitária fora do Coven, sendo que este não deve se responsabilizar ou intrometer nessas atividades. O Coven não pode exigir dinheiro para que as pessoas sejam iniciadas ou assistam aos rituais, mas é lícito que os membros contribuam para a manutenção do grupo e cobrem por serviços como cursos, palestras, atendimento através de oráculos, etc., visto que o grupo sempre precisará de fundos para se manter, funcionando como uma cooperativa.

# RECEITAS

**Bolo da Bruxa**

- 1 xícara de mel
- 1 xícara de açúcar
- 1 xícara de manteiga
- 5 ovos
- 2 xícaras de farinha de trigo
- 3 colheres de sopa de yogurte
- casca de limão ralado
- 1 pitada de manjericão
- 1 colher de sobremesa de fermento
- 2 maçãs cortadas em rodelas no sentido horizontal com casca.

Bater bem os três primeiros ingredientes, acrescentar os ovos e continuar a bater. Colocar a farinha e os outros ingredientes, menos as maçãs. Untar uma forma com manteiga, polvilhar açúcar com canela, colocar as rodelas de maçãs e jogar a massa por cima. assar em forno já aquecido. Este bolo é ideal para ser utilizado nos sabás, ou quando quiser promover um encontro entre bruxas.

**Lua Cheia e a Prosperidade**

No terceiro dia da lua cheia, unte uma vela verde com óleo essencial de canela, escreva nela com um lápis o que deseja alcançar de prosperidade: (saúde, amigos, dinheiro, amor...escolha uma delas), acenda a vela e mentalize muita luz envolvendo você e seu pedido, imagine esse estado de prosperidade expandindo-se ao seu redor envolvendo também outras pessoas, outros lugares, outros povos. Respire tranqüila e profundamente e repita em voz alta:

- Luz azul do poder, que parte de mim, percorra todo mundo e volte para mim. Luz dourada do sol espalhe alegria e ilumine todos nós. Luz rosa do amor construa prosperidade a onde for. Luz branca da purificação melhore minha comunicação. Luz verde da verdade mostre-me o caminho da prosperidade. Luz rubi brilhante me dê a coragem de um gigante. Luz violeta do perdão transmute a pobreza do meu coração.

**Receita para puxar a Lua**

Pegue um pote de água natural numa vasilha de prata sob o luar da lua cheia. No primeiro dia, veja o reflexo da lua cheia na água e coloque a sua imagem refletida também no pote. No dia seguinte em jejum tome a água. Isso deve ser feito sempre que você sentir que está se afastando da Lua, ou quando quiser mais inspiração ou intuição.

**Meditação do coração para encontrar um grande amor.**

Inicie no primeiro dia da Lua Nova .Tome um banho bem demorado com essência ou pétalas de rosa. Desenhe no chão com pétalas de rosas (vermelha e rosa) um grande coração, entre no centro dele e medite sobre a pessoa que deseja encontrar (qualidades, virtudes, tipo físico e etc). Sem se fixar em alguém definido ou especial (não mencione nome). Repita três vezes:

- Com a terra te crio, com as rosas te conservo e com o brilho prateado da Lua, te espero.

Faça isso durante a Lua Nova, ou pelo menos nos três primeiros dias.

**O Feitiço da Pedra**

Estando à beira de um rio ou mar, olhe a sua volta e encontre uma pedra escura, preta se possível. Leve-a até seu terceiro olho (região entre as sobrancelhas). Projete toda raiva que você sente por qualquer motivo ou pessoa, na pedra. Com toda força arremesse-a para a água. Mentalize firmemente as seguintes palavras:

- Com esta pedra a raiva irá, água contenha-a, ninguém a achará.

**Deus Cornífero**

- 150 gs Tintura de Benjoin
- 1 g Óleo de Sândalo
- 1 g Óleo de Olibano
- 10 gs Óleo de Mirra Salitre
- 30 gs Carvão em pó
- 1 pitada Assaféita seca
- 1 pitada Cardo-Santo seco
- 1 pitada Hortelã-pimenta seco

Numa pequena tigela misture o Bejoin e os três óleos. Adicione uma pitada de Salitre e agite bem. Usando um pilão, reduza a pó o carvão e as ervas secas, lentamente, junte-as à mistura de óleos e salitre. Continue agitando até que se forme uma massa grossa e espalhe a mistura num recepiente pequeno quadrado de vidro ou cerâmica, bem untado, e deixe secar por volta de 45 minutos. Usando uma faca afiada ou um punhal ceriminial ( athame de cabo branco ) corte os incensos em quadradinhos. Retire-os do recepiente. Consagre-os antes de usar. Este incenso pode ser queimado como poderoso incenso para glorificar e ou invocar o Deus. Afastar todas as energias negativas. Ampliar todos os trabalhos de magia de todos os rituais wiccanianos.

**Deusa**

- 1 g Óleo de Cipreste
- 1 g Azeite de Oliva
- 15 gs Pétalas de Rosas Secas
- 15 gs Casca de Salgueiro-Branco Sorvas Secas
- 1 colher chá Semente de Anis

Numa tigela misture o óleo de cipreste e o azeite de oliva. Separe. Usando um almofariz e um pilão, reduza as folhas e as cascas de salgueiro-branco, as sorvas e as sementes de anis à pó, e misture. Adicione esses ingredientes ao óleo, misture, e agite bem.

Consagre o Incenso da Deusa com uma benção e queime-o num bloco de carvão, para glorificar e, ou invocar a Deusa.Para fazer o Incenso em forma de bastão ou cone, não adicione o óleo de cipreste nem o azeite de oliva, acrescente um pouco de goma-arábica ou de Acácia na mistura em pó das ervas, para torná-las viscosas. Cuidadosamente coloque palha de giesta ba mistura ou use as pontas dos dedos para enrolar pequenas porções da mistura em forma de cone. Deixe o Incenso secar bem, antes de queimá-lo.

**Isis**

- 15 gs Benjoin
- 15 gs Canela
- 15 gs Galangal
- 15 gs Olíbano
- 30 gs Mirra
- 3 gotas Mel
- 3 gotas Óleo de Lótus
- 1 gota Óleo de Rosas
- 1 pitada Semente de íris seca e em pó

Usando as mãos nuas, misture o Benjoin, a Canela, a Galangal, o Olíbano e a Mirra numa grande tigela não metálica e nem plástica, de preferência de louça ou vidro. Adicione o Mel, os Óleos de Lótus, de Rosas e a raiz de Íris. Misture bem enquanto recita o seguinte encantamento mágico:

Pelo antigo e místico Poder de Ísis
Deusa Suprema de dez mil nomes
É símbolo da maternidade divina e do Amor
Eu consagro e dedico este incenso
Como instrumento poderoso de Magia do Amor
Pelo Fogo do Sol
Pelo Fogo da Luz
Que este incenso seja carregado
No nome divino de Ísis,
Senhora dos hemisférios
E bela Deusa da Magia
E do Encantamento
Abençoado seja, sob o nome de Ahio, Ariaha, Araina e Kha
Que assim seja.

Cubra bem a tigela com uma toalha plástica e deixe-a repousar por, pelo menos duas semanas, em local escuro e tranqüilo, para maturar. Usando um almofariz e um pilão, transforme os ingredientes em pó fino, e utilize-o em encantamentos de amor como "pó do amor" ou queime-o num bloco de carvão, como Incenso Mágico para atrair o amor, reunir parceiros afastados ou invocar Deidades Egípicias antigas ( especialmente Ísis e Hathor ).

**Atrair a sorte**

- 1 colher sopa Absinto Seco
- 3 colheres sopa Nóz Moscada Rasteira
- 1/2 colher sopa Raiz de Mandrágora em pó
- 13 gotas Óleo de Pinho

- 1/2 xícara Azeite de Oliva

Coloque todos os ingredientes numa jarra de vidro, limpa, e, cuidadosamente, mexa na direção destrogira ( para a direita ). Feche bem, e deixe repousar durante 13 noites em local escuro e fresco. Coe com uma gaze e use o óleo para untar velas para magia de desejo, quebrar a má sorte e encantamentos para atrair a boa sorte e sucesso.

**Ervas**

Todos sabem que uma das habilidades da bruxa é o conhecimento que possuem sobre o uso das ervas. A seguir algumas receitas que nossas antepassadas nos deixaram com carinho. Esclarecimentos: empregamos o termo colherinha quando nos referimos à colher de chá; e simplesmente colher para a dosagem relativa à colher de sopa. As Crianças devem receber metade da dose destinada à um adulto ( ou até menos ). A posologia é normalmente 1/2 xícara de chá, três vezes ao dia, 30 minutos antes de cada refeição - salvo instruções em contrário. Suspende-se o tratamento ao fim de 3 dias - apenas nos casos em que o medicamento não tem função preventiva. Pode surgir sintomas negativos durante o primeiro dia da medicação, mas tal fato acontece porque o corpo está reagindo aos processos de desintoxicação

**Chá de Borragem (contra inflamação das vias urinárias)**

10 g de folhas de borragem / 300 ml de água.deixe ferver durante 10 min e coe a seguir. Toma-se uma xícara em jejum, uma no final da tarde e uma 30 min antes de deitar. Convém ingerir bem quente enriquecido com uma colherinha de mel.

**Chá de Calêndula (nas ulcerações externas)**

2 g de flores de calêndula / 200 ml de água fervente Deixe a calêndula de molho na água, em recipiente bem tampado, durante 20 min. Coe a seguir. A dosagem é uma xícara pequena em jejum e outra no final da tarde.

**Chá de Alcaravia (para insuficiência menstrual)**

10 g de sementes de alcaravia em pó / 200 ml de água. Ferva durante 2 min e depois deixe de repouso durante uns 15 min. Coe e tome uma xícara em jejum e outra no final da tarde.

**Infusão de Coentro (Contra aerofagia)**

5 g de sementes de coentro / 150 ml de água fervente. Deixe o coentro de molho em recipiente bem tampado durante 25 min e coe. toma -se conforme explicamos acima.

**Infusão de Estragão (contra má digestão)**

5 folhas ou flores de estragão /1/4 de litro de água fervente. Depois de deixar o estragão de molho uns 15 min, coe. tome metade da infusão em jejum e a outra metade no final da tarde.

**Infusão de Zimbro (Contra cálculos dos rins e da vesícula)**

5 g de vagens de zimbro / 1/4 de litro de água fervente. Esmague as vagens de zimbro e deixe-as de molho em recipiente bem tampado durante 20 min, filtrando a seguir. Tomar 3 vezes ao dia.

**Infusão de Endro (contra fermentações gastrintestinais)**

10 g de sementes de endro / 200 ml de água fervente. Deixe de molho em recipiente tampado durante 50 min. e coe a seguir. Tome 3 vezes ao dia em goles pequenos e aquecida.

**Chá de Gengibre com Morango (estimulante e combate o resfriado)**

1 colherinha de gengibre em pó / i xícara de folhas secas de hortelão / 2 xícaras de folhas secas de morango / água fervente.

**Chá de Laranja com Trevo (Desintoxicante)**

2 xícaras de botões de trevo / 2 pedaços pequenos de canela amassados / 1 colherinha de casca seca de laranja ralada / água fervente. Despeje a água fervente sobre as ervas e aguarde 5 min. Coe e tome a seguir.

**Infusão de Girassol (contra diarréias febris)**

10 g de pétalas de girassol / 1/4 de litro de água fervente. esmague as pétalas de girassol e deixe-as de molho por cerca de 20 min. Coe. tome uma xícara em Jejum e outra no final da tarde.

**Sucos**

**Suco de Rábano-Rústico (contra Sinusite)**

1 raiz fresca e descascada de rábano rústico / 2 limões. Esprema a raiz de rábano-rústico extraindo seu suco. Faça o mesmo com os limões e misture os caldos misture os caldos, coloque em um frasco pequeno e conserve em geladeira. Tome meia colherinha entre as refeições. Use durante meses até sentir a diminuição do muco.

*Não é uma medicação fácil de ingerir, pode até provocar lágrimas, sendo essa aliás uma das características de sua eficácia.

**Suco de Oxicoco (Contra infecções em geral)**
1/2 litro de frutos de oxicoco / 1/2 litro de água filtrada. Deixe ferver os frutos de oxicoco em panela de aço inoxidável em fogo baixo até ficarem bem macios. escorra a água e passe-os por uma peneira, jogando fora a pele que fica nas malhas. Coloque o suco em um recipiente de vidro, tampe-o e guarde-o na geladeira. Tome uma colherinha em uma xícara de água quente quantas vezes achar necessário. Rico em vitamina C.

**Suco de Verônica (para infecções na pele e ácido úrico)**

folhas verdes de verônica / caldo vegetal. Esmague as folhas e esprema até obter 50 a 100 g de suco que deve ser adicionado a um caldo vegetal durante as principais refeições.

**Suco de Rúcula (contra gases estomacais)**

folhas verdes de rúcula / caldo vegetal frio. Espremas as folhas até obter 50 ou 100 gramas de suco. Adicione-o a um caldo vegetal frio durante cada refeição. Eis uma terapia boa para todo o sistema digestivo.

**Vinhos e Vinagres**

**Vinho com Alecrim (sedativo)**

2 colheres de folhas secas de alecrim / 2 colheres de folhas secas de borragem/ 1 garrafa de vinho branco. deixe as folhas de molho no vinho de uma semana à 10 dias. coe as ervas e tome em doses de uma colher. Bom como calmante dos nervos e depressões ligeiras do espírito.

**Vinagre com Alfazema (contra doenças contagiosas)**

2 litros de vinagre de maça / 2 colheres de alfazema / 2 colheres de alecrim / 2 colheres de salva / 2 colheres de absinto/ 2 colheres de hortelã / 2 colheres de alho inteiro. Deixe o alho á parte> Misture todas as outras ervas e mergulhe-as no vinagre, tampe bem e deixe ao sol. Aguarde 2 semanas escorra o líquido de torne a engarrafar. Mergulhe os alhos inteiros, tampe bem e aguarde uma semana, coe e recoloque o vinagre nas garrafas. Lacre-as com parafina ou despeje uns cem gramas de glicerina no gargalo, para a preservação das propriedades medicinais. Tomar no máximo 3 colherinhas por hora diluídas em água. ótimo bactericida

**Abaixo está parte do livro A Cozinha de Afrodite de Márcia Frazão**

**AFRODITE**

" Refogado, pré-temperado,
assou em forno tépido.
Luzes nos olhos ligados,
aguardavam-no reluzir.
O paladar vinha de mãos dadas,
ao encontrar famintos,
esperando chegar
o ponto de degustá-lo.
Ao som de bachianas,
abriu-se a tampa,
ainda não era hora,
mais música!"

**Esperando o Assado , de Solange Casotti.**

Todas as vezes em que escutamos falar de Afrodite, inevitavelmente nos vêm a cabeça associações com misteriosos perfumes, tecidos diáfanos, sofisticados leitos, e um milhão de detalhes típicos dos ambientes da sedução. Quase nunca nos vem à mente qualquer imagem ligada à cozinha, a tal ponto que se chega a dizer que ela não pertence ao universo de Afrodite!

Durante muito tempo, a cozinha esteve associada à mulheres que não possuem as manhas da sedução e que transitam na esfera das divindades maternais, redondas e desprovidas de atrativos físicos : tais como Deméter e Héstia.

Eu mesma, durante um bom tempo de minha vida, acreditei que a cozinha não era o lugar de Afrodite e vesti outras deusas com trajes toscos, aventais sujos de ovos e aroma de cebola como perfume. Como um ser apático e desprovido de paixões, deixei que meu corpo crescesse como um bolo cheio de fermento, acreditando que estava em paz com Deméter e Héstia. Afinal, os livros me

diziam que elas eram exatamente como eu as havia vestido : deusas "do lar" ! Ou seja, mulheres cujo desejo mais profundo era apenas a satisfação da família e o reconhecimento do marido e dos filhos : a representação exata daquilo que se costuma chamar por "dona de casa".

Assim, por uma boa dezena de anos, enterrei-me dentro da cozinha como a mais genuína espécime "do lar". Adquiri um bom punhado de quilos, deformei meu corpo e, como resultado desta nefasta metamorfose, passei a cobrar dos outros habitantes da casa um comportamento que eu mesma, em sã consciência, não saberia desempenhar. Aos poucos fui me transformando numa mulher amarga, sem qualquer otimismo, achando que a vida se resumia naquele pequeno mundo que eu havia criado. Um mundo amorfo, repleto de obrigações neuróticas, sem nenhum projeto de auto-satisfação e excludente de todo prazer. Claro que vez por outra eu me enganava, atribuindo ao prazer o atributo do sacrifício. Fingia que era feliz por estar desempenhando tão bem o papel da grande mártir da família!

Dentro de mim, uma semente germinava sem que eu me desse conta. Uma semente colocada por Héstia e Deméter, as deusas que eu pensava estar honrando. Estas, preocupadas com o mal entendido que eu criei e já exaustas de enviar mensagens que eu teimava em não querer compreender, optaram por plantar, em mim, uma deusa que eu havia renegado há muito tempo : Afrodite, a Senhora que gerencia o pulsar do feminino!

Ao longo do período em que retive a pequena semente germinando, estranhos fatos aconteceram. Fui irresistivelmente atraída para o universo estético de Afrodite. Passava horas admirando uma roupa na vitrine, e, quando inalava algum perfume, elétricos arrepios espalhavam-se por meu corpo. Meus sonhos me traziam de volta aquela Márcia que havia sido um dia...Até as antigas fotos saiam de seus esconderijos e se revelavam outra vez aos meus olhos!

Preocupada com esse repentino pipocar de inexplicáveis acontecimentos, recorri mais uma vez à Lua : divina senhora que orienta as mulheres em toda e qualquer aflição. Me preparei devidamente para um encontro íntimo com a lua, seguindo todos os ensinamentos de minha avó.

Preparei um banho de lírios brancos, acendi quatro velas prateadas em meu altar e queimei incenso de rosas brancas por toda a casa. Assim, depois de ter tomado o banho e deixando-me secar sem o auxílio da toalha, finalizei os preparativos : ungindo óleo de datura na região dos pulsos, nuca, atrás dos joelhos, virilha e umbigo. Depois, deitei-me na cama e chamei pela Senhora.

Não passaram cinco minutos, quando percebi uma presença dentro do quarto. Habituada com as inúmeras interrupções, a que toda dona de casa está sujeita, pensei que Daniel, meu filho, tivesse entrado no quarto para me pedir qualquer coisa. Preparei-me para uma possível pausa no meu ritual e abri os olhos, pronta para resolver mais um problema. No instante em que abri os olhos, ouvi nitidamente o som de alguns risos. Nesse instante, me dei conta de que não era meu filho que estava no quarto!

Mesmo acostumada ao estreito contato com seres de outras dimensões, minha primeira reação é sempre de medo. Começo a sentir meus joelhos bambos e a voz desaparece num piscar de olhos. Um frio intenso de mim se apodera e fico por algum tempo tremendo e batendo o queixo. Depois, pouco a pouco, vou me recuperando e "desenrolo uma prosa", como bem dizia minha avó.
Desta vez não foi diferente. Passei por todos os estágios do medo, e, após ter cumprido este rosário de sintomas, procurei saber quem se encontrava no quarto. Abri bem olhos e me deparei com quatro mulheres. Todas bonitas e incrivelmente serenas.

A primeira possuía a beleza selvagem das mulheres quando estão apaixonadas. A segunda, uma beleza mais tranqüila, como aquela que as mulheres mostram quando tomam os rebentos nos braços

pela primeira vez. A terceira, exibia a beleza radiante das mulheres quando colocam na mesa um alimento recém saído do fogão. E, por último, a quarta, aquela que trazia em si todos os atributos das outras três mulheres.

Ainda tonta com aquelas presenças, fui subitamente levada a sair deste estado, justamente no momento em que a primeira mulher de mim se aproximou e disse : " Por onde tens andado? Que caminhos tortuosos te fizeram de mim se esquecer? Eu, Afrodite, aquela que modelou teus desejos!".

Após ter pronunciado tais palavras, Afrodite desapareceu, envolta numa intensa fumaça rosada. No quarto, só ficaram as outras mulheres. Um silêncio profundo perdurou por um bom tempo, até que as três mulheres me conduziram ao centro do quarto e me rodearam. Eu não sabia o que fazer, mas percebia que seria levada à realização de um ritual sagrado. Por isso, purifiquei meu corpo, mentalizando um enorme ovo de prata, que despejava uma chuva de partículas azuis sobre minha cabeça.

Quando já me encontrava devidamente purificada, a quarta mulher, aquela que possuía a beleza das outras três, disse-me que havia gravado nas estrelas um outro caminho para mim, e que eu não soube identificar seus sinais, tomando assim uma outra direção. Após dizer isto, chamou com um delicado gesto a segunda mulher. Esta, ao mirar meu rosto, trouxe-me a lembrança de Daniel aninhado, pela primeira vez, em meus braços. Percebendo minha profunda emoção, a mulher me disse estas palavras : " Eu senti a mesma coisa quando Perséfone me veio aos braços pela primeira vez!".

No momento em que escutei suas palavras, me dei conta que Deméter estava à minha frente. Mas...não era possível! Não era a representação feminina que eu atribuía à Deméter! Sua beleza nada tinha a ver com o "avental todo sujo de ovo", os olhos irritados pelas cebolas e a lamúria solitária das mães! À minha frente, encontrava-se uma mulher centrada e em perfeita harmonia com a sua condição.

Percebendo meu espanto, Deméter sorriu e me disse : " Eu já estou habituada com a leitura equivocada da minha história. Você foi mais uma a interpretar de maneira errada. Na história não está dito que eu sou descabelada, negligente com meu próprio corpo e tampouco uma mãe possessiva e neurótica! Você leu a história e adequou-a aos seus próprios problemas. Criou uma outra Deméter e passou a acreditar que ela era eu.".

Deméter estava com a razão. Não havia nada na história que afirmasse que ela era desprovida de atrativos, que era uma mulher amargurada, chantagista e fechada em seu próprio sofrimento. Decididamente, eu havia interpretado mal a história e criado um novo arquétipo!

Ciente daquele momento em que me entregava à confirmação de meu engano, a outra mulher se aproximou e disse : " Quem foi que lhe falou que sou apenas uma encarregada do almoxarifado?". Era Héstia, a deusa que eu pensava somente gerir as provisões da casa.

A constatação do terrível engano que cometi, levou-me à uma tristeza insuportável. Deparei-me com os anos que desperdicei, representando um personagem que não tinha a menor correspondência com as divindades que eu pensava estar honrando. Constatei o péssimo estado em que me encontrava : fechada para os meus próprios desejos e necessidades de mulher. Descobri que estava assassinando minha condição feminina, tornando-me um ser amargo e sofredor. Vi, estampado em minha face, o futuro que me aguardava : eu seria uma mulher que faria inumeráveis cobranças e exibiria o meu sofrimento sem o menor pudor, esperando que o outro comigo resgatasse uma dívida que eu lhe havia imposto.

Mirei meu corpo e nele vi as mutilações que se acumularam ao longo de tanto tempo. Cicatrizes acolchoadas por uma gordura doentia e patológica. Em meu corpo não mais havia a presença da divindade, nele não existia o contorno sutil da Grande Mãe, e agora eu era apenas uma massa de carne. Nada mais!

Sabedoras do meu desespero, Deméter e Héstia revelaram-me uma maneira de reverter a maldição, aquela que eu mesma me lançara. Eu teria que chamar por Afrodite, pois à ela pertenciam as palavras que reverteriam o tal malefício.

Seguindo o conselho das duas, concentrei meu coração na busca de Afrodite e roguei para que ele a trouxesse até mim. Com a boa vontade própria dos corações, ele saiu prontamente em busca da Deusa, deixando-me no sono que antecede os nascimentos.

Não sei, com certeza, quanto tempo se passou até o momento em que fui despertada por um beijo de Afrodite. A Deusa estava outra vez no quarto, disposta a me dar mais uma chance. Ao seu lado, estavam Deméter, Héstia e a quarta mulher, que até agora eu não tinha a mínima idéia de quem era. Falavam, entre si, uma língua desconhecida que imaginei ser o grego arcaico. Por algum tempo fiquei excluída do grupo, impossibilitada pela língua, até que elas se deram conta do que se passava. Héstia, de todas a mais polida, desculpou-se em nome do grupo. Então, restabelecida a comunicação, Afrodite pediu-me para que eu me despisse.

O pedido da deusa deixou-me apavorada. Como eu poderia expor meu corpo mutilado para mulheres tão belas? Como poderia expor a montanha de gordura que erigi no decorrer dos anos? Não! Decididamente aquele era um pedido que eu não podia satisfazer!

Notando o meu constrangimento, Afrodite falou-me para que eu não tivesse vergonha, pois meu corpo continuava sendo um templo e que ele ainda guardava todas as tatuagens sagradas. Só que eu me esquecera de honrá-lo e nele já não mais me recolhia para extrair equilíbrio. No entanto, se eu não me apavorasse, já que sempre existe um caminho de retorno, este templo estaria aberto e ávido por me receber.

Tranqüilizada pelas sábias palavras de Afrodite, despi-me sem nenhum constrangimento. Naquele instante, eu já não sentia vergonha do meu corpo, pois sabia que tomara o caminho de volta ao meu espaço sagrado.

Já despida, Afrodite e as outras rodearam-me, entoando antigos cantos. À medida em que cantavam, espalhou-se um delicioso aroma de rosas por todo ambiente. Senti uma tonteira sutil e deixei-me com a sensação de que me transformara numa pluma, o que me deu a impressão de que eu poderia alçar vôo, se assim o quisesse.

Algum tempo transcorreu, sem que me desse conta do quanto havia passado. Até que fui retirada deste entorpecimento, sentindo um forte formigamento no corpo, como se minúsculas descargas elétricas despejassem energia sobre a camada espessa das gorduras.

Enquanto sentia meu corpo bombardeado por tal acúmulo de energia, fui tomada por um jato de resoluções que inundavam o meu cérebro insistentemente. Decidi, então, que não mais abusaria do açúcar, daria um tempo nos carboidratos e dedicaria uma parte do dia para movimentar o meu corpo, tratando-o corretamente. Esqueceria, por uns tempos, dos refrigerantes e me dedicaria aos sucos naturais.

Afrodite, como se estivesse lendo meus pensamentos, retribuiu-me com um riso franco e malicioso. Por fim, disse-me ao pé do ouvido : " Estarei ao seu lado de hoje em diante.".

Depois de se comprometer com minha jornada futura, Afrodite introduziu a quarta mulher, apresentando-a da seguinte maneira : " Esta é a Lua, a Deusa que é feita de uma célula de cada mulher. Ouça com atenção tudo aquilo que ela lhe falar, pois sua voz representa a voz de todas nós. Seu canto é a melodia de todas as mulheres quando fazem amor, quando limpam a casa, quando criam os filhos, quando trabalham, quando sonham, quando brigam, quando blasfemam, quando perdoam e quando enfeitiçam com suas obras. Nunca se esqueça de suas palavras e guarde-as bem guardadas no coração.".

A Lua, que até ali permanecera calada, aproximou-se com passos de bailarina e com voz de oceano me disse as seguintes palavras :

Eu sou Senhora do sangue sagrado
a meretriz dos sucos vaginais.
Sou aquela que encarna o pecado
e habita as grotas infernais.
Fui eu que te dei o desejo
que desenhei no teu corpo
todos os riscos do sexo.
Fui eu que te embalei nos braços
e disse a todas que eras mulher.
Sou eu que ainda te guio
nos descaminhos que inventaste.
Sou eu que sustento as violações
de um corpo que mutilaste.
Tu, que és parte de mim mesma
esqueceste o lugar que te gerou.
Tomaste um rumo avesso e contrário
e renegaste quem te criou.
Mas tu és lua, mulher e loba
e serás assim até o instante final.
Não serás ferida,
porque és cura.
Não serás dor,
porque és prazer.
Não serás culpa,
porque és vida.
Não serás certeza,
porque és abismo!

Quando a última palavra do poema foi enunciada, senti o chão se abrir aos meus pés e numa fração ínfima de tempo me vi engolida por uma fenda. Estranhamente não senti medo e deixei-me levar como uma pena é levada pelo vento.

À medida em que ia me precipitando no abismo, vi passar, à minha frente, os últimos anos de minha vida. Me vi redonda e pesada, grávida de Daniel e amedrontada pelas circunstâncias. Experimentei os sabores da geladeira noturna e afoguei minhas preocupações em bons nacos de bolo. Depois, me vi na gélida sala da maternidade e tremi de frio e chamei pelo calor das mulheres que não estavam presentes. Chamei por minha avó, parteira desde os quinze anos...e não fui ouvida. Daniel nasceu

cercado por médicos, num dia em que os homens, aflitos, aprimoram sua condição masculina : o dia da decisão da Copa do Mundo!

Lembrei-me do meu primeiro pedido depois de parir : um enorme sanduíche de queijo e presunto! No instante em que me vi outra vez vivenciando as mordidas que dei no sanduíche, percebi o que a comida havia representado por todos aqueles anos. Eu não queria um parto assistido e realizado por homens! Como feiticeira, eu sabia muito bem que este momento pertence somente às mulheres e só elas o podem compartilhar. Como feiticeira, eu sabia perfeitamente que minha energia seria afetada, se me permitisse ser violada por outras mãos que não o de outras mulheres. Compreendi, então, que a fome absurda que me corroeu desde o período da gravidez, nada mais era do que uma forma do meu corpo expressar o seu inconformismo. Assim, toda vez que comia, era como se eu dissesse que não estava centrada e feliz!

Quando entendi esta lição, me vi outra vez em meu quarto, no solo. As quatro mulheres sorriam entre si, como se estivessem cientes de tudo que se passara...

Afrodite, a deusa que reneguei por tanto tempo, veio ao meu encontro, dizendo que o feitiço estava desfeito e que de agora em diante eu devia voltar ao meu verdadeiro caminho. Tudo dependeria de mim mesma e daquilo que eu construísse. Elas estariam todas ao meu lado, mas não poderiam interferir em meus atos. Acabando de dizer tudo isso, deu-me um longo abraço e se retirou do quarto, seguida pelas outras.

No dia seguinte, ao acordar, tomei a primeira providência. Fui ao banheiro e, antes de lavar o rosto, subi na balança que tanto evitava. Anotei o peso e fui para o café. Não o adocei com açúcar e dispensei o pão habitual. Retomei os velhos hábitos da adolescência e saí para uma longa volta de bicicleta.

Como as deusas estavam ao meu lado, pude sentir que mexiam os pauzinhos. Logo encontrei Paula, uma amiga, dona de um restaurante macrobiótico. Conversamos por um longo tempo sobre alimentação, obesidade e a condição feminina. Ao fim da conversa, eu já havia me decidido : adotaria a macrobiótica como primeiro passo para a purificação de meu corpo.

Desde então encontro-me outra vez no caminho. Nunca mais transferi meus sofrimentos para a comida. Redescobri o encanto de seduzir e ser bela para mim mesma. Reencontrei o equilíbrio perdido e hoje posso mesmo dizer que estou muito feliz!

Vez por outra, quando me encontro na frente do espelho, ouço a risada de Afrodite. E parece que a escuto, dizendo, maliciosa : " Segue em frente, menina!".

**AS ERVAS DE AFRODITE**

" Eu logo o esquecerei, meu bem, por isso deve
Gozar tudo isto ao máximo, seu breve dia,
Seu breve mês, sua metade-de-ano breve,
Antes que eu morra, esqueça, ou parta - o que seria
O fim para nós dois. Aos poucos, já lhe disse,
Hei de esquecê-lo, mas agora, me repita
Seu protesto mendaz com a maior meiguice,
Que eu lhe farei a minha jura favorita.
Eu gostaria de um amor mais prolongado
E com promessas menos frágeis do que são;
Mas, assim mesmo, a natureza tem logrado

Marchar avante sem qualquer interrupção...
Se é encontrável ou não o que se está buscando,
É vão, do prisma biológico falando."

**Eu logo o esquecerei, meu bem , de Edna St. Vincent Millay**

Não sei porque todas as vezes em que leio este poema, me vem à lembrança a imagem de minha avó, divertida, entregue à malícia de seus encantamentos, esfregando pétalas de gardênia em meu corpo, quando vivenciei minha primeira paixão. Recordo seu sorriso matreiro, murmurando palavras de poder que fariam corar a mocinha mais recatada. E lembro de sua rebeldia que me respondia, sem nenhuma culpa, que no amor vale tudo.

Quantas vezes tremi de medo ao realizar certos feitiços que, aos risos, ela me ensinava! Como aquele de conseguir chegar ao varal da casa do amado e nele procurar sua cueca, e depois soprar um estranho pó feito de pétalas de rosas, sangue de minha menstruação e canela. Até hoje tremo com a lembrança de um dia ter sido surpreendida, no instante em que soprava o milagroso feitiço. Porém, o mais engraçado desta lembrança é o sabor do beijo da presa, que não percebeu o que acontecia e muito menos entendeu a súbita paixão que lhe arrebatou.

Nesta época, ainda me assustava com a feitiçaria. Eu vivia dividida entre a moral que a escola pregava e a liberdade que as feiticeiras da família exerciam. Assim, como toda adolescente ávida por respostas, bombardeava minha avó com perguntas. Mesmo tendo a comprovação de que nada de nefasto aconteceria comigo e nem com aqueles que eram atingidos pelos feitiços, minha cabeça martelava com os juízos emitidos pelos outros, tipo : "isso é magia negra", "você vai se dar mal e ser punida", "você está interferindo no livre arbítrio da outra pessoa", e mais uma série de sentenças assustadoras. Vovó ria largamente quando eu relatava tudo isso que ouvia. Sacudia os ombros e saia resmungando, entre os dentes, coisas como : " Que gente mais sem graça! Será que esse povo não aprendeu a sonhar?".

Não sei se influenciada pelo humor de vovó ou entusiasmada pelos resultados magníficos que vinha obtendo, acabei por optar pela liberdade da falta de regras no amor. Feliz pela minha escolha, vovó me iniciou num longo aprendizado sobre "segredos" que eu ainda não conhecia. Elegeu-me como sua mais dileta aprendiz e em mim depositou o conhecimento ancestral que acompanhava nossa família por tantos séculos.

Honrada por tamanha consideração, tornei-me uma aluna exemplar e muitas vezes abdiquei de uma ensolarada manhã na praia, em troca de algumas horas na feira, misturada a couves e beterrabas. Outras vezes, preferi a caminhada árdua no mato do que uma sessão de cinema. Assim, em alguns anos, aos poucos, fui me transformando e logo as transformações seriam percebidas em outros setores de minha vida. Como eu não era limitada pela divisão de uma cultura cerceada por tabus, ampliei minha liberdade e passei a me permitir coisas que antes me fariam encolher de medo. Dessa forma, depois de experimentar os feitiços mais exóticos, nada me impedia de questionar o sisudo professor de matemática, ou de criar uma nova métrica para os poemas, ou mesmo desafiar a estúpida professora de História!

Com o tempo, percebi que minha opção havia permitido o meu crescimento e a ampliação dos meus horizontes. E pude entender que misturar um pouco do meu sangue menstrual com o inofensivo brigadeiro que ofereceria ao amado, também proporcionava maior criatividade e empenho em outras áreas de minha vida. Os feitiços não eram apenas um punhado de crendices tolas, conforme repetia Dona Vera, a professora de História, ao contrário, eles eram um poderoso instrumento que possibilitava o crescimento e a libertação do homem.

Se não fosse a falta total de pudor nos meus primeiros feitiços, talvez eu não fosse hoje o que sou. Foram eles que me mostraram que não se deve temer a audácia e o ímpeto, pois, se assim não agimos, não seremos nunca alguém capaz de lutar por seus ideais e seus direitos.

A iniciação, com minha avó, revelou-me aspectos inacreditáveis de determinados elementos, principalmente das ervas. Gradualmente, aprendia a ver nelas algo mais do que virtudes medicinais ou alimentícias. Uma erva, como bem dizia vó Vitalina, é um ser dotado de alma e a representação própria de divindades. Ela ultrapassa o sentido da mera utilidade doméstica e atinge pontos que nem de longe podemos vislumbrar. Com ajuda de uma erva, podemos solucionar intrincados problemas ou mesmo conseguir coisas que pensávamos impossíveis.

Como este é um livro que propõe pequenos truques para o êxito das seduções, neste capítulo somente tratarei das ervas que a isso se propõem, no caso, as ervas que representam Afrodite. Deixarei para um outro livro a exposição mais detalhada de outras ervas e seus respectivos atributos.

Logo que comecei a aprender, com minha avó, os segredos da feitiçaria, recebi alguns conselhos a respeito das ervas de Afrodite. Embora vovó não nomeasse Afrodite, já que a tradição em sua família foi adulterada por séculos de perseguição da Igreja, ela dizia que essas ervas pertenciam à "Lua Bonita". Um dia, essa lua tinha sido a moça mais bonita que havia nascido no mar. Seu pai era um anjo que tinha a face de menino e adorava se divertir entre os homens da Terra. Sua mãe era a mulher que fazia o dia nascer e anunciava a chegada do sol. Como a Lua Bonita era muito cobiçada, ela não se dedicava a um só amor, dividia-se entre muitos homens e também ajudava às outras moças a conseguirem um par. A Lua Bonita tornou-se tão bonita que os homens começaram temê-la. Então, um dia, lá pelas bandas do início, resolveram dela se livrar. Arremessaram-na de um precipício e a pobrezinha caiu numa cova cheia de lama, cobras e insetos. As moças, que foram ajudadas por ela, bem que tentaram socorrê-la, mas foi em vão. Pediram, então, à lua, que lhes ajudasse a encontrar um bom lugar para enterrá-la. A lua, lá no céu, ficou com pena das moças, daí, usando uns truques mágicos, construiu uma estrada toda feita de luar e depois desceu até o lugar onde se encontrava a morta. Quando viu tamanha formosura, resolveu levá-la para junto de si. Desde esse dia, as moças da Terra sabem que sua deusa está viva, toda vez que um homem diz : " Olha como a lua está bonita!".

Mesmo após identificar os deuses originários de minha família, graças à uma exaustiva busca genealógica e histórica, continuo chamando Afrodite de Lua Bonita...

Pois bem, vovó dizia que, tão logo a Lua Bonita caiu na cova, o seu sangue escorreu para dentro da terra e algum tempo depois nasceram umas plantas, que ninguém jamais olhara. As moças devotas de Lua Bonita desconfiaram que aquelas plantas eram um pedacinho da deusa. Prontamente as recolheram, plantando-as pelo mundo afora, para que outras moças pudessem receber os presentes da deusa. Desse jeito, espalharam-se pelo planeta os pequenos pés das ervas de Afrodite.

Minha avó dizia que as ervas da Lua Bonita eram poderosíssimas, mas que também eram perigosas, pois nasceram do sangue de uma violação, e, por isso, não permitiam que se brincasse com elas. Para manipulá-las, a mulher deveria ter respeito por si própria e respeito pelas outras. Da mesma maneira que as devotas respeitavam sua deusa, e, como ela, nutriam um grande amor por suas companheiras. Assim como vovó dizia : " Mulher que não tem orgulho das suas partes, pode desistir! As ervas da Lua Bonita não ajudam a mulher que não se tem respeito!".

Portanto, antes de utilizar qualquer erva de Afrodite para o auxílio numa sedução, dê uma checada em si mesma e veja o quanto você se submete à humilhações. Repare se a maledicência fez lugar cativo em seus lábios e observe bem se o rancor se apropriou de seu ser. Porém, no caso da constatação dessa feia realidade, não se aflija, peça à Afrodite para lhe guiar no caminho de volta à sua condição de mulher bonita, centrada e orgulhosa de si e de todas as mulheres do mundo.

Depois de dar essa checada em si mesma, use e abuse das ervas de Afrodite! Não se acanhe e deixe que toda e qualquer fantasia de você se aproxime.

**Violeta Africana ( Saintpaulia ionantha )**

Erva que propicia a realização das fantasias amorosas. É muito potente para a expansão do erotismo e da sensualidade. Em feitiços amorosos, apenas as flores são utilizadas. Experimente acrescentar no bolo ou doce a ser oferecido ao amado, ou mesmo acrescentar algumas flores no seu perfume preferido. Você verá a eficiência desta flor tão pequena!

**Alfafa ( Medicago sativa )**
Erva eficaz para aquelas que almejam fisgar um marido rico. Seu efeito é rápido e na maioria das vezes bem sucedido. Experimente colocar alguns grãos na porta do amado numa noite de lua crescente. Você ficará surpreendida com a eficiência desta erva!

**Malvaísco ( Althaea officinalis )**

Erva poderosa para quem quer recuperar um amor. Para tanto, basta rechear um coração de veludo vermelho com suas flores, e também algum pequeno objeto que tenha pertencido ao amado. Costura-se bem o coração de veludo, para que o recheio não se perca, e, durante vinte oito dias, a começar na lua crescente, crava-se nele um alfinete virgem, mentalizando o regresso do amante.

**Anêmona ( Anemone pulsatilla )**

Erva poderosíssima em toda e qualquer sedução. Suas flores devem ser acrescentadas ao seu perfume preferido. Use este perfume toda vez que quiser atrair alguém especial.

**Maçã ( Pyrus spp. )**
De todas as ervas utilizadas em feitiços de sedução , talvez a maçã seja a mais popular e a mais representativa de grandes paixões. É uma erva de coração intenso que nunca admite envolvimentos mornos. Para utilizá-la, você deve estar apaixonada e desprovida de sentimentos mesquinhos, como raiva, inveja e rancor. Portanto, pese bem o seu estado de apaixonamento e reflita a respeito antes de utilizá-la.

Ao comer uma simples maçã, lembre-se de guardar a casca e o caroço, pois serão importantes em feitiços futuros. Com a casca você pode confeccionar insensos e com o caroço poderá criar receitas irresistíveis. Experimente colocar um punhado de sementes moídas por cima do sorvete do amado ou mesmo misturadas ao alimento. O resultado será surpreendente!

Experimente também dar ao amado uma maçã caramelada e acrescida de canela. Dificilmente ele esquecerá de você e lhe dedicará eterna fidelidade.

**Damasco ( Prunus armeniaca )**

Ofereça ao amado um suco feito com damascos frescos e uma pitada de canela em pó. Dificilmente você se esquecerá do resultado! Uma outra receita com damasco é a utilização de três caroços dentro de um pequeno saco de cetim vermelho : para atrair futuros romances.

**Abacate ( Persea americana )**

Os aztecas utilizavam esta planta em rituais e encantamentos ligados ao amor e beleza. Nos dias de hoje, ela continua sendo procurada para os mesmos fins e quase toda mulher conhece os efeitos da máscara de abacate.

Se você quiser dar um toque extra de erotismo em sua relação, experimente uma massagem relaxante com óleo de caroço de abacate. Os efeitos serão surpreendentes!

**Escovinha ( Centaurea cyanus )**

Esta é uma erva especialmente indicada para quem persegue um amor impossível. Para tanto, toda vez que for ao encontro do amado, basta usar um raminho de escovinha dentro do sutiã. Se você for um pouco mais audaciosa, unte algumas flores desta erva com o seu líquido vaginal e deposite-as no quarto do amado ( isto se você tiver acesso a este cômodo! ).

**Banana ( Musa sapientum )**

Se seu amado estiver sofrendo os efeitos da impotência, experimente colocar debaixo da cama uma banana bem verde, e, antes do sexo, dê um pouco de doce de banana para ele, acrescido por uma pitada de canela e uma gota de seu sangue menstrual.

Para aquelas que suspiram por um amor não correspondido, nada melhor do que procurar uma bananeira na primeira noite da lua crescente, e gravar, em seu tronco, o nome do amado dentro de um coração. O efeito é rápido.

**Cevada ( Hordeum spp. )**

Numa noite de lua crescente, de preferência quando a lua se encontrar no signo de Escorpião, coloque nove grãos desta erva para germinar. Lembre-se que, no momento em que estiver manipulando as sementes, deverá pensar no amado. Quando os grãos germinarem, plante-os num vaso e também enterre na terra um papel onde esteja escrito o nome dele. Com certeza, este feitiço fará com que seu par se decida e lhe peça em casamento.

**Bétula ( Betula alba )**
Se você possui razões que indiquem que seu amado não lhe é fiel, salpique pó extraído das folhas de bétula sobre a cueca dele. Se acaso a infidelidade persistir, costure uma folha desta erva por dentro da bainha de suas calças.

**Amora ( Rubus villosus )**
Numa noite de lua cheia, ofereça ao amado um pedaço de torta de amora com uma taça de vinho tinto. O efeito será logo sentido.
Se você necessita um novo amor, nada melhor do que tomar uma xícara de chá de amora, durante vinte e oito dias, antes de se deitar.

**Íris ( Iris versicolor )**

Numa noite de lua crescente, à meia noite, dirija-se à um pé de Íris, levando consigo algum objeto que pertença ao amado ( de preferência um objeto pessoal ). Chegando ao pé dessa planta, enterre o objeto o mais próximo que puder das raízes, lembrando-se de pedir à erva aquilo que deseja. Após ter enterrado o pertence do amado, retire uma flor e carregue-a sempre que for encontrar-se com ele. Ao final de poucas semanas, você verá o seu desejo realizado.

**Bardana ( Arctium lappa )**
Se o amado anda distante e não muito disposto ao amor, nada melhor do que duas raízes trançadas desta erva, colocadas debaixo do colchão. Em poucos dias, você terá de volta o antigo entusiasmo e seu par estará explodindo de paixão.

**Alcaparra ( Capparis spinosa )**
Para quem espera do amado um melhor desempenho sexual, nada melhor do que oferecer três alcaparras ao parceiro, antes de ir para a cama. Se, apesar disso, o ato permanecer insatisfatório, ofereça-lhe uma taça de vinho branco contendo três alcaparras maceradas. Sem sombra de dúvida, sua relação transbordará erotismo!

**Cardamomo ( Elettario cardamomum )**
Para que seu amado lhe dedique eterna paixão, adicione uma colher de chá desta erva na massa do bolo. Mas lembre-se : nunca revele para ele os ingredientes de sua receita.

Se a pessoa que você deseja não corresponde ao seu amor, experimente soprar três pitadas de cardamomo em suas costas. O resultado logo será visível.

**Mentrasto ( Nepeta cataria )**

Para que você se torne irresistível aos olhos do amado, nada melhor do que confeccionar um sache com pétalas de rosas secas e folhas de mentrasto. Carregue este amuleto junto ao corpo e logo logo despertará o desejo de quem lhe ama. No caso de um amor que se quer de volta, salpique a porta principal da casa do amado com folhas secas desta erva. É infalível!

**Cereja ( Prunus avium )**

Para quem ainda não possui um amor, nada melhor do que comer nove cerejas na primeira noite da lua crescente. Depois, reserve os caroços e coloque-os para secar. Quando estiverem secos, perfure-os com uma agulha e passe-os com uma linha vermelha, como se fizesse um colar de miçangas. Na hora em que for dormir, amarre o colar de cerejas no tornozelo esquerdo e retire-o quando acordar. Durma durante quatorze dias com esse amuleto. Ao final de poucos dias, você será presenteada com um novo amor.

Se o amado estiver lhe evitando, com o relacionamento enfraquecendo, prepare, para ele, uma torta de cerejas acrescida por algumas gotas de seu líquido vaginal. Esta receita costuma ser infalível!

**Canela ( Cinnamomum zeylanicum )**

De todas as ervas de Afrodite, a canela talvez seja a mais poderosa e a que traz efeitos mais imediatos. Seus efeitos são tão avassaladores que por vezes trazem contratempos, se não for utilizada na hora e dosagem certa. Digo isso porque tenho uma amiga que resolveu usar uma receita que lhe ensinei, quando andava em baixa no seu poder de sedução. O modo de uso consistia em esfregar um pouquinho de canela em pó no corpo. Minha amiga não se contentou com a dose e

passou uma grande quantidade da canela no seu corpo. O resultado não lhe foi muito agradável, pois naquele dia foi assediada no elevador, no metrô e até pelos funcionários do escritório. O seu poder de sedução ficou tão exaltado que, ao final do dia, ela só queria tomar um banho e voltar à velha tranqüilidade.

**Tussilagem ( Tussilago farfara )**

Para aqueles que sofrem por um amor desfeito, as folhas de tussilagem são o melhor remédio. Elas devolvem a paz e tranqüilidade necessárias para um novo amor. Para isso, basta queimar algumas folhas secas e deixar que a fumaça envolva totalmente o seu corpo despido. Depois, coloque umas tantas folhas num pequeno saco de cetim azul e carregue-o consigo. Em pouco tempo haverá surpresas, com a chegada de um novo amor.

**Milho ( Zea Mays )**

Se você deseja que seu parceiro tenha olhos só para você, pegue uma espiga de milho madura e realize o seguinte feitiço numa noite de lua crescente. Retire todas as folhas da espiga e reserve-as. Retire também os fiapos e reserve-os. Por fim, debulhe todos os grãos, reservando-os dentro de um recipiente de barro. Ao final do processo, restará somente o miolo. Coloque nesse miolo dois caroços que representarão os olhos. Pinte a boca e o nariz. Depois, pegue um punhado dos fiapos e cole no alto, confeccionando assim os cabelos. Com uma folha improvise um traje. Mesmo que o boneco fique feio, não se preocupe, pois aqui não está em jogo um campeonato artístico!

Quando o boneco estiver pronto, nomeie-o com o nome do amado por nove vezes. Depois, pegue uma foto sua e coloque-a defronte aos olhos do boneco, prendendo-a com alfinetes. A foto deverá ficar bem grudada no rosto do boneco. Pegue, então, as folhas separadas e arrume-as dentro de uma caixa junto com os fiapos, como se fosse uma cama macia. Deite o boneco e tampe a caixa. Guarde num lugar que ninguém veja ou toque.

Finalmente, pegue o recipiente com o milho e coloque de molho. Depois, cozinhe este molho e sirva-o para o amado, misturado à salada ou ao arroz. Num tempo breve você verá os resultados!

**Ciclame ( Cyclamen spp. )**

Se você deseja uma noite inesquecível com o amado, coloque folhas de ciclame espalhadas na cama. O ardor desta noite ficará na história!
Para quem ainda não conseguiu um grande amor, nada melhor do que colocar pétalas desta flor dentro de seu perfume preferido. Com certeza, e rapidamente, isto atrairá o amor que lhe faltava.

**Narciso ( Narcissus spp. )**

Se o seu amor foi embora e você deseja ardentemente que ele retorne, pegue um bulbo de narciso e nele crave treze alfinetes que nunca tenham sido usados, de preferência numa noite de lua crescente, com a lua situada no signo de Aquário. Lembre-se que, a cada alfinete cravado, deverá ser pedido o regresso de quem você ama.

Para que o amado lhe dedique todos os sonhos, confeccione para ele um travesseiro e coloque pétalas secas desta erva misturadas ao recheio. Com certeza ele sonhará com você!

**Língua de Tucano ( Eryngium spp. )**

Se a relação está tomada por desavenças, coloque algumas folhas desta erva debaixo da cama. O clima vai melhorar bastante.

**Monsenhor ( Chrysanthemum parthenium )**

Se algo lhe diz que seu amado pode estar lhe traindo, coloque pétalas secas desta flor embutidas na bainha de suas calças. Em pouco tempo você verá seu amado dedicando-lhe a mais forte fidelidade.

**Betônica Aquática ( Scrophularia nodosa )**

Para aquelas que procuram um marido, nada melhor do que utilizar esta planta. Numa noite de lua nova, de preferência quando ela estiver sobre o signo de Escorpião, pegue nove folhas de betônica e coloque-as debaixo de seu travesseiro. Peça à erva que lhe mostre, em sonho, aquele que será seu marido. Com certeza a erva lhe indicará o futuro parceiro!

**Dedaleira ( Digitalis purpurea )**

Se você deseja que seu amado lhe devote eterna fidelidade, plante, num vaso, um pé desta planta.

**Gerânio ( Pelargonium spp. )**

Para quem deseja uma noite inesquecível e uma performance memorável do amante, recomenda-se enfeitar o quarto com buquês desta flor, depois de tomar um bom banho de manjericão.

**Arnica Silvestre ( Solidago odora )**

Se você deseja despertar o desejo do sexo oposto, coloque um punhado desta flor dentro de seu perfume preferido e use-o quando quiser provocar fantasias nos homens.

**Quebra- Panelas ( Calluna spp. )**

Se o relacionamento está desgastado e você deseja a separação, salpique folhas secas desta erva na cama, ao longo de oito luas, a começar com a lua minguante. Certamente, ao final de poucos dias, a separação se dará sem problemas.

**Hibisco ( Hibiscus spp. )**

O hibisco possui o poder de induzir o desejo e levar o parceiro ao apaixonamento. Para tanto, colha nove hibiscos vermelhos na primeira noite de lua crescente e com elas faça um chá forte. Deixe que ele amorne e, após o banho habitual, banhe-se com este chá. É certo que você seduzirá o amado.

**Jacinto ( Hyacinthus orientalis )**

Se você se desiludiu com a perda de um amor e a depressão tem tomado conta de seus dias, nada melhor do que colocar flores secas de jacinto debaixo do travesseiro. Em pouco tempo você terá recuperada a sua velha disposição e estará pronta para vivenciar um novo relacionamento.

**Pé de Leão ( Alchemilla vulgaris )**

Para quem sofre por um amor não correspondido, o melhor é depositar folhas desta erva no caminho de entrada da casa do amado. Mas lembre-se, você deverá depositá-las numa noite de lua nova, de preferência quando ela estiver em Escorpião.

**Consólida ( Delphinium spp. )**

Se você desconfia da fidelidade do amado, polvilhe uma pitada de pó de consólida sobre as roupas do companheiro. Ele se revelará o mais fiel dos amantes!

**Alcaçuz ( Glycyrrhiza glabra )**

Para quem almeja um amor eterno, nada melhor do que oferecer balas de alcaçuz ao amado !

**Lilás ( Syringa vulgaris )**

Se você deseja despertar uma violenta paixão no amado, colha flores de lilás numa sexta feira de lua crescente e depois esfregue em seu corpo o sumo feito com as pétalas. Você ficará irresistível !

**Magnólia ( Magnolia grandifolia )**
Para uma noite inesquecível ao lado do amado, espalhe as flores desta planta sobre a cama. Com certeza você nunca se esquecerá dos resultados.

E se você ainda não tem um amado em vista, não se preocupe. Acrescente algumas pétalas de magnólia ao seu perfume preferido e coloque algumas gotas quando sair. O efeito poderá ser notado em poucos minutos.

**Avenca ( Adiantum pedatim )**
Um bom termômetro para avaliar a fidelidade do parceiro é ter plantada em casa uma muda de avenca. Se ela estiver saudável, é sinal de que tudo corre bem, mas se ela apresentar algum sinal de fraqueza, tome cuidado e precauções...enquanto é tempo!

**Artemísia ( Artemisia vulgaris )**
Se você deseja que seu amado dedique só à você o seu amor, faça, para ele, um travesseiro recheado com essa erva e acrescente uma mecha de seu cabelo. Com toda certeza ele lhe dedicará uma paixão sempre renovada.

Para aquelas que andam sem ânimo no amor, nada melhor do que um banho de artemísia para acender o desejo e ampliar as fantasias.

**Murta de Cheiro ( Myrtus communis )**

Se você deseja que o relacionamento dure por muito tempo, coloque um raminho desta erva dentro do travesseiro do amado. Carregue, junto ao seu corpo, um sache que deve conter folhas secas de murta e a foto do parceiro. Você desfrutará de seu amor por um longo tempo!

**Aveia ( Avena sativa )**

Aconselho esta erva para quem deseja um corpo saudável e sedutor. Ela possui o dom da beleza e da regeneração. Durante séculos tem ajudado as mulheres na arte da sedução. Experimente colocar, numa banheira com água bem quente, meio quilo de flocos de aveia e trinta gramas de pétalas de

rosa. Deixe que a água amorne e, antes de entrar no banho, misture as ervas depositadas no fundo. Permaneça dentro da banheira por uns vinte minutos e ao sair seque-se sem o auxílio da toalha. Depois de devidamente seca, passe óleo de aveia por todo seu corpo. Você deve repetir este banho pelo menos de quinze em quinze dias, mas o aconselhável é uma vez por semana, de preferência às sextas feiras.

**Orquídea ( Orchis spp. )**

Se você deseja que o amado lhe proporcione uma noite de inesquecíveis prazeres, prepare um bom óleo de orquídea e com ele faça uma massagem no corpo do parceiro. Este óleo é simples de fazer : você vai precisar de um recipiente de cerâmica com tampa, três ou quatro orquídeas e um pouco de óleo mineral.

Numa noite de lua nova, pegue o recipiente e coloque, no seu interior, primeiro as orquídeas e depois o óleo. Feche o recipiente e deixe-o na janela, no período noturno, ao longo da lua nova e crescente. O óleo estará pronto no primeiro dia de lua cheia. Retire as orquídeas e use este óleo à vontade.

**Maracujá ( Passiflora incarnata )**

Se o ciúme vem lhe causando problemas e a relação se encontra por um fio, tome, à cada lua minguante, um suco extraído de um maracujá que tenha sido colhido por você mesma. Esta erva tem o dom de apaziguar os desentendimentos e acalmar o coração.

A flor do maracujá possui o dom de despertar as paixões e deve ser utilizado com cautela. Seu efeito é intenso e geralmente acaba trazendo paixões recheadas por ciúmes.

**Ervilha ( Pisum sativum )**

Para quem sofre por um amor não correspondido, esta erva se revela a maior aliada. Para tanto, você deverá extrair nove grãos de algumas ervilhas. Coloque-os para secar e depois deposite-os no caminho de entrada da casa do amado. Os efeitos serão sentidos em pouco dias.

**Pêra ( Pyrus communis )**

Se você pretende a fidelidade de seu amor, experimente colher uma pêra numa noite de lua cheia e sirva-a, caramelizada, para o seu companheiro. Com toda certeza ele só terá os olhos voltados para você.

**Pervinca ( Vinca minor )**

Por ser extremamente venenosa, esta erva nunca deve ser ingerida. Porém, você pode usar suas flores como um poderoso amuleto para atrair aquele que deseja, ou mesmo colocá-las debaixo da cama para maior ardor no ato sexual.

**Tanchagem ( Plantago spp. )**

Se sua relação encontra-se ameaçada pela presença de uma outra pessoa, escreva o nome dela numa folha de tanchagem, numa noite de lua minguante, e depois jogue-a num rio ou no mar. As águas levarão o nome desta outra pessoa para bem longe!

**Ameixa ( Prunus domestica )**

Para manter acesa a chama da paixão, experimente colher uma ameixa todos os dias. Com certeza o seu amor estará sempre renovado. Procure também ter esta fruta dentro de casa, pois ela protegerá sua relação, não permitindo que a inveja adentre no seu espaço.

**Prímula ( Primula vulgaris )**

As flores desta erva possuem o dom de proporcionar o viço da juventude. Para tanto, colha um punhado destas flores numa noite de lua nova e coloque-as dentro de um recipiente contendo óleo de amêndoa. Deixe-as, em meio a este óleo, até que a lua cheia se aproxime. Quando chegar o primeiro dia desta lua, recolha as flores e enterre-as no jardim. Use este óleo como hidratante do corpo, sempre às sextas feiras.

**Framboesa ( Rubus idaeus )**

Para conquistar o seu amado, experimente servi-lo com uma torta de framboesa e canela. O efeito será logo sentido e certamente você terá conquistado um grande amor.

A framboesa também é indicada para quem quer obter, da relação, o fogo sagrado de Eros. Basta acrescentar algumas gotas do sumo desta fruta aos lábios e às zonas erógenas do corpo. O efeito é inesquecível!

**Rosa ( Rosa spp. )**

Se o amado não corresponde o amor que você lhe dedica, coloque um punhado de pétalas de rosa dentro da garrafa de um bom vinho e deixe-as macerando por alguns dias. Depois coe e sirva uma taça ao objeto de seu desejo. Você não se arrependerá dos resultados. Para aquela que está dividida entre alguns amores e deseja saber quem deverá escolher, escreva, numa noite de lua minguante, os nomes dos pretendentes em pétalas separadas e depois coloque-as no sereno. A pétala que, na manhã seguinte, apresentar-se mais viçosa, indicará o escolhido.

**Aleluia ( Oxalis acetosella )**

Se a dor da separação está amargurando os seus dias, colha nove folhas desta erva numa noite de lua minguante. Coloque-as para secar e depois carregue-as sempre consigo, dentro de um pequeno saco de cetim azul. Em poucos dias você verá que a vida outra vez lhe sorri.

**Morango ( Fragaria vesca )**

Das ervas de Afrodite, talvez seja o morango a que melhor represente esta deusa. Seus efeitos são quase sempre surpreendentes e avassaladores. É uma erva caprichosa e que requer cuidados especiais daquele que a utiliza. Nunca deve ser colhida displicentemente e tampouco durante o dia. Sua colheita deve se dar ao anoitecer ou antes que o sol surja no horizonte. Seguindo estes cuidados, você obterá desta planta tudo aquilo que desejar em matéria de conquista. Mas lembre-se: jamais a trate com desrespeito, pois dela poderá receber surpresas desagradáveis! Uma receita antiga e muito praticada pelas feiticeiras é o da utilização de suas flores acrescentadas ao chá. Que pode ser de canela, morango ou rosa. O modo de fazer é bem simples, mas requer que seja realizado na lua nova. Colha nove flores de morango e coloque-as sobre uma concha molhada com o seu líquido vaginal. Deixe-as absorver o líquido por alguns minutos, enquanto prepara o chá de sua preferência. Quando estiver pronto, coloque as flores por cima e sirva este chá para o amado. O efeito é incrível!

**Tasneira ( Tanacetum vulgare )**

Quem deseja a fidelidade do amado, pode colocar três folhas desta erva debaixo da palmilha do sapato dele. É certo que ele se transformará no mais fiel dos amantes.

**Tomilho ( Thymus vulgaris )**

Para dar maior ardor ao ato sexual, experimente enxaguar os lençóis de sua cama em água misturada com chá bem forte de tomilho. Além de sua roupa de cama ficar cheirosíssima, a performance amorosa crescerá consideravelmente em paixão.

**Tomate ( Lycopersicom spp. )**

Use e abuse desta erva em suas receitas. O tomate, além de ser um alimento saudável, também é indicado para toda e qualquer sedução. Por tanto não se acanhe, sirva ao amado deliciosos pratos sempre acompanhados por uma suculenta salada de tomate.

**Valeriana ( Valeriana officinalis )**

Para que seu amado sempre lhe tenha na lembrança, confeccione para ele um travesseiro recheado com valeriana, pétalas de rosa e camomila. Você morará nos sonhos dele, sem sombra de dúvida!

**Baunilha ( Vannila aromatica )**

Antes de beijar o amado, experimente espalhar uma gota de baunilha pelos lábios. Você se surpreenderá com a intensidade dos beijos que se seguirão!

**Verbena ( Verbena officinalis )**

Para quem deseja atrair uma grande paixão, nada melhor do que aplicar óleo de verbena por todo o corpo. Este óleo é poderoso e transmite à pele uma luminosidade mágica. Portanto, para manter a pele saudável e sedutora, lance mão deste artifício sempre no período que vai da lua nova à cheia.

**Vetiver ( Vetiveria zizanioides )**
Transforme o seu quarto no espaço sagrado do amor. Os resultados são incríveis , quando você coloca uma guirlanda confeccionada com vetiver e flores secas do campo sobre a cabeceira da cama!

Se também quiser parecer sempre sedutora aos olhos do amado, veja só o efeito de um punhado desta erva dentro de seu perfume preferido! Use-o quando desejar despertar intensas fantasias.

**Violeta ( Viola odorata )**

Para quem deseja se transformar na representação de Afrodite, recomendo um antigo banho que minha avó me ensinou. Você terá que encher a banheira com água bem quente. E então adicione meio quilo de flocos de aveia, um litro de leite de cabra, trinta gramas de pétalas secas de rosas, nove colheres de mel, cem gramas de amêndoas moídas e trinta gramas de violetas. Deixe que a água esfrie um pouco e depois entre na banheira. Permaneça pelo menos vinte minutos neste banho de imersão. Seque-se naturalmente, sem o auxílio de toalha, e finalize passando óleo de rosas por todo o corpo. O efeito é logo sentido!

**Mil-Folhas ( Achillea millefolium )**

Se você deseja o retorno de um amor, colha um punhado de flores desta erva numa noite de lua nova. Coloque-as para secar e depois use-as sob a forma de um amuleto. Você também pode depositá-las na porta de entrada do amado, mas usadas como amuleto é melhor, pois se elas não trouxerem o amado de volta, com certeza atrairão um outro muito melhor.

As flores de mil-folhas são recomendadas para afastar a infidelidade de sua casa. É só dependurar um ramo desta erva atrás da porta de entrada.

**Receitas Mirabolantes**

**Bolo da Bruxa**

- 1 xic. de mel
- 1 xic. de açúcar
- 1 xíc. de manteiga
- 5 ovos
- 2 xíc. de farinha de trigo
- 3 colheres de sopa de yogurte
- casca de limão ralado
- 1 pitada de manjericão
- 1 colher de sobremesa de fermento
- 2 maçãs cortadas em rodelas no sentido horizontal com casca.

Bater bem os três primeiros ingredientes, acrescentar os ovos e continuar a bater. Colocar a farinha e os outros ingredientes, menos as maçãs. Untar uma forma com manteiga, polvilhar açúcar com canela, colocar as rodelas de maçãs e jogar a massa por cima. assar em forno já aquecido. Este bolo é ideal para ser utilizado nos sabás, ou quando quiser promover um encontro entre bruxas.

**Lua Cheia e a Prosperidade**

No terceiro dia da lua cheia, unte uma vela verde com óleo essencial de canela, escreva nela com um lápis o que deseja alcançar de prosperidade: (saúde, amigos, dinheiro, amor, escolha uma delas), acenda a vela e mentalize muita luz envolvendo você e seu pedido, imagine esse estado de prosperidade expandindo-se ao seu redor envolvendo também outras pessoas, outros lugares, outros povos. Respire tranqüila e profundamente e repita em voz alta: "Luz azul do poder, que parte de mim, percorra todo mundo e volte para mim. Luz dourada do sol, espalhe alegria e ilumine todos nós. Luz rosa do amor, construa prosperidade a onde for. Luz branca da purificação, melhore minha comunicação. Luz verde da verdade, mostre-me o caminho da prosperidade. Luz rubi brilhante, me dê a coragem de um gigante. Luz violeta do perdão, transmute a pobreza do meu coração."

**(Receita enviada por Eli da Cia das Ervas)**

**Receita para puxar a Lua**

Pegue um pote de água natural numa vasilha de prata sob o luar da lua cheia,primeiro dia,veja o reflexo da lua cheia na água e coloque a sua imagem refletida tb no pote.. No dia seguinte em jejum tome a água. Isso deve ser feito sempre que sentir que vc está se afastando da Lua, ou quando vc quiser mais inspiraçào ou intuição.

**(Receita enviada por Bia / Myn)**

**Meditação do coração para encontrar um grande amor.**

Inicie no primeiro dia da Lua Nova .Tome um banho bem demorado com essência ou pétalas de rosa. Desenhe no chão com pétalas de rosas (vermelha e rosa) um grande coração, entre no centro dele e medite sobre a pessoa que deseja encontrar (qualidades, virtudes, tipo físico e etc). Sem se fixar em alguém definido ou especial (não mencione nome). Repita três vezes:

- Com a terra te crio, com as rosas te conservo e com o brilho prateado da Lua, te espero.

Faça isso durante a Lua Nova , ou pelo menos nos três primeiros dias. Boa sorte.

**O Feitiço da Pedra**

Estando à beira de um rio ou mar, olhe a sua volta e encontre uma pedra escura, preta se possível. Leve-a até seu terceiro olho (região entre as sobrancelhas). Projete toda raiva que você sente por qualquer motivo ou pessoa, na pedra. Com toda força arremesse-a para a água. Mentalize firmemente as seguintes palavras:

- Com esta pedra a raiva irá, água contenha-a, ninguém a achará.

**(Feitiços enviados por Tina Simão, Prof. de Magia Wicca do espaço Luz Interior e Cia das Ervas)**

**Nossos respeitos à Dionisio**
Em primeiro lugar vamos aprender a matriz principal do código das bruxas : "E não causar mal a ninguém, faças o que fizeres." Partindo desse princípio vamos entender a diferença do que dizem a respeito de bruxas e o que é uma bruxa realmente.

**Mulher , o caminho mágico**

Perguntas que todos os seres humanos deveriam se fazer são :

- Porque existe o machismo ?
- Do que os homens tinham tanto medo para subjugar a mulher por tanto tempo ?
- Por que mantê-las ignorantes ?
- Qual o papel da religião dos séculos passados nisso ?
- Quem comandava essas religiões ?

Para poder se ter idéia do que é explicado nas entrelinhas aqui vão algumas partes de textos retirados do livro : "O poder da Bruxa "- Laurie Cabot.

..... "De acordo com algumas tradições , Merlin aprendeu suas artes com a Deusa, disfarçada de Dama do lago, ou Viviane ( Aquela que vive ). Como Morgana, a Fada, ela foi convertida numa feiticeira perversa por autores cristãos, na esperança de desacreditar a crença céltica em Merlin....Os principais sacerdotes e sacerdotisas dos celtas eram os druidas. A palavra druida é derivada do grego dryad, um espírito da natureza ou ninfa do carvalho. O termo era também aplicado as sacerdotisas de Artemis e a Deusa da Lua das Amazonas....As sacerdotisas druídas da Grã-Bretanha estavam divididas em três classes. A classe mais alta vivia em regime de celibato em conventos. Essas irmandades alimentavam as fogueiras sagradas da Deusa e foram assimiladas na era cristã como monjas. As outras duas classes podiam casar e viver nos templos ou com seus maridos e famílias. Eram servas e acólitas nos ritos sagrados da Deusa. Com o advento do cristianismo, foram

chamadas de BRUXAS.....Os Deuses solares tornaram-se os heróis e as Deusas da Terra e da Lua passaram a ser as vilãs, e muitas das velhas histórias foram rescritas e revista para refletir essa mudança de consciência. Em muitas delas a Deusa, ou o poder feminino, é identificada como uma serpente ou um dragão....Essas histórias persistiram mesmo em tempos cristãos, onde encontramos São Jorge matando o dragão na Inglaterra e São Patrício expulsando as serpentes da Irlanda.... A mitologia sacra começou refletindo um dualismo que era provavelmente desconhecido em tempos neolíticos ou estava certamente relegado para um papel secundário no esquema das coisas. Sol e Céu opostos à terra e a Lua, a Luz oposta as Trevas, A vida oposta à Morte, o Masculino oposto ao Feminino. Antes todas as coisas eram parte da Grande Mãe....Não era uma questão de Bem contra o Mal. Cada coisas tinha aspectos positivos e negativos, todos eles ingredientes necessários na Grande Roda da Vida Criada.... "

Outra fase surpreendente do ensinamento das bruxas está descrito:

" Em alguns dos livros das escrituras judaico-cristãs que foram arbitrariamente rejeitadas do cânone oficial. Adão admite que Eva lhe é superior : "Ela ensinou-me a palavra do saber.". Num texto gnóstico, Eva é a Mãe de Todos os Viventes e foi quem criou realmente Jeová. Lê-se : "Ele desconhecia até sua própria Mãe.... Por ser tolo e ignorante de sua Mãe é que ele disse : "Eu sou Deus; não existe nenhum outro além de Mim. "Em algumas versões, Eva repreende e pune Deus por Seu cruel tratamento dos seres humanos. Barbara Walker, autora de The Woman's Encyclopedia of Myths and Secrets, diz: "Um dos segredos mais bem guardados do cristianismo era que a Mãe de Todos os Viventes foi a Criadora que puniu Deus." As Bruxas consideram interessante que o nome de Jeová seja formado pelas quatro letras hebraicas Yod-He-Vau-He. A primeira, Yod, significa "eu ", as três seguintes significam "vida" e "mulher " . A versão latina dessas três letras é E-V-E. Por outras palavras, o nome de Jeová é feminino e significa : Eu sou mulher, eu sou a vida.". Hoje , um cântico popular entre Bruxas baseia-se nessas letras antigas: "Io ! Evohe ! ".

**Seguindo o caminho da Bruxa**

O caminho da bruxa é o caminho da natureza. Da igualdade entre todos os seres humanos, da criação e da manutenção de seu bem-estar e de todos os seus , sem que isso crie prejuízos a quem quer que seja. São mulheres evoluídas, inteligentes e respeitadoras das leis de seus países, que unidas pelos seus rituais veneram a Deusa e compactuam com todas as formas na natureza harmoniosamente.

Ser bruxa hoje em dia, é guardar segredos dos mais primórdios dos tempos, conhecendo os caminhos do amor, da prosperidade , usando seus feitiços ( não como entendemos feitiços = coisas ruins para prejudicar outros ) para seu bem-estar e estabilidade da humanidade em geral obtendo harmonia com a natureza e entendendo sua voz.

Utilizando- se de certos segredos antigos a bruxa cria seu ambiente de harmonia e felicidade. Vejamos uma receita de bruxa ( ou como alguns leigos poderiam citar : um feitiço de bruxaria ) :
Sortilégio de prosperidade com ervas

"Ervas utilizadas: cravo , canela, escutelárias , favas de cumaru , raiz de valeriana , rama de trevo vermelho e visco. Num almofariz triture tudo junto até virarem pó, borrife nos cantos da casa e o resto é colocado numa pequena bolsinha feita de lamê dourado ou azul-claro. Deve trazei-la sempre consigo."

# ERVAS

**Propriedades Mágicas e Terapêuticas de Algumas Ervas**

Algumas ervas desta lista podem ser venenosas, dependendo da forma como são usadas. Não aconselhamos que ninguém saia por aí ingerindo erva alguma... Normalmente usamos as ervas em "charmbags", pra queimar no caldeirão, adornar o altar, etc... Também fazemos óleos, incensos e às vezes ingerimos, mas nós temos conhecimento. Se você não tem experiência em herbalismo, então tome cuidado. Não somos responsáveis por qualquer besteira que você possa vir a fazer!

- Absinto: Estimulante geral para o cansaço mental e físico.
- Alecrim: Traz saúde e sucesso nos negócios, acalma, expulsa a negatividade, traz proteção.
- Alfazema: Acalma , limpa o ambiente.
- Almíscar: Afrodisíaco, traz sensualidade e atração.
- Amor-perfeito: Purificação, estudo, amor, elevação das vibrações.
- Angélica: Fortifica a espiritualidade.
- Anis: Para despertar o amor interno.
- Anúbis: Para desperta a força.
- Arruda: Proteção, limpa ambientes carregados. O chá de arruda pode ser *abortivo* ou *venenoso*,
- Dependendo da quantidade.
- Bálsamo: Acalma e equilibra a energia.
- Bálsamo Rosa: Acalma, purifica, estudo, amor, elevação das vibrações, poderes psíquicos.
- Benjoim: Aumenta a espiritualidade, exorcismo, purificação.
- Camomila: Acalma, purifica, poderes psíquicos, concentração.
- Canela: Estimulante; atrai prosperidade, bens materiais, equilíbrio mental.
- Cânfora: Acalma, limpa ambientes carregados, desenvolvimento psíquico, espiritualidade. Cedro: Purifica, para despertar forças, poderes psíquicos, concentração, paz.
- Coco: Estimula o bem estar.
- Cravo: Excitante, afrodisíaco, expulsar forças negativas, e expectorante.
- Cravo-da-Índia: Purifica, para despertar força, espiritualidade, sensualidade e atração.
- Dama-da-noite: Ideal para encontros amorosos. Ativa as forças do inconsciente, excelente para trabalhos terapêuticos e psíquicos.
- Egípcio: Purifica, amor.
- Erva-doce: Poderoso calmante.
- Espiritual: Purifica, para despertar forças e espiritualidade.
- Eucalipto: Purificação, saúde.
- Eternum: Estudo, espiritualidade, elevação das vibrações, psíquico.
- Flor-do-campo: Equílibrio emocional.
- Flor-de-pitanga: Incentiva a criatividade.
- Flor-da-Índia (Kewda): Purifica as vias respiratórias.
- Floral: Afasta os sentimentos negativos.

- Heliótropio: Amor.
- Jasmim: Afrodisíaco, atrai paixão, melhora o humor, espiritualidade, elevação das vibrações, psíquico.
- Kamarc: Para despertar força.
- Lavanda: Harmonia, paz e equilíbrio.
- Lótus: Estudo, elevação das vibrações, paz.
- Marçã-Rosada: Acalma.
- Madeira: Energia positiva, amor, elevação das vibrações.
- Madeira Oriental: Sensualidade e atração.
- Mirra: Traz saúde e sucesso nos negócios, oferenda aos Deuses, boa sorte, acalma, purifica, espiritualidade, psíquico, exorcismo, expulsa negatividade, limpeza.
- Mirra Quéfren: Para despertar força.
- Noz Moscada: Diminui a ansiedade, atrai bens materiais, sucesso.
- Ópio: Favorece a determinação, elevação das vibrações, estudo e psíquico, alucinógeno.
- Ópio Rosa: Sensualidade e atração.
- Orquídea: Afrodisíaco, beleza, glamour, fertilidade.
- Patchouli: Desperta a alegria, clarividência, sensualidade, atração, para despertar força, abre os caminhos, sorte.
- Papoula: Psíquico.
- Quéfren: Elevação das vibrações e psíquico.
- Rosa: Purifica, estudo, espiritualidade, amor, elevação das vibrações, psíquico.
- Rosa Branca: Purifica os sentimentos, acalma.
- Rosa Musgo: Rejuvenesce, embeleza e amacia a pele.
- Rosa Real: Útil na defesa da casa.
- Rosário: Acalma, amor, elevação das vibrações.
- Romanus: Para despertar força e psíquico.
- Sândalo: Acalma, purifica, estudo, espiritualidade, amor, elevação das vibrações, sensualidade e atração, favorece a meditação e a intuição; equilíbrio mental.
- Verbena: Atrai sorte, fertilidade, sensualidade, amor.
- Vetivert: Ativa a sensualidade, comando.
- Violeta: Desperta auto-confiança, afrodisíaco.
- Templum: Estudo, espiritualidade, elevação das vibrações, psíquico.
- Ylang-Ylang: Ativa a sensualidade, poderoso afrodisíaco, terapêutico, acalma.

# BANHOS

A água é fundamental para a saúde e a vida. Não é de hoje que seus efeitos terapêuticos são conhecidos. Segundo a medicina tradicional da Índia, a água possui um tipo de energia vital chamada "prana", que também é encontrada nos outros elementos: Terra, Ar e Fogo. Entre as qualidades do prana está a capacidade de energizar o organismo, tornando-o mais saudável e vibrante.

Também na Roma Antiga, balneários e termas ganharam um lugar de destaque na vida e na saúde dos cidadãos. O Japão também tem sua tradição quanto à água nos banhos de ofurô.

A água quando ingerida já traz inúmeros benefícios para o corpo: ajuda a desintoxicar, estimula os rins e hidrata o organismo. Agora, imagine a água adicionada a algumas ervas: o efeito é maior e ainda por cima cura dores, distúrbios gerais da saúde, traumatismos, além de atuar no lado emocional.

Os banhos são especialmente importantes antes de se fazer qualquer tipo de ritual... desde um simples feitiço ou meditação até a comemoração de um Sabbat.

O ideal para banhos é ter uma banheira para deitar e relaxar, mas como isso nem sempre é possível, você pode jogar o banho aos poucos no corpo inteiro ou utilizar uma bacia grande. Confira agora os diversos tipos de banhos que curam o corpo e a alma.

**Banho da Vitalidade** - Com o baixo ventre imerso em água morna e erva-doce, faça movimentos suaves na região inferior ao umbigo, de cima para baixo e da direita para a esquerda, com uma pequena toalha encharcada, durante 20 minutos.

**Renovar as energias** - Pegue um jarro de vidro transparente ou uma garrafa e encha com um litro de água. Acrescente 10 folhas de hortelã picadas, 4 cravos-da-índia moídos, pétalas de uma rosa vermelha. Deixe no sol por uma hora e depois misture a 3 litros de água. Jogue o preparado desde a cabeça.

**Para insônia** - Coloque numa bacia água na temperatura ambiente. Entre na água e vá acrescentando água gelada até chegar numa temperatura de 8 a 15 graus. Fique de 2 a 5 minutos com a água cobrindo até o umbigo, depois saia da bacia e mergulhe os pés numa outra vasilha com água quente, em torno de 40 graus. Este banho vai ativar a circulação e ajudar a relaxar. Após o banho, agasalhe-se bem.

**Aliviar cãibras** - Pegue duas bacias: em uma coloque água fria, na outra, quente. Vá mergulhando as mãos ba água fria e depois na quente. Este banho produz efeito não apenas na região onde á aplicado, mas em todo o organismo.

**Mal-estar de gripe** - Dentro de um jarro de vidro ou garrafa com um litro de água, coloque casca de maçã picada, folhas de erva-cidreira frescas e pétalas de uma rosa branca. Deixe no sol por uma hora e depois junte a 3 litros d'água e banhe-se do pescoço para baixo.

**Dores nas costas** - Aqueça a água de 35 a 37 graus. Entre numa bacia e com uma vasilha, vá jogando o líquido do pescoço para baixo. Vá fazendo massagens com folhas de hortelã no baixo ventre.

**Combater cansaço físico e mental** - Aqueça a água na temperatura em que aguente ficar com os pés dentro dela. Jogue um punhado de sal grosso e folhas de alecrim. A água tem que ficar até os tornozelos. Enxugue depois e não tome friagem nos pés.

**Revitalizante da pele** - Cozinhe durante 20 minutos, em 2 litros de água, 250g de gérmen de trigo cru. Tome banho normalmente e depois jogue a mistura sobre o corpo. Deixe agir por 40 minutos e tome outro banho com água morna. Esse banho é rico em vitamina E, que ajuda no embelezamento da pele.

**Amaciante da pele** - Junte 5 litros de água morna, 2 colheres (sopa) de farelo de aveia e 1 xícara (chá) de carqueja. Mexa bastante até que todos os ingredientes fiquem bem misturados. Derrame tudo na bacia e fique em imersão durante 15 minutos. Enquanto espera, esfregue com uma bucha natural todo o corpo, dando mais atenção aos cotovelos e joelhos. Depois é só enxaguar.

**Banho Relaxante** - Faça um chá com um litro de água e 1 colher (sopa) de tília. Tome seu banho normal e depois derrame o chá por todo o corpo. Espere 5 minutos e seque o corpo suavemente. Não é preciso enxaguar.

# AROMAS

Os aromas influenciam o nosso astral. O sentido de olfato age principalmente no nível subconsciente, os nervos olfativos estão diretamente ligados com a parte mais primitiva de nosso cérebro, o sistema límbico.

Experiencias feitas com animais feridos no nariz, revelaram que eles perdem a capacidade de discernimento, memória, comendo tudo o que aparece. Crianças com as narinas obstruídas tem dificuldades para fixar a atenção.

Thot, considerava o nariz como o crânio do cérebro, rinincéfalo. Os centros cerebrais estão ligados com as fossas nasais e, portanto, com o sentido de olfato. As fragrâncias influenciam na nossa disposição, desejos, vontade, calma, saúde, etc.
Os antigos sacerdotes egípcios, eram mestres no uso dos perfumes. Queimavam betune para reconhecer em seus pacientes predisposições para epilepsia. Ao meio-dia, quando o ar tornava-se pesado, devido aos vapores da terra, queimavam mirra. Eles inventaram a destilação do vinho e da resina de cedro.

No Cristianismo também podemos observar a importância dos aromas, o Menino Jesus, recebeu dos magos do Oriente, incenso e mirra. Os babilônios, gregos, romanos, árabes, chineses, hindus e outros povos, também utilizavam os aromas de forma medicinal e religiosa.

Quando se fala em aromaterapia, algumas pessoas imaginam o cheiro a fragância , o perfume.
A aromaterapia é a terapia através dos óleos essenciais. É a forma mais concentrada de energia vegetal.

O verdadeiro óleo essencial representa a “Alma da Planta “ são extratos altamente concentrados que contém hormônios e etc. Não podem, de forma alguma, serem confundidos com essências oleosas que contém aditivos químicos.

A quantidade de óleos presentes nas plantas variam de 0,01 % a 10 % e geralmente são importados de outros países, devido as técnicas de extração. Os óleos essenciais, largamente usados pelos alquimistas, ampliam os efeitos da massagem, nutrem a pele, atuam no campo astral e emocional.
Cada óleo tem um efeito curativo muito próprio. É preciso conhece-los para que possamos usá-lo de forma correta.

Na visão antroposófica os óleos essenciais são produzidos pela atividade solar. É a manifestação das forças cósmicas do fogo, produzidos pelo “Eu Cósmico “ da planta, por isso indicadas para o corpo astral.

Na idade média, nos tempos da cólera, os perfumistas raramente sucumbiam as doenças porque os

óleos essenciais são antisépticos. Tem uma função alopática, através da composição química dos óleos e suas propriedades antisépticas, estimulantes, e etc. Uma função sutíl, atuando semelhante aos remédios homeopáticos e antroposóficos e atua na mente. Veja alguns deles :

- ALECRIM : anti-depressivo, rejuvenescedor, para dores, asma, memória fraca, proteção astral, para dominar o medo, artrite, acnes, circulação, queda de cabelos, pele seca.

- ANIS : aumenta o leite, afrodisíaco, p/impotência, frigidez, expectorante, diurético, estimulante respiratórioe cardíaco, enxaqueca, estomáquico, epilepsia.

- BERGAMOTA : p/cólicas, infecções e parasitas intestinais, estomatite, cuidados com a pele, bronquite, psoríase, câncer uterino, herpes, acne, psoríase, difteria, halitose, leucorréia.

- BÉTULA : reumatismo, artrite, dores musculares e articulares, cálculo renal, colesterol, celulite, elimina toxinas, estimula a formação de glóbulos brancos, aumenta a imunidade.

- CAMOMILA : calmante, analgésico, alergia, anemia, insônia, enxaqueca, acalma a mente, energiza o plexo solar, controla as emoções, menopausa, cistite, depressão, colite.

- CANELA : estimulante, parasiticida ( piolhos e sarnas ), cobreiro, reumatismo, cálculo renal, colesterol, atua na elevação do intelecto, artrite, cistite .

- CRAVO : afrodisíaco, estimulante, p/vias respiratórias, hálito, dor de dente, impotência, memória fraca, falta de energia, garganta, tosses alérgicas, meditação, parasiticida.

- EUCALIPTO : elimina o calor, inflamações, gripe, coriza, rinite, sinusite, tosse, asma, bronquite, traz inspiração, p/mudanças, aceitar novos valores, ciática, nevralgias, cistite.

- FUNCHO : egipcios usavam para proteção contra maus espíritos, flatulência, obesidade, cálculos renais, laxante, diurético, aumenta o leite, amenorréia, menopausa, aperitivo.

- GENGIBRE : afrodisíaco, asma, bronquite, vias respiratórias/urinárias, dores musculares, sistema neuro-vegetativo, garganta, enxaqueca, diarréia, febre, aroma quente.

- GERÂNIO : adstringente, garganta, tensão, aumenta a confiança, p/ato de entrega, animador, depressão, ansiedade, união yin/yang, icterícia, herpes-zoster, dermatites, estimulante.

- LARANJA ; digestivo, animador, clareia a mente e as idéias, ansiedade, cólicas digestivas, depressão, acidez, dermatites, diurético, histeria .

- LAVANDA : calmante, cicatrizante, hipertensão, para queimaduras, picadas, tranquiliza os relacionamentos, enxaqueca, anti-depressivo, pele oleosa, metabolismo, t p m, energia.

- LIMÃO : p/afinar o sangue, hepático, irritações da pele, arteriosclerose, refrescante, calmante, traz otimismo, solta o que está preso, verrugas, varizes, herpes, dores, oleosidade.

- MENTA : para dores musculares, afasta o mal, atrai coisas boas, cansaço mental, acalma, sinusite, vias respiratórias, depressão, refrescante, dermatites, laringite, febre, catarro.

- MANDARINA : má digestão, gases, desgosto, retenção de água, frieiras, traumas emocionais, organiza a mente, perdas do passado, sistema linfático, insônia, tensão, estimula corpo/mente.

- PATCHOULY : p/ pele, rejuvenescimento, depressão, ansiedade, lembranças da juventude, regenerador de tecidos, obesidade, afrodisíaco, estimula a inteligência, impetigo, caspa.

- ROSA : afrodisíaco, pele envelhecida, regula sistema reprodutor feminino, chacra cardíaco, expressa o amor, sensualidade, sedução, sutileza, magia, impotencia, tristeza, desgosto .

- TEA TREE : feridas, cortes, arranhões, prúridos, vaginite, afta, herpes labial, calo, verrugas, asma, bronquite, tuberculose, odor nos pés, gengivite, fungos, congestão nasal, caspa.

- YLANG-YLANG : a Flor das Flores, afrodisíaco, estimulante, regula adrenalina, impotência, frigidez, raiva, medo, frustração, pressão alta, depressão, animador, menopausa,ritos sexuais.

**Como obter óleos de qualidade**

O mercado de óleos essenciais no Brasil, ficará cada vez mais seletivo. A questão principal é a qualidade. A França hoje, possui uma tecnologia incomparável, mantida dentro da tradição familiar das destilarias do complexo de Grasse, perto da cidade de Nice.

A pureza de um produto tão nobre como os óleos essenciais, só é preservada, por processos sofisticados de destilação. Por isso, exige razoável base de conhecimento para ser adquirido com segurança.

Além dós óleos essenciais puros, há mais de uma década, fazemos um manejo artesanal de óleos para corpo e aromatizadores de ambiente, seguindo rigorosamente as técnicas de aromaterapia.

**Óleos Aromáticos**

Para criar óleos, simplesmente misture-os numa garrafa. Use-os com finalidade ritual.

**PARA SABBATHS I**

3 partes de patchuli
2 partes de almíscar
1 parte de cravo

Use em Sabbaths para promover a comunhão com as deidades.

**PARA SABBATHS II**

2 partes de olíbano
1 parte de mirra
1 parte de calicanto
1 gota de cravo

Use como descrito acima.

**LUA CHEIA I**

3 partes de rosa
1 parte de jasmim
1 parte de sândalo

Unte o corpo antes dos Esbaths para alinhar-se com as energias lunares.

**LUA CHEIA II**

3 partes de sândalo
2 partes de limão
1 parte de rosa

Utilize-o como descrito acima

**DA DEUSA**

3 partes de rosa
2 partes de angélica
1 parte de limão
1 parte de palma-rosa
1 parte de âmbar-cinzento

Use para honrar a Deusa em rituais.

**DO DEUS**

2 partes de olíbano
2 partes de canela
1 parte de louro
1 parte de alecrim
1 parte de almíscar

Use para honrar o Deus durante os rituais

**DO ALTAR**

4 partes de olíbano
3 partes de mirra
1 parte de galanga
1 parte de verbena
1 parte de lavanda

Unte o altar com este óleo a intervalos regulares para purificá-lo e fortalecê-lo.

**Incenso**

**Incensos** são misturas de componentes alquímicos que possuem uma funcão básica, a elevação espiritual do ambiente, servindo como agente mediúnico (do verbo meditar = servir como mediador) das inenções humanas ao Astral.

A partir dessa definição, pode-se chegar a uma idéia básica, sempre devemos acender um incenso com uma intenção. Essa intenção pode ser expressa de várias formas, como agradecimento, como prece, como meditação, como limpeza, etc...

A fumaça que sobe significa abstratamente a transmutação da matéria (carvão) em espírito (aroma) e sua elevação à um plano superior. Daí a importância de uma intenção ao ser aceso, pois a forma -pensamento por ela criada, é elevada ao astral, e as conseqüências de um pensamento errado nesta hora, podem ser, no mínimo, desagradáveis.

Diversos aromas, amplamente divulgados e estudados, na aromaterapia, desempenham seu papel de coadjuvante, facilitando e veiculando a vontade do operador do Astral.

A esses aromas são associados, dentre outras coisas, os signos, os anjos,as aspirações, etc...
Os incensos devem ser sempre acendidos com fósforos, nunca com isqueiros, para que as impurezas de nosso corpo não sejam passadas à eles.

Quando sentir necessidade de acender um incenso, porque percebeu que o ambiente "está pesado", acenda um, ande com ele, começando pelo canto direito da entrada de sua casa, diga o seguinte: cada casa tem um canto, cada canto tem um anjo, a quem peço que leve tudo que é ruim e negativo e deixe tudo que bom e positivo, em nome dos Deuses.

**AROMA**

**PROPRIEDADES**

- ABSINTO Estimulante geral para cansaço mental e físico.
- ALECRIM Traz saúde e sucesso nos negócios, acalma.
- ALFAZEMA Acalma e limpa o ambiente
- ALMISCAR Afrodisíaco, sensualidade e atração.
- AMOR PERFEITO  Purifica ambientes, ajuda nos estudos, amor, elevaçao das vibraçoes.
- ANGELICA Espiritualidde
- ANIS Para despertar o amor interno, para despertar forças.
- ARRUDA Proteção, limpa ambientes carregados
- BALSAMO Acalma e equilibra a energia
- BALSAMO ROSA
- Acalma purifica ambioentes, ajuda nos estudos, amor, eleva as vibrações psiquícas.
- BENJOIN Exorcismo, espiritualidade
- CAMOMILA Acalma, purifica ambientes, ajuda nos estudos psíquicos.
- CANELA Estimulante, atrai prosperidade, bens materiais, acalma.
- CÂNFORA Limpa ambientes carregados, desenvolvimento psíquico, acalma.
- CÔCO Estimula o bem estar.
- CRAVO Excitante, afrodisíaco e expectorante, espulsa as forças negativas.
- CEDRO Purifica ambientes.
- CRAVO DA ÍNDIA Purifica ambientes. para despertar forças, espiritualidade, sensualidade e atração.
- DAMA DA NOITE Ideal para encontros amorosos.
- EGYPCIO Purifica ambientes, amor.
- ERVA-DOCE Poderoso calmante
- ESPIRITUAL Purifica ambientes, desperta forças e espiritualidade.
- EUCALYPTO Purifica ambientes

- ETERNUM Ajuda nos estudos, na espiritualidade, elevação das vibrações psíquicas.
- FLOR DO CAMPO Equilíbrio emocional
- FLOR DE PITANGA  Incentiva a criatividade.
- FLOR INDIANA Purifica as vias respiratórias
- FLORAL Afasta sentimentos negativos
- HELIOTRÓPO Amor
- JASMIM Afrodisíaco, atrai paixão, melhora o humor, espiritualidade, elevação das vibrações psíquicas.
- KAMAC Para despertar forças
- LAVANDA Harmonia, paz e equilíbrio no ambiente.
- LÍRIO Harmonia, paz e equilíbrio
- LÓTUS Ajuda nos estudos, elevação das vibrações.
- MAÇÃ ROSADA Acalma
- MADEIRA Energia positiva, amor, elevação das vibrações.
- MADEIRA ORIENTAL Sensualidade e atração
- MIRRA Oferenda aos Deuses, boa sorte, saúde, sucesso nos negócios, acalma, purifica ambientes, espiritualidade, psíquico.
- MIRRA QUEFREN Para despertar forças
- MUSK Cria ambiente de sensualidade
- NÉFER Amor, sensualidade, atração.
- NEFERTUM Para despertar forças, espiritualidade, psíquico.
- NEFETES Amor
- NÓS MOSCADA Diminui a ansiedade.
- ÓPIUM Favorece a determinação, ajuda nos estudos, elevação das vibrações psíquicas.
- ÓPIUM ROSA Sensualidade e atração.
- ORQUÍDEA Afrodisíaco.
- PAPOULA Psíquico.
- PATCHOULY Desperta a alegria e a clarividência, sensualidade e atração, para despertar forças.
- QUÉFRON Elevação das vibrações, psíquico.
- ROMANUS Para despertar forças, psíquico.
- ROSA Purifica ambientes, ajuda nos estudos, espiritualidade, amor, elevação das vibrações, psíquico.
- ROSA BRANCA Purifica os sentimentos, acalma.
- ROSA MUSGO Rejuvenece, embeleza e amacia a pele.
- ROSÁRIO Para despertar forças, psíquico.
- SÂNDALO Equilíbrio mental, acalma, purifica ambientes, ajuda nos estudos, espiritualidade, amor, elevação das vibrações, sensualidade e atração.
- TEMPLUM Ajuda nos estudos, espiritualidade, elevação das vibrações, psíquico.
- VERBENA Ativa a sensualidade.
- VETIVER Ativa a sensualidade, comando.
- VIOLETA Desperta a auto-confiança, afrodisíaco.
- YLANG-YLANG Ativa a sensualidade, poderoso afrodisíaco.

**Óleo Essencial**

15 gs  Benjoin
15 gs  Canela
15 gs  Galangal
15 gs  Olíbano

30 gs Mirra
3 gotas Mel
3 gotas Óleo de Lótus
1 gota Óleo de Rosas
1 pitada Semente de íris seca e em pó

Usando as mãos nuas, misture o Benjoin, a Canela, a Galangal, o Olíbano e a Mirra numa grande tigela não metálica e nem plástica, de preferência de louça ou vidro. Adicione o Mel, os Óleos de Lótus, de Rosas e a raiz de Íris. Misture bem enquanto recita o seguinte encantamento mágico:

PELO ANTIGO E MÍSTICO PODER DE ÍSIS
DEUSA SUPREMA DE DEZ MIL NOMES
É SÍMBOLO DA MATERNIDADE DIVINA E DO AMOR
EU CONSAGRO E DEDICO ESTE INCENSO
COMO INSTRUMENTO PODEROSO DE MAGIA DO AMOR
PELO FOGO DO SOL
PELO FOGO DA LUZ
QUE ESTE INCENSO SEJA CARREGADO
NO NOME DIVINO DE ÍSIS,
SENHORA DOS HEMISFÉRIOS
E BELA DEUSA DA MAGIA
E DO ENCANTAMENTO
Abençoado seja, sob o nome de AHIO, ARIAHA, ARAINA e KHA
Que assim seja.

Cubra bem a tigela com uma toalha plástica e deixe-a repousar por, pelo menos duas semanas, em local escuro e tranqüilo, para maturar. Usando um almofariz e um pilão, transforme os ingredientes em pó fino, e utilize-o em encantamentos de amor como "pó do amor" ou queime-o num bloco de carvão, como Incenso Mágico para atrair o amor, reunir parceiros afastados ou invocar Deidades Egípicias antigas ( especialmente Ísis e Hathor ).

**Aromaterapia**

Os Perfumes e Aromas já eram associados à vida espiritual desde remotos tempos, no Egito, Índia, Grécia e Impérios Romano e Árabe. O conhecimento à respeito dos aromas veio se acumulando desde seus primeiros registros, no Egito antigo. Uma das primeiras formas de tratamento com ervas foi a "defumação" do paciente, usada para afugentar os maus espíritos. Quando a tumba de Tutankhamon foi aberta em 1922, foram descobertos muitos vasos e potes contendo ungüentos. Estes devem ter sido colocados na tumba em 1350 a .C. quando selada, ou seja a 3.000 anos atrás. Ao longo dos 1500 anos seguintes, na 18ª dinastia, os egípcios aperfeiçoaram seu conhecimento sobre as propriedades medicinais dos aromáticos, da perfumaria e das preparações de ungüentos e óleos perfumados. Os aromáticos mais utilizados eram: mirra, olíbano, cedro, orégano, amêndoa amarga, entre outros. Os óleos de mirra e cedro eram utilizados pelos egípcios no processo de mumificação, pelo seu alto poder anti-séptico.

Segundo recentes pesquisas realizadas na Europa, EUA e Rússia, os efeitos dos odores na psique podem ser muitos importantes. O sentido do olfato age principalmente no nível subconsciente pois os nervos olfativos são diretamente ligados à parte do cérebro mais primitiva, o sistema límbico.
A base da Aromaterapia é a cura do corpo, mente e espírito, através da utilização de óleos essenciais, a forma mais concentrada de energia do vegetal. Essa técnica de tratamento faz parte de um grupo de terapias alternativas que tratam o indivíduo como um todo, cuidando ao mesmo tempo da parte física e psíquica do corpo.

Existem duas principais maneiras de utilizar os óleos essenciais na Aromaterapia:

**Absorção Cutânea**: utilizado para a saúde do corpo e beleza. Consiste da aplicação de óleos essenciais na pele, misturados em óleos vegetais e minerais ou cremes, os quais são facilmente absorvidos.

**Absorção Olfativa**: utilizado para a saúde do corpo e da mente. A eficiência se dá através dos nervos olfativos. Consiste na inalação de óleos essenciais, na qual os óleos são absorvidos através das "células sensoriais" olfativas que os leva até o sistema límbico, atuando nas emoções e na área hormonal. O sistema límbico também controla a maioria das funções no corpo.

Há várias formas de se utilizar os óleos essenciais:

**Massagem**: use óleos essenciais diluídos em óleos vegetais, como amêndoa doce, germe de trigo, etc. ou cremes neutros. Dilui-se 5 gotas de óleo essencial em 1 colher de chá de óleo vegetal.

**Inalações a Vapor**: use óleos essenciais em água quente. O calor libera no ar o aroma e as propriedades dos óleos. Para isto pode ser utilizado um rechaud -recipiente para água, onde uma vela acesa embaixo faz com que o aroma seja exalado por mais tempo. Existem também aromatizadores elétricos. Coloca-se 6-8 gotas de óleo essencial na água. Outra opção de inalação que é bastante eficiente por concentrar o aroma, é pingar 3-4 gotas de óleo na água fervente. Incline-se sobre a tigela, cubra a cabeça com uma toalha e respire profundamente por alguns minutos.
**Banhos**: pingue 5-10 gotas de óleo essencial para uma banheira cheia. Para banhos dos pés, use 2-3 gotas de óleo.

**Compressa**: pingue 4-5 gotas de óleo essencial numa tigela de água quente ou fria. Embeba um tecido de algodão limpo e dobrado na água e aplique sobre a região afetada. Para compressas quente, cubra com uma toalha aquecida e repita quando esfriar.

Compressas quentes são boas para dores musculares, artrite, reumatismo, dor de dente, dor de ouvido, tumores e abscessos.

Compressas frias são boas para dor de cabeça, torceduras e inchaços.

**Cremes, loções e gel de banho**: pingue 1-2 gotas de óleo essencial em cremes, loções e xampus e massageie a pele ou o couro cabeludo. Escolha produtos sem aromas ou fragrâncias

**Gargarejos e bochechos**: Alguns óleos essenciais podem ser aplicados sem diluição sobre a pele. Dilua 4-5 gotas de óleo essencial em uma colher (de chá) de conhaque. Misture num copo de água quente e agite na boca ou faça um gargarejo. Ótimo para infecções da garganta e aftas.

**CUIDADOS**: Nunca beba os óleos essenciais. Os óleos não devem ser aplicados puros sobre a pele. Não utiliza das formas descritas acima em grávidas e crianças. Neste caso é melhor consultar um aromaterapeuta.

**Dicas para problemas comuns:**

**Alergias**: Use Ilangue-Ilangue em massagens, banhos compressas, inalações e loções, dependendo da natureza da alergia.

**Depressão com ansiedade**: Ilangue-Ilangue. De preferência em massagens. Também no banho ou num vaporizador.

**Dor de cabeça**: Inalações de alfazema, menta ou eucalipto.

**Fraqueza**: Ponha algumas gotas de menta, alfazema ou alecrim em um lenço e inale.
**Gripe**: Acrescente eucalipto, alfazema, menta ou tea tree ao banho quente aos primeiros sinais de gripe. Use-os também em inalação de vapor

**Insônia**: Alfazema ou Ilangue-Ilangue em banho quente antes de dormir, massagens ou vaporizador.

**Ressaca**: Alecrim ou erva-doce, no banho, em um gel de banho inodoro ou como inalação ou no vaporizador.

**Fadiga crônica**: Tea tree fortalece o sistema imulnológico, alecrim tem um efeito tônico e gerânio é antidepressivo. A massagem é o melhor remédio, mas banhos e vaporizadores também ajudam.

**TPM**: Use óleo essencial de alecrim para retenção de líquidos e inchaço. Em massagens, banho e vaporizador.

**Varizes**: Use limão ou alecrim em banhos ou compressas. Podem ser misturados com um creme e friccionados suavemente sobre a região. Se fizer massagem, atue suavemente abaixo da região afetada, nunca acima.

**Óleos Essenciais**

Os óleos essenciais aromatizam sua casa e deixam que você relaxe, sendo muito eficazes contra o stress, em cuidados com a beleza, e para o bem estar físico e mental.

| |
|---|
| Alecrim - Espanha - Estimulante geral, analgésico. Para estafa, cansaço mental, resfriado, dor muscular, bronquite, cuidados com a pele: lesões, queimaduras, sarna, pediculose. |
| Basilicão - Ilhas Comores - Estimulante, antitérmico, anti-séptico. Para fadiga mental, problemas digestivo, dores de cabeça, enxaqueca. Dores musculares. |
| Bergamota - Itália - Analgésico, antidepressivo, desodorante, digestivo, anti-viral, expectorante, sedativo, cicatrizante. Para acne, cólica, depressão, difteria, eczema, herpes, psoríase, infecções |
| Bétula - França - analgésico, depurativo. Para dores musculares e articulares. Eliminação de toxinas. distúrbios renais e urinários. |
| Cabreuva - Brasil - Regenerador celular e cicatrizante. |
| Candeia - Brasil - Antiinflamatório. |
| Camomila Romana - Itália - Antiinflamatório, cicatrizante, sedativo, analgésico. Aliviador para a pele sensível. Analgésico para artrites. Nas inflamações de articulações. Dores de cabeça, insônia, irritabilidade, depressão. Queimaduras, eczemas, furúnculos, doenças do trato urinários. |
| Canela - Ceilão - Estimulante da circulação, anti-séptico. Para doenças infecciosas, parasiticida (piolho e sarna). Bom nos casos de infecções intestinais. Contra indicação - irritante para a pele em doses elevadas. |
| Cardomomo - Sri Lanka - Antiespasmódico, afrodisíaco, digestivo, anti-séptico. Tônico e estimulante geral. Dores ciática, tosse, dores abdominais, cãibras musculares e estomacais. ajuda a aliviar a mente cansada. |
| Cedro - USA - Anti-séptico, expectorante, sedativo. Para acne, bronquite, catarro, doenças da pele. |

| |
|---|
| Cipestre - França – Anti-séptico, anti-sudorífera, adstringente, desodorante, sedativo. Asma, tensão nervosa, reumatismo. |
| Citronela - Brasil - Excelente repelente de inseto. Desodorizador e bactericida. |
| Cravo - China - Excitante, afrodisíaco. Tonifica o estômago e ativa a produção de todos os sucos digestivos. Facilita a digestão. Expectorante. Para infecções urinárias, dor de dente, astenia física e intelectual. |
| Erva Doce - Espanha - Depurativo, diurético, vermífugo, expectorante, antibiótico. estimulante do sistema glandular (estrogênio), desintoxicante. Para dores abdominais, gases, cãibras. Útil nas afecções de garganta. |
| Eucalipto - USA - Poderoso bactericida. analgésico, anti-reumático, descongestionante, cicatrizante. Equilibrante de energia. Bom para dores musculares, catarro, sinusite. Para condições inflamatórias da pele. Picadas de insetos. |
| Flor de Laranjeira - Itália - antidepressivo, anti-séptico, antiespasmódico, afrodisíaco. Levemente sedativo. Para ansiedade, situações de choque, insônia. Rejuvenescedor. |
| Gengibre - Índia - Anti-séptico, anticatarral, analgésico, antitérmico, carminativo, tonificante. Resfriados, dores de garganta, cansaço muscular, problemas digestivos, náusea, gases, digestão difícil, artrite, reumatismo. (Deve ser usado em pequenas quantidades). |
| Gerânio - Marrocos - Analgésico, antidepressivo, anti-séptico, adstringente, cicatrizante, sedativo. queimaduras, depressão, dermatite, diabetes, eczema (seco), tensão nervosa, nevralgia. |
| Hortelã Pimenta - USA - para náusea e dores de cabeça relacionados a fenômenos digestivos e hepáticos. É revigorante e refrescante. |
| Junipero - Croácia - Anti-séptico, diurético, desintoxicante, anti-infeccioso. Para dermatites. Nas cistites, reumatismo e gota. Ajuda a aliviar a má digestão. Não deve ser utilizado para doenças renais graves. |
| Laranja - Brasil - Febre, indigestão, laxante, bom para cólicas e gases. Palpitações, dor de cabeça, gripes, resfriados. Sedativo para tensão e insônia. Antiinflamatório local |
| Lavanda - França - Calmante, analgésico, antidepressivo. Para: gripe, asma, bronquite, sinusite, enxaqueca, doenças de pele (psoríase, dermatite, eczema, acne) queimaduras. |
| Lemmongras - Brasil - antiespasmódico, diurético. Para febres, dores musculares, nevralgias. combate a tensão nervosa. |
| Limão Siciliano - Brasil - Tônico, ajuda a abaixar a pressão alta. Acalma nevralgias, contra resfriado, dor de garganta e tosse. combate celulite e retenção de líquidos. Benéfico para o sistema digestivo e para neutralizar a acidez excessiva. |
| Manjerona - França - Analgésico, anti-séptico, expectorante, sedativo. Bom para artrite, asma, resfriado, prisão de ventre, dor de cabeça, hipertensão, insônia, tensão nervosa. |
| Menta (Arvensis) - China - Estimulante. Anti-inflamtório, analgésico, anti-séptico, refrescante. Para resfriados, sinusites, laringites. É digestivo, útil nos casos de vômitos, cólicas, enjôos, vertigens e mau-hálito. |
| Olibano - Somália - Anti-séptico, cicatrizante, sedativo, expectorante. Para todas infecções com catarro. Infecções do trato urinário e genital. aumenta a tonicidade da pele. |
| Palmarosa - Brasil - Em cuidados com a pele do rosto e do corpo. É regenerador celular e hidratante para pele seca. |
| Patchouli - Indonésia - Afrodisíaco, antidepressivo, descongestionante, anti-séptico, cicatrizante. Bom para casos de ansiedade, regenerador dos tecidos para peles envelhecidas e ressecadas. |
| Petit-grain - Paraguai - para insônia, depressão. Sedativo suave. para irritabilidade e perturbações digestivas. |
| Pinho Sibéria - Rússia - Expectorante, anti-séptico pulmonar e urinário. Para ansiedade e stress. |

| |
|---|
| Rosa Mosqueta - Chile - Nutriente e regenerador dos tecidos. Recomendado na preparação de óleos para o rosto. |
| Salvia Esclaréa - Rússia - Antiinflamatório, anti-séptico, tônico, anti-infeccioso, afrodisíaco. Para stress e tensão, relaxante muscular. Tônico para convalescentes de gripe e resfriado, pós parto e nas depressões. Reduz a hipertensão. |
| Sândalo - Índia - antidepressivo, anti-séptico, afrodisíaco, adstringente, expectorante, sedativo. Bom para bronquite, catarro, tosse, depressão, soluços, insônia, náusea, tensão nervosa. |
| Tangerina - Itália - Digestivo, estimulante da circulação, sedativo e animador. |
| Tea Tree - Austrália - Cicatrizante, fungicida caspa. Anti-séptico e estimulante do sistema respiratório. Anti-séptico urinário. Expectorante. Para asma e bronquite. anti infeccioso para lesões e machucados. |
| Tomilho - França - Estimulante geral ( circulação física e psíquica). Bom nos casos de artrite. |
| Vetiver - Brasil - Estimulante. Bom nos casos de artrite. |
| Ylang-Ylang - Madagascar - Afrodisíaco, antidepressivo. Anti-séptico para infecções intestinais. Calmante (raiva, medo). Reduz a pressão alta e a taquicardia. |

**Cuidados com óleos essenciais:**

Respeite a dosagem indicada.
Em bebes e crianças a dosagem deverá ser mais diluída.
Se você está grávida, consulte um Aromaterapeuta antes de utilizar os óleos essenciais.

# DEUSES

**Símbolos e Sinais**

A serem usados como taquigrafia em escrita de magia, em correspondência e assim por diante.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Deusa | Deus | Caldeirão | Sal |
| Ervas, vegetais | Vinho | Água | Sentido Anti-Horário |
| Sentido Horário | Pôr do Sol | Nascer do Sol | Sol |
| Lua Crescente | Nascer da Lua | Pôr da Lua | Lua |
| Primavera | Lua Nova | Lua Minguante | Lua Cheia |
| Mal, Perigo, Veneno | Inverno | Outono | Verão |
| Pentáculo | Bastão | Vela | Athame |
| Fogueira | Círculo Mágico | Taça | Incensório |
| Altar | | | |

**Os Deuses**

O período neolítico não conhecia deuses - vigorava o matriarcado, com a Deusa-Mãe. O conceito de paterno inexistia e a moral, a ciência e a religião ocupavam a mesma esfera. Com a instituição do patriarcado, o cálice foi derramado através da espada, relegando o elemento feminino. Com o fim da era de Peixes, tipicamente masculina, o reinado feminino retorna em Aquário para resgatar Sofia, o arquétipo da Sabedoria. Assim como o Taoísmo primitivo, todas as religiões ancestrais visualizavam o Universo como uma generosa Mãe.

Nada mais natural: não é do ventre delas que saímos? De acordo com o mito universal da Criação, tudo teria saído dela. Entre os egípcios, era chamada de Nuit, a Noite. "Eu sou o que é, o que será e o que foi". Para os gregos era Gaia - Mãe de tudo, inclusive de Urano, o Céu. Entretanto, ela não era apenas fonte de vida, como também senhora da morte. O culto a Grande-Mãe era a religião mais difundida nas sociedades primitivas.

Descobertas arqueológicas realizadas em sítios neolíticos testificam a existência de uma sociedade agrícola pré-histórica bastante avançada, na região da Europa e Oriente Médio, onde homens e mulheres viviam em harmonia e o culto à Deusa era a religião. Não há evidências de armas ou estruturas defensivas, onde se conclui que esta era uma sociedade pacífica. Também não há representações, em sua arte, de guerreiros matando-se uns aos outros, mas pinturas representando a natureza e uma grande quantidade de esculturas representando o corpo feminino.

Essas esculturas também foram encontradas em Creta, datadas de 2.000 a.C. Na sociedade cretense as mulheres exerciam as mais diversas profissões, sendo desde sacerdotisas até chefes de navio. Platão conta que nesta sociedade, a última matrifocal de que se tem notícia, toda a vida era permeada por uma ardente fé na natureza, fonte de toda a criação e harmonia. Segundo historiadores, a passagem para o patriarcado deu-se em várias esferas. Na velha Europa, a sociedade que cultuava a Deusa foi vítima do ataque de poderosos guerreiros orientais - os kurgans. O Cálice foi derrubado pelo poder da Espada. Outro fator decisivo para tal transformação foi o crescimento da população, que levou as sociedades arcaicas à "domesticação da terra". Os homens tinham que dominar a natureza, para obrigá-la a produzir o que queriam. Com a descoberta de que o sêmen do homem é que fecunda a mulher (acreditava-se que esta gerasse filhos sozinha), estabeleceu-se o culto ao falo, sendo este difundido pela Europa, Egito, Grécia e Ásia, atingindo o seu ápice na Índia. Com o advento do monoteísmo, e patriarcado - e a conseqüente dominação da mulher - o culto ao falo estabeleceu-se em definitivo. "O monoteísmo não é apenas uma religião, é uma relação de poder. A crença numa única divindade cria uma hierarquia - de um Deus acima dos outros, do mais forte sobre o mais fraco, do crente sobre o não-crente".

**A história de Adão, Lilith e Eva**

Jeová, Deus dos Hebreus, em cujos mandamentos assentam-se as raízes da nossa civilização judaico-cristã - é o melhor exemplo do Deus patriarcal. Ele é um Deus guerreiro, que esmaga os inimigos do seu povo eleito com toda a sua força poderosa, esperando em troca fidelidade e obediência aos seus mandamentos. Ele trabalha com o medo. O mito de Lilith mostra bem essa passagem do matriarcado para o patriarcado. Recusando-se a submeter-se à Adão, tentava igualdade com ele. "Por que devo deitar-me sob ti?" - ela questiona, e é punida por Jeová, que envia um anjo para expulsá-la do Paraíso. Blasfemando e criando asas, numa demonstração de liberdade, Lilith abandona o Paraíso e voa para o Mar Vermelho, onde dá início a uma dinastia de demônios. Mas Adão fica, e sente-se só. Jeová então cria Eva, a mulher, condenada eternamente à inferioridade. Como enunciava Santo Agostinho, a mulher não era a imagem de Deus - apenas o homem era. Ela era, no máximo, a imagem de uma costela.

Embora a personagem do Deus cristão seja bem mais suave do que seu antecessor - o Deus de Jesus é piedoso e compreensivo, enquanto Jeová distribui medo e castigos, na opinião de muitos a totalidade feminina encontra-se cindida na mitologia cristã: maternidade e sexualidade. A Virgem e Maria Madalena. Nos Evangelhos Apócrifos, Madalena é tida como líder ativa no discipulado de Cristo. O Evangelho de Felipe ressalta a união do homem e da mulher como símbolo de cura e paz, e estende-se ao relacionamento de Cristo e Madalena, a companheira do Salvador. Contrapondo-se à figura de Madalena, a Virgem está associada apenas ao lado maternal do feminino, estático e protetor. Sempre retratada através da Virgem, de Madalena, Hera, Ísis, Deméter, Atena, Diana, a Lua, a Natureza, Hécate, Afrodite, Lilith e tantas outras, a figura da Deusa vem ressurgindo, cada vez mais e com mais força.

**Deuses Celtas**

**Agnus Mac Og ("Jovem Filho")** - Deus irlandês da juventude, do Amor e da beleza. Possui uma harpa dourada que produz música de irresistível doçura. Seus beijos transformam-se em pássaros, que transportam mensagens de Amor. Tem um brugh (palácio de fadas) nas margens do Boyne.

**Anu ou Dana** - Florescente Deusa irlandesa da fertilidade, da prosperidade, da abundância e do conforto; guardiã do gado e da Saúde. É o aspecto virginal da Deusa Tríplice (junto com Badb e Macha). É a Grande Deusa. É costume acender-lhes fogueiras no meio do verão.

**Arawn** - Deus irlandês da vingança, do terror e da guerra. Arawn é o deus do mundo subterrâneo dos mortos.

**Arianrhod ("Roda de Prata")** - Aspecto maternal gaulês da Deusa Tríplice, honrada na Lua Cheia. Senhora da beleza, da fertilidade e do renascimento. É a Grande Mãe Frutuosa, a guardiã da Roda de Prata das Estrelas, símbolo do tempo e do eterno ciclo.

**Badb ("Fervente", "Corvo de Batalha", "Gralha Escaldada")** - Aspecto maternal irlandês da Deusa Tríplice, aquela cujo caldeirão produz vida incessantemente. É a deusa da sabedoria, da vida, da inspiração e da iluminação.

**Banba** - Deusa irlandesa de proteção.

**Bel, Belenus, Gelimawr ("Brilhante")** - Grande Deus irlandês; deus do sol; senhor da ciência, da cura, das fontes quentes, do fogo, do sucesso, da prosperidade, da purificação, da colheita, da vegetação, da fertilidade e do gado.

**Blodeuwedd ou Blodwin ("Cara de Flor" ou "Flor Branca")** - Deusa gaulesa das flores, da sabedoria, dos mistérios lunares e das iniciações. Seu símbolo é a coruja. Também conhecida como "Deusa dos Nove Aspectos".

**Boann ou Boyne** - Deusa irlandesa do rio Boyne; mãe de Angus mac Og (juntamente com Dagda).

**Bran ou Benedigeidfran** - Deus gaulês da profecia, das artes, dos chefes, da guerra, do Sol, da música e da escrita.

**Branwen** - Deusa gaulesa do Amor e da beleza. Uma "versão" celta da Afrodite grega.

**Brigit ou Brig, Brighid ou simplesmente Blid ("Poder", "Renomes", "Feroz Flecha de Poder")** - Freqüentemente chamada de Deusa Tríplice ou As Três Damas Abençoadas. Deusa irlandesa do fogo, fertilidade, lareira, Todas as artes e ofícios femininos, da cura, dos médicos, a agricultura, da inspiração, da aprendizagem, da poesia, da adivinhação, da profecia, da arte da forja, da criação do gado, do Amor, da feitiçaria e do saber oculto. Suas sacerdotisas eram prostitutas sagradas e cuidavam do fogo sagrado, permanentemente aceso em Kildare. Associada ao Sabá Imbolc, é, também, o outro aspecto da deusa Danu.

**Cernunnos, Cernenus ou Herne The Hunter ("O Cornudo", "O Caçador")** - É o Deus Cornudo, deus da natureza, do mundo subterrâneo e do plano astral. O Grande Pai celta. Os druidas o conheciam sob o nome de Hu Gadarn, o Deus Cornudo da Fertilidade. É representado nu, sentado na posição de lótus, com cornos ou armações de veado na cabeça, cabelos compridos encaracolados, barba e usando um torque no pescoço. Seus símbolos são o veado, o carneiro, o Touro e a serpente cornuda. É o senhor da virilidade, fertilidade, animais, Amor físico, natureza, bosques, renascimento, encruzilhadas, riqueza, comércio e guerreiros. É o princípio masculino do

universo. Senhor do Inverno, da colheita, da terra dos mortos, dos animais, das montanhas, da luxúria, dos poderes da destruição.

**Cerridwen, Caridwen ou Ceridwen** - Deusa da Lua, a Grande Mãe, senhora dos grãos e da natureza toda, bem como da morte, da fertilidade, da regeneração, da cura, do Amor, das águas, da inspiração, da magia, da astrologia, das ervas, da ciência, da poesia, dos encantamentos e do conhecimento. Seu símbolo é uma porca branca, a comedora de cadáveres (representação da Lua). É o princípio feminino do universo.

**Creiddyland ou Creudyland** - Deusa gaulesa do Amor e das flores estivais. Está ligada ao sabá Beltane, quando é chamada de Rainha de Maio.

**Dagda ("Bom Deus")** - é o Grande Deus, Senhor dos Céus e pai de todos os deuses e dos homens. Senhor da vida e da morte; deus da magia, da terra, do renascimento; mestre de todos os ofícios; senhor do conhecimento perfeito. Possui um caldeirão chamado O-que-não-seca, que fornece quantidades ilimitadas de alimento. Deus da proteção, dos guerreiros, do conhecimento, da magia, do fogo, da profecia, do tempo climático, do renascimento, das artes, da iniciação, do sol, das curas, da regeneração, da prosperidade, da abundância, da música e patrono dos sacerdotes.

**Gwydion** - Deus gaulês das mudanças, da magia, das curas e da ilusão. Seu símbolo é um cavalo branco.

**Lugh ("O Brilhante")** - Deus da magia, do renascimento, do relâmpago, da água, das artes e ofícios, das viagens, dos ferreiros, dos poetas e músicos, dos historiadores, dos feiticeiros, das curas, da vingança, da iniciação e da guerra. Sua festa é o sabá Lammas ou Lughnassadh, um festival das colheitas. Tem uma espada e uma funda mágicas e está associado aos corvos (na Irlanda) e ao veado branco (em Gales).

**Macha ("Corvo", "Batalha")** - É a Grande Rainha dos Fantasmas, a Mãe da vida e da morte, um dos aspectos da Deusa Tríplice Morrigu. Deusa da paz e da guerra, da astúcia, da força física pura, da sexualidade, da Fertilidade e do domínio sobre os machos.

**Morrigu ou Morrigan ("Grande Rainha")** - Deusa suprema da guerra e Rainha dos espíritos e das fadas; Senhora do Espectro. É o aspecto Anciã da Deusa. Deusa dos rios, lagos e água fresca, da magia e da profecia; no seu aspecto escuro, é a deusa da guerra, do destino e da morte. Está associada a corvos e gralhas.

**Nuada ("Mão de Prata")** - Deus das curas, da água, dos oceanos, da pesca, do Sol, da navegação, dos nascimentos, dos cães, da juventude, da beleza, das lanças e fundas, dos ferreiros, dos carpinteiros, dos harpistas e poetas, dos narradores de histórias, das feiticeiras, da escrita, da magia, da guerra e dos encantamentos. É aquele que concede a Saúde. Possui uma espada invencível - um dos quatro tesouros dos Tuatha.

**Ogma ("Cara de Sol")** - Deus da eloqüência, dos poetas, dos escritores, da força física, da inspiração, a linguagem, literatura, magia, feitiços, artes, música e renascimento. Transportava uma enorme maça e era o campeão dos Tuatha. Inventou o alfabeto escrito ogham.

**Rhiannon** - Deusa gaulesa das aves e dos cavalos, dos encantamentos, da fertilidade e do submundo. Monta um veloz cavalo branco.

**Scota ou Scath ("A Sombria")** - Deusa do submundo; da escuridão, da sombra e a obscuridade, é aquela que combate o medo. Senhora das curas, da magia, da profecia, das artes marciais e Patrona dos ferreiros.

Para a Wicca, existe um Princípio Criador, que não tem nome e está além de todas as definições. Desse princípio, surgiram as duas grandes polaridades, que deram origem ao Universo e a todas as formas de vida.

**Princípio Feminino a Grande Mãe**

A Grande Mãe representa a Energia Universal Geradora, o Útero de Toda Criação. É associada aos mistérios da Lua, da Intuição, da Noite, da Escuridão e da Receptividade. É o inconsciente, o lado escuro da mente que deve ser desvendado. A Lua nos mostra sempre uma face nova a cada sete dias, mas nunca morre, representando os mistérios da Vida Eterna. Na Wicca, a Deusa se mostra com três faces: a Virgem, a Mãe e a Velha Sábia, sendo que esta última ficou mais relacionada à Bruxa na Imaginação popular. A Deusa Tríplice mostra os mistérios mais profundos da energia feminina, o poder da menstruação na mulher, e é também a contraparte Feminina presente em todos os homens, tão reprimida pela cultura patriarcal.

A Deusa que é vista como transcendente e imanente é um aspecto essencial de adoração dos Wiccanos. Ela pode ser adorada como a única Deusa sem nome, ou como quaisquer dos muitos aspectos e nomes pelos quais Ela sempre foi conhecida. Personificada como a Deusa Tríplice, a Grande Mãe, Ísis, Gaia, Bastet, Deméter, Cerridwen, Brigid, Oestara, Innana, Ishtar, Shekinah, Shakti, Kali, Amateratsu, e muitos outros. Representa a fertilidade, a criação, os poderes regeneradores da natureza e a sabedoria.

O Divino feminino também é experimentado nas energias do Universo, nos mistérios da lua, nas bênçãos da Terra, e nas maravilhas de nossos próprios corpos que como a própria Terra foram criados para serem sagrados. Seu símbolo é a lua e muitas vezes é representada como possuidora de três faces. Na fase de lua nova, Ela é a Virgem, na lua cheia é a Mãe e na Sua fase minguante Ela é a Anciã. A Deusa é a primeira em toda a terra, o mistério, a mãe que alimenta e dá toda a vida. Ela é o poder da fertilidade e geração; o útero e também a sepultura que recebe, o poder da morte. Tudo vem dela, tudo retorna a ela. Sendo terra, também é vida vegetal. As árvores, as ervas e os grãos que sustentam a vida. Ela é o corpo e o corpo é sagrado. Útero, seios, barriga, boca, vagina, pênis, osso e sangue; nenhuma parte do corpo é impura, nenhum aspecto dos processos vitais é maculado por qualquer conceito de pecado.

Nascimento, morte e decadência, são partes igualmente sagradas do ciclo. Se estamos comendo, dormindo, fazendo Amor ou eliminando excessos do corpo, estamos manifestando a deusa. A honra pelo Divino em aspecto feminino, como também o respeito genuíno pelas mulheres como líderes espirituais, sábias e curandeiras, foi a razão primária para o crescimento rápido da Wicca entre as mulheres.

A Deusa é a primeira em toda terra, o mistério, a mãe que alimenta e que dá toda a vida. Ela é o poder da fertilidade e geração; o útero e também a sepultura que recebe, o poder da morte. Tudo vem dela, tudo retorna para ela. Sendo terra também é a vida vegetal; as árvores, as ervas e os órgãos que sustentam a vida. Ela é o corpo e o corpo é sagrado. Útero, seios, barriga, boca, vagina, pênis, osso e sangue; nenhuma parte do corpo é impura, nenhum aspecto dos processos vitais é maculado por qualquer conceito de pecado. Nascimento, morte e decadência, são partes igualmente sagradas do ciclo. Se estamos comendo, dormindo, fazendo amor ou eliminando excessos do corpo, estamos manifestando a deusa.

A Deusa da terra é também a Deusa de todas as coisas invisíveis: conhecimento, mente, intuição, poder.

A Deusa é vista com a lua, que está associada aos ciclos mensais de sangramento e fertilidade das mulheres. A Deusa da Lua possui três aspectos: crescente, é a Donzela; cheia, é a Mãe; minguante, é a Anciã. Parte do treinamento de cada iniciado implica períodos de meditação sobre a deusa em seu vários aspectos.

A tríade da lua se transforma na estrela quíntupla do nascimento, intuição, amor, paz e morte. A Deusa manifesta-se no ciclo total da vida. As mulheres são valorizadas e respeitadas na idade avançada, assim como na juventude.

Na Arte, não acreditamos na Deusa: ligamo-nos a Ela, através da lua, das estrelas, do mar, das terras, das árvores, animais e outros seres humanos, através de nós mesmo. Ela está aqui. Ela está dentro de todos nós. Ela é o círculo pleno: terra, água, fogo, ar e essência; corpo, mente, espírito, emoções, transformações.

A natureza da Deusa jamais é uma coisa só. Onde que ela apareça, corporifica ambos os pólos da dualidade - vida na morte, morte na vida. Ela possui mil nomes, mil aspectos. Ela é a vaca leiteira, a aranha que tece, a abelha com penetrante picada. A cobra que troca sua pele e se renova; o gato que enxerga no escuro; o cão que uiva para a lua. Ela é todos. Ela é a luz e a escuridão, a padroeira do amor e da morte, que manifesta todas as possibilidades. Ela tanto traz conforto quanto dor.
É mais fácil responder ao conceito da Deusa enquanto musa ou mãe, inspiração e poder curativo. É mais difícil compreender a Deusa com destruidora. A dualidade judeu-cristã condicionou-nos a pensar sobre a destruição como sinônimo do mal. A criadora-destruidora manifesta-se no fogo, que destrói tudo aquilo que o alimenta a fim de produzir calor e luz.

A lei da deusa é o amor: o apaixonado amor sexual, o protetor amor da mãe pelo filho. O amor inclui os animais, plantas e todos os seres, não só os humanos. O amor da Deusa é incondicional, ela não exige sacrifícios, humano ou animal.

A Deusa está colocada no centro da vida, morte e existência pós morte e assumirá as formas que forem as mais adequadas em sua relação com nosso mundo. Se estiver preparado para descobrir estas formas, você se tornará um instrumento de sua segunda vinda, um mediador de compaixão, ambas as coisas em seu próprio ciclo de tempo e dos que esperam nascer de seu útero.
Retirado do site Espiral da Deusa http://kiss.to/brigid

**Os Encargos da Deusa**

Transcrevo esse texto retirado do livro "A Dança Cósmica das Feiticeiras", pois é exatamente o que a Deusa significa para mim, e quero compartilhar com vocês. Saiba que como está escrito nesse texto, se aquilo que busca não está dentro de você nunca achará fora de si. E é como eu penso, a Deusa está dentro de nós, cabe a nós mesmos ouvir o seu chamado.

Ouça as palavras da grande mãe, que, em tempos idos, era chamada de Ártemis, Astartéia, Dione, Melusiana, Afrodite, Ceridwen, Diana, Arionrhod, Brígida e por muitos outros nomes:

"Quando necessitar de alguma coisa, uma vez no mês, e é melhor que seja quando a lua estiver cheia, deverá reunir-se em algum local secreto e adorar o meu espírito que é a rainha de todos os sábios. Você estará livre da escravidão e, como um sinal de sua liberdade, apresentar-se-á nu em seus ritos. Cante, festeje, dance, faça música e amor, todos em minha presença, pois meu é o êxtase

do espírito e minha também é a alegria sobre a terra. Pois minha lei é a do amor para todos os seres. Meu é o segredo que abre a porta da juventude e minha é a taça do vinho da vida, que é o caldeirão de Ceridwen. que é o gral sagrado da imortalidade. Eu concedo a sabedoria do espírito eterno e, além da morte, dou a paz e a liberdade e o reencontro com aqueles que se foram antes. Nem tampouco exijo algum tipo de sacrifício, pois saiba, eu sou a mãe de todas as coisa e meu amor é derramado sobre a terra."

Atente para as palavras da deusa estelar, o pó de cujos pés abrigam-se o sol, a lua, as estrelas, os anjos, e cujo corpo envolve o universo:

"Eu que sou a beleza da terra verde e da lua branca entre as estrela e os mistérios da água, invoco seu espírito para que desperte e venha até a mim. Pois eu sou o espírito da natureza que dá vida ao universo. De mim todas as coisa vêm e pra mim todas devem retornar. Que a adoração a mim esteja no coração que rejubila, pois, saiba, todos os atos de amor e prazer são meus rituais. Que haja beleza e força, poder e compaixão, honra e humildade, júbilo e reverência, dentro de você. E você que busca conhecer-me, saiba que sua procura e ânsia serão em vão, a menos que você conheça os mistérios: pois se aquilo que busca não se encontrar dentro de você, nunca o achará fora de si. Saiba, pois, eu estou com você desde o início dos tempos, e eu sou aquela que é alcançada ao fim do desejo."

**Princípio Masculino o Deus Cornífero**

Da mesma forma que toda luz nasce da escuridão, o Deus, símbolo solar da energia masculina, nasceu da Deusa, sendo seu complemento, e trazendo em si os atributos da coragem, pensamento lógico, fertilidade, Saúde e alegria. Da mesma forma que o sol nasce e se põe todos os dias, o Deus nos mostra os mistérios de Morte e do Renascimento. Na Wicca, o Deus nasce da Grande Mãe, cresce, se torna adulto, apaixona-se pela Deusa Virgem, eles fazem Amor, a Deusa fica grávida, o Deus morre no inverno e renasce novamente, fechando o ciclo do renascimento, que coincide com os ciclos da Natureza, e mostra os ciclos da nossa própria vida.

Para alguns, pode parecer meio incestuoso que o Deus seja filho e amante da Deusa, mas é preciso perceber o verdadeiro simbolismo do mito, pois do útero da Deusa todas as coisas vieram, e, para ele, tudo retornará. E, se pensarmos bem, as mulheres sempre foram mães de todos os homens, pelo seu poder de promover o renascimento espiritual do ser amado e de toda a Humanidade. O sentido profundo do simbolismo na Bruxaria só pode ser verdadeiramente entendido através da meditação e do contato intuitivo com a energia dos Deuses.

O Deus Cornífero é a deidade fálica da fertilidade e da criatividade intelectual. Simbolizado pelo sol, geralmente é representado como um homem barbado com cascos e chifres de um bode, é o Deus da Natureza e a contraparte masculina da imagem da Deusa e seu consorte. Na época primitiva era conhecido como o Deus Chifrudo da Caça. Hoje também é conhecido por vários nomes diferentes. Em algumas tradições Ele é chamado de Cernunnos, que é o nome latino para "o Chifrudo". Em outras, é conhecido como Pã, Dionísio, Woden entre outros nomes. Ele é suave, carinhoso e encorajador, mas também é o caçador.

Ele é o Deus Moribundo, mas a sua morte está sempre a serviço da força vital. Ele é sexualidade indomada, mas sexualidade como um poder profundo, sagrado e unificador. Ele é o poder do sentimento e a imagem do que os homens poderiam ser, se estivessem libertos da cultura patriarcal. O Deus Cornífero tem sido adorado desde os tempos antigos em quase todas as culturas; entretanto sua imagem foi deliberadamente pervertida pela Igreja medieval para a imagem do diabo cristão. O Deus das Bruxas é sexual, mas a sexualidade é percebida como sagrada, não como obscena ou

blasfema. Nosso Deus possui chifres, mas estes são meias-luas que crescem e minguam da Deusa da Lua e o símbolo da vitalidade animal.

Seus chifres representam a verdade da emoção não mascarada, a qual não busca agradar nenhum senhor. Em alguns aspectos ele é negro porque a escuridão e a noite são períodos de poder e parte dos ciclos temporais. O Deus Cornífero nasce de uma mãe virgem. Ele não tem pai, é o seu próprio pai. À medida que cresce e atravessa as mudanças da Roda, permanece relacionado à força nutriente primordial. Seu poder é extraído diretamente da Deusa; ele é parte dela.

A imagem do Deus Galhudo em Feitiçaria é radicalmente diferente de qualquer outra imagem de masculinidade em nossa cultura. Pois não se encaixa em nenhum dos esteriótipos esperados. Ele é suave, carinhoso e encorajador, mas também é o Caçador. Ele é o deus Morimbundo, mas a sua morte está sempre a serviço da força vital. Ele é a sexualidade indomada, mas sexualidade como um poder profundo, sagrado e unificador. Ele é o poder do sentimento e a imagem do que os homens poderiam ser, se estivessem libertos das correntes da cultura patriarcal.

A imagem do deus Galhudo foi deliberadamente pervertida pela igreja medieval para a imagem do diabo cristão. As bruxas não acreditam ou cultuam o diabo - elas o consideram como um conceito próprio do cristianismo.

Nosso Deus possui chifres, mas estes são as meias-luas que crescem e minguam da Deusa da Lua é o símbolo da vitalidade animal. Em alguns aspectos, ele é negro, não por ser horrendo ou assustador, mas porque a escuridão e a noite são períodos de poder e parte dos ciclos temporais. Na Arte os mistérios femininos e os mistérios masculinos podem ser desempenhados separadamente. Mas na maioria das tradições de bruxas, o Deus é visto como a outra metade da Deusa e muitos dos ritos e festividades são dedicados a ele e a ela.

O Deus Galhudo representa qualidades masculinas poderosas e positivas que derivam de fontes mais profundas que estereótipos e o aleijamento emocional e violento dos homens em nossa sociedade.

O Deus, todavia, nasce de uma mãe virgem. Ele não tem pai; é o seu próprio pai. O Deus incorpora o poder do sentimento. Seus cifres animais representam a verdade da emoção não mascarada. Ele permanece dentro da órbita da Deusa; seu poder está sempre a serviço de vida. O Deus das Bruxas é o Deus do amor. Esse amor inclui a sexualidade, que também é selvagem e indomada, assim como suave e carinhosa.

Na Arte, o corpo masculino, como o corpo feminino, é tido como sagrado, que não deve ser violado.

O culto à Deusa e ao Deus Cornífero simboliza a crença de que tudo que existe no universo está dividido em dois opostos: feminino e masculino, negativo e positivo, luz e trevas, vida e morte e isso significa o equilíbrio da Natureza. Em todas as tradições wiccanas os Deuses são reverenciados durante os oito sabás do ano, que nada mais são do que belas cerimônias religiosas derivadas dos antigos festivais que celebravam, originalmente, a mudança das estações do ano. Ao contrário do que muitas pessoas imaginam, o Sabá dos Bruxos, não constituem uma ocasião em que as Bruxas se reúnem para realizar orgias, lançar encantamentos ou preparar poções misteriosas.

**Deuses Greco-Romano**

**Afrodite** - Deusa do amor e da beleza. Na lenda de Homero, ela é dita como sendo a filha de Zeus e Dione, uma de suas consortes, mas na Teogonia de Hesíodo, ela é descrita como nascida da espuma

do mar e, etimologicamente, seu nome quer dizer "erguida da espuma." De acordo com Homero, Afrodite é a esposa de Hefaístos, o deus das artes manuais.

Seus amantes incluem Ares, deus da guerra, que posteriormente foi representado como seu marido. Era a rival de Perséfone, rainha do mundo subterrâneo, pelo o amor do belo jovem Adônis. Talvez a lenda mais famosa sobre Afrodite diga respeito à causa da Guerra de Tróia. Eris, a personificação da discórdia - a única deusa que não foi convidada ao casamento de Peleu e da ninfa Tétis - ressentida com os deuses, arremessou uma maçã dourada no corredor onde se realizava o banquete, sendo que na fruta estavam gravadas as palavras "à mais bela." Quando Zeus se recusou a julgar entre Hera, Atena, e Afrodite, as três deusas que reivindicaram a maçã, elas pediram à Páris, príncipe de Tróia, para fazer a premiação. Cada deusa ofereceu à Paris um suborno: Hera, prometeu-lhe que seria um poderoso governante; Atena, que ele alcançaria grande fama militar; e Afrodite, que ele teria a mulher humana mais linda do mundo. Páris declarou Afrodite como a mais bela e escolheu como prêmio Helena, a esposa do rei grego Menelau. O rapto de Helena por Páris foi a causa da Guerra de Tróia.

**Anfitrite** - Deusa do mar, filha de Nereu ou de Oceano, e esposa de Posêidon. Na escultura, ela freqüentemente aparece sentada próxima à Posêidon numa carruagem puxada por Tritões.

**Apolo -** Filho de Zeus e Leto, filha de um Titã. Na lenda de Homero ele era considerado, principalmente, como o deus da profecia. Seu oráculo mais importante estava em Delfos, o local onde matou a serpente Píton (Sucuri). Às vezes ele concedia o dom da profecia aos mortais que ele amava, tal como a princesa Cassandra, de Tróia. Apolo era músico e encantava os deuses com seu desempenho com a lira. Era também um arqueiro-mestre e excelente corredor, sendo creditada a ele a primeira vitória nos Jogos Olímpicos. Sua irmã gêmea, Ártemis, era a guardiã das virgens e das mulheres jovens, e Apolo era o protetor especial dos rapazes. Era também o deus da agricultura, do gado, da luz e da verdade. Ensinou aos humanos a arte da cura. Alguns contos retratam Apolo como severo e cruel. De acordo com a Ilíada de Homero, Apolo atendeu às orações do sacerdote Crísias para obter a libertação de sua filha das mãos do general grego Agamenon, atirando flechas envenenadas contra o exército grego. Ele também raptou e possuiu a jovem Creusa, princesa ateniense, e abandonou-a com seu filho que nascera da união. Talvez por causa de sua beleza, Apolo era representado com mais freqüência na arte antiga que qualquer outra divindade.

**Ares** - Deus da guerra e filho de Zeus, rei dos deuses, e sua esposa, Hera. Os romanos o identificaram com Marte, também um deus da guerra. Ares, sanguinário e agressivo, personificava a natureza brutal da guerra. Era impopular tanto com os deuses quanto com os humanos. Entre as divindades associadas com Ares estavam sua mulher Afrodite, deusa do amor, e divindades menos importantes, como Deimos (o Temor) e Fobos (o Tumulto), que o acompanhavam em batalha. Embora Ares fosse bélico e feroz, não era invencível, mesmo contra os mortais. A adoração de Ares, que se acredita ter origem na Trácia, não se estendia à toda a antiga Grécia, e onde existiu, não tinha importância social ou moral. Ares era uma divindade ancestral de Tebas e tinha um templo em Atenas, aos pés do Areopago, ou Colina de Ares.

**Aristeu** - Filho de Apolo e da ninfa Cirene. Era adorado como o protetor dos caçadores, pastores e rebanhos, e como o inventor da apicultura e da arte de cultivar azeitonas. Quando Aristeu tentou seduzir Eurídice, a esposa do célebre músico Orfeu, ela fugiu dele e acabou sendo mortalmente ferida com a picada de uma cobra. As ninfas o puniram fazendo todas as suas abelhas morrerem. Mas ele amenizou as ninfas com um sacrifício de seu gado, de cujas carcaças emergiram novas colméias de abelhas. Aristeu era conhecido nas artes da cura e da profecia, e vagou por muitas terras para compartilhar seu conhecimento e curar doentes. Era largamente venerado como um deus beneficente e freqüentemente era representado como um pastor juvenil carregando um cordeiro.

**Ártemis** - Uma das principais deusas. Era a filha de Zeus e de Leto, e a irmã gêmea de Apolo. Era a caçadora-chefe dos deuses e a deusa da caça e dos animais selvagens, especialmente os ursos. Ártemis era também a deusa do parto, da natureza e da colheita. Como deusa de lua, ela às vezes foi identificada com as deusas Selene e Hécate. Embora tradicionalmente seja a amiga e protetora das mulheres, especialmente as jovens, Ártemis impediu os gregos de navegar até Tróia durante a guerra até que eles sacrificassem uma virgem para ela. De acordo com algumas histórias, justamente antes do sacrifício, ela salvou a vítima, a jovem Ifigênia. Como Apolo, Ártemis se armava de um arco e flechas, com o qual ela freqüentemente punia mortais que a ofendiam. Em outras lendas, ela é elogiada por dar às mulheres jovens que morriam nos partos uma morte rápida e sem dor.

**Asclépio** - O deus da medicina. Era filho de Apolo e da virgem Coronis, da Tessália. Zangado porque Coronis era infiel a ele, Apolo matou-a e arrancou o nascituro Asclépio de seu ventre. Mais tarde ele enviou Asclépio ao centauro Quíron para ser educado. Asclépio aprendeu com Quíron a arte da cura e logo se tornou um grande médico. Por Asclépio ameaçar a ordem natural das coisas e por ressuscitar os mortos, Zeus o matou com um trovão. O culto à Asclépio centralizou-se em Epidauro, mas era popular por todo o mundo Greco-Romano. Os santuários de Asclépio funcionavam como refúgios para restabelecer a saúde, onde regimes terapêuticos tais como exercícios e dietas eram prescritos. A prática mais importante associada com as curas era o ritual da incubação, em que as pessoas aflitas eram adormecidas dentro de um templo ou cerco sagrado na esperança de que o deus viesse ter com eles em seus sonhos e prescrevesse a cura para suas doenças.

**Palas Atena** - Deusa da Sabedoria, também chamada de Atena. Filha de Zeus e de sua primeira mulher, Métis, deusa da Prudência. Segundo a tradição, quando Métis estava grávida, Zeus a engoliu, por temer que seu filho viesse a destroná-lo. Mais tarde, atormentado por uma dor de cabeça, pediu a Hefaístos que lhe abrisse o crânio com uma machadada. De sua cabeça saiu Atena, armada e coberta com o elmo do Saber. Uma deusa virgem, era chamada Parthenos ("a virgem"). Seu templo mais importante, o Partenon, estava em Atenas, que, de acordo com a lenda, tornou-se seu por ter dado de presente aos atenienses a árvore da oliveira. Atena era principalmente a deusa das cidades gregas, da indústria e das artes, e mais tarde, tornou-se a deusa da sabedoria. Era também deusa da guerra. Atena foi forte defensora dos gregos na Guerra de Tróia. Depois da queda de Tróia, entretanto, os gregos não conseguiram respeitar a santidade de um templo de Atena em que a profetisa Cassandra procurou abrigo. Como castigo, tempestades enviadas pelo deus do mar, Posêidon, a pedido de Atena, destruiu a maioria dos navios gregos que retornavam de Tróia. Atena era também uma patrona das artes agrícolas e do artesanato feminino, especialmente a arte de tecer e fiar. Entre seus presentes ao homem estava a invenção do arado, a arte de domesticar animais, construção de navios e a confecção de sapatos. Ela freqüentemente era associada com pássaros, especialmente a coruja.

**Cárites** - Graças (ou Cárites), o três deusas da alegria, charme e beleza. As filhas de Zeus e da ninfa Eurínome. Chamavam-se Aglaia (o Esplendor), Eufrosina (a Alegria) e Tália (a Floração). As Graças presidiam sobre os banquetes, danças e todos os outros eventos sociais agradáveis, trazendo alegria e boa vontade tanto para os deuses quanto para os mortais. Eram as auxiliares especiais das divindades do amor, Afrodite e Eros, e junto com as Musas, cantavam aos deuses no Monte Olimpo, dançado linda músicas que Apolo produzia em sua lira. Em algumas lendas Aglaia casou-se com Efaístos, o artesão dos deuses. Seu casamento explica a tradicional associação das Graças com as artes; como as Musas, acreditava-se que elas davam o dom aos artistas e poetas para a criação de lindos trabalhos de arte. As Graças raramente eram tratadas como indivíduos, mas sempre como uma espécie de encarnação tripla de graça e beleza. Na arte elas normalmente são representados como jovens virgens dançando num círculo.

**Ceres** - Na mitologia romana, a deusa da agricultura. Ela e sua filha Prosérpina eram as representações gregas de Deméter e Perséfone. A crença Grega de que a alegria de Deméter em reunir-se com sua filha a cada primavera trazia à terra um período de abundância em frutas e grãos foi introduzida em Roma no século V a.C., e seu culto tornou-se extremamente popular, especialmente entre os plebeus. A palavra cereal deriva de seu nome.

**Destinos -** As três deusas que determinavam a vida humana e seu encadeamento. Conhecidas como Moiras, os Desatinos repartiam para cada pessoa, no momento de seu nascimento, uma parcela do bem e do mau, embora uma pessoa pudesse acrescer o mau em sua vida por si própria. Retratadas na arte e na poesia como mulheres velhas e severas, ou como virgens sombrias, as deusas eram freqüentemente vistas como fiadeiras. Cloto, a fiadeira, tecia o fio da vida; Láquesis, a distribuidora de quinhões, decidia a quantidade e designava o destino de cada pessoa; e Átropos, a inexorável, carregava o poder de cortar o fio da vida no tempo designado. As decisões dos Destinos não podiam ser alteradas, nem mesmo pelos deuses.

**Dione -** De acordo com a Ilíada de Homero, Dione seria a mãe de Afrodite. Entretanto, há uma outra lenda para o nascimento da deusa do amor.

**Dionísio** - Deus do vinho e da vegetação, que mostrou aos mortais como cultivar as videiras e fazer vinho. Filho de Zeus, Dionísio normalmente é caracterizado de duas maneiras. Como o deus da vegetação - especificamente das árvores frutíferas - ele freqüentemente é representado em vasos bebendo em um chifre e com ramos de videira. Ele eventualmente tornou-se o popular deus do vinho e da alegria, e milagres do vinho eram reputadamente representados em certo festivais de teatro em sua homenagem. Dionísio também é caracterizado como uma divindade cujos mistérios inspiraram a adoração ao êxtase e o culto às orgias. As bacantes era um grupo de devotos femininos que deixavam seus lares para vagar de maneira errante em busca de êxtase em devoção à Dionísio. Usavam peles de veado e a eles eram atribuídos poderes ocultos. Dionísio era bom e amável àqueles que o honravam, mas trazia loucura e destruição para aqueles que desprezavam as orgias a ele dedicadas.

De acordo com a tradição, Dionísio morria a cada inverno e renascia na primavera. Para seus seguidores, este renascimento cíclico, acompanhado pela renovação da terra com o reflorescer das plantas e a nova frutificação das árvores, personificavam a promessa da ressurreição de Dionísio. Os rituais anuais em homenagem à ressurreição de Dionísio gradualmente foram se desenvolvendo no drama grego, e importantes festivais eram celebrados em honra do deus, durante os quais grandes competições dramáticas eram conduzidas. O festival mais importante, as Dionisíacas, era celebrado em Atenas por cinco dias a cada primavera. Foi para estas celebrações que os dramaturgos Ésquilo, Sófocles, e Eurípides escreveram suas grandes tragédias. Por volta do século V a.C., Dionísio era também conhecido entre os gregos como Baco, um nome que se referia aos altos brados com os quais Dionísio era adorado nas orgias, ou mistérios dionísicos. Estas celebrações frenéticas, que provavelmente se originaram em festivais primaveris, ocasionalmente traziam libertinagem e intoxicações.

Esta foi a forma de adoração pela qual Dionísio tornou-se popular no século II a.C., na Itália, onde os mistérios dionísicos eram chamados de Bacanália. As indulgências das Bacanálias tornaram-se extrema, e as celebrações foram proibidas pelo Senado Romano em 186 a.C.. Entretanto, no século I d.C. os mistérios dionísicos eram ainda populares, como se evidencia em representações encontradas em sarcófagos gregos.

**Éolo** - Nome de duas figuras mitológicas. Era melhor conhecido como o deus dos ventos. Vivia em Eólia, uma ilha flutuante, com seus seis filhos e seis filhas. Zeus tinha lhe dado o poder de acalmar e despertar os ventos. Quando o herói grego Odisseu (Ulisses) visitou Éolo, ele foi recebido como

um convidado de honra. Como presente de Éolo, ao partir, Odisseu (Ulisses) recebeu dele um vento favorável e uma sacola de couro repleta com todos os ventos. Os marinheiros de Odisseu (Ulisses), pensando se tratar de uma sacola com ouro, abriram-na e a costa foi imediatamente varrida pelos ventos. Depois disso, Éolo se recusou a ajudá-los novamente. Outro Éolo na mitologia grega foi o rei da Tessália. Era o filho de Heleno, antepassado dos Helenos, os primeiros habitantes da Grécia. Éolo era o antepassado dos gregos Eólios.

**Eros** - O deus do amor e relativo do Cupido romano. Na mitologia antiga, era representado como uma das forças primitivas da natureza, o filho do Caos, e a encarnação da harmonia e do poder criativo do universo. Logo, entretanto, passou a ser visto como um rapaz intenso e bonito, assistido por Pótos ( "ânsia") ou Hímero ( "desejo"). Mais tarde a mitologia transformou-o no auxiliar constante de sua mãe, Afrodite, a deusa do amor. Na arte grega, Eros era retratado como um jovem alado, ligeiro e bonito, freqüentemente com olhos cobertos para simbolizar a cegueira do amor. Às vezes ele carregava uma flor, mas mais comumente um arco de prata e flechas, com o qual ele atirava dardos de desejo contra o peito de deuses e homens. Nas lendas e na arte romana, Eros degenerou numa criança maligna e freqüentemente era retratado como um bebê arqueiro.

**Eumênides** - Antigos espíritos da terra ou deusas associados à fertilidade, mas também tendo certas funções sociais e morais. Tradicionalmente em número de três, as Eumênides eram adoradas em Atenas e em terras fora da Ática. Embora seu nome por vezes queira dizer "as benevolentes" "as graciosas," e "as veneráveis," as deusas eram normalmente retratadas como as Górgonas, criaturas com cobras ao invés de cabelos e olhos injetados de sangue. Sua aparência vai de encontro com sua identificação, em outras lendas, com as Erínias, três deusas vingativas do mundo inferior. Na sua peça "As Eumênides", o dramaturgo ateniense Ésquilo contou a perseguição de Orestes pelas Erínias, depois que aquele matou sua mãe, Clitemnestra, para se vingar da morte de seu pai, Agamenon, o qual Clitemnestra havia assassinado. Sem se importarem com os motivos que o levaram a cometer o crime, as Erínias perseguiram Orestes por toda a parte, até Atenas. Aí Orestes apelou à deusa Atena, que presidiu seu julgamento e lançou o voto decisivo a favor de sua absolvição. Depois deste julgamento, as Erínias aceitaram um novo papel como guardiãs da justiça e tornaram-se conhecidas como as Eumênides.

**Fúrias** - Também conhecidas como Fúrias, eram as três divindades que administravam a vingança divina, sendo elas: Tisífona (a vingança contra os assassinos), Megera (o ciúme) e Alecto (a raiva contínua). Em muitas versões sobre as Erínias, diz-se que elas são as filhas de Géia e Urano; às vezes eles são chamada de "as filhas da Noite". Viviam no mundo subterrâneo, do qual ascendiam para a terra e perseguir o mau. Eram justas, mas sem piedade e jamais analisavam as circunstâncias que levaram a pessoa à cometer o erro. Puniam todas as ofensas contra a sociedade humana tal como o perjúrio, a infração dos rituais de hospitalidade e, acima de tudo, o assassinato de parentes de sangue. Estas deusas terríveis eram horríveis para serem contempladas; tinham cobras se retorcendo no lugar dos cabelos e olhos injetados de sangue. Atormentavam os malfeitores perseguindo-os de lugar à lugar através da terra, enlouquecendo-os. Uma das lendas mais famosas sobre as Erínias consiste em sua perseguição sem descanso pelo príncipe tebano Orestes, pelo assassinato de sua mãe, a rainha Clitemnestra. Orestes havia sido guiado por Apolo para se vingar da morte de seu pai, o rei Agamenon, a quem Clitemnestra havia assassinado.

Entretanto, as Erínias, indiferentes a seus motivos, perseguiam-no e o atormentavam. Orestes finalmente apelou à deusa Atena, que convenceu as deusas vingadoras a aceitar o apelo de Orestes de que ele era livre de culpa. Quando eram capazes de mostrar misericórdia, elas também se transformavam. Das Fúrias de aparência assustadora, transformavam-se nas Eumênides, protetoras dos suplicantes.

**Géia** - Géia ou Ge, a personificação da Mãe-Terra, e a filha de Caos. Era a mãe e esposa do Pai-Paraíso, personificado como Urano. Eram os pais das primeiras criaturas que vieram a existir: os Titãs; os Ciclopes; e os Gigantes ou Hecatônquiros (Cem Cabeças). Temendo e odiando os Gigantes, apesar deles serem seus filhos, Urano prendeu-os num lugar secreto na terra, deixando os Ciclopes e os Titãs em liberdade. Géia enfurecida com o seu favoritismo, convenceu seu filho, o Titã Cronos, a derrotar seu pai. Ele castrou Urano e de seu sangue Géia trouxe à vista os Gigantes e as três deusas da vingança, as Erínias. A última e mais terrível concepção de Géia foi Tífon, um monstro de cem cabeças que, embora conquistado por Zeus, vomitava rios de lava do Monte Etna.

**Hebe** - Deusa da juventude, filha de Zeus e Hera. Durante muito tempo Hebe foi a copeira dos deuses, servindo a eles seu néctar e ambrosia. Foi substituída neste trabalho por Ganímedes, príncipe troiano. De acordo com um relato, ela renunciou à tarefa de copeira dos deuses para se casar com o herói Héracles. Em outra história, foi destituída desta posição por causa de uma queda que sofreu enquanto atendia aos deuses.

**Hécate** - Deusa da escuridão, a filha do Titã Pérses e Astéria. Diferente de Ártemis, que representava o luar e o esplendor da noite, Hécate representava a sua escuridão e seus terrores. Em noites sem luar, acreditava-se que ela vagava pela terra com uma matilha de uivantes lobos fantasmas. Era a deusa da feitiçaria e era especialmente adorada por mágicos e feiticeiras, que sacrificavam cães e cordeiros negros a ela. Como deusa da encruzilhada, acreditava-se que Hécate e seu bando de cães assombravam lugares lúgubres que pareciam sinistros aos viajantes. Na arte, Hécate era freqüentemente representada tanto com três corpos ou três cabeças e com serpentes em torno de seu pescoço.

**Hefaístos** - Deus do fogo e dos trabalhos manuais, filho de Zeus e Hera, ou às vezes apenas o filho de Hera. Em contraste com os outros deuses, Hefaístos era manco e desajeitado. Logo após seu nascimento ele foi expulso do Olimpo, ou por Hera, devido a sua deformidade, ou por Zeus, porque Hefaístos colocou Hera contra Zeus. Outras lendas, entretanto, contam que ele era venerado no Olimpo e foi casado com Afrodite, deusa do amor, ou com Aglaia, uma das três Graças. Como artesão entre os deuses, Hefaístos fabricava armaduras, armas e jóias. Sua oficina acreditava-se estar sobre o Monte Etna, um vulcão da Sicília. Hefaístos freqüentemente é identificado com o deus do fogo romano, Vulcano.

**Hélios** - Antigo deus sol, filho dos Titãs Hiperião e Téia, e irmão de Selene, deusa da lua, e Eos, deusa da alvorada. Acreditava-se que Hélio andava diariamente em sua carruagem dourada através dos céus, dando luz aos deuses e aos mortais. À noite ele mergulhava no oceano ocidental, do qual ele era carregado numa taça dourada para seu palácio no leste. Hélio sozinho podia controlar os cavalos ferozes que puxavam sua carruagem ardente. Quando seu filho Faetonte convenceu Hélio a deixá-lo guiar a carruagem através do céu, Faetonte morreu. Como é o único deus que pode ver toda a Terra do alto do céu, é o único que tudo sabe, e informa aos outros sobre certos segredos; e foi justamente por ter revelado a Hefaístos que Afrodite o traía com Ares que a deusa vingou-se dele, inspirando paixões funestas em seus descendentes: em sua filha Pasifaé e suas netas Ariadne e Fedra. Hélio foi largamente adorado por todo o mundo grego, mas seu principal culto estava em Rodes. Uma das Sete Maravilhas do Mundo, o Colosso de Rodes, era uma representação de Hélio.

**Hera** - Rainha dos deuses, a filha dos Titãs Cronos e Réia, e a irmã e esposa de Zeus. Hera era a deusa que protegia o casamento e a protetora de mulheres casadas. Era a mãe de Ares, deus da guerra; Hefaístos, deus do fogo; Hebe, deusa da juventude; e Eileitia, deusa do parto. Hera era uma esposa ciumenta, que freqüentemente perseguia as amantes de Zeus e seus respectivos filhos. Ela nunca esquecia uma ofensa e era conhecida por sua natureza vingativa. Zangada com o príncipe Páris por preferir Afrodite, deusa do amor, a si, a deusa ajudou os gregos na Guerra de Tróia e não

sossegou até que Tróia fosse destruída. Hera freqüentemente é identificada com a deusa romana Juno.

**Hermafrodito** - Filho de Hermes e Afrodite, cujos nomes compõe o seu. De uma enorme beleza, inspirou forte paixão à ninfa Salmácis, que pediu aos deuses para nunca mais se separarem; estes juntaram os dois amantes em um só corpo, criando um andrógino, isto é, um ser dotado de dois sexos.

**Hermes** - Mensageiro dos deuses, filho de Zeus e de Maia, a filha do Titã Atlas. Como servente especial de Zeus, Hermes tinha sandálias com asas, um chapéu alado ou vara mágica, entrelaçado por cobras e coroado com asas. Conduzia as almas dos mortos ao mundo inferior e acreditava-se possuir poderes mágicos sobre o sono e os sonhos. Hermes era também o deus do comércio e o protetor dos comerciantes e dos rebanhos. Como a divindade dos atletas, ele protegia os ginásios e estádios e atribuía-se a ele a responsabilidade pela fortuna e a riqueza. Apesar de sua característica virtuosa, ele era também um inimigo perigoso, astuto e ladrão. No dia de seu nascimento ele roubou o gado de seu irmão, o deus Apolo, obscurecendo sua trilha e fazendo o rebanho caminhar devagar, atrasando-o. Quando inquirido por Apolo, Hermes negou o roubo. Os irmãos finalmente se reconciliaram quando Hermes deu a Apolo sua mais nova invenção: a lira. Hermes foi representado na arte grega como um homem barbudo e adulto; na arte clássica ele era representado com uma juventude atlética, nu e sem barba.

**Hespérides** - As filhas do Titã Atlas ou da Noite. Ajudadas por um dragão, as Hespérides vigiavam uma árvore com ramos e folhas de ouro, que produzia maçãs douradas. A árvore tinha sido dada a deusa Hera no dia de seu casamento por Géia, a Mãe-Terra. Um dos 12 trabalhos impostos à Héracles era trazer de volta as maçãs douradas das Hespérides.

**Himeneu** - Deus do casamento, filho de Apolo. Personificação do cantos nupciais.

**Hipnos** - Deus do sono, filho de Érebo e da Noite e irmão gêmeo de Thanatos, a Morte.

**Íris** - Deusa do arco-íris, filha do Titã Taumas e de Eléctra, filha do Titã Oceano. Como mensageira de Zeus e sua esposa Hera, Iris deixava o Olimpo apenas para transmitir os ordenamentos divinos à raça humana, por quem ela era considerada como uma conselheira e guia. Viajava com a velocidade do vento, podia ir de um canto do mundo a outro, ao fundo do mar ou às profundezas do mundo subterrâneo. Embora fosse irmã das Hárpias, terríveis monstros alados, Iris era representada como uma linda virgem com asas e mantos de cores brilhantes e um halo de luz em sua cabeça, deixando no céu o arco-íris como seu rastro. Para os gregos, a ligação entre os homens e os deuses é simbolizada pelo arco-íris.

**Morpheu** - Deus dos sonhos, filho de Hipnos, deus do sono. Morpheu formava os sonhos que vinham para aqueles que adormeciam. Ele também representava seres humanos em sonhos.

**Musas** - Nove deusas e filhas de Zeus e de Mnemósina, a deusa da memória. As Musas presidiam as artes e as ciências e acreditava-se que inspiravam todos os artistas, especialmente poetas, filósofos e músicos. Calíope era a musa da poesia épica, Clio da história, Euterpe da poesia lírica, Melpômene da tragédia, Terpsícore das canções de coral e da dança, Erato da poesia romântica, Polímnia da poesia sagrada, Urânia da astronomia, e Tália da comédia. Eram as companheiras das Graças e de Apolo, o deus da música. Sentavam-se próximas ao trono de Zeus, rei dos deuses, e cantavam sobre sua grandiosidade, a origem do mundo, seus habitantes e os feitos gloriosos dos grandes heróis. As Musas eram adoradas por todo a Grécia antiga, especialmente em Helicon, na Beócia e em Pieria, na Macedônia.

**Nêmesis** - Personificação da justiça divina e a vingança dos deuses, às vezes chamada a filha da Noite. Representava a raiva justa dos deuses contra o orgulho e a arrogância e contra os transgressores da lei; distribuía a boa ou má sorte a todos os mortais. Ninguém podia escapar de seu poder.

**Nereu** - Deus do mar, filho do deus do mar Ponto e Géia, a Mãe-Terra, conhecido como o velho homem do mar. Foi casado com Dóris, uma das filhas do Titã Oceano, com quem teve 50 lindas filhas, as ninfas do mar, conhecidas como Nereidas. Nereu vivia no fundo do mar.

**Nikê** - Deusa da vitória, filha do Titã Pallas e do rio Estige. Nikê lutou com Zeus na batalha contra os Titãs, e na arte Grega às vezes é representada como a vitória e carregando uma grinalda ou palma da vitória.

**Pã** - Deus dos bosques, dos campos e da fertilidade, filho de Hermes, mensageiro dos deuses, e da ninfa Dríope. Era metade animal, metade homem, com chifres, membros inferiores, cascos e orelhas de bode. Era uma divindade travessa, o deus dos pastores e rebanhos. Um músico maravilhoso, acompanhava com sua flauta, as ninfas da floresta quando elas dançavam. O deus era galanteador, mas sempre rejeitado por causa de sua feiura. Pan assombrava as montanhas e cavernas e todos os lugares selvagens, mas seu local predileto era a Arcádia, onde nasceu. A palavra "pânico" se supõe derivar dos temores de viajantes que ouviam o som de sua flauta durante a solidão noturna.

**Persérfone** - Filha de Zeus e de Deméter, deusa da terra e da agricultura. Hades, deus do mundo subterrâneo, apaixonou-se por ela, desejando desposá-la. Embora Zeus consentisse, Deméter relutou. Assim, Hades prendeu a virgem quando estava colhendo flores e levou-a para seu reino. Enquanto Deméter vagava em busca de sua filha perdida, a terra ficou desolada. Toda a vegetação morreu e a fome devastou a terra. Finalmente Zeus enviou Hermes, o mensageiro dos deuses, para trazer Perséfone de volta à sua mãe. Antes de deixá-la partir, Hades pediu que comesse de uma semente de romã, o alimento dos morto. Assim, ela foi compelida a retornar ao mundo subterrâneo por três meses de cada ano. Como deusa dos mortos e da fertilidade da terra, Perséfone era uma personificação do renascimento da natureza na primavera.

**Posêidon** - Posêidon, deus do mar, filho dos Titãs Cronos e Réia, e irmão de Zeus e Hades. Posêidon era o marido de Anfitrite, uma das Nereidas, com quem ele teve um filho, Tritão. Entretanto, Posêidon teve inúmeros outros casos de amor, especialmente com ninfas de riachos e fontes, e teve filhos conhecidos pela sua selvageria e crueldade, entre eles o gigante Orion e o Ciclope Polífemo. Posêidon e Górgona Medusa eram os pais de Pégaso, o famoso cavalo alado. Posêidon aparece proeminentemente em inúmeros mitos antigos e lendas. Disputou sem sucesso com Atena, deusa da sabedoria, pelo controle de Atenas. Quando ele e Apolo, deus da música, foram enganados de receber suas recompensas depois de terem ajudado Laomedonte, rei de Tróia, a construir os muros da cidade, a vingança de Posêidon contra Tróia não teve limites. Ele enviou um terrível monstro marinho para devastar a terra, e durante a Guerra de Tróia ele ajudou os gregos. Na arte, Posêidon é representado como uma figura majestosa e barbada, segurando um tridente e freqüentemente acompanhado por um golfinho. Os Romanos identificaram Posêidon com seu deus do mar, Netuno.

**Príapo** - Deus da fertilidade, protetor dos jardins e dos rebanhos. Era filho de Afrodite, deusa do amor, e de Dionísio, deus do vinho, ou, de acordo com algumas lendas, de Hermes, mensageiro dos deuses. Foi deformado, ao nascer, por Hera, que tinha ciúmes de sua mãe. Era comumente representado como um indivíduo grotesco com um falo enorme.

**Selene** - Deusa da lua, filha dos Titãs Hiperíon e Téia, e irmã de Hélios, deus do sol. Selene se apaixonou pelo belo jovem Endimião, o qual ela embalava num sono eterno de modo que ele nunca

podia sair dele. Na arte, Selene é representada guiando uma carruagem puxada por dois cavalos, ou às vezes, por dois bois.

**Urano** - Deus dos céus e marido de Géia, deusa da terra. Urano era o pai dos Titãs, dos Ciclopes e dos Gigantes de Cem-Mãos. Os Titãs, liderados por seu regente, Cronos, destronaram Urano e o mutilaram, e do sangue que caiu sobre a terra criou as Erínias (ou Fúrias), que se vingavam dos crimes de patricídio, matricídio e perjúrio. Embora Urano pudesse ter sido adorado como um deus pelos primeiros habitantes da Grécia, ele nunca foi objeto de adoração pelos gregos no que diz respeito ao período histórico.

**Zeus** - Zeus do céu e regente dos deuses do Olimpo. Zeus corresponde ao deus Júpiter Romano. Zeus foi considerado, de acordo com Homero, o pai dos deuses e dos mortais. Ele não criou qualquer um dos deuses nem dos mortais. Era seu pai no sentido de ser o protetor e regente tanto da família do Olimpo quanto da raça humana. Era o senhor do céu, o deus da chuva, e o ceifeiro das nuvens, aquele que detinha o terrível trovão. Seu pássaro era a águia, sua árvore o carvalho. Zeus presidia sobre os deuses no Monte Olimpo, na Tessália. Seus principais relicários estavam em Dódona, em Epiros, a terra das árvores de carvalho e o relicário mais antigo, famoso por seu oráculo, em Olímpia, onde os Jogos do Olimpo eram celebradas em sua honra a cada quatro anos. Zeus era o filho mais jovem do Titã Cronos e Réia, e o irmão das divindades Posêidon, Hades, Héstia, Deméter e Hera. De acordo com um dos mitos antigos do nascimento de Zeus, Cronos, temendo que ele talvez fosse destronado por um de seus filhos, engolia-os assim que nasciam. Quando do nascimento de Zeus, Réia embrulhou uma pedra com os cueiros de criança e deu-a a Cronos para que engolisse pensando que fosse seu filhos, e ocultou o deus infante em Creta, onde foi alimentado com o leite da cabra Amaltéia e criado por ninfas. Quando Zeus chegou à maturidade, ele forçou Cronos a vomitar as outras crianças, que estavam ávidas para se vingar de seu pai.

Na guerra que se seguiu, os Titãs lutaram ao lado de Cronos, mas Zeus e os outros deuses foram bem sucedidos, e os Titãs foram confinados no abismo do Tártaro. Zeus, a partir de então, dominou o céu, e a seus irmãos Posêidon e Hades foi conferido o poder para dominar o mar e o mundo subterrâneo, respectivamente. A terra seria governada em comum por todos os três. Para Homero, Zeus era imaginado de duas maneiras diferentes. É representado como o deus da justiça e da misericórdia, o protetor dos fracos e o punidor do mau. Como marido de sua irmã Hera, ele é o pai de Ares, o deus da guerra; Hebe, a deusa da juventude; Hefaístos, o deus do fogo; e Ilíthia, deusa do parto. Ao mesmo tempo, Zeus é descrito como um deus que se apaixona por uma mulher a cada instante e usando de todos os artifícios para esconder sua infidelidade da esposa.

Os relatos de suas travessuras eram numerosos na mitologia antiga, e muitos de seus filhos eram o produto de seus casos de amor tanto com deusas quanto com mulheres mortais. Acredita-se que, com o desenvolvimento de um sentimento de ética na vida grega, a idéia de um deus lascivo, algumas vezes um ridículo deus-pai tornava-se desagradável, e então as lendas posteriores tenderam a apresentar Zeus com uma luz mais gloriosa. Seus muitos casos com mortais às vezes são explicados como o desejo dos primeiros gregos a traçar sua linhagem até o pai dos deuses. A imagem de Zeus era representada na escultura como a figura de um rei barbado. A mais célebre de todas as estátuas de Zeus era a colossal em ouro e marfim feita por Fídias, em Olímpia.

Todas as Deusas são uma única Deusa, múltiplas manifestações da Grande Mãe. Cultuar a Grande Deusa pode se manifestar no culto a um ou mais dos arquétipos que a representem nas diversas culturas do mundo. Assim, sejam as Lilith e a Shequinah judaicas, a babilônia Inanna, a havaiana Pele, a chinesa Kwan-In, a japonesa Amaterasu, a inca Ixchel, as africanas Yemanjá e Oyá, ou as hindus Sarasvati e Kali, sempre se estará prestando culto à mesma e única Deusa.

As diferentes mitologias enumeram milhares de nomes de Deusas, correspondendo a aspectos ou atributos diversos. Assim, se escolhemos nos conectar com as Deusas Afrodite ou Ishtar ao procurarmos trabalhar a energia do amor, o fazemos porque essas formas do arquétipos, por disposição de milênios, mais se aproximam dessa energia.

Se precisamos tratar de estudos ou escrita, criatividade nas artes, invocamos Atena ou Saravasti, por exemplo. Muitas bruxas costumam se conectar com Deusas de diferentes mitologias, conforme a necessidade de seus trabalhos. Outras se atém a um panteão determinado e só cultuam as Deusas e Deuses daquela cultura.

Ambas as formas de expressão fazem parte dos Caminhos da Deusa. Algumas bruxas preferem se conectar com as Deusas em sua forma mais primitiva, como Mãe Terra, daí utilizarem símbolos das chamadas Vênus pré-históricas, como de Laussel, Willendorf, Deusa serpente de Creta, Deusa do Nilo.

A seguir uma breve lista de Deusas e dos assuntos que lhes são correlatos:

**Amor** - Afrodite, Astarte, Ishtar, Beltis, Branwen, Freya, Hathor, Isis, Maia, Mari, Oxum, Vênus, Lilith.

**Dinheiro, trabalho e negócios** - Demeter, Habondia, Cerridwen, Dannu, Gaia, Mãe do Milho, Bona Dea.

**Trabalho criativo, artes** - Brigid, Cerridwen, Athena, Minemósine, as Musas, Saravasti.

**Cura** - Brigid, Ísis, Artemis, Hebe, Higéia.

**Lei e Justiça** - Atena, Maat, Nêmesis, Têmis, Aradia.

**Devoção e compaixão** - Kwan Yin, Maria.

**Lar e família** - Vesta, Hera, Concórdia, Rhea, Tara.

**Filhos** - Eileithya, Carmenta, Juno.

**Proteção** - Freya, Diana, Pallas Athena, Maeve.

**Trabalho psíquico** - Cibele, Hécate, Cerridwen, Neftis, Perséfone, Hel, Ísis.

Algumas palavrinhas sobre o Deus - talvez esta seja uma das partes mais delicadas do estudo da Wicca.

Bom, não contentes em termos uma DEUSA, uma figura feminina para crer, uma entidade tão diferente do Deus cristão ou de deuses patriarcais, vamos dizer assim, ainda temos de 'absorver' a figura de um deus cornífero!

Não, não estamos malucas. O problema é o condicionamento social que sofremos. Nossa sociedade primeiro acredita, em sua maioria, em um Deus masculino. Jesus, Deus Pai, Allah e muitos outros, todos entidades masculinas e únicas. Então temos um problema, adoramos uma Deusa. E os católicos transformaram nosso Deus no "pé-de-bode", no "maligno" enquando dominavam os povos antigos que praticavam a Antiga Religião

Transformaram sua imagem de Pã, de Cernnunos celta, de Hernne inglês na visão dos desenhos medievais do demônio, o que ele absolutamente não é e nem nunca foi, já que para nós wiccans isso não existe. Transformaram suas imagens de cascos e chifres - símbolos animais de virilidade e força - e seu forte apelo sexual em tudo o que era imagem do Mal cristão. E o mundo ficou mais triste sem ele, sem seu riso, seu desejo honesto, sua alegria, sua música. Imagens de masculinidade, em nossa cultura, estão de tal forma ligadas à violência e autoritarismo que fica difícil perceber um Deus assim, uma figura masculina assim, toda riso, alegria, força.

O catolicismo adora também Maria, a Nossa Senhora, mas ela não é Deus, é uma santa, um deus menor, apesar de mãe de Deus... e há correntes de wicca que encontram em Maria a nossa Deusa, acreditem, este tipo de sincretismo ocorre. E há correntes de wicca que não aceitam o Deus, são essencialmente feministas, um discurso essencialmente filosófico que não cabe aqui neste e-mail sem pretensões.

Mas o e-mail era sobre o Cornífero... vamos lá. Gente, abram sua mente. Considerando que há um princípio Masculino e um Feminino em todas as coisas fica mais simples de compreender. Somente com o Deus e a Deusa juntos temos o equilíbrio, o Yin e o Yan de nosso Cosmo.

Quem é o Cornífero, Cernnunos, Greenman - como eu prefiro chamá-lo? O Greenman é o Pai de toda a Vida, o Pai Natureza. Ele é a energia vital instintiva, tudo o que é indomado e novo, viril, ativo. É também o rei do Dia e da Noite, não esqueçamos que em nossos festivais celebramos a vida e a morte do Deus. É filho e amor da Deusa. Se nossa Deusa é tríplice nosso Deus é dual, ele cresce com o ano e decresce à medida que o ano passa, morrendo e renascendo sempre.

Pensem, mentalizem o início dos tempos. A simplicidade dos começos. Haviam os xamãs, os sábios que sabiam curar que eram professores, contadores de histórias, homens fortes e alegres com interesse apenas em estarem vivos. Este é o Deus. Outra coisa: enquanto divindade masculina o Greenman não acrescenta ao homem uma imagem de superioridade sobre a mulher ao contrário do que acontece com religiões do patriarcado. Ele é alegria e força, sabedoria e selvageria. Não possui primazias nem regalias. O que nos conduz ao sacrifício de velhas idéias.

Nós o veneramos por que é o Pai da Vida, parte bicho, parte homem, força vital e sonho, alegria, despreendimento, natureza. Ele é o equilíbrio e a consciência ecológica.

Enquanto bruxas, percebam-no vocês. Mentalizem-no. Ele é o Jovem caçador mas também é o Velho Sábio, um para cada momento de nossa Roda, do ciclo de nossas vidas.

**Para conhecer os Deuses**

**por Quíron**

"Além da verdade estão os deuses".

Este verso de uma ode de Ricardo Reis, heterônimo de Fernando Pessoa, um dos maiores poetas da nossa língua e também um ocultista que impressionou Aleister Crowley com os seus exímios conhecimentos de Astrologia, mostra como é importante para quem lida com Magia conhecer os deuses.

Primeiramente, é difícil definir o que os deuses são. Foram seres humanos que ascenderam espiritualmente e se tornaram algo mais? São seres que já nasceram Deuses e cumprem determinadas tarefas na organização do Cosmos? Habitantes de outras realidades? Personificações

de forças da Natureza? Arquétipos da psiquê humana? Apenas fábulas, lendas? Recursos poéticos usados por antigos contadores de histórias?

Todas as respostas acima estão corretas. Os deuses são isso tudo e muito mais. Alguns deuses não assumem todas essas características, mas com certeza assumem várias delas, entre outras. Os Antigos são seres de uma complexidade assustadora. Mas é possível conhecê-los e compreendê-los melhor do que o fazemos no nosso estado atual. Para isso é preciso um Caminho que nos leve a eles.

Mas antes é preciso mudar a nossa postura perante eles. Em geral, estamos acostumados com a imagem de um Deus patriarcal, um bom pastor, que cuida diariamente da vida de seu rebanho. Porém, ao adentrarmos no campo da Magia, vemos que as coisas são diferentes...

Ainda que tudo no Cosmos seja abençoado, o Cosmos nem sempre é um lugar bonzinho e tranqüilo. Pelo contrário, é muitas vezes inquietante. E um dos aspectos mais inquietantes do Cosmos é perceber que os deuses não se importam conosco, não estão nem aí com a gente. Não estão aqui para nos ajudar nem para nos atrapalhar. Alguns, nem percebem a nossa existência. Outros, nos observam, mas não interferem na nossa vida. Para que interfiram, é necessário chamar a sua atenção.

O sentido maior de chamar a sua atenção e fazê-los intervir na nossa vida é o de conhecê-los devidamente, na prática. Conhecer os deuses é conhecer o Cosmos. E como nada nesta Realidade está separado, conhecer o Cosmos é conhecer a nós mesmos. Num certo sentido, a psicanálise junguiana percebeu isso, ainda que trabalhe sob este prisma até um certo limite, o da psiquê. Limite esse que na Magia, nós podemos superar - mas não ignorar.

Como chamar a atenção dos deuses? Todo povo, toda religião e todo sistema mágico criou os seus métodos, que em geral são muito semelhantes. O mais comum é a oração. Quem ora a um deus (ou Santo) o sente próximo de si. A oração não deixa de ser uma invocação. Há pouca diferença entre essas duas práticas. A oração, como um método emocional de aproximação com os deuses, já propicia um certo conhecimento da sua natureza. E se praticada exaustivamente, como é o caso de monges religiosos, pode realmente levar a uma compreensão muito maior do que muitos ocultistas chegam em sua vida.

Porém, o caminho do monge é inaplicável à grande maioria das pessoas que lidam com Magia, sejam Magos Cerimoniais, Bruxos, Xamãs etc, pois exige uma reclusão da vida cotidiana. Portanto, a esses a oração deve ser apenas um entre outros recursos, que serão abordados ao longo deste texto.

Os deuses possuem vários níveis de complexidade, sendo que os mais elevados só são atingidos magicamente. Mas antes de chegar a estes níveis, é necessário primeiro trabalhar outros níveis, menos elevados. O primeiro passo, antes de qualquer outro, é ler os seus mitos.

Escolha um deus. Leia o seu mito. Sinta o que ele te passa. Pense a respeito, reflita sobre o que ele significa. Leia as várias histórias dele, as suas várias versões. Muitas versões serão contraditórias, mas é inútil procurar qual é a "correta". Não há versão correta. Cada uma é complementar e mostra um novo ângulo daquele Deus. Ao ler as suas várias histórias, procure perceber cada face dele, pois todos os deuses são multi-facetados.

Procure imagens do deus escolhido, veja como ele era representado no povo ao qual pertencia. Leia poemas e hinos escritos em sua honra pelos antigos poetas. Procure pesquisar como o povo o enchergava, o que achava dele, que papel cumpria na religião e na vida dos antigos. Toda essa fase

de pesquisa é importante, para se começar com uma boa base. Procure saber também quais são os símbolos desse deus, se ele tem uma árvore (ex: o louro de Apolo), um animal (ex: o corvo de Morrígham), um local (ex: as cachoeiras de Oxum), uma bebida (ex: o vinho de Baco), uma arma (ex: a lança de Minerva), um elemento (ex: o fogo de Brighid) e qualquer outra cosia que lhe seja consagrado. Quando você for fazer um trabalho mágico para esse deus, esses simbolismos serão muito importantes.

Indo além, é preciso observar os deuses na sua vida. As suas atitudes se parecem com as atitudes de que deus? Dioniso, Osíris, Brigid, Diana, Iansã? Procure perceber com que deus(a) você se identifica mais e perceba que ações suas são semelhantes às ações que esse(a) deus(a) faz nos mitos. Essa observação irá te ajudar muito a compreender melhor os deuses que lhe são mais próximos. Pode ser que você se identifique com mais de um(a) deus(a), mas em geral não nos identificamos grandemente com mais do que três deuses de um mesmo panteão. Se você se identificar, procure observar-se melhor e verá que poderá descartar facilmente um ou dois deuses que não têm uma semelhança com você assim tão grande quanto os outros com os quais você se identifica.

Após se observar sob esse aspecto, você pode também analisá-lo pelo prisma da psicanálise junguiana. Que arquétipo o(a) seu(sua) deus(a) pessoal representa? Há muitos bons livros para leigos hoje que falam a esse respeito e alguns sites também. Procure e achará. Algumas deidades também se relacionam com determinados arcanos do tarot. Por exemplo, O Mago é Hermes, A Justiça é Maat e Thêmis, o Enforcado é Odin e Jesus Cristo e assim por diante. Procure todas as relações possíveis que o(a) deus(a) tem com qualquer coisa que seja, incluindo a mitologia comparada.

Para ampliar o seu conhecimento de correlações que podem ser feitas ao seu deus, vale a pena também estudar um pouco a Cabalá. Vemos que a Árvore da Vida é composta por dez esferas, chamadas sephirot, e que cada deus sempre pode ser relacionado com uma delas. Como exemplo, cito Mithra em Tipheret, Gaia em Malkuth, Lillith em Daat e assim por diante. Notando a relação entre o seu deus e uma das sephirot, pode-se procurar quais são as características daquela sephirah (singular de sephirot) e assim aprofundar o seu estudo sobre os deuses. Além disso, muitas das sephirot estão ligadas umas às outras. Por exemplo, Malkuth (a Terra) liga-se à Yesod (a Lua), que por sua vez se liga a Tipheret ( o Sol). Desse modo, Gaia se liga à Diana, que se liga à Apolo. Podemos ampliar essas relações e trabalhar com a mitologia comparada do ponto de vista da Cabalá. Através desse esquema da Árvore da Vida podemos, por exemplo estudar a relação entre a Pachammama (a Mãe-Terra peruana), Sin (deus sumério da Lua) e Jesus Cristo (deus cristão do Sol). Isto é fascinante, pois através dessa análise, somem todas as barreiras entre os mais diversos panteões étnicos e religiões do mundo, podendo-se unir tudo em uma único sistema.

Para o estudo que eu proponho no parágrafo acima, é muito útil se ter em mãos o liber 777, de Aleister Crowley, que é uma grande e competente tabela de correlações sobre o tema.

Assim, vemos como a Cabalá teórica pode também ser útil aos pagãos, mesmo que esses não tenham interesse em Cabalá prática, Alta Magia etc. O mais interessante desse esquema da Árvore da Vida é que ele é universal, aplicával à análise de todos os caminhos, pagãos ou não, matriarcais ou patriarcais, não importa, e ajuda a entender os seus deuses pessoais.

Mas, uma advertência, lembre-se de não se identificar demais com o seu deus. Os nossos deuses pessoais são as nossas máscaras e não o nosso Eu. As máscaras são necessárias para os relacionamentos humanos, mas não são nós mesmos. Pode ser que o seu deus pessoal mude de tempos em tempos. Pode ser que na juventude ele seja um, na vida adulta outra e na velhice outra. Ao longo da vida, vá percebendo isso. E, lembre-se, por mais que você se identifique, por exemplo, com Apolo, há em você um pouco de todos os outros deuses do mundo, um pouco de Seth, um

pouco de Freyja, um pouco de Ganesha etc. Trabalhar com os diferentes tipos de deuses pode enriquecer muito a pessoa.

Quando alguém quer parar de se identificar com a sua máscara (deus pessoal) pode tentar agir como um outro deus, temporariamente. Isso aproximará este outro deus de si mesmo e a pessoa poderá também compreendê-lo melhor. Acredito que trabalhar com diversos tipos deuses é importante para que tenhamos uma maior compreensão do Cosmos e de nós mesmos.

Todo esse trabalho psicológico, de observação e o trabalho emocional com a oração são importante, mas não são o suficiente. Há também o trabalho mágico. Isso é feito através de rituais e de meditação. Eventualmente, a meditação está incluída no ritual. Os rituais feitos para se conhecer melhor um determinado deus não são simplesmente aqueles em que fazemos um pedido a eles e nada mais. Pode até haver isso também, mas o mais importante é haver um forte contato com o deus e aprender com ele. Esse é o objetivo desses rituais.

Há em vários livros rituais voltados a diferentes deuses e deusas, tais como Maat, Netuno, Diana, Brigid, Cernunnos etc. Procure e achará. Porém, seja seletivo a respeito destes rituais. Não saia fazendo qualquer ritual sem analisá-lo com cuidado e saber se ele tem fundamento ou não. É melhor não fazer ritual nenhum do que fazer um ritual ruim. Quando se deparar com um bom ritual para um deus que você quer trabalhar, então realize-o.

Para conhecer intimamente um deus, não basta fazer um ritual para ele apenas uma vez! Este é um trabalho lento e contínuo. Há pessoas que levam anos conhecendo intimamente um deus apenas. Portanto, nada de pressa nesta etapa. Aliás, não pode haver pressa em NENHUMA etapa de um trabalho mágico. A Magia exige paciência e dedicação duradoura do praticante. Não é uma distração para os fins-de-semana, feriados e horas livres.

Sempre que fizer um ritual para algum deus, anote os resultados no seu diário mágico. Anote os fenômenos que ocorreram, se tiverem ocorrido, que sensações você teve, o que pensou, o que sentiu. Se teve alguma visão, alguma comunicação verbal recebida do deus, se à noite, depois do ritual teve algum sonho relacioando a ele, anote também. Não permita que outros leiam as suas anotações. Um dos verbos mais importantes da Magia é calar. Com o tempo, vá relendo as suas anotações, a fim de verificar o seu progresso no estudo daquele deus.

Para ter uma compreensão ampla dos deuses, você poderá querer trabalhar com vários tipos de deuses. Pois eles podem ser agrupados de acordo com as suas características. O ocultismo têm vários tipos de classificação. Novamente, eu cito a Cabalá teórica, que classifica os deuses de acordo com as sephirot da Árvore da Vida.

Mas há outras classificações. Como a de acordo com os quatro elementos. Por exemplo, Pachammama é relacionado à Terra, Iemanjá relacionada à Água, Bóreas relacionado ao Ar e Vulcano é relacionado ao Fogo. Porém, nem todos os deuses se relacionam tão diretamente a algum dos quatro elementos. Por exemplo, é praticamente impossível relacionar Cronos a algum desses elementos. Isso faz este sistema de classificação ser limitado e pouco flexível, ainda que tenha a sua utilidade.

Um modo muito comum de se classificar os deuses é de acordo com os planetas da astrologia: sol, lua, marte, mercúrio, vênus, júpiter, saturno, urano, netuno e plutão. Seria bom nisso também incluir a Terra como mais um planeta. Praticamente todos os deuses do mundo podem ser relacionados a algum destes planetas (em especial, os deuses greco-romanos, obviamente). E alguns deuses se relacionam a mais de um planeta simultaneamente, tais como Thot, que é essencialmente mercuriano, mas também é lunar.

Usando esses sistemas de classificação de tipos de deuses é possível se montar um panteão pessoal, em que você pode incluir um ou mais deuses de cada tipo, sejam eles do mesmo panteão étnico ou não. Desse modo, com o tempo pode-se alcançar uma boa compreensão do papel dos deuses no Cosmos sem precisar se ater a apenas um panteão étnico. Isso é muito interessantes para os magistas e neo-pagãos de hoje, que em geral não gostam de se ligar a um panteão apenas.

De todos esses sistemas de classificação, o mais interessante parece ser o da Cabalá, pois nela estão incluídos também outros sistemas, tais como o dos quatro elementos, o astrológico, além da classificação pelos arcanos do tarot.

Neste artigo é importante falar um pouco dos chamados deuses negros. Esse é um termo usado para designar aqueles deuses que representam o aspecto destrutivo e/ou sombrio do Cosmos, tais como Lillith, Hécate, Exú, Morrígham, Seth, Loki etc. Não é fácil lidar com eles. Um preparo se faz necessário. Recomendo que primeiramente se trabalhe com deuses mais tranqüilos, como Brigid, Ísis, Apolo e outros.

Muito embora todos os deuses, mesmo que não aqueles comumente classificados como deuses negros, tenham a uma face pouco benevolente... Apolo, por exemplo, muitas vezes pode ser terrível e na mitologia grega ele é responsável por muitas pragas que assolam o povo grego, como está muito claro logo no começo da Ilíada, de Homero. Da mesma forma, deuses "negros", tais como Morrígham, em certas situações também podem ser, ao seu modo, benevolentes. Os deuses, todos eles, são multi-facetados e essa classificação entre "deuses brancos e deuses negros" tem a sua utilidade, mas também é limitada (como toda classificação o é).

Mas os deuses negros não deixam de ser potencialmente perigosos a quem não sabe lidar devidamente com eles. Vários dos deuses classificados como tal procuram dominar o indivíduo que o invoca. Em geral, isso acontece de uma forma tão sutil que não a pessoa nem percebe.

Citando uma experiência pessoal, lembro de quando lidei com Lillith sem estar preparado para isso. Hoje, recaptulando a minha vivência com ela, vejo que Lillith é uma deusa que dá uma falsa sensação de poder. Ela procura fascinar quem a invoca, mostrando as mil maravilhas que ela poderia lhe proporcionar. Porém, nada do que oferece ela realmente dá. Em quem trabalha com ela sem preparo, Lillith só proporciona uma vida de confusão e desequilíbrio mental. E nesse processo, como a maioria dos deuses negros faz, ela domina quem a invoca.

Por isso eu acredito que para lidar com Lillith e outros deuses negros é preciso um equilíbrio psicológico muito grande e já uma boa experiência com entidades mais leves. Caso contrário, o risco de se perder no Caminho é muito grande. Tendo-se preparo para lidar com os deuses negros, pode-se aprender muito com eles. Esses não são deuses que devem ser desprezados. São parte do Cosmos, como todos os outros deuses, e por isso também devem ser estudados e trabalhados, por aqueles que realmente sabem fazê-lo.

Finalizando este artigo, acredito que ele dá as bases sobre o trabalho com os deuses dentro de uma concepção neo-pagã e também de alguns ramos modernos da magia cerimonial. Porém, o assunto é extenso e apenas isso não o esgota. Aconselho a todos que queiram realizar este trabalho, estudar bastante a questão, conversar com quem já tenha mais experiência nele e ir com cautela e perseverança neste Caminho. Seguindo-se as regras mínimas do bom-senso ele será seguro e muito enriquecedor.

**Talismãs e Amuletos**

Talismãs são objetos de proteção, imantados de força magnética, ao qual se atribui um poder sobrenatural de realização dos desejos do usuário. Muitas vezes aparentemente funcionais ou decorativas, como cálices (graal), adagas (wicca), esculturas, gravuras ou máscaras, estes objetos podem ser poderosos. Não confundir **Mensageiros do vento** que pertencem ao Feng Shui.

Já os amuletos são os objeto consagrados através da magia que devem ser usados junto ao corpo (anéis, correntes, medalhas). Imantados com uma força mágica de proteção para o usuário. O significado e poder místico estão ligados com sua forma e a simbologia gravada no mesmo. Por exemplo: medalha - chapa metálica, geralmente redonda, com símbolos gravados, que é pendurada em uma corrente ao redor do pescoço. Normalmente as medalhas ou medalhões representam temas religiosos. Também são usadas para vincular o usuário ao santo ou símbolo retratado, como forma de proteção.

Um objeto sagrado tem uma função (proteger, vincular, aproximar) determinada pela sua forma no plano material (gravura, anel, estátua, medalha, porta-incenso). Por outro lado, a natureza da energia que pode ser canalizada pelo objeto varia de acordo com o símbolo ou divindade que este objeto represente.

**Medalha** - chapa metálica, geralmente redonda, com símbolos gravados, que é pendurada em uma corrente ao redor do pescoço. Normalmente as medalhas ou medalhões representam temas religiosos. Também são usadas para vincular o usuário ao santo ou símbolo retratado, como forma de proteção.

**OM** - o som criador primordial, o som sagrado dos hindus, considerado o som da potência divina. A deusa hindu Vac, deusa da palavra, é a doadora deste som místico. Este som pode ser decomposto em três sonoridades: A-U-M, representando a tradição védica da trindade. OM é uma ajuda à evolução espiritual, o mantra entre todos os mantras.

**Pentagrama** - símbolo sagrado em várias tradições. O número cinco expressa a união dos desiguais, unindo o 3 – princípio masculino ao 2 - princípio feminino. Símbolo dos membros da sociedade Pitagórica. Chave da alta magia, abre os caminhos ao oculto. Simboliza ainda o matrimônio, a felicidade e a realização. Na tradição maçônica é considerada a estrela flamejante.

**Olho de Hórus** – representado por um disco solar com asas de gavião. Simboliza a justiça implacável do olhar que tudo vê do deus egípcio Horus, deus com cabeça de falcão que derrotou o maligno Seth. Este símbolo representa a dedicação aos rituais e às leis, ilustrando a luta da luz contra as trevas. Símbolo usado nos templos maçônicos.

**Sarasvati** - esposa de Brahma. Deusa da água, espírito do Rio Sarasvati. Usa uma lua crescente sobre a testa. Originou a língua sânscrita. Deusa da arte e do conhecimento. Segura manuscritos ou toca instrumentos de corda. O pavão também é um símbolo associado a essa deusa.

**Tara** – a deusa mais importante do budismo tibetano. Considerada a salvadora, a deusa branca, a deusa mãe que possui 21 aspectos. É venerada como a mãe de todos os bodhisattvas, os aspirantes à iluminação. Educa-os com sabedoria. A deusa Tara branca e a deusa Tara verde estabeleceram o budismo no Tibete. Esta deusa é representada com o terceiro olho no meio da testa, símbolo do seu conhecimento supremo.

**Vênus de Willendorf** - representa a fecundidade e a fertilidade. Ela se baseia nas primitivas imagens da Grande Mãe que, desde a Idade da Pedra, representam o poder mágico da alma feminina. Ela é a senhora da fertilidade da terra e do espírito. Deve ser colocada perto da cama (para

a fertilidade do casal), na mesa do escritório (para a fecundação de novos projetos) ou na sala (para a fertilidade das relações familiares).

**Bath** - A palavra egípcia para deuses é NETJER, que quer dizer NATUREZA; as divindades habitavam e representavam o mundo animal, vegetal e mineral. A deusa Bast, com cabeça de gata e corpo de mulher é a "Filha de Rá". para os egípcios, os felinos (ela era representada por uma gata selvagem ou uma leoa) simbolizavam o Sol, a Rainha e a Lua. Ela é a protetora do faraó e Grande Vingadora. Em suas mãos porta um sistro, o Ankh , símbolo egípcio da vida eterna e dos poderes criadores

**Limpeza**

- Fazer a limpeza do talismã em água corrente
- Coloque o talismã no centro da mão esquerda
- Sinta o peso do talismã na sua palma
- Feche os olhos e respire profundamente várias vezes (até relaxar)
- Limpe a sua mente de todos os pensamentos
- Imagine uma luz violeta descendo do céu e entrando pela coroa da sua cabeça
- Sinta esta energia percorrendo o seu corpo até a sua mão direita
- Com a mão direita aberta sobre o talismã (5 a 10 cm) faça movimentos anti-horários
- Imagine o talismã sendo purificado de todas as impressões energéticas anteriores
- Converse, fale em voz alta com o talismã: "Você, nome do talismã, está limpo de toda contaminação"
- Faça isto, no mínimo três vezes, até você sentir que o talismã está purificado e consagrado com as suas energias
- Para encerrar, imagine que a luz violeta se transforma em azul e sai, mais intensa do que antes, da sua mão direita enquanto você diz "estabilize, estabilize, estabilize..."

Você pode também invocar o seu anjo guardião ou a divindade representada no talismã com uma prece apropriada (a melhor é sempre aquela que nos é mais familiar...) para imantar o objeto com a sua presença. Se achar necessário, pode repetir o ritual. Cada vez o seu talismã ficará mais energizado

**Cores e suas correspondências Mágicas**

- Vermelho: energia, força, paixão,coragem, fertilidade, luta, perigo. Transmite a sensação de aumento de volume, de peso e de calor. Tem um efeito estimulante, dominador, excitante e inclina à violência.
- Laranja: Negócios, justiça, ambição, coragem. Transmite a impressão de calor e aumento de volume. Tem um efeito tônico que proporciona e inspira euforia.
- Amarelo: estudo, inspiração,confidência, persuasão. Transmite a impressão de calor e aumento de volume. Tem um efeito de estimular o sistema nervoso, convida à ação e ao esforço.
- Rosa: romantismo, paz, Amor,ensinamento
- Verde: Finanças, sorte, cura, abundância crescimento, fertilidade, casamento Transmite a impressão de frescor e rapidez. Tem o efeito calmante, de paz.
- Azul: Inteligência, proteção, criatividade, paciência, projeção astral, sonhos proféticos. Transmite uma sensação refrescante, de diminuição de peso. Possui efeito repousante, acalma os nervos, revigora e revitaliza.
- Roxo: Poder espiritual, habilidade psíquica, ambição, terceiro olho, sucesso, independência, proteção.

- Prata: Telepatia, clarividência, intuição, sonhos, energia astral
- Preto: Proteção, afastar,banir, meditação. Transmite a impressão de profundidade
- Branco: Paz, pureza, espiritualidade, consagração, adivinhação, clarividência

Marrom: Telepatia, equilíbrio, estudo, sucesso financeiro.

# FLORAIS DE BACH

**Dr. Edward Bach (1886-1936)**

Dr. Edward Bach nasceu em setembro de 1886, em Moseley, um povoado perto de Birmingham, Inglaterra. Aos 20 anos de idade ingressou na Faculdade de Medicina de Birmingham, especializando-se em bacteriologia, imunologia e saúde pública. Durante a I Guerra Mundial, trabalhou intensamente, sendo responsável por 400 leitos de feridos de guerra no Hospital Universitário.

Naquela época, o Dr. Bach pôde observar como os pacientes reagiam diante das enfermidades e como essa reação influía no curso delas. Percebeu que o mesmo tratamento aplicado a pessoas diferentes nem sempre curava a mesma enfermidade, que medicamentos eficazes para algumas não atuavam em outras, e que pacientes similares em temperamento melhoravam com o mesmo remédio. Tornou-se para ele evidente que, no tratamento das enfermidades, a índole do paciente tinha mais importância que seu corpo físico.

Antes de se dedicar ao estudo dos remédios florais, o espírito pesquisador do Dr. Bach levou-o a descobrir uma vacina que curava doenças crônicas. Prosseguia seus estudos no aperfeiçoamento da vacina quando, em julho de 1917, foi acometido de um mal incurável. Embora tenha sido operado, os médicos lhe deram somente três meses de vida. Imbuído da idéia de terminar suas investigações, abandonou o hospital antes de receber alta e fechou-se em seu laboratório, trabalhando dia e noite. Passaram-se os dias e, finalmente, percebeu que estava completamente curado. Essa experiência levou-o à conclusão de que um interesse absorvente, um grande amor ou um propósito definido na vida são fatores decisivos para a saúde e a felicidade do homem. Dr. Bach vivenciou a importância do equilíbrio emocional na cura das enfermidades.

Em 1919, passou a trabalhar como patologista e bacteriologista no Hospital Homeopático de Londres. Entusiasmou-se pela homeopatia, na qual encontrou muita semelhança com as suas próprias idéias e observações. Nos anos seguintes, aprofundou seus estudos da obra de Hahnemann, fundador da homeopatia. Decidiu preparar suas vacinas com a técnica homeopática e criou vacinas orais, que tiveram ampla aceitação no meio médico.

Em 1929, aos 43 anos de idade, o Dr. Bach era respeitado por alopatas e homeopatas de toda a Europa. Estava em pleno êxito profissional como clínico e pesquisador quando, obedecendo a um chamado interior, abandonou todas as suas atividades na cidade e partiu para o campo, em busca de novos remédios. Entre 1930 e 1934 descobriu os 38 remédios florais e escreveu os fundamentos de sua nova medicina.

Em 1936 disse a seus colaboradores: "Minha tarefa está cumprida; minha missão neste mundo está terminada". Poucas semanas depois, enquanto dormia, o Dr. Bach abandonou definitivamente seu corpo físico. Deixou-nos um conhecimento profundo e, ao mesmo tempo, simples, a ponto de permitir a automedicação e a prescrição por leigos. No entanto, cabe-nos ressaltar que a automedicação exige autoconhecimento e capacidade de observação, sem que o indivíduo se identifique com as próprias emoções. Isso requer um nível evolutivo que nem todos possuem. Da mesma forma, a prescrição por leigos pode ser feita, desde que conheçam profundamente os remédios, as regras básicas para a escolha, tenham sensibilidade, intuição e compreensão das leis espirituais que estão sendo violadas pela pessoa.

Os Florais de Bach foram reconhecidos pela Organização Mundial de Saúde em 1976.

**Os Remédios Florais**

Os remédios florais do Dr. Bach foram descobertos nas flores silvestres e nas árvores do campo: no poder de cura de que Deus dotou a Natureza.

O homem sempre fez uso de ervas medicinais. Até bem pouco tempo, todos os preparados farmacêuticos se baseavam no uso de substâncias naturais. Contudo, os remédios Florais de Bach não usam o material físico da planta, mas a energia essencial que se encontra dentro da flor. Essa energia curativa é extraída de modo particular (o Dr. Bach colhia as gotas de orvalho depositadas nas flores). A substância sutil assim extraída é usada para tratar a causa da doença num nível sutil. Desta forma, enquanto a maioria dos remédios trata o mal físico com uma substância física, os Florais de Bach tratam a causa psicológica ou invisível com uma energia também invisível.

Embora existam milhares de manifestações de doenças físicas, as causas psicológicas são relativamente poucas. Os Florais de Bach reconhecem 38 condições, cada uma especificamente sintonizada com um dos estados que geram a doença dentro da psique. O Dr. Bach separou suas essências em sete categorias:

- Para os que sentem medo
- Para os que sofrem de indecisão
- Para os que sentem desinteresse pelas circunstâncias atuais
- Para os que sofrem de solidão
- Para os que são excessivamente sensíveis às influências e opiniões alheias
- Para o desalento e desespero
- Para os que se preocupam excessivamente com o bem estar dos outros

As flores usadas por Dr. Bach são de plantas de uma ordem mais elevada, como ele próprio dizia. Cada qual encarna certa qualidade da alma, ou, em termos energéticos, tem um comprimento determinado de ondas de energia. Cada uma dessas qualidades da alma "com sede na planta", está em harmonia com certa qualidade da alma da pessoa. Quando surge um conflito entre as intenções da Alma e as da Personalidade, dentro de certa qualidade da alma ou potencial de energia, o comprimento de onda no campo de energia, deformado, se desarmoniza e desacelera.

Tal deformação terá efeito negativo sobre toda a psique da pessoa e, como diz Dr. Bach, a partir daí, se desenvolve um estado negativo da mente e da alma. O Remédio Floral tem a mesma freqüência de energia harmoniosa da qualidade correspondente da alma humana, mas, nesse caso, sem deformação e em ritmo normal, o que possibilita restabelecer a harmonia da alma. Em princípios semelhantes também se baseiam a musicoterapia e a cromoterapia.

Em outras palavras, o Floral de Bach atua como uma forma de catalisador, restabelecendo o contato entre a Alma e a Personalidade no ponto em que este se interrompeu. A Alma é de novo capaz de comunicar suas intenções à Personalidade. Como disse Dr. Bach: "o ser humano volta a ser ele mesmo num ponto em que o deixara de ser".

Desde tempos imemoriais, as plantas vêm sendo usadas com propósitos medicinais. O Dr. Bach, no entanto, faz distinção entre as plantas que aliviam sintomas e as que contêm poderes curativos autênticos. Estas últimas pertencem a uma "ordem superior" e ele as encontrou por um método intuitivo. Sua sensibilidade era tão desenvolvida naquele tempo que lhe bastava colocar uma pétala da planta sobre a língua para se dar conta dos seus efeitos sobre o corpo, a alma e o espírito. É interessante notar que nenhuma planta é tóxica e que muitas não revelam sua qualidade à vista. Algumas também se usam em outra forma de medicina herbácea, mas a maioria simplesmente se classifica como ervas daninhas! É importante colhê-las apenas em lugares em que a natureza continua intacta, onde elas crescem no ermo. Cultivadas, perderiam os poderes curativos.

A própria planta não se destrói ou estraga. A flor, em que se concentram todas as suas energias essenciais, é colhida no ponto de plena maturidade ou perfeição, isto é, quando ela está a pique de cair. O Dr. Bach pedia aos colegas homeopatas: "Não permitam que a simplicidade deste método os impeça de empregá-lo, pois descobrirão que, quanto mais avançarem as suas pesquisas, tanto maior lhes parecerá a simplicidade da Criação".

Observamos, finalmente, que a referência à floração das árvores e plantas apresentadas abaixo leva em conta a ocorrência da primavera no hemisfério norte, ou seja, entre 21 de março e 22 de junho.

Agrimony
Agrimonia Eupatoria

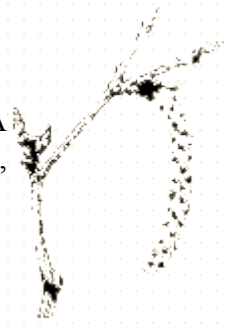


Cresce até uma altura de 30 a 60 cm, principalmente nos campos, nas cercas vivas e em terrenos incultos. As flores aparecem entre junho e agosto; produz-se uma espiga alta, de pequenas flores amarelas. Cada flor dura apenas três dias.

Para os que têm sensibilidade excessiva a influências e opiniões. Para as pessoas joviais, animadas, de bom humor, que gostam de paz e que se desagradam com discussões ou com brigas, a ponto de, devido a isso, renunciarem a muitas coisas. Essas pessoas, ainda que amiúde tenham problemas, tormentos e inquietações, e sintam perturbações na mente e no corpo, escondem suas aflições por trás de seu bom humor e brincadeiras, sendo consideradas ótimas amigas. Com freqüência tomam álcool ou drogas em excesso para se estimularem e continuarem suportando suas atribulações com ânimo.

Aspen

Populus Tremula



Árvore esguia, que se encontra em toda parte na Inglaterra. A inflorescência pendente masculina e a inflorescência feminina, menor e redonda, aparecem em março ou abril, antes das folhas.

Para os que sentem medo. Para medos indefinidos e desconhecidos, que não têm nem explicação nem razão de ser. O paciente também pode estar apavorado diante do pressentimento de que algo terrível vai acontecer, sem que saiba exatamente o que será. Esses medos indefinidos e inexplicáveis podem obcecá-lo dia e noite. Os que os sofrem costumam ter receio de contar aos demais suas preocupações.

Beech
Fagus sylvatica



Árvore bonita, que alcança uma altura de até 30 m. Conhecida antigamente como "Mãe da Floresta". As flores masculinas e femininas desenvolvem-se na mesma árvore, florescendo em abril ou maio, à medida que saem as folhas.

Para a excessiva preocupação com o bem-estar dos outros. Para os que sentem necessidade de ver mais beleza e bondade em tudo o que os rodeia. E, mesmo que muitas coisas pareçam andar mal, necessitam ter a capacidade de ver o bem crescendo ali, para que possam ser mais tolerantes, indulgentes e compreensivos com as diferentes maneiras com que cada indivíduo e cada coisa caminha até a sua perfeição final.

Centaury
Centaurium Erythraea (C. Umbellatum)



Planta anual muito direita, que tem de 5 a 35 cm de altura, cresce em campos secos, à beira de estradas e em terrenos incultos. As pequenas flores cor-de-rosa formam cachos densos, penduculados, na parte superior da planta. Aparecem entre junho e agosto, e só se abrem em dias claros.

Para os que têm sensibilidade excessiva a influências e opiniões. Para pessoas delicadas, silenciosas e suaves, que se mostram demasiadamente ansiosas em servir aos demais. Supervalorizam a própria força da ânsia de agradar. Seu anseio cresce de tal modo que elas se convertem mais em escravos do que em voluntários no auxílio aos outros. Sua bondade as leva a cumprir mais tarefas do que lhes é possível fazer e, assim, chegam a descuidar da sua própria missão nesta vida.

Cerato
Ceratostigma Willmottiana



Planta florescente dos  Himalaias, de cerca de 60 cm de altura. Não cresce em forma silvestre na Inglaterra, mas é cultivada em jardins no interior, As flores tubulares azul-pálido medem cerca de 1 cm de comprimento. Colhem-se em agosto e setembro.

Para os que sofrem de indecisão. Para os que não têm bastante confiança em si mesmos para tomar as próprias decisões. Estão constantemente pedindo conselhos aos outros, sendo muitas vezes mal-aconselhados.

Cherry Plum
Prunus Cerasifera



Jovens rebentos sem espinhos de uma árvore ou arbusto que cresce até uma altura de 3 ou 4 metros e que é plantada a fim de proporcionar uma cerca de proteção contra o vento nos pomares ingleses. As flores, de um branco puro, um pouco maiores que as do espinheiro preto ou alvar, abrem-se de fevereiro a abril, antes de aparecerem as folhas.

Para os que sentem medo. Para quando se tem medo de que a mente se esgote, de que se perca a razão, de que se faça coisas espantosas e horríveis, indesejáveis e prejudiciais, embora se pense nelas e se sinta impelido para elas.

Chestnut Bud
Aesculus Hippocastanum



A mesma árvore também fornece a Essência das flores do Castanheiro-branco; no caso presente, utilizam-se os botões lustrosos, cuja camada externa resinosa, de 14 escamas imbricadas, envolve tanto a flor quanto às folhas.

Falta de interesse pelas circunstâncias atuais. Para os que não tiram todo o proveito da observação e da experiência, e que levam mais tempo que os outros para aprender as lições da vida cotidiana. Embora uma experiência basta para alguns, essas pessoas necessitam de mais, às vezes de várias experiências, antes de aprender a lição. Por isso, para seu pesar, acabam tendo de cometer o mesmo erro em diferentes ocasiões, enquanto uma vez seria o bastante, ou enquanto uma observação dos outros poderia evitar até esse único erro.

Chicory

Cichorium Intybus



Planta perene de muitos ramos, que alcança 90 cm de altura, encontrada no saibro, em terrenos cascalhentos, gredosos e incultos, e à beira de estradas e campos. Somente uma poucas flores estrelárias, de um azul brilhante, se abrem ao mesmo tempo. Delicadíssimas, murcham logo que são apanhadas.

Para a excessiva preocupação com o bem-estar dos outros. Para os que pensam muito nas necessidades dos outros e tendem a cuidar excessivamente das crianças, dos familiares e dos amigos, e sempre encontram algo que precisam endireitar. Essas pessoas estão continuamente corrigindo o que lhes parece errado e se comprazem com isso. Querem que aqueles dos quais cuidam permaneçam perto delas.

Clematis
Clematis Vitalba



Trepadeira silvestre, encontrada em solos gredosos e de pedra calcária, em taludes, sebes, bosques cerrados e matas. O caule da planta mais velha chega a 12 metros de comprimento e tem forma de corda. Floresce de julho a setembro. As flores fragrantes são circundadas de quatro sépalas penugentas, de um branco esverdeado. No outono, os estames se desenvolvem em longos fios prateados, como filamentos semelhantes aos cabelos de um velho, de onde lhe advém também o nome popular de old man´s beard (barba-de-velho).

Falta de interesse pelas circunstâncias atuais. De grande utilidade para as pessoas sonolentas, indolentes, que nunca estão totalmente despertas, nem demonstram grande interesse pela vida. Para pessoas paradas, que não estão muito felizes com a situação em que se acham, e que vivem mais no futuro do que no presente, alimentando esperanças de que cheguem melhores dias, quando seus ideais tornar-se-ão realidade. Algumas dessas pessoas, quando estão doentes, se esforçam muito pouco para se recuperar e, em alguns casos, chegam a desejar a morte, na esperança de tempos melhores ou de encontrar uma pessoa querida que tenham perdido.

Crab Apple
Malus Pumila



Provavelmente uma macieira cultivada, que se tornou silvestre. Deita uma coroa de rebentos curtos, semelhantes a espinhos. Altura máxima: 10 metros. A árvore cresce em sebes arbóreas, clareiras de bosques e matas. As pétalas cordiformes são de um rosado rico por fora, e brancas por dentro com apenas laivos cor-de-rosa. Floresce em maio.

Para o desalento ou desespero. É o remédio da limpeza. Para os que sentem como se tivessem em si algo não muito limpo. Às vezes trata-se de algo aparentemente de pouca importância; em outros casos, pode haver uma doença mais grave que é quase ignorada em comparação com o problema que os perturba no momento. Em ambos os casos se encontram ansiosos por se verem livres de uma coisa em particular que a eles parece maior e tão importante que é preciso curar-se dela. Ficam muito abatidos se o tratamento fracassa. Este remédio limpa e purifica as feridas, se o paciente tem motivos para crer que ingeriu algum veneno que deva ser eliminado.

Elm
Ulmus Procera



Flores entre fevereiro e abril, dependendo do tempo, em matas e sebes formadas de árvores. As flores pequenas, muito numerosas, violáceas-acastanhadas, crescem em cachos e desabrocham antes das folhas.

Para o desalento ou desespero. Para os que estão fazendo um bom trabalho, seguindo a vocação de sua vida, que esperam fazer algo importante e, com freqüência, em benefício da humanidade. Em certas ocasiões, essas pessoas podem ter momentos de depressão, quando sentem que a tarefa que empreenderam é demasiado difícil e que ultrapassa as forças de um ser humano.

Gentian
Gentiana Amarella



Planta bianual, de 15 a 20 cm de altura, que cresce nos pastos montanhosos secos, rochedos e dunas. As flores, numerosas, apresentam colorações que vão do carmesim ao purpurino. Colhem-se de agosto a outubro.

Para os que sofrem de indecisão. Para os que desanimam facilmente. Essas pessoas podem fazer progressos satisfatórios no que diz respeito à enfermidade e aos negócios da vida cotidiana, mas, diante do menor imprevisto ou entrave, começam a vacilar e logo desanimam.

Gorse
Ulex Europaeus

Cresce em terreno pedregoso, terras de pastagens secas e charnecas. O tojo floresce de fevereiro a junho.



Para os que sofrem de indecisão. É um remédio apropriado para casos em que há grande desesperança. Para a pessoa que perdeu toda a fé em que se possa fazer algo por ela. Quando persuadida ou para satisfazer aos demais, pode experimentar tratamentos diferentes, ao mesmo tempo assegurando a todos os que a rodeiam de que há pouca esperança de alívio.

Heather
Calluna Vulgaris

Não se confunda com a espécie Erica, de flores vermelhas. Floresce de julho a setembro, com flores cor de malva e cor-de-rosa, ocasionalmente brancas, em charnecas, charcos secos e lugares estéreis abertos.



Para a solidão. Para os que estão constantemente buscando a companhia de alguém que esteja disponível, pois sentem necessidade de discutir seus problemas com os demais, seja quem for. São pessoas muito infelizes quando têm de ficar sozinhas por algum tempo.

Holly
Ilex Aquifolium

Árvore ou arbusto de folhas acetinadas sempre verdes e bagas vermelhas brilhantes, que cresce nas matas e sebes formadas de árvores. As flores masculinas e femininas, brancas, ligeiramente fragrantes, crescem de ordinário em árvores diferentes e desabrocham em maio e junho.



Para o desalento ou desespero. Para os que se vêem às vezes atacados por pensamentos tais como a inveja, o ciúme, a vingança, a suspeita. Para os diferentes tipos de desgosto que se pode sofrer. Tais pessoas podem sofrer muito, sendo que, com freqüência, não existe uma causa real para a sua infelicidade.

Honeysukle
Lonicera Caprifolium



Trepadeira vigorosa, fragrante, encontrada em regiões arborizadas, nas orlas das florestas e nas charnecas. As pétalas, avermelhadas por fora e brancas por dentro, ficam amarelas durante a polinização. Menos comum do que a madressilva de flores amarelas, floresce de junho a agosto.

Falta de interesse pelas circunstâncias atuais. Para os que vivem muito no passado, lembrando-se talvez de uma época de grande felicidade, ou de um amigo morto, ou pensando nos sonhos que não se tornaram realidade. Não acreditam que possam ter felicidade como a que um dia tiveram.

Honebeam
Carpinus Betulus



Árvore superficialmente semelhante à faia, porém menor e mais verde, que cresce isolada ou em grupos nas matas e nos bosques. As flores pendentes masculinas e as flores eretas femininas, de um verde pardacento, desabrocham em abril ou maio.

Para os que sofrem de indecisão. Auxilia os que sentem que não têm força suficiente, tanto mental quanto física, para carregar o fardo da vida que lhes foi colocado sobre os ombros; as solicitações da vida cotidiana lhes parecem excessivas, se bem que costumem cumprir com suas obrigações de modo satisfatório. Aconselhável para os que crêem que uma parte, da mente ou do corpo, necessita fortalecer-se antes que possam fazer bem o seu trabalho.

Impatiens
Impatiens Glandulifera



Planta anual carnuda, que chega a medir 180 cm de altura, cresce em margens de rios e canais e em terras baixas e úmidas. A coloração das flores vais do carmesim ao avermelhado malváceo e aparece entre julho e setembro.

Para a solidão. Para os que são rápidos de pensamento e ação, e que querem que tudo se faça sem hesitação nem atraso. Quando estão doentes, ficam ansiosos para se restabelecerem rapidamente. É-lhes muito difícil ter paciência com pessoas lentas, pois isso lhes parece errado e uma perda de tempo; assim, se esforçarão para fazer com que essas pessoas sejam mais rápidas de qualquer modo. Freqüentemente preferem trabalhar e pensar sozinhos, para que possam fazer as coisas em seu próprio ritmo.

Larch
Larix Decidua

Árvore graciosa, que atinge uma altura de mais de 30 m, prefere os morros e as orlas das florestas. As flores masculinas e femininas crescem na mesma árvore. Desabrocham numa ocasião em que as agulhas acabam de tornar-se visíveis como minúsculos tufos verdes e brilhantes.



Para o desalento ou desespero. Para os que não se consideram tão bons nem tão capacitados quanto quem os rodiea, e que esperam o fracasso, sentindo que nunca farão nada bem, e que, por isso, não se arriscam nem se esforçam o suficiente para obter êxito.

Mimulus
Mimulus Guttatus

Imigrante da América do Norte, esta planta perene, de cerca de 30 cm de altura, cresce ao longo de regatos, rios e em lugares úmidos. As grandes flores solitárias amarelas desabrocham entre junho e agosto.



Para os que sentem medo. Bom para quando se tem medo das coisas do mundo, da enfermidade, da dor, dos acidentes, da pobreza, da escuridão, de estar só, da desgraça. Para os temores do dia-a-dia. Para pessoas que carregam consigo medos em silêncio e secretamente, sem falar disso livremente com os outros.

Mustard
Sinapis Arvensis

Planta anual, de 30 a 60 cm de altura, que cresce nos campos e à beira dos caminhos. As flores amarelas brilhantes formam primeiro espigas curtas, que logo se desenvolvem, transformando-se em vagens. Floresce de maio a julho.



Falta de interesse pelas circunstâncias atuais. Para os que estão sujeitos a períodos de melancolia, e até de desespero, como se pairasse sobre eles uma nuvem gélida e sombria, encobrindo a luz e a alegria da vida. Essas crises podem não ter nenhuma razão ou explicação aparente. Nessas condições, é praticamente impossível mostrar-se feliz ou animado.

Oak
Quercus Robur

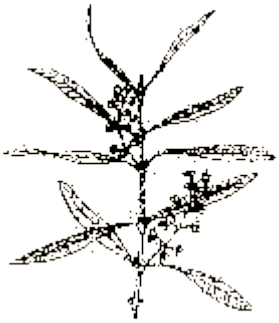
O carvalho era considerado árvore sagrada pelos nossos antepassados. Cresce nas florestas e nos pastos. As flores masculinas e femininas desenvolvem-se na mesma árvore, florescendo entre o fim de abril e o princípio de maio.



Para o desalento ou desespero. Para os que se debatem e se empenham denodadamente para serem bem-sucedidos ou pelas coisas da vida cotidiana, tentando uma coisa atrás da outra, ainda que seu caso pareça desesperado. Continuarão lutando. Ficam descontentes consigo mesmos na enfermidade, se esta interfere com seus deveres ou os impede de ajudar aos demais. São pessoas corajosas, que enfrentam as grandes dificuldades sem perder a esperança nem deixar de se esforçar.

Olive
Olea Europaea

A oliveira, árvore sempre verde nativa dos países mediterrâneos, floresce em diferentes meses da primavera, de acordo com o clima do país em que cresce. A inflorescência consiste em 20 ou 30 pequenas flores brancas inconspícuas.



Falta de interesse pelas circunstâncias atuais. Apropriada para os que muito sofreram, mental ou fisicamente, e que se encontram tão exaustos e esgotados que sentem faltar-lhes as forças para fazerem o que quer que seja. Para eles, a vida cotidiana implica um grande esforço, e não lhes proporciona prazer.

Pine
Pinus Sylvestris

Árvore esguia, que alcança altura superior a 30 m, com uma casca castanho-avermelhado na parte inferior e laranja-acastanhado na parte superior. Cresce em florestas e charnecas, gosta de solo arenoso. As flores masculinas e femininas crescem na mesma árvore; as masculinas são densamente cobertas de um pólen amarelo.



Para o desalento ou desespero. Para os que se culpam a si mesmos. Até mesmo quando algo lhes sai bem, pensam que poderiam tê-lo feito melhor, e nunca estão satisfeitos com o próprio esforço nem com os resultados que obtêm. Trabalham demais e sofrem muito com os erros que atribuem a si mesmos. Às vezes, os erros se devem aos outros, mas essas pessoas também se sentem responsáveis por eles.

Red Chestnut

Aesculus Carnea



Mais delicado e menos robusto que o White Horse Chestnut. As flores, de coloração cor-de-rosa forte, aparecem em grandes inflorescências piramidais no fim de maio ou no início de junho.

Para os que sentem medo. Para as pessoas às quais é difícil não ficarem aflitas pelos demais.
Com freqüência não se preocupam consigo mesmas, mas chegam a sofrer muito pelas pessoas que amam, antecipando as desgraças que podem ocorrer-lhes.

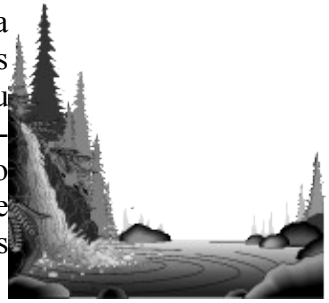
Rock Rose
Helianthermum Nummularium



Subarbusto que se ramifica livremente e cresce em elevações gredosas e solos calcarias e cascalhentos. \as flores amarelas radiantes desabrocham de junho a setembro, de ordinário apenas uma ou duas ao mesmo tempo.

Para os que sentem medo. É o remédio da salvação. É aplicado nos casos de emergência para os quais parece não haver nenhuma esperança. Útil em acidentes ou em enfermidades que surgem repentinamente, ou nos momentos em que o enfermo está muito assustado ou aterrorizado, ou quando o estado é grave o bastante para causar inquietação nos que estão ao seu redor. Se ele estiver inconsciente, pode-se umedecer-lhe os lábios com este remédio. Outros remédios podem ser também necessários; no caso, por exemplo, em que há inconsciência - ou seja, num estado de profunda sonolência -, Clematis; no caso de o paciente encontrar-se atormentado, Agrimony, etc.

Rock Water



Aqui não se trata de uma planta, senão de água proveniente de fontes naturais, localizadas em áreas não tocadas pela civilização e conhecidas pelo seu poder de curar os doentes. Essas nascentes semi-esquecidas, expostas apenas ao livre intercâmbio do sol e do vento, enquanto borbulham entre árvores e relvas, ainda podem ser encontradas em muitas partes da Inglaterra.

Para a excessiva preocupação com o bem-estar dos outros. Para os que são muito austeros em seu modo de viver; privam a si mesmos de muitas alegrias e prazeres da vida porque consideram que isso poderia interferir no seu trabalho. São mestres severos para si mesmos. Desejam estar bem, fortes e ativos, e farão qualquer coisa que julgarem conveniente para se manterem assim. Esperam servir de exemplo que atrai as outras pessoas que podem então seguir as suas idéias e, conseqüentemente, se tornarem melhores.

Scleranthus
Scleranthus Annuus



Planta anual baixa, compacta e rastejante, que alcança uma altura de 5 a 70 cm, com numerosos caules emaranhados, e cresce em campos de trigo, solos arenosos e cascalhentos. As flores aparecem em cachos, de um verde que vai do pálido ao escuro, entre os meses de julho e setembro.

Para os que sofrem de indecisão. Para os que são incapazes de se decidir entre duas coisas, inclinando-se ora em direção a uma, ora a outra. São geralmente pessoas tranqüilas, caladas, que carregam sozinhas a sua dificuldade, pois não se sentem inclinadas a tratar dela com os outros.

Star of Bethlehem
Ornithogalum Umbellatum



Esta planta relaciona-se com a cebola e o alho. Cresce até uma altura de 15 ou 30 cm; as folhas delgadas mostram uma linha branca, que corre pelo centro abaixo; pode ser encontrada em florestas e campinas. As flores são listradas de verde por fora e inteiramente brancas por dentro. Só desabrocham quando o sol brilha, entre os meses de abril e maio.

Para o desalento ou desespero. Para os que estão muito angustiados, em circunstâncias que geram uma grande desdita momentânea. O choque de uma notícia grave, a perda de um ente querido, o medo que se segue a um acidente, etc. Para os que, num determinado período, se recusam a ser consolados, este remédio traz alívio.

Sweet Chestmut
Castanea Sativa



Esta árvore cresce até uma altura de cerca de 20 m em bosques abertos, em solos frouxos com um grau moderado de umidade. As flores, à feição de amentilho, de cheiro enjoativo, só aparecem depois das folhas, no período de junho a agosto, mais tarde do que em outras árvores.

Para o desalento ou desespero. Para os momentos em que a angústia é tão grande que parece absolutamente insuportável. Quando a mente ou o corpo se sentem no limite de suas forças e nada mais podem fazer. Para quando se tem a impressão de que só resta a destruição e o aniquilamento.

Vervain
Verbena Officinalis

Planta perene robusta e direita, a verbena pode ser encontrada à beira das estradas, em terrenos secos, incultos e em pastos ensolarados. As flores pequenas, coloridas de lilás ou malva, desabrocham entre julho e setembro.



Para a excessiva preocupação com o bem-estar dos outros. Para os que têm princípios ou idéias fixas, que estão certos de estarem com a verdade e, por isso, raras vezes mudam. Tais pessoas desejam veementemente converter para o seu modo de ver a vida todos aqueles que as rodeiam. Têm grande força de vontade e muita coragem quando estão convencidas das coisas que querem ensinar. Na enfermidade, ainda lutam, quando outros já teriam desistido de tudo.

Vine
Vitis Vinifera

Planta trepadeira, que atinge um comprimento de 15 m ou mais, a videira medra em países de climas mais quentes. As flores pequenas, fragrantes e verdes, crescem em densos racemos. O tempo de florescer varia de acordo com o clima.



Para a excessiva preocupação com o bem-estar dos outros. Para as pessoas muito capazes, seguras da própria competência, com fé no êxito. Por serem tão seguras, acreditam que seria útil convencer os demais a fazerem as coisas à sua maneira, ou como estão convencidas de que é certo. Mesmo enfermas, dão instruções a quem cuida de seu tratamento. Podem ser muito valiosas em casos de emergência.

Walnut
Juglans Regia

Esta árvore chega a atingir uma altura de 30 m e vive bem em áreas protegidas, ao pé de sebes e em pomares. As flores femininas e masculinas crescem na mesma árvore, sendo as masculinas em número muito maior do que as femininas esverdeadas. A árvore floresce em abril ou maio, antes de rebentarem os brotos das folhas ou quando eles rebentam.



Para os que têm sensibilidade excessiva a influências e opiniões. Para os que têm ideais e ambições bem definidos na vida e que os estão concretizando, mas algumas vezes se vêem tentados a se afastar de suas próprias idéias, de seus objetivos e do próprio trabalho diante do entusiasmo, das

convicções ou das convincentes opiniões dos demais. É o remédio adequado para proporcionar constância e proteger o indivíduo de influências externas.

Water Violet
Hottonia Palustris



Membro da família das primaveras. Floresce em maio e junho em águas que se movem lentamente ou em águas estagnadas, nos charcos e nos fossos. As pálidas flores lilás, com centros amarelos, crescem em espiras em torno do talo sem folhas. As folhas finamente divididas permanecem debaixo da superfície da água.

Para a solidão. Para os que, na saúde ou na doença, apraz ficarem sós. Pessoas muito silenciosas, que andam sem fazer ruído, que falam pouco e com suavidade. Essas pessoas são muito independentes, capazes e seguras de si. Não são influenciadas pelas opiniões alheias. Reservadas, deixam as pessoas sozinhas e seguem o próprio caminho. Com freqüência, são pessoas inteligentes e talentosas. Sua paz e serenidade são uma bênção para quantos as rodeiam.

White Chestnut
Aesculus Hippocastanum



Essa é a castanha do cavalo, que floresce no fim de maio e no princípio de junho. As flores masculinas tendem a ficar no topo dos "candelabros", as folhas femininas embaixo deles. As flores, de um branco cremoso, são salpicadas de pontos carmesim e amarelos.

Falta de interesse pelas circunstâncias atuais. Para os que não conseguem evitar pensamentos, idéias e deduções que não gostariam que entrassem em suas mentes. Isso costuma acontecer em épocas nas quais o interesse do momento não é intenso o bastante para ocupar sua mente por completo.
Os pensamentos preocupantes não os abandonam ou, se se desfazem por alguns momentos, retornam em seguida. Parecem dar voltas e voltas, causando um tormento mortal. A presença de tais pensamentos desagradáveis põe fim à calma e interfere na capacidade de se concentrar somente no trabalho ou na diversão do dia.

Wild Oat
Bromus Ramosus



Gramínea comumente encontrada em florestas úmidas, bosques cerrados e à beira das estradas. As flores hermafroditas são encerradas em brácteas em suas espículas.

Para os que sofrem de indecisão. Apropriada para os que têm ambições quanto a realizar algo importante na vida, os que querem adquirir muita experiência, desfrutar de tudo que está ao seu alcance e viver a vida ao máximo. Sua dificuldade consiste em determinar a que ocupação desejam se entregar, pois, embora suas ambições sejam fortes, não têm uma vocação que os atraia acima das demais. Isso pode trazer-lhes perda de tempo e insatisfação.

Wild Rose
Rosa canina



Antepassada de muitas roseiras cultivadas, a roseira-canina gosta de crescer ao sol, nas orlas dos matos, nas sebes e em vertentes pedregosas. As flores são brancas, cor-de-rosa pálida ou cor-de-rosa escura, com cinco pétalas grandes em forma de coração. Desabrocham isoladamente ou em grupos de três, entre os meses de junho e agosto.

Falta de interesse pelas circunstâncias atuais. Para os que, aparentemente sem razão suficiente, se conformam com tudo o que acontece à sua volta, e se limitam a passar pela vida, aceitando-a como ela é, sem se esforçar por melhorar as coisas nem por encontrar alegria. Renderam-se, sem se lamentar, na luta pela vida.

Willow
Salix Vitellina



Existem muitas espécies diferentes de salgueiros, mas esta é facilmente reconhecível no inverno, quando os ramos assumem ema coloração brilhante entre o laranja e o amarelo. Gosta de crescer em solo úmido e baixo. As flores masculinas e femininas desabrocham no princípio de maio em árvores separadas.

Para o desalento ou desespero. Para os que sofreram uma adversidade ou uma desgraça, e que acham muito difícil aceitá-la sem lamentações ou ressentimentos, pois julgam a vida mais pelas vitórias que conquistam. Parece-lhes que não merecem um revés tão grande, que isso é injusto, fazendo com que fiquem profundamente amargurados. Tais pessoas costumam perder o interesse e mostram-se menos eficientes nas coisas da vida que antes apreciavam.

Rescue Remedy
Um composto para emergências

.



Este remédio é composto de cinco essências florais, a saber:

.

| | |
|---|---|
| Star of Bethlehem | "trauma" e entorpecimento. |
| Rock Rose | terror e pânico. |
| Impatiens | irritabilidade e tensão. |
| CherryPlum | o medo de perder o controle. |
| Clematis | tendência a "desmaiar" e a sensação de estar "muito longe", que freqüentemente precedem a inconsciência. |

O frasco de Rescue Remedy contém as cinco flores já misturadas.

Para primeiros socorros, emergências e estresses. Embora não seja um remédio em si mesmo, Rescue é o mais amplamente conhecido de todos os Remédios Florais do Dr. Bach. Rescue não substitui o tratamento médico. Ajuda, todavia, a prevenir ou superar rapidamente o trauma energético que, de outro modo, teria sérias conseqüências físicas. Nesse contexto, tudo o que nos esvazia de energia recebe o nome de trauma energético - o súbito bater de uma porta, más notícias, ou um acidente que envolva perda de consciência. Em tais condições, a consciência, ou os elementos sutis do nosso corpo, tende a apartar-se do corpo físico e, desse modo, não é capaz de iniciar o processo de cura de si mesmo. Rescue impede a desintegração do sistema energético, ou o faz voltar logo ao normal. O processo curativo pode, então, começar imediatamente. Se você sofreu um choque de qualquer tipo, como notícias ruins dadas repentinamente; se houve uma perturbação na família, ou se você está vivendo a tristeza que antecede ou sobrevém a um funeral; se está temeroso ou confuso, ou mesmo aterrorizado, em pânico; se você está à espera de notícias importantes, está prestes a fazer exames, a participar de uma reunião difícil ou a dar uma entrevista; se vai subir ao palco, se vai falar em público, se vai ao dentista ou ao hospital, Rescue sempre o ajudará a aliviar a apreensão, restaurando seu equilíbrio e confiança.

Embora a aplicação do Remédio Rescue não substitua nem tenha a intenção de substituir os cuidados médicos, ele tem potencialidades capazes de salvar vidas, de modo que, antes da chegada do médico, poderá aliviar o medo e ajudar o paciente a recuperar a calma. Rescue é um remédio natural e inteiramente seguro, sem nenhum efeito colateral ou formação de hábito e não interfere em qualquer tratamento médico. O Remédio Rescue também existe em forma de pomada ou creme, podendo ser aplicado em ferimentos, mordidas, ferroadas, queimaduras, distensões, massagens e em muitos outros casos.

**Preparo do Floral de Bach**

Para prepararmos o remédio, precisamos das essências, de um frasco de 30 ml, preferencialmente com conta-gotas, um pouco de conhaque e água fresca (aconselhamos o uso de água natural, de fonte).

Encha o frasco de 30 ml com 3/4 de água e complete-o com o conhaque, que serve como conservante. Coloque duas gotas de cada essência que se quer misturar e agite com cuidado. É importante manter tudo muito limpo e evitar tocar o vidro do conta-gotas.

Observe que o Dr. Bach escolheu o uso do conhaque por estar relacionado com dois remédios: o fruto da videira (Vine) que é amadurecido em barris de carvalho (Oak). Desta forma, nenhum agente estranho participa do processo.

Após preparar o remédio, coloque uma etiqueta identificando-o e registrando a data de preparo. Recomendamos um prazo de validade de 3 meses, após o que a mistura deve ser jogada fora.

**Dosagem:**

Normalmente, toma-se 4 gotas 4 vezes ao dia, diretamente na língua. Em casos mais agudos, pode-se preparar uma mistura que chamamos de "plus": coloque 2 gotas de cada essência num copo com água e beba a mistura freqüentemente. Terminado o copo, pode-se repetir o processo.

**A Prescrição dos Florais de Bach**

Os Remédios Florais do Dr. Bach podem ser usados concomitantemente a outros tratamentos e não provocam efeitos colaterais e figuram entre os sistemas médicos alternativos reconhecidos e recomendados pela Organização Mundial de Saúde. As regras básicas para a prescrição dos Remédios Florais do Dr. Bach são as seguintes:

- Verificar as causas dos sintomas relatados, pois os remédios florais removem os bloqueios emocionais e mentais em sua raiz.
- Limitar o número de remédios florais, numa mesma composição, ao mínimo possível. O ideal é não passar de seis no mesmo frasco; quanto menos de cada vez, melhor.
- Deve-se hierarquizar as emoções em desequilíbrio, ou seja, selecionar as principais desarmonias que dominam o quadro, para se encontrar o remédio adequado.
- Os estados emocionais e mentais em desequilíbrio devem ser conscientes ou perceptíveis à observação de quem prescreve.
- O remédio atua da superfície para a profundidade. Equilibrada uma situação, poderá emergir um novo aspecto desarmonioso, que requererá outro remédio.

A seguir, apresentamos uma tabela-resumo onde são identificados os principais sintomas de cada uma das sete categorias definidas pelo Dr. Bach, e os Remédios correspondentes.

1. Para os que sentem

| | |
|---|---|
| medo pânico, terror | Rock Rose |
| medo de coisas conhecidas | Mimulus |
| medo de perder o controle de si próprio | Cherry Plum |
| medo de que "algo de ruim" possa acontecer às pessoas que ama | Red Chestnut |
| medo indefinido | Aspen |

2. Para os que sofrem de indecisão

| | |
|---|---|
| por não confiar em seus próprios julgamentos | Cerato |
| por não conseguir decidir entre dois opostos | Scleranthus |
| desânimo, pessimismo | Gentian |
| desesperança | Gorse |
| sensação de que não vai dar conta das responsabilidades | Hornbeam |
| por não conseguir encontrar a verdadeira vocação | Wild Oat |

3. Para os que sentem desinteresse pelas circunstâncias atuais

| | |
|---|---|
| que "vivem no mundo da lua", sonhadores | Clematis |
| que "vive no passado", apegados a pessoas, locais, situações passadas | Honeysuckle |
| que perderam o prazer de viver, energias foram sugadas | Olive |

| | |
|---|---|
| que se conformam facilmente por tudo que acontece. Apatia | Wild Rose |
| que tem idéias fixas que ficam "girando" na mente | White Chestnut |
| que se deprimem de repente sem razão aparente | Mustard |
| que não conseguem aprender os ensinamentos da vida. Repetem erros | Chestnut Bud |

4. Para os que sofrem de solidão

| | |
|---|---|
| que são realmente talentosos e capazes, mas tendem a isolar-se. | Water Violet |
| que impacientes e irritados com os outros | Impatiens |
| que são inseguros, necessitam de companhia constantemente | Heather |

.

5. Para os que são excessivamente sensíveis às influências e opiniões alheias

| | |
|---|---|
| que escondem as suas preocupações por detrás de uma fachada alegre | Agrimony |
| que "não sabem dizer não". São subservientes demais | Centaury |
| que se influenciam pelas opiniões alheias, para momentos de transição | Walnut |
| que sentem ciúme, inveja, ódio, ou seja, sentimentos ruins | Holly |

6. Para o desalento ou desespero

| | |
|---|---|
| por se acharem incapazes, desanimam antes de tentar | Larch |
| por acharem que não terão forças para cumprir suas responsabilidades | Elm |
| por se autocondenarem. Complexo de culpa | Pine |
| que sentem uma angústia profunda | Sweet Chestnut |
| por se encontrarem em situação de choque físico ou mental. | Star of Bethlehem |
| que se sentem amargurados, ressentidos com a vida | Willow |
| que se desesperam, mas não deixam de lutar | Oak |
| quando existe grande sentimento de impureza, aversão a si próprio | Crab Apple |

7. Para os que se preocupam excessivamente com o bem estar dos outros

| | |
|---|---|
| pois sua capacidade de amar sem exigir nada em troca está bloqueada. | Chicory |
| tentando fazer com que sejam aceitas suas idéias. Dificuldade em relaxar | Vervain |
| tendem a fazer prevalecer suas idéias tornando-se por vezes tirano | Vine |
| que carecem de humildade | Beech |
| que são excessivamente rígidos consigo mesmos. Autodisciplina | Rock Water |

**Glamour**

Glamours são táticas bem avançadas de ilusão que exigem grande concentração  Existem 3 níveis utilizáveis de Glamours, apesar de normalmente apenas o 1º é conhecido. No 1º as pessoas ficam "ilusionadas" com a figura do próprio feiticeiro/bruxo/magista , acham ele alguém mais interessante Como exemplos temos feitiços para mudar a cor dos olhos. Glamour tem algumas limitações:

1ª só funciona até o amanhecer (só funciona de noite)
2ª se a pessoa já te conhece ou já conhece o objeto o qual você mostra para ela, ela o vê como ele realmente é.

O 2º nível consiste em você mostrar um objeto a alguém e essa pessoa vê-lo como outro objeto.

**Exemplo**

Eu mostro minha cadela para alguém e falo que ela é um forno de microondas. E a pessoa vê exatamente um forno de microondas

Este segundo nível só cai na segunda limitação. Ou seja: se você conhece minha cadela vai certamente vê-la como tal já a 1ª limitação básica de glamour é descartada , ou seja pode ser feito de dia apesar da luz direta do sol afetar um pouquinho.

O 3º nível de glamour é uma verdadeira proeza: O praticante torna o "nada" em alguma ilusão. Por exemplo: eu aponto para algum lugar onde não tenha nada e digo que existe algo ali, e o alvo vê o que eu quero ali.

Mas como utilizar-se de glamour?

Muito mais do que um esquema de magia, o Glamour se apresenta até no modo de agir, de olhar, de se expressar de uma pessoa. Com pesquisas, provavelmente você encontrará muitos feitiços e invocações, de Isis por exemplo, para a realização de Glamours, não duvido da praticidade dos mesmos, mas gostaria de deixar claro que o verdadeiro Glamour deve vir com uma simples força de pensamento : no início longas visualizações que lhe darão curto prazo de utilidade dos mesmos, depois, visualizações menores com resultados melhores. Com o tempo e a dedicação as 2 limitações devem ser quebradas , e os 3 níveis alcançados sem necessidade de invokes complicados. Então assim, o praticante passará a fazer parte do Glamour, e vice-versa, e bastará a vontade para a realização: como mexer um dedo.

A 1ª é bem simples , porém exige grande concentração , e como qualquer glamour é bem difícil de obter resultados duradouros: difícil de controlar. Para mudar a cor do olho por exemplo (vale lembrar que com a aprimoramento, dentro de anos você não precisará de feitiços nem de tanta concentração , basta um pensamento)
Sente-se, relaxe e tente meditar, ficando 100% "zen" lembre-se das limitações do 1º nível (este é um glamour em 1º nível) pense na cor atual do seu olho então, com os olhos fechados e vendo a cor, veja a nova cor do seu olho tomando o lugar da antiga bem devagar (deve durar de 3 à 5 minutos).

Outra tática (pode ser feita juntamente) é imaginar um raio de luz saindo da sua mente na cor que você quer e essa cor desse raio deve ir tomando a cor do teu olho enquanto isso. Em ambas as táticas a cor normal é tomada pela que você quer (isso deve durar cerca de 15 minutos).

Lembre-se da limitação: não adianta perguntar a cor dos olhos pra sua namorada (ou qualquer pessoa próxima) porque ela te conhece. Uma opção pra saber se deu ou não deu certo é sair perguntando na rua (que nem um louco) a cor dos seus olhos.

**O feitiço do Glamour Celta**

Quando os celtas chegaram à Irlanda, as lendas nos dizem que eles encontraram a Emerald Isle habitada por uma raça divina de seres chamados de Tuatha De Danaan. Incapazes de impedir a invasão, os Tuatha foram para o subsolo da terra e se tornaram uma raça faérica mítica da Irlanda. Existem estórias sobre seres mágicos que andam entre os homens e se disfarçam em momentos de perigo. Isto ficou conhecido como glamoury, o véu de ilusão que os Danaan usavam quando precisavam se proteger dos humanos. A palavra se modernizou para o inglês glamour, um termo

usado geralmente para mulheres bem arrumadas, ou seja, usando um véu de ilusão. O glamoury ainda faz parte dos feitiços celtas. Mesmo que o propósito original tenha sido esquecido. Esta era a versão celta da shapeshifting.

Enquanto sob o véu encantado do glamour nos podemos nos tornar as deidades dentro de um ritual. Podemos usa-lo para nos mesclar ao chão, ficando praticamente invisíveis, ou nos mudar de forma que realcemos nosso carisma. O FEITIÇO Para fazer este ultimo tipo de glamour você precisará:

- Um espelho (de preferência um utilizado apenas para propósitos mágickos);
- uma vela vermelha
- uma vela verde 4. alguma coisa que possa ser o talismã que ativará o feitiço. Um colar é o ideal, pois ele fica no centro do corpo e pode ser visto por todos. Peças de prata funcionam bem e também jóias com diamantes, opalas e jade.
- Seu perfume preferido também funciona bem neste caso.

**Modo de preparar**

Faça o feitiço à noite, com tanta escuridão quanto for possível. Feche um pequeno circulo e sente-se no meio, de frente para o oeste, o centro tradicional celta para os Tuatha. Coloque o espelho na sua frente com as velas atrás de você, uma de cada lado, formando um triângulo com você no meio. A vela verde é a vela do planeta Vênus, que rege a beleza pessoal. A vela vermelha tem a cor da paixão e irá ajudar a projetar seu carisma.

Mantenha essas associações em mente, mas mantenha as velas fora de vista. A idéia é ter um pouco de luz para que se veja no espelho, mas não o suficiente para que ela esteja clara no reflexo. Peque o amuleto e o segure firme entre as mãos, respire fundo algumas vezes e relaxe, olhe então para o espelho e visualize sua imagem mudando para aquilo que você quer. Ao fazer isso, jogue a energia no amuleto a medida em que sua imagem muda, pois este amuleto será o que ativará o feitiço. Não se assuste se a imagem parecer tomar vida própria. Quando estiver satisfeita com a imagem que você moldou no espelho, coloque o amuleto sobre a área cardíaca e jogue a energia dentro dele. Visualize que ele se torna o ativador do feitiço sempre usa-lo. Sele o feitiço repetindo a rima:

From burrow dark and lake-world deep,
Faeries slumbering rise from sleep, Sometimes here,
now sometimes there, What I will is the face I wear.

Apague as velas as proteja para que a energia não disperse até que o feitiço seja feito novamente. Repita o feitiço sempre que achar necessário para reforçar a imagem que você quer projetar. Glamour

**Reconciliação**

Sob uma lua nova, recorte um círculo de papel do tamanho do seu punho. Corte-o em dois. Em uma metade, escreva em vermelho uma lista com seus pontos de vista. Na outra metade, use azul para escrever a lista dos pontos de vista da pessoa que você se desentendeu.

Depois, cole de novo as metades, recompondo o círculo e levante-o para o céu dizendo: "não estou vendo a Lua, mas sei que está aí. Não estou vendo o fim desta disputa, mas sei que está aí" "As duas metades de um todo são iguais" (repita três vezes).

Depois, queime o círculo, com as chamas você tem duas opções: ou as enterre em um jardim, ou as assopra ao vento.

**Exercícios**

**Chama Tripartida**

No âmago de nosso ser, sob a forma de três chamas, está a base de nossa forma espiritual e a semente de energia de toda nossa atividade. Essa é uma réplica exata do Coração da Criação. Em nossa forma física, no nível do chakra do coração encontramos uma reprodução em miniatura dessa atividade três-em-um do fogo sagrado. É um fenômeno etérico, que pode ser facilmente sentido e prontamente acessível para carregar, curar e equilibrar a nós mesmos, fortalecendo nossa aura e irradiando qualidades de perfeição para tudo o que estiver à nossa volta. Em passado remoto, em um tempo em que a densidade física do corpo humano não era tão compacta, porém mais translúcida, essa chama três-em-um era muito maior e realmente circundava todo o corpo. Com a desaceleração na vibração, a chama diminuiu até seu tamanho atual. A meditação a seguir expande essa chama de volta ao seu tamanho original e produz a harmonia que é nossa como seres de luz.

Sente-se em um ambiente quieto e seguro. Procure permanecer em um estado de tranqüilidade física, mental e emocional. Sinta uma pequena chama no centro de seu peito. Sinta a atividade desse foco energético de luz interior e deixe que toda sua atenção se concentre nele. Penetre-o. Note que no centro exato desse núcleo brilhante há uma chama dividida em três. A primeira cor que o impressiona é o brilhante amarelo-dourado da chama central. Concentre-se nela, sinta-a.

À esquerda há uma chama cor-de-rosa suave, com um centro de cor magenta profundo, deixe que seu coração envolva essa chama rosa.

Agora à direita há uma chama azul, pálida, com listas de um azul vibrante. Deixe que seu coração se expanda para conter também essa chama.

Concentre-se nessa chama tripartida e note que ela se entrelaça, formando uma chama magnífica.
Tome consciência de uma esfera de cristal, que parece cobrir a chama, levando-a a desprender uma incandescência de iluminação pastel colorida. Agora, enquanto você focaliza o interior dessa chama, sinta e veja-a tornar-se cada vez mais brilhante, e expandir-se cada vez mais. Continue o processo até que a chama envolva completamente seu corpo e sua aura. Permaneça dentro dessa chama tripartida, trazendo paz e equilíbrio a cada uma de suas partes. Quando você estiver pronto a retornar ao seu mundo comum, deixe que a chama retorne ao seu tamanho usual. Respire profundamente algumas vezes e deite-se. Expresse sua gratidão a essa luz em reconhecimento à sua própria essência, seu Eu Divino. Tendo sentido a magnitude de Seu poder, deixe que seus sentimentos se curvem em humilde reverência.

**Técnicas de Relaxamento**

A posição deve ser sentada, coluna ereta (encostado ou não), mas de forma confortável, que não prejudique a circulação. Feche os olhos e inicie uma lenta respiração. Inspire fundo, utilizando todo o recurso dos seus pulmões, e ao expirar pronuncie Heay-Ve (riei vê) e sinta-se crescer, se expandir, brilhar, irradiando uma luz branca para todos os lados. Deve-se fazer esse exercício por um período de 4 a 5 minutos antes das visualizações abaixo.

Visualize uma pirâmide dourada, com aproximadamente 1 metro de lado, voltada para cima, vários centímetros acima de você. Com os olhos fechados, imagine um olho dentro desta pirâmide. Veja raios transparentes de luz emanando do olho em todas as direções. Sinta os raios penetrando em seu próprio cérebro físico e abrindo o Olho Que Tudo Vê da Divindade dentro de você. Descanse em silêncio por alguns minutos e anote as impressões.

Comece a trazer à tona os pensamentos que provocam os sentimentos de poder em seu interior (a energia do plexo solar). Continue a intensificar esses pensamentos e sentimentos. Descubra quais são os pensamentos que funcionam melhor. Observe o padrão respiratório e intensifique-o. Permita-se produzir sons, e quando estiver pronto abra os olhos e projete essa energia para cima. Você está explorando essa energia em um ambiente de amor, retirando-a de seu esconderijo e trazendo-a à luz. Deixe que essa energia aumente de intensidade e continue a projeta-la por mais dois minutos. Pare. Conscientize-se de como está se sentindo física, mental e emocionalmente.

Visualize um triângulo dourado voltado para cima, à distância, à sua frente, na altura de seu terceiro olho. Veja o triângulo chegando mais perto, até ficar rente à sua testa. Puxe-o para dentro de sua cabeça formando uma base triangular – um vértice em cada têmpora e o terceiro voltado para a parte posterior da cabeça. O vértice superior do triângulo está exatamente no centro da coroa. Enquanto você reduz o triângulo, inspire e produza o som interior "Pai". Ao expirar, com o som interior "Iuuuu", visualize o triângulo sendo virado ao avesso, de dentro para fora e de cima para baixo, a partir da base. Veja a base do triângulo elevando-se acima de sua cabeça e o vértice apontando agora para baixo, para o coração. Faça essa visualização novamente, só que agora preencha a base do triângulo voltado para cima com todos os problemas e pensamentos que o estejam preocupando. Enquanto você expira, ofereça essas formas-pensamento à Divindade para transmutação. Sinta aluz que brota, de volta, de cima, para o seu coração.

Visualize um brilhante sol amarelo-ouro, do tamanho de uma ameixa, diante de você. Puxe esse sol para dentro de sua cabeça. Mantenha a visualização do sol dourado brilhante dentro do cérebro e visualize-o colorindo a substância cinzenta do cérebro de luz amarelo-dourado. Veja seu cérebro ficar dourado. Sinta a sensação desse escaldante sol amarelo-dourado dentro de sua cabeça e veja-o emitindo raios dourados em todas as direções. Após um  minuto, siga o sol dourado à medida que ele se eleva e sai de sua cabeça, e posicione-o a cerca de trinta centímetros acima dela. Relaxe a cabeça e mantenha a imagem pelo maior tempo possível. Deixe que as imagens que aparecem em sua mente fiquem lá. Tome nota delas, sem julgamento. Retorne gradualmente à sua realidade normal. Volte para a Terra completamente, preenchendo todo o receptáculo de seu corpo com sua presença. Quando estiver bem em seu corpo, retorne. Registre suas observações.

Se concentrar no ambiente a volta. Depois tentar se lembrar de como tudo parece quando se está acumulando energia. Faça isso lembrando a presença que todas as coisas apresentam, sobretudo as plantas, e a forma como as cores dão a impressão de fulgir e parecem mais luminosas. Depois tente experimentar aquela sensação de proximidade, a sensação, seja qual for a distancia de alguma coisa, de que pode toca-la, se ligar nela. Então a inspire. Quando visualizamos que cada inspiração introduz mais energia dentro de nós e nos infla como um balão, ficamos na verdade mais energizados e nos sentimos muito mais leves e flutuantes. Depois de inspirar a energia verifique se sente a emoção certa (Amor). Essa é a verdadeira medida se está realmente ligado. O amor não é um conceito intelectual nem um imperativo moral, nem qualquer outra coisa. É a emoção de fundo que existe quando alguém está ligado na energia que existe no universo.

Incline-se para trás e junte de leve as pontas dos indicadores. Mantenha o céu azul no fundo. Agora separe os dedos uns três centímetros e olhe a área bem no meio deles. Desfoque um pouco os olhos, depois aproxime as pontas dos dedos e torne a afasta-las.

Comece entendendo como se formou seu drama. Pense em seu pai e em sua mãe. Depois visualize os dramas dos dois e crie um consenso entre ambos. Perceba como você age em relação aos dois e nomeie o seu drama. Seu objetivo final é descobrir como isso influenciou sua vida e como você pode modifica-la.

## Dominando o Pensamento

### Exercícios Visuais

Coloque alguns objetos à sua frente, por exemplo, um garfo, uma faca, uma cigarreira, um lápis, uma caixa de fósforos, e fixe o pensamento em um deles. Memorize exatamente sua forma, sua cor e sua textura. Depois feche os olhos e tente imaginar esse mesmo objeto tão plasticamente quanto ele é. Caso ele lhe fuja do pensamento, tente chamá-lo de volta. No início você só conseguirá lembrar-se dele por alguns segundos, mas com alguma perseverança e repetição constante, de um exercício a outro o objeto tornar-se-á cada vez mais nítido, e a fuga e o retorno do pensamento tornar-se-ão cada vez mais raros. Não devemos assustar-nos com alguns fracassos iniciais, e se nos cansarmos, devemos passar ao objetivo seguinte. No começo não se deve praticar o exercício por mais de dez minutos, mas depois deve-se aumentar a sua duração gradativamente até chegar a 30 minutos. Depois de superarmos essa etapa podemos prosseguir, tentando imaginar os objetos com os olhos abertos. Os objetos devem tornar-se visíveis diante de nossos olhos como se estivessem suspensos no ar, e tão plásticos a ponto de parecerem palpáveis. Não devemos tomar conhecimento de nada que esteja em volta, além do objeto imaginado. Nesse caso também devemos controlar as perturbações com a ajuda do colar de contas. O exercício será bem sucedido quando conseguirmos fixar nosso pensamento num objeto suspenso no ar, sem nenhuma interferência, por no mínimo cinco minutos seguidos.

### Exercícios Auditivos

Depois da capacidade de concentração visual, vem a capacidade auditiva. Nesse caso, a força de auto-sugestão tem no início uma grande importância. Não se pode dizer diretamente: "Imagine o tic-tac de um relógio" ou algo assim, pois sob o conceito imaginação entende-se normalmente a representação de uma imagem, o que não pode ser dito para os exercícios de concentração auditiva. Colocando essa idéia de um modo mais claro, podemos dizer: "Imagine estar ouvindo o tic-tac de um relógio". Para fins elucidativos, usaremos essa expressão, portanto, tente imaginar estar ouvindo o tic-tac de um relógio de parede. Inicialmente você só conseguirá fazê-lo por uns poucos segundos, mas com alguma persistência esse tempo irá melhorando gradativamente e as perturbações diminuirão. Depois, você deverá tentar ouvir o tic-tac de um relógio de pulso ou de bolso, e ainda, o badalar de sinos nas mais diversas modulações. Faça outras experiências de concentração auditiva, como toque de gongo, pancadas de martelo e batidas em madeira, ruídos diversos, como um arranhão, arrastamento de pés, trovões, o barulho suave do vento soprando, e até o vento mais forte de um furacão, o murmúrio da água numa cachoeira, e ainda, a música de instrumentos como o violino e o piano. Neste exercício o importante é concentrar-se só auditivamente e não permitir a interferência da imaginação plástica. Caso isso aconteça, a imagem deve ser imediatamente afastada; no badalar dos sinos, por exemplo, não deve aparecer a imagem dos sinos, e assim por diante. O exercício estará completo quando se conseguir fixar a imaginação auditiva por no mínimo cinco minutos.

### Exercícios Sensoriais

O exercício seguinte é o da concentração na sensação. A sensação escolhida pode ser de frio, calor, peso, leveza, fome, sede e deve ser fixada na mente até se conseguir mantê-la, sem nenhuma imaginação auditiva ou visual, durante pelo menos cinco minutos. Quando formos capazes de escolher e de manter qualquer sensação, então poderemos passar ao exercício seguinte.

### Exercícios Olfativos

Em seguida vem a concentração do olfato. Imaginemos o perfume de algumas flores, como rosas, lilases, violetas ou outras e fixemos essa idéia, sem deixar aparecer a representação visual destas flores. A mesma coisa deve ser feita com os mais diversos odores desagradáveis. Esse tipo de concentração também deve ser praticado até se conseguir escolher qualquer um dos odores e imaginá-lo por pelo menos cinco minutos.

**Exercícios Gustativos**

A última concentração dos sentidos é a do paladar. Sem pensar numa comida ou imaginá-la, devemos concentrar-nos em seu gosto. No início devemos escolher as sensações de paladar mais básicas, como o doce, o azedo, o amargo e o salgado. Quando tivermos conseguido firmá-las, poderemos passar ao paladar dos mais diversos temperos, conforme o gosto. Ao aprender a fixar qualquer um deles, segundo a vontade do aluno, por no mínimo cinco minutos, então o objetivo do exercício será sido alcançado.

Constataremos que esta ou aquela concentração será mais ou menos difícil para uma ou outra pessoa, o que é um sinal de que a função cerebral do sentido em questão é deficiente, ou pelo menos pouco desenvolvida, ou atrofiada. A maioria dos sistemas de aprendizado só leva em conta uma, duas, no máximo três funções. Os exercícios de concentração realizados com os cinco sentidos fortalecem o espírito e a força de vontade; com eles nós aprendemos não só a controlar todos os sentidos e a desenvolvê-los, como também a dominá-los totalmente. Eles são de extrema importância para o desenvolvimento mágico, e por isso não devem ser desdenhados.

**O Jogo de Kim**

Muitas vezes falhamos ou não obtemos o resultado ideal ao tentar exercícios de visualização, audição, olfato, tato, ou paladar (enfim, exercícios de controle das capacidades sensoriais sob a Vontade com o intuito de criar um meio de submeter o inconsciente ao nível emocional necessário para o trabalho ou simples exercícios de treinamento do inconsciente para que este possa romper a barreira do Ego quando necessário).

O Jogo de Kim é uma complementação destes exercícios. Uma vez que estes consistem em trazer pensamentos da consciência para o inconsciente, o jogo de Kim traz à tona energias [obs: energias = emoções] reprimidas no inconsciente, libertando-as.

Criado por Rudyard Kipling há mais de 50 anos, o Jogo de Kim mostra-se um ótimo exercício de treinamento mental para complementar o treinamento de controle dos sentidos.

Coloque sobre uma mesa vários objetos espalhados aleatoriamente: alguns de seu cotidiano, outros de sua casa mas que você não use tanto, e outros que você quase não veja, forrando-os com um pano.

Retire o pano e observe os objetos por 1 minuto.

Forre outra vez e sem olhar para o pano (para evitar a memória fotográfica momentânea que iria evocar as figuras de seu inconsciente: é fundamental que as imagens fluam naturalmente). Descreva o que lembrar dos objetos e sua posições.

Agora desforre tudo. Pegue o objeto que você tiver esquecido e medite sobre ele: olhe-o por muito tempo, feche os olhos em silêncio e calma absolutos. Tente trazer à mente (não force, deixe vir: espere longo tempo se necessário) uma imagem e uma emoção aleatórias.

Podem surgir traumas infantis reprimidos, e o complexo deve ter seu motivo explicado (apesar de isto não ser necessário). A emoção servirá para "jogar para fora" a energia reprimida. É uma espécie de "limpeza" do subconsciente pessoal. Se possível anote os resultados obtidos.

**Alerta**: É normal que você chore ou tenha um medo instantâneo ou caia na gargalhada sem sequer saber o porque: não significa que você está louco, muito pelo contrário, o Jogo de Kim servirá para que traumas sejam lembrados e assim eliminados do subconsciente (que é onde eles realmente causam perigo).

**Brincando com Energia**

A energia e os poderes mágicos em ação na Wicca são reais. Não têm origem em nenhum plano astral. Estão, isso sim, na Terra e em nós mesmos. Eles mantêm a vida. Diariamente nós utilizamos nossas reservas de energia e as reabastecemos por meio do ar que respiramos, do alimento que ingerimos, e dos poderes que nos banham oriundos do Sol e da Lua.

Saiba que esse poder é físico. Sim, pode ser misterioso, mas apenas porque poucos são os que os investigam de modo mágico. Seguem-se alguns exercícios que o ajudarão a fazê-lo.

Acalme-se. Respire fundo. Esfregue a palma de suas mãos por cerca de vinte segundos. Comece lentamente e acelere cada vez mais. Sinta seus músculos tencionados. Sinta as palmas se esquentando. Então, pare subitamente e segure-as longe uma da outra cerca de 4 cm. Sente-as formigando? Esta é uma manifestação de poder. Ao esfregar suas mãos, utilizando, os músculos de seus braços e ombros, você está gerando energia - poder mágico. Ele flui de suas palmas enquanto você as mantém afastadas.

Se não sentir absolutamente nada, repita uma ou duas vezes por dia até que tenha sucesso. Lembre-se, não se force a sentir o poder. Tentar com mais força não leva a lugar nenhum. Relaxe e permita-se sentir o que tem sempre estado ali.

Após realmente sentir esta energia, comece a criar formas com ela. Use sua visualização para tanto. Logo após esfregar suas mãos, enquanto estiver formigando, visualize raios de energia talvez azulados ou arroxeados saindo de sua mão direita (projetiva) para a esquerda (receptiva). Se for canhoto, inverta as direções.*

Agora, visualize essa energia lentamente girando no sentido horário entre suas palmas. Molde-a numa bola de energia brilhante, pulsante, mágica. Veja suas dimensões, suas cores. Sinta sua força e seu calor em seu corpo. Não há nada de sobrenatural nisso. Segure a bola com as mãos em concha. Faça com que cresça ou diminua de tamanho por meio de sua visualização. Por fim, empurre-a para dentro de seu estômago e reabsorva-a de volta a seu sistema.

Isto não só é divertido como também é uma valiosa experiência de aprendizado mágico. Após dominar a arte das esferas de energia, o passo seguinte é sentir os campos de energia.

Sente-se ou permaneça de pé diante de uma planta qualquer. Ervas e plantas vicejantes aparentemente funcionam melhor. Se necessário, flores cortadas num vaso também podem ser usadas.

Respire profundamente por alguns instantes e limpe seus pensamentos. Coloque a palma de sua mão receptiva (esquerda) alguns centímetros acima da planta. Direcione seu consciente para a sua palma. Você não sente um certo latejar, uma vibração, uma onda de calor ou simplesmente uma alteração na energia de sua mão? Você não sente a força interna da planta?

Coloque um cristal de quartzo, digamos, sobre uma mesa e passe sua mão receptiva sobre o cristal. Ative seus sentidos e atente para as invisíveis porém palpáveis energias que pulsam no cristal. Lembre-se de que todos os objetos naturais são manifestações da energia divina. Com prática, podemos sentir o poder que neles reside. Se tiver dificuldade em sentir esses poderes, esfregue levemente as palmas de suas mãos para sensibilizá-las e tente novamente.

Esta energia é a mesma que nos preenche quando estamos nervosos, irados, assustados, alegres ou excitados sexualmente. É a energia utilizada em magia, seja ela oriunda de nossos corpos seja canalizada da Deusa e do Deus, das plantas, das pedras e de outros objetos. É a matéria da criação a qual utilizamos em magia.

Agora que já sentiu esse poder, use a visualização para movê-lo. Você não precisa esfregar as palmas de suas mãos para gerar energia, você pode faze-lo ao simplesmente concentrar-se nesse fim. Um dos mais simples métodos é contrair os músculos - retesar o seu Corpo. Isto gera energia, o que explica o porque de relaxarmos na meditação. A meditação reduz nossa energia e permite que nos afastemos deste mundo.

Quando sentir-se pleno de poder, erga sua mão direita (projetiva) e direcione a energia de seu corpo através de seu braço e saindo de seus dedos. Use sua capacidade de visualização. Realmente veja e sinta-a fluindo para fora.

Como prática, fique de pé em sua casa. Gere poder em seu interior. Direcione-o a cada cômodo, visualizando-o penetrando em fendas e paredes e ao redor de portas e janelas. Você não está criando um alarme anti-furto psíquico, mas sim uma proteção mágica, portanto visualize a energia formando uma barreira impenetrável através da qual nenhuma negatividade ou intrusos possam passar.

Depois de "selar" a casa, interrompa o fluxo de energia. Você pode fazê-lo ao visualizar esse fluxo parando e balançando sua mão. Sinta sua energia de força protetora instalada nas paredes. Um sentimento seguro deve inundá-lo enquanto está de pé dentro de sua casa protegida. Sim, você realizou isto por meio de sua mente, mas também com poder. A energia é real, e sua habilidade de manipulá-la determina a eficácia de seus círculos e rituais.

Trabalhe o sentir e o direcionar de energia diariamente. Torne isso uma espécie de brincadeira mágica até que atinja o ponto em que você não precisa mais parar e pensar: "Será que eu consigo? Será que consigo gerar poder?". Você saberá que pode.

* Lembre-se dos filmes de ficção cientifica e fantasia nos quais um mago envia poder de suas mãos, lembre-se da aparência do efeito cinematográfico. Se desejar, use uma imagem semelhante para visualizar o poder pessoal que emana de suas mãos. Apesar de serem apenas efeitos especiais, isto, obviamente, é real, e podemos utilizar a imagem para realmente enviar o poder.

**Gerando Energia**

Na prática, isto é magia - o movimento das energias naturais para efetivar ma mudança necessária. Você pode gerar energia na maioria dos rituais Wiccanos, apesar de raramente ser algo necessário. Entretanto, as Luas Cheias, solstícios e equinócios são períodos ideais para a prática da magia, pois há uma carga extra de energia terrena disponível, as quais podem ser utilizadas para aumentar a eficácia de sua magia.

O que não quer dizer que os rituais Wiccanos são simplesmente pretextos para trabalhar a magia. Apesar de ser perfeitamente possível trabalhar com magia nos Oito Dias de Poder (na verdade, isto é tradicional), muitos Wiccanos não o fazem, preferindo que estes sejam períodos de harmonia e celebração do que de magia.

Entretanto, uma das maiores diferenças entre a Wicca e a maioria das outras religiões é sua aceitação da magia, não apenas nas mãos de sacerdotes especializados que operam milagres enquanto os outros observam, mas para todos os que praticam seus rituais. Assim, a magia pode ser trabalhada com a consciência tranqüila na maioria dos rituais Wiccanos após a invocação e a observação dos rituais.

Na magia, assegure-se de que sua necessidade seja real, que esteja emocionalmente envolvido com essa necessidade, e que saiba que sua magia funcionará. Alguns dos mais simples encantamentos são os mais eficazes. Após todos estes anos, prefiro sempre utilizar velas coloridas, óleos e ervas como pontos focais de energia. Há incontáveis maneiras de praticar magia; escolha uma que seja a ideal para você.

Como já escrevi em outro lugar, magia é magia. Não é religiosa no sentido comum da palavra. Na Wicca, contudo, a magia é geralmente trabalhada durante a invocação da Deusa e do Deus, pedindo por sua presença e para que emprestem sua força à tarefa. É isto que torna a magia Wiccana religiosa.

O círculo mágico (ou esfera) é formado para reter o poder durante a geração de energia. Quando estiver gerando poder para um encantamento utilizando um dos velhos métodos (dança, cantos sem fim, visualização e outros), os wiccanos buscarão mantê-lo dentro de seus corpos até que tenham atingido seu ápice. Nesse ponto, é liberado e enviado em direção ao objetivo. É difícil reter todo esse poder - especialmente durante a dança - portanto, o círculo tem essa função. Uma vez que tenha liberado o poder, no entanto, o círculo não impede de modo algum que o fluxo de energia siga rumo a seu destino.

Os círculos não são necessários para a prática de magia, apesar de que, caso invoque a Deusa e o Deus para auxiliá-lo, a presença do círculo irá assegurar que o poder que receber será adequadamente retido até que decida ser o momento de enviá-lo. (...)

Uma vez que tenha finalizado seu trabalho de magia, pare por alguns momentos. Observe as velas da Deusa e do Deus, ou suas imagens no altar. Pode também olhar para a fumaça que desprende do incenso ou para um vaso de flores frescas. Pense nas deidades e sobre o seu relacionamento com elas, assim como seu papel no universo. Afaste sua mente de pensamentos ligados ao ritual ao afastar sua conciência do ritual.

Você provavelmente se sentirá exausto se realmente liberou poder, portanto sente-se e relaxe por alguns instantes. Este é um momento de reflexão. Ele fluirá suavemente rumo ao próximo passo do ritual.

**Exercício do Pilar do Meio**

**Pilar Central**

1. Visualize-se dentro de um Templo imaginado por você mesmo(a), voltado(a) para o Oeste (elemento Água). Imagine um Pilar Negro à sua direita e um Pilar Branco à sua esquerda.

2. Visualize uma Esfera Brilhante de Luz Branca cintilando a uns 20 cm acima de sua cabeça. Inspire profundamente e vibre o nome divino de EHEIEH (pronuncia-se "erreiê"), que significa "Eu Serei" ou "Eu Sou".

3. Faça a Luz descer até o seu pescoço, visualizando ali uma outra Esfera Brilhante, desta vez na cor índigo (azul-violeta). Inspire profundamente e vibre o nome divino YEHOWAH ELOHIM (pronuncia-se "ierrová elorrím"), que significa "Senhor Deus" ou "Senhor dos Deuses".

4. Faça a Luz descer até o seu coração, visualizando uma terceira Esfera Brilhante, agora na Luz Amarela. Inspire profundamente e vibre o nome divino IAO (pronuncia-se "iáo"), que significa "Senhor Deus de Todo o Conhecimento" e é um nome que os gnósticos davam ao Sol (Isis-Apóphis-Osíris).

5. Faça a Luz descer até os genitais e visualize uma nova Esfera Brilhante, desta vez na cor Violeta. Inspire profundamente e vibre o nome divino SHADDAI EL CHAI (pronuncia-se "xadái el rái"), que significa "O Senhor Poderoso da Vida".

6. Faça a Luz descer e visualize uma outra Esfera de Luz Brilhante de cor Verde aos seus pés. Inspire profundamente e vibre o nome divino ADONAI HA-ARETZ (pronuncia-se "adonái rá-aréts"), que significa "Meu Senhor da Terra".

7. Agora visualize a Luz subir verticalmente dos seus pés (pela frente) até a Esfera Brilhante de Luz Branca acima de sua cabeça e, novamente, descer verticalmente pelas costas até os pés. Imagine esta Luz circulante formar um grande Círculo de Luz se movendo rapidamente à sua volta. Visualize agora um outro Círculo de Luz se formar em volta de sua cintura, também se movendo rapidamente. A idéia é formar a imagem telesmática de um átomo e, para isso, imagine mais dois círculos de luz se movendo rapidamente à sua volta.

8. Quando você sentir que conseguiu visualizar com firmeza os 7 itens anteriores, comece o Ritual da Cruz Cabalística.

(Nota: o Exercício do Pilar Central deve ser feito vagarosamente e com grande atenção. Ele é um método mágico para despertar as altas vibrações interiores e deve ser utilizado com muita paciência e honesta aspiração. Este exercício restabelece as energias protetoras da Aura, unindo-a à Luz Divina).

**Projeção da Consciência**

Há muito vem sendo estudado um fenômeno parapsíquico considerado como um dos mais interessantes e importantes: o ato de projetar a consciência para fora do corpo físico. Entretanto, somente a algumas décadas, têm-se dedicado uma pesquisa mais aprofundada e científica sobre o assunto.

Antigamente, devido à falta de conhecimento de alguns e ao egocentrismo de outros, as projeções da consciência foram envolvidas em um tom de medo, misticismo e idéias errôneas. Por causa desse desconhecimento, os poucos que estudavam o assunto, ou envolviam a projeção em um clima de perigo e idéias desacertadas, ou evitavam passar o assunto para outras pessoas, ficando o pouco conhecimento dessa faculdade parapsíquica restrita à uma pequena parcela da humanidade.

Atualmente, a projeção, por ganhar maior ênfase científico nos seu estudo e pesquisa, é objeto de estudo da ciência Projeciologia (neologismo criado pelo Dr. Waldo Wieira), que é um novo ramo da

parapsicologia cujo principal objetivo é pesquisar as projeções da consciência para fora do corpo humano.

**A projeção e suas características**

> "A projeção consciente permite à criatura substituir a crença pelo conhecimento. Acreditar ou desacreditar nos relatos torna-se secundário. Importante é aceitar a possibilidade dos eventos extrafísicos porque o ideal será a pessoa, interessada, ter a própria experiência."
>
> **- Waldo Wieira -**
> (É um dos maiores pesquisadores da projeção da consciência)

Como já foi dito anteriormente, a projeção (também chamada de viagem astral, projeção astral, experiência fora do corpo, desdobramento, viagem da alma, projeção do corpo psíquico e emocional) é a exteriorização da consciência para fora da forma orgânica (corpo biológico). Na realidade, todos nós nos desprendemos do corpo humano durante o sono natural, porém, nem todos se projetam lucidamente ou se recordam dessas ocorrências com nitidez. Apesar disso, todos podem sair do corpo humano com lucidez. Para isso, basta ter persistência, vontade firme e utilizar técnicas específicas.

Mas, se a projeção é a saída da consciência para fora do corpo físico, para onde vai a consciência? Existem outros corpos que a consciência se utiliza para se manifestar? Porque não enxergamos esses corpos? Afinal de contas, o que é a consciência? Para responder essas perguntas e outras mais, vamos fazer um estudo prévio dos conceitos e definições mais importantes da Projeciologia, para que melhor possamos compreender a própria projeção da consciência.

**Consciência**

A consciência é o ser pensante, individual, indestrutível, real e imortal. É mais do que a energia e a matéria. É a mente não como efeito biológico, mas como causa. Nós somos consciências, assim como todos os seres autoconscientes ao nosso redor.

**Conscin**: É a consciência intrafísica (encarnada) que possui um corpo biológico.

**Consciex**: Consciência extrafísica (desencarnado) que não possui um corpo físico, já passou pela morte do corpo biológico (dessoma).

**Holossoma**: Conjunto dos veículos de manifestação da conscin: soma, holochacra, psicossoma e mentalsoma; e da consciex: psicossoma e mentalsoma.

**Soma**: é o nome técnico para o corpo humano do homem e da mulher. É o veículo de manifestação mais denso do holossoma da consciência. Por ser mais sólido, o corpo humano faz o homem e a mulher comuns, sem as noções básicas da multidimensionalidade, julgarem que eles mesmos são tão somente os seus somas, antes e acima de tudo, nada mais.

**Holochacra (duplo etérico)**: paracorpo (para = extrafísico) energético da consciência humana. Conjunto de todos os chacras que formam o paracorpo energético da consciência encarnada. É um invólucro energético vibratório pulsante. O holochacra é uma zona intermediária pela qual passam as correntes energéticas que mantém o corpo humano vivo.

**Chacras**: distribuídas por todo o soma, existe uma gama de ramificações nervosas constituídas de plexos e gânglios. Estes órgãos, para muitos, não possuem qualquer função biológica, na verdade estão estreitamente ligados e dirigidos pelos respectivos chacras situados no holochacra. Chacra é o núcleo ou campo limitador de energia consciencial, dentro do corpo energético da consciência (holochacra), que se reflete no corpo humano. Tem como principal função a absorção de energia do meio-ambiente para o interior do campo energético e do corpo físico.

Os chacras principais dividem-se em três grupos e são em número de sete:

**Chacras inferiores:**

- Básico (na base da coluna)
- Esplênico (no baço)

**Chacras médios:**

- Umbilical (no plexo solar)
- Cardíaco (no coração)
- Laríngeo (na garganta)

**Chacras superiores:**

- Frontal (na testa)
- Coronário (no alto da cabeça)

**Energias (fluidos)**

Para sobreviver, o ser humano necessita assimilar mais do que as substâncias corriqueiramente conhecidas: alimento sólido, líquido e ar. O quarto alimento está representado pelas energias. E sabemos que a importância de um alimento varia na ordem inversa da sua densidade. Quer dizer: quanto mais rarefeito mais necessário é. Pode-se passar muitos dias e até um o dois meses sem comida, mas não se suporta além de poucos dias sem líquido (água). E seria impossível continuar a existência física sem ar (oxigênio), senão por poucos minutos. Finalmente, um indivíduo, qualquer que fosse sua idade e saúde, dessomaria (desencarnaria) instantaneamente caso lhe faltasse o quarto alimento: as energias.

A consciex André Luiz, no livro "Evolução em dois mundos", dá a seguinte definição de energia: " O fluido (energia) vem a ser um "corpo" cujas moléculas cedem invariavelmente à mínima pressão, movendo-se entre si, quando retidas por um agente de contenção, ou separando-se, quando entregues a si mesmas".

**Energia imanente (cósmica)**

É a energia primária que penetra mutuamente todo o universo interdimensional. É a fonte de origem de todos os outros tipos de energia. É também uma fonte indispensável de absorção de energia para os seres vivos.

**Bioenergias**

São as energias vitais de todos os tipos de seres vivos.

**Energia consciencial**

São as bioenergias e a energia imanente absorvida pela consciência após serem qualificadas e impregnadas pelos pensamento e emoções da própria consciência. É a energia pessoal do indivíduo.

**Psicossoma (perispírito, corpo astral)**

É o paracorpo emocional da consciência. Cópia exata do corpo físico. Por ser constituído de matéria extrafísica (que vibra numa freqüência mais sutil e é infinitamente mais refinada do que a matéria física que constitui o soma) é normalmente invisível aos olhos físicos (assim como o holochacra). O psicossoma evoluciona e progride com a consciência e é tanto mais "sutil" e menos "material", quanto mais elevado e perfeito for o indivíduo. Serve de molécula, de substrato orgânico para as novas encarnações. Condensando-se no embrião, agrupa em certa ordem as moléculas materiais e assegura o desenvolvimento normal do organismo. Sem o psicossoma, o resultado da fecundação seria um tumor informe. O psicossoma não está totalmente preso ao corpo biológico; durante o sono, os laços energéticos que mantém o psicossoma unido ao corpo se afrouxam e o psicossoma se destaca do corpo físico (é de se salientar que a consciência, no momento da exteriorização do psicossoma para fora do soma, acompanha o mesmo, não permanecendo no corpo biológico). Essa é uma das formas mais freqüentes de projeção da consciência para fora do soma (mais à frente veremos a segunda e menos freqüente forma de projeção: a projeção pelo mentalsoma). Apesar do psicossoma poder mudar de forma e aparência de acordo como a vontade e o estado mental da consciência, geralmente ele assume a mesma forma e aparência do corpo físico.

**O cordão de prata**
Os laços energéticos anteriormente citados, que mantém o psicossoma unido ao soma, são um emaranhado de filamentos energéticos interligados. Quando ocorre a projeção, esses laços energéticos que antes estavam distribuídos por todo o corpo, se reúnem e formam um só feixe de energias, acompanhando o psicossoma para onde ele for. Este feixe de energias recebe a denominação de cordão de prata.

O cordão de prata somente se rompe com o dessoma e, ao contrário do medo de alguns, ele jamais se rompe com a projeção, não importando a distância do psicossoma ao soma. Na projeção, o cordão de prata desempenha também a função de conduzir a energia vital do psicossoma para o soma e vice-versa, impedindo consequentemente o enfraquecimento de um ou ambos corpos de manifestação da consciência (psicossoma u soma).

Faixa de atividade do cordão de prata: quando acontece a projeção, o cordão de prata cria um campo vibracional que envolve todo o soma, se expandindo por 3 a 4 metros: é a faixa de atividade do cordão de prata. Dentro desse campo energético criado pelo cordão de prata, ocorrem muitos sintomas e fenômenos na projeção: tração do cordão de prata, repercussões físicas, catalepsia, ballonnement, oscilações do psicossoma, etc.). Esse campo vibracional também evita que outra consciência se "aposse" do corpo físico da conscin enquanto ela estiver projetada.

**Mentalsoma**

É a sede da consciência. Ele se localiza dentro da paracabeça (cabeça extrafísica) do psicossoma. Nesse veículo de manifestação, a consciência atua isolada, sem a forma humanóide do psicossoma integral: é a projeção em mentalsoma.

Com o decorrer da evolução da consciência humana, o mentalsoma se torna o seu veículo de manifestação (nesse estágio a consciência não precisa mais nem do corpo biológico, nem do psicossoma para evoluir). Nesse estágio, a consciência atingiu tal ápice evolutivo, que não possui mais emoções (oriundas do psicossoma, tais como: ódio, rancor, ciúme e paixão) mas somente sentimentos sublimes (oriundos do mentalsoma, tais como: amor universal, bondade suprema e intensa e constante paz interior) juntamente com uma forte utilização e desenvolvimento do intelecto (também oriundo do mentalsoma).

A projeção lúcida pelo mentalsoma produz o fenômeno da cosmoconsciência que ocorre quando a consciência sente a presença viva do universo e se torna una com ele, compondo temporariamente uma unidade indivisível, onde podem ocorrer comunicações interconscienciais com seres mais evoluídos.

**Cordão de ouro**

É na verdade um campo energético que une o psicossoma ao mentalsoma. Na projeção em mentalsoma, ele mantém a ligação e transmissão energética entre o mentalsoma e o psicossoma, tal qual o cordão de prata.

**Tipos de projeção**

**Projeção inconsciente**

Não há lucidez alguma e nenhum rememoramento. Infelizmente, é o que acontece com a maioria das pessoas, onde o projetor se torna um verdadeiro sonâmbulo extrafísico.

**Projeção semiconsciente**

É aquela na qual há lucidez, mas esta é irregular e há pouco rememoramento. Se confunde com o sonho, pois o projetor fica totalmente iludido pelas idéias oníricas.

**Projeção consciente**

É a projeção lúcida e rememorada. O projetor mantém a sua consciência lúcida durante todo o decorrer da experiência extracorpórea. É a projeção eu deve ser alcançada e desenvolvida pelo projetor.

**Diferenças entre projeção e sonho:**

**Sonho**

- No sonho, a consciência não tem domínio sobre a quilo que está vivenciando. É totalmente dominada pelo onirismo.
- No sonho, não há coerência.
- No sonho, a capacidade mental é reduzida.

**Projeção**

- Na projeção, a consciência tem pleno domínio sobre si mesma.
- Na projeção, a consciência mantém seu padrão normal de coerência, ou até mais ampliado.
- Na projeção, a consciência mantém seu padrão normal de lógica ou até mais ampliado.
- Na projeção, a capacidade mental é ampliada.

**Objetivos da projeção**

Agora que já foi feita uma introdução e esclarecimentos a respeito da projeção da consciência, vamos passar para uma questão fundamental: quais são os objetivos da projeção consciente? A projeção é um fenômeno que deve ser levado muito a sério. O projetor não deve ter interesses mesquinhos e anticosmoéticos pela projeção, pois essa faculdade capacita ao indivíduo, inúmeras oportunidades para o aprimoramento evolutivo pessoal e de outras consciências, assim como o próprio esclarecimento a respeito da multidimensionalidade (a multidimensionalidade é a noção e conseqüente vivência da consciência lúcida, não só na dimensão física, mas também em outras dimensões conscienciais).

Na dimensão extrafísica, predomina a lei em que semelhante atrai semelhante, portanto, aquele projetor que utiliza a projeção para atitudes maléficas e egoístas, atrai para junto de si, consciex de mesmo padrão vibratório (mesmas idéias e pensamentos), o que ocasiona sérios e constantes assédios (obsessão espiritual. É uma intrusão pensênica (pensamento, sentimento e energia) interconsciencial, doentia, podendo até mesmo gerar sérios estados patológicos).

Por isso o projetor deve, através da projeção, ter objetivos sadios, tais como: amparo extrafísico (ajuda através da projeção à consciex e conscins doentes, que precisam de uma doação energética [passe] ou mesmo um pouco de amor e esclarecimento); ampliação do conhecimento em relação a multidimensionalidade; o fortalecimento do amor por todas as criaturas; a substituição da crença pelo conhecimento (através da vivência prática e pessoal da projeção); o aprimoramento moral íntimo, por saber o projetor através de suas experiências, que o destino do homem é ser feliz e a felicidade eterna só é alcançada com a perfeição moral e o amor universal.

Por fim, terminamos essa parte como um texto do professor e pesquisador Wagner Borges, projetor consciente desde os 15 anos de idade:

**Projeção e Maturidade Espiritual**

A projeção consciente não é assunto para pessoas pusilânimes e sem força de vontade. É um assunto que exige "fibra de bandeirante espiritual", para desbravar os tortuosos caminhos que levam à lucidez espiritual.

A projeção consciente não deve ser encarada com fuga dos problemas da vida. Deve ser sempre considerada como um instrumento parapsíquico com o qual a consciência pode amadurecer mais rápido, a fim de enfrentar, com dignidade e sabedoria, os problemas que a vida oferece nos planos físico e extrafísico. Não existe nenhuma técnica de crescimento espiritual baseada na preguiça.
Para desenvolver boa lucidez extrafísica, há que se desenvolver uma ótima lucidez intrafísica, pois uma é a seqüência da outra, isto é: só é lúcido fora do corpo quem já é lúcido dentro dele.

**Benefícios da projeção**

O projetor, fora do corpo, observa eventos físicos e extrafísicos, independentemente do concurso de seus sentidos físicos. Nas horas em que seu corpo físico está adormecido, o projetor observa, trabalha, participa e aprende fora do corpo. O projetor constata, através da experiência pessoal, a realidade do mundo extrafísico (espiritual). Pode encontrar-se com consciex (espíritos desencarnados), comprovando assim, para sim mesmo, "IN LOCO", a sobrevivência da consciência além da morte.

Pode substituir a crença pelo conhecimento direto, através da experiência pessoal. Pode ter a retrocognição extrafísica, lembrando assim, de suas vidas anteriores e comprovando, realmente, por si mesmo, a existência da reencarnação. Pode prestar amparo extrafísico, através da exteriorização de energias fora do corpo para conscins e consciex doentes. Pode fazer o desassédio extrafísico (desobsessão extrafísica; trabalho de desativação da obsessão espiritual). Pode encontrar pessoas amadas fora do corpo.

**Amparadores (guias, mentores)**

São os benfeitores extrafísicos. Eles auxiliam uma ou várias conscins na sua evolução. Durante a projeção, esses espíritos desencarnados estão sempre presente, assistindo e orientando o projetor, mesmo que ele não os perceba. Muitas projeções podem ocorrer com o auxílio dos amparadores; são as "projeções assistidas".

**Técnicas projetivas**

Relaxamento e MBE (mobilização básica de energia)

**Relaxamento:**

**Técnica elementar (para os iniciantes):**

1. Deite-se de costas (o rosto para cima) na cama ou assoalho (se for neste, cubra-o com um cobertor convenientemente dobrado). Verifique se está usando roupas cômodas e se a temperatura do ambiente está confortavelmente aquecida.

2. Mantenha os pés separados por cerca de meio metro e deixe os tornozelos e os dedos dos pés descansando, inclinados para o lado de fora.

3. Ponha as mãos, com as palmas para baixo, sobre as coxas.

4. Coloque um travesseiro embaixo da cabeça e outro embaixo dos joelhos (isso evita dores na coluna e auxilia na circulação sangüínea).

5. Verifique se os ombros estão apoiados no chão (ou cama) e se as nádegas estão relaxadas e apiadas no assoalho (ou cama).

6. Mantenha a cabeça em posição confortável.

7. Solte completamente o peso de seu corpo sobre a cama (ou assoalho).

8. Comece a concentrar-se nas extremidades superiores e inferiores dos seu corpo (principalmente nos braços e pernas) e, a cada exalação (expiração normal), sinta que seus braços e pernas vão se tornando cada vez mais pesados. Imagine-se afundando no assoalho (ou cama).

Deve-se notar que a concentração nas extremidades permite ao iniciante a maior vantagem da força natural da gravidade. Este relaxamento é preparatório para o seguinte (isso é feito para que o iniciante na projeção não adormeça se partir logo de cara para um relaxamento mais profundo).

Este exercício deve ser praticado durante uma semana (apesar de ser um relaxamento simples, as técnicas de mobilização de energias que serão vistas à frente também devem ser praticadas logo depois do relaxamento),antes da segunda fase: o relaxamento alerta.

**Técnica avançada (relaxamento alerta):**

Para começar, sente-se (ou deite, se for na cama) numa poltrona ou cama confortável, espreguice-se e inspire fundo. Depois imagine que cálidas correntes de energia mental estão subindo, bem lentamente, pelos seu corpo. Aja com muito vagar, permitindo que cada grupo de músculos relaxe inteiramente antes de enviar as correntes imaginárias para a parte seguinte do seu corpo. Sinta os músculos dos pés esquentando e relaxando gradativamente enquanto você imagina as correntes percorrendo-os. Imagine que as correntes continuam movendo-se aos poucos, devagar, através de suas panturrilhas, penetrando nas coxas, através dos quadris e nádegas e invadindo a parte inferior das costas e o abdome.

Sinta os músculos da pernas ficando densos, quentes e relaxados enquanto afundam na poltrona em que você está sentado. Quando sentir as pernas profundamente relaxadas, imagine as correntes movendo-se na direção dos ponteiros do relógio, dentro do seu abdome, depois ao longo da espinha e através do tórax, penetrando no peito e nos ombros. Sinta os músculos do seu estômago e da parte inferior das costas liberando qualquer rigidez ou tensão enquanto a corrente o percorre.

Quando a parte inferior do seu corpo ficar profundamente relaxada, imagine as correntes ascendendo, fluindo pelos seus quadris e ombros, aquecendo e aliviando a parte superior do corpo, deixando costas e peito bem cálidos e libertos de qualquer estresse ou tensão. Imagine as correntes virando-se para lhe descerem pelos braços, na direção das pontas dos dedos, rodopiando pelos dedos e mão, depois subindo novamente e passando pelos braços e pescoço até o alto da cabeça.
Agora sinta os músculos do pescoço e rosto ficando gradativamente quentes e relaxados enquanto as correntes imaginárias os percorrem. Depois sinta as corrente fluindo para fora, pelo alto da sua cabeça, deixando o corpo inteiro confortavelmente cálido, repousado e à vontade.

Permita que seu corpo afunde na poltrona(ou cama) em que está sentado(ou deitado, se for cama); ao fazê-lo, talvez note que uma parte interna dele está ficando mais leve, enquanto o corpo com um todo fica cada vez mais pesado. Você pode até começar a sentir uma leve sensação de estar flutuando acima do corpo. Se estiver tendo tais sensações, não as analise nem tente nelas influir diretamente e, quando se sentir bem relaxado, passe para o exercício de MBE(mesmo que você sinta a sensação de estar fora do corpo). Limite-se a permitir que evoluam por si mesmas.

Lembre-se que aqui a chave do sucesso é aprender a entrar num estado de profundo relaxamento físico enquanto se mantém mentalmente alerta. Mas se por acaso pegar no sono enquanto estiver fazendo esse exercício, não se preocupe. No momento em que acordar e perceber o que aconteceu, simplesmente continue o exercício, sem se mexer, do ponto onde parou. Nesta altura você provavelmente estará bem relaxado; portanto, a chave será relaxar ainda mais profundamente, sem voltar a pegar no sono.

Dica: se você está tendo dificuldade em permanecer acordado durante esses exercícios, existe uma técnica que evita esse problema: antes de começar o relaxamento, com o braço(esquerdo ou direito) ainda deitado, estique o antebraço para cima (sem incliná-lo para frente, lados ou para trás) e mantenha-o assim durante o exercício. Quando estiver adormecendo, o seu antebraço irá cair e você irá despertar (talvez você desperte com o psicossoma um pouco fora do corpo físico).

Técnica da Interiorização de energias: Esta técnica deve ser praticada logo após o término do exercício de relaxamento. O objetivo dessa técnica é fazer a energia circular plenamente em todo o corpo e dissolver bloqueios que possam estar prejudicando o fluxo de energia. Além do mais, ao "puxar" energia imanente para si, você sutiliza e ajuda na purificação da sua própria energia, auxiliando bastante a lucidez extrafísica e fazendo bem à sua própria saúde(somática, psicossomática e holochacral).

Nesse exercício, o pensamento é o poderoso precursor dos fatos e, assim, a energia irá para onde você mentalmente dirigi-la. A cada inspiração, imagine uma luz branco-dourada, como a dos sol, entrando pelo alto da cabeça, vindo de uma fonte ilimitada acima de você. Imagine essa luz enchendo toda a cavidade da cabeça, depois a área do pescoço. Continue respirando normalmente, visualizando a luz enchendo seu corpo. Faça a luz preencher toda a caixa torácica, dedicando especial atenção à área do coração. Veja-a escorrendo por seus braços, enchendo as mãos e finalmente saindo pelas palmas e dedos. Encha todo abdome e o restante do tronco com a bela luz solar envolvendo cada órgão e glândula; dedique especial atenção ao plexo solar. Veja a luz enchendo suas nádegas e órgãos sexuais e depois derramando-se pelas pernas, como se elas fossem canos vazios - coxas, joelhos, barriga das pernas, tornozelos e pés.

EV (estado vibracional): Essa é uma técnica passada pelos amparadores extrafísicos e deve ser feita logo depois da interiorização de energias. Nesta técnica, através da impulsão da vontade, cria-se uma condição máxima de dinamização das energias do holochacra. As moléculas do holochacra vibram intensamente, o que ocasiona uma soltura do psicossoma em relação ao soma e um desbloqueio holochacral mais intenso.

Visualize mentalmente toda a energia de seu corpo se concentrando dentro da sua cabeça. Imagine uma bola de energia dentro da cabeça e envolvendo a mesma. Concentre-se nessa bola de energia e através da impulsão da vontade, visualize ela descendo. Essa bola de energia vai descendo lentamente pelo pescoço, ombros, tórax, ao mesmo tempo braços, abdome. Ela continua descendo e agora ela desce pelos órgãos sexuais e nádegas, se aproximando das coxas. Agora ela desce pelas coxas, pernas, e chega nos pés.

Ao chegar nos pés, visualize agora a energia fazendo o percurso contrário, ou seja, dos pés a cabeça. Quando chegar novamente a cabeça, visualize essa energia descendo novamente até os pés pelo mesmo percurso, só que desta vez mais acelerado. Continue fazendo esse percurso de ida e volta, mas imagine-o acelerando cada vez mais. O "vai-e-vem" vai se acelerando cada vez mais, até ele ficar tão veloz que a energia parece vibrar pelo corpo inteiro. No decorrer dessa técnica, o projetor pode sentir os seguintes sintomas:

- movimento de ondas vibratórias pulsantes;
- sons fortes;
- formigamento intenso;
- pulsação em tudo;
- pressão intracraniana.

Obs.: O estado vibracional é uma técnica que também deve e pode ser utilizada em outros momentos. O ideal é fazer a técnica do EV de 10 a 20 vezes por dia, não importa se você está no trabalho, na rua, na escola, faculdade, sentado, deitado, em pé ou andando. O EV além de induzir a projeção é uma técnica de autodefesa energética. Assim, quando se sentir em depressão, em um estado emocional não muito bom, faça a técnica do EV, ela ajuda no processo de restauração do equilíbrio holochacral.

É de se deixar claro que, apesar dessas qualidades do EV, ele não é um cura-tudo. O EV não muda os pensamentos, sentimentos e emoções da consciência. Se não nos esforçarmos em fazer uma reforma íntima e autoconhecimento sérios, o EV de nada adianta e pode até mesmo piorar a nossa situação, pois ao desbloquear o holochacra, nós nos tornamos mais sensíveis à captação dos pensenes das consciências ao nosso redor (principalmente extrafísicas). Mas se mantivermos um bom padrão pensênico (pensamento, sentimento e energias. A consciência deve ter em mente que ela deve desenvolver e equilibrar ambos e não somente as energias e o intelecto por exemplo), criamos uma psicosfera (aura, somatório das energias dos quatro veículos que envolve a consciência) protetora em volta de nós mesmos, repelindo consciências com um padrão energético inferior ao nosso (tudo isso vale para a técnica de interiorização de energias também).

Exteriorização de energias: Esta é a última técnica projetiva e deve ser feita logo após o EV. Um dos objetivos desse exercício é criar um cúpula energética dentro do quarto do projetor, onde somente consciex com o mesmo padrão pensênico do projetor conseguirão entra no quarto. Isso se deve ao que os pesquisadores chamam de choque anímico: uma consciência com um padrão pensênico inferior, ao entrar em contato com energias de um padrão superior, entra em choque e, ou desmaiam e são levados pelos amparadores para sem tratados (não pelo choque, mas sim pela sua má condição pensênica), ou fogem rapidamente. O projetor pode também utilizar o choque anímico como autodefesa energética da seguinte forma: se você estiver projetado e encontrar alguma consciex (ou conscin projetada) que quiser assustá-lo ou lhe fazer algum mal, exteriorize energia na direção dessa consciência (se ela for de um padrão inferior, ela sofrerá o choque anímico, por isso é bom que o projetor esteja com um bom padrão pensênico para que essa técnica dê certo).

Após o EV, concentre-se na energia que está distribuída e vibrando por todo os seu corpo. Visualize a energia percorrendo um percurso de saída em vez de entrada, na seguinte ordem:

1. Visualize a energia saindo em forma de fachos de energia pelo alto da cabeça;
2. Visualize agora a energia saindo pela sola dos pés da mesma forma;
3. Imagine a energia saindo por todo o seu lado esquerdo;
4. Imagine a energia saindo por todo os seu lado direito;
5. Imagine agora a energia saindo por toda a extensão frontal do seu corpo;
6. E por fim, visualize a energia saindo por toda a extensão da parte de trás do corpo.

No decorrer dessa técnica, o projetor pode sentir os seguintes sintomas:

- Aragem refrescante;
- Coceira, ardência;
- Arrepios, calafrios;
- Batimentos aceleram;
- Calor e rubores;
- Chuveiro de energia;
- Contrações musculares;
- Eletricidade;
- Pelos eriçados;
- Esticamento das extremidades do psicossoma;
- Sensação de desmaiamento;
- Êxtase;
- Fluxos intermitentes;
- Formigamentos;
- Ferroadas;
- Bocejos;
- Latejamento, pulsações;
- Ondas geladas ou quentes;
- Ballonnement (sensação de se estar inflando com um balão);
- Sensação de ficar muito leve;
- Tremores involuntários nos olhos;
- Zumbidos.

**Fatos negativos para a projeção:**

- Triunfalismo;
- Susto;
- Posição de bruços;
- Atividade intelectual prolongada;
- Receio de não voltar;
- Café, chá ou alcalóide são prejudiciais à projeção. Alimentos muito fortes e muitos pesados prejudicam a saída - carne vermelha em excesso;
- Subestimação.

Obs.: uma das melhores técnicas para o projetor voltar para o soma, é só pensar em voltar para o mesmo.

**Sensação de estar projetado:**

Você pode sentir-se no espaço vazio;
Você notar que não pode respirar;
Você observar que o seu braço estica;
Você se olha no espelho e não se vê;
Você reparar que passa pelas pessoas e ninguém te dá bola;
Você perceber que emite luz própria;
Você perceber que está mais leve e que não faz sombra;
Perceber que está deslizando;
Perceber que está com liberdade;
Perceber que tem a visão melhor;
Transparência de tudo;
Se sentir rejuvenescido;

Observar a si próprio e não ver o corpo (projeção de mentalsoma);
Você reparar que faz e refaz cenas com maior facilidade.

Vamos fazer juntos este exercício de MUDANÇA? Mudar um pouquinho, uma coisinha de nada a cada dia. Faz toda a diferença do mundo, eu garanto, já experimentei e nunca mais parei!!! Viver é correr riscos, se nós, autodenominados bruxos, não conseguirmos sair da rotina do dia-a-dia nem um pouquinho, passaremos nossa vida toda com medo de arriscar o que realmente vale a pena ser arriscado.

Mude, mas comece devagar, porque a direção é mais importante que a velocidade. Sente-se em outra cadeira, no outro lado da mesa. Mais tarde, mude de mesa. Quando sair, procure andar pelo outro lado da rua. Depois, mude de caminho, ande por outras ruas, calmamente, observando com atenção os lugares por onde você passa. Tome outros ônibus. Mude por uns tempos o estilo das roupas. Dê os Seus sapatos velhos. Procure andar descalço alguns dias. Tire uma tarde inteira para passear livremente na praia, ou no parque, e ouvir o canto dos passarinhos.

Veja o mundo de outras perspectivas. Abra e feche as gavetas e portas com a mão esquerda. Durma no outro lado da cama... depois, procure dormir em outras camas. Assista a outros programas de tv, compre outros jornais... leia outros livros, Viva outros romances. Não faça do hábito um estilo de vida.

Ame a novidade. Durma mais tarde. Durma mais cedo. Aprenda uma palavra nova por dia numa outra língua. Corrija a postura. Coma um pouco menos, escolha comidas diferentes, novos temperos, novas cores, novas delícias. Tente o novo todo dia. o novo lado, o novo método, o novo sabor, o novo jeito, o novo prazer,  o novo amor, a nova vida.

Tente.

Busque novos amigos. Tente novos amores. Faça novas relações. Almoce em outros locais, vá a outros restaurantes, tome outro tipo de bebida compre pão em outra padaria. Almoce mais cedo, jante mais tarde ou vice-versa. Escolha outro mercado... outra marca de sabonete, outro creme dental... tome banho em novos horários. Use canetas de outras cores. Vá passear em outros lugares. Ame muito, cada vez mais, de modos diferentes. Troque de bolsa, de carteira, de malas, troque de carro, compre novos óculos, escreva outras poesias. Jogue os velhos relógios, quebre delicadamente esses horrorosos despertadores.

Abra conta em outro banco. Vá a outros cinemas, outros cabeleireiros, outros teatros, visite novos museus. Mude. Lembre-se de que a Vida é uma só. E pense seriamente em arrumar um outro emprego, uma nova ocupação, um trabalho mais light, mais prazeroso, mais digno, mais humano.

Se você não encontrar razões para ser livre, invente-as. Seja criativo. E aproveite para fazer uma viagem despretensiosa, longa, se possível sem destino. Experimente coisas novas. Troque novamente.

Mude, de novo. Experimente outra vez. Você certamente conhecerá coisas melhores e coisas piores o que as já conhecidas, mas não é isso o que importa. O mais importante é a mudança, o movimento, o dinamismo, a energia. Só o que está morto não muda!  Repito por pura alegria de viver: a salvação é pelo risco, sem o qual a vida não vale a pena!

**Visualização da Energia**

Comece olhando os dedos. Incline-se para trás e junte de leve as pontas dos indicadores. Mantenha o céu azul no fundo. Agora separe os dedos uns três centímetros e olhe a área bem no meio deles. Desfoque um pouco os olhos, depois aproxime as pontas dos dedos e torne a afasta-las. Coloque os olhos vagamente na área entre os dedos. As pontas dos dedos devem ficar ligeiramente indistintas, e quando as afastar verá alguma coisa parecida com fios de névoa entre os dedos. Jogue com isso algum tempo. Toque todos os quatro dedos, depois as palmas e antebraços. Em cada caso, continua-se a ver faixas de energia entre as partes do corpo. A percepção dos campos, mais que despertar uma sensação surrealista, na verdade faz tudo em volta parecer mais concreto e autentico que antes. Contudo, ao mesmo tempo, tudo em volta parece diferente. A natureza da beleza, descrevendo essas percepções como uma percepção através da qual os seres humanos vão finalmente aprender a observar campos de energia. Assim que isso ocorresse, nossa compreensão do universo físico se transformaria rapidamente. Tornar-nos conscientes de que certas localidades irradiam mais energia que outras, a mais alta irradiação vindo de antigos ambientes naturais, sobretudo florestas.

**Técnica de Concentração**

Escolha um lugar tranqüilo e silencioso. Se possível com um fundo musical suave, quase monótono.

Escolha uma posição relaxada e cômoda, de forma que o corpo não sinta o mínimo desconforto, mesmo que o exercício tenha que se prolongar por algum tempo.

A primeira fase é a do relaxamento, que será imediatamente seguida pela sincronização da respiração.

No começo concentre-se na mente, considerando o pensamento como algo fixo e real, material. Considerando como se um bloco de matéria se condensasse onde está situado o cérebro e sentindo-o como um corpo denso, de forma a poder ser apanhado e dominado, mas fora do corpo e ali mantido como uma entidade em si. Isso leva a uma nítida divisão entre o espírito consciente e o ato de pensar em si.

Ao surgir um pensamento estranho à condição proposta, diga em voz alta “Vá embora”, “Não”, “Saia”, até que a mente se volte para o objeto.

O mais importante, busque o silêncio de sua mente.

Com centre-se em uma imagem, um símbolo, que te seja especial ou importante.

Utilize o Terceiro Olho, situado entre as sobrancelhas, na base do nariz, imaginando que o pensamento brota desse ponto.

Exercício para a visualização da Aura

Pegando uma vela (não importa a cor), vá à um lugar com pouca iluminação, e acenda-a. Olhe fixamente para a chama, mas não pisque, mesmo que seus olhos se encham de lágrimas. Quando você não agüentar mais, abra uma fresta de luz e pegue um objeto na cor azul, e olhe atentamente para ver se você vê alguma energia em torno do objeto. Depois pegue mais dois objetos, um de cor amarela, e outro de cor vermelha, e coloque-os todos juntos. Continue tentando.

Depois que você conseguir, tente agora ver de uma planta, pegue-a e olhe fixamente até que você consiga ver a sua Áurea. Depois tente ver a de algum animal, conseguindo isso, olhe para alguma

parte de seu corpo, e tente ver a sua. Quando conseguir isso, você já estará pronta para ver a Áurea ao ar livre.

O teste de cor da Aura se distingue entre as 12 seguintes personalidades de cores diferentes:

1-VERMELHO PROFUNDO - Indivíduo trabalhador, ativo, bem concentrado, com muita garra e espírito explorador.

2-VERMELHO - Indivíduo energético, excitante, competitivo, líder, corajoso, poderoso, sensual e com espírito empresarial.

3-LARANJA - Indivíduo produtivo, aventureiro, criativo, que tem prazer em desafios e habilidade para negócios.

4-AMARELO/MARROM - Indivíduo analítico, intelectual, meticuloso, detalhista, seguro. Preciso em pensamentos e ações.

5-AMARELO - Brincalhão, divertido, criativo interessado em aprender, artista, otimista, encantador. Irradia simpatia e é fácil de lidar.

6-VERDE - Indivíduo social, gosta de natureza, bom comunicador e perfeito anfitrião.

7-VERDE PROFUNDO - Indivíduo objetivo, comunicativo, líder, organizador, ambicioso. Gosta de bem estar e de luxo.

8-AZUL - Indivíduo preocupado, sensível, amável, calmo, prestativo. Gosta de ajudar os outros, de apoiar as pessoas e de sentir-se útil.

9-INDIGO - Indivíduo calmo, investigador, introvertido, autêntico, conhecedor de si mesmo. Possui dons artísticos.

10-VIOLETA - Intuitivo, idealista, visionário, sensual, carismático. Tem dons para invenções e artes.

11-LAVANDA - Místico, sonhador, sensível, frágil, fantasioso, criativo.

12-BRANCO - Transcendente, claro, espiritualista, iluminado, curador, sensível. Vive em dimensões mais altas.

**Amarelo**

Em volta da cabeça
Amarelo claro brilhante: Reflete personalidade brilhante, calorosa, desprendida e que se relaciona facilmente.
Amarelo escuro opaco: Reflete personalidade inflexível, difícil de tomar decisões.

No lado esquerdo
Amarelo claro brilhante: Reflete personalidade forte, marcante, com senso prático.
Amarelo escuro opaco: Reflete medo do poder, personalidade confusa com dificuldade de atingir metas ou objetivos.

No lado direito

Amarelo claro brilhante: Indica personalidade forte, positiva e influenciadora.
Amarelo escuro opaco: Reflete exaustão física, stress e tendência a se preocupar em demasia.

Na área do coração
Amarelo claro brilhante: Reflete personalidade intelectual com determinação para alcançar objetivos com risco de tornar insensível emocionalmente.
Amarelo escuro opaco: Reflete imunidade baixa, ansiedade, insatisfação, introspecção.

**Laranja**

Esta cor é a mistura das cores vermelha e amarelo. É a cor associada ao 2º Chakra (sexual).

Em volta da cabeça
Laranja claro brilhante: Reflete personalidade entusiasta, criativa, com emoções fortes.
Laranja escuro opaco: Reflete personalidade frustada, com dificuldade de relacionamento.

No lado esquerdo
Laranja claro brilhante: Reflete força interior, capacidade de realização.
Laranja escuro opaco: Reflete falta de energia, exaustão.

No lado direito
Laranja claro brilhante: Reflete personalidade aventureira, bem sucedida.
Laranja escuro opaco: Reflete sentimentos de raiva, introversão, stress.

Na área do coração
Laranja claro brilhante: Reflete positivismo, força, gentileza, presteza.
Laranja escuro opaco: Reflete infelicidade, medo, doenças de fundo emocional.

**Vermelho**

Essa cor representa a energia da vida.

Em volta da cabeça
Vermelho claro brilhante: Reflete força de vontade, positividade, auto confiança.
Vermelho escuro opaco: Reflete um emocional violento, falta de paz interior, stress.

No lado esquerdo
Vermelho claro brilhante: Reflete força física, excitação, paixão, força de vontade.
Vermelho escuro opaco: Reflete frustração, irritação, cansaço, angústia.

No lado direito
Vermelho claro brilhante: Reflete uma natureza atirada, passional, intensa.
Vermelho escuro opaco: Reflete um temperamento compulsivo, depressão.

Na área do coração
Vermelho claro brilhante: Reflete bom fluxo de energia vital, alegria e um sistema imunológico em equilíbrio.
Vermelho escuro opaco: Reflete fraco fluxo de energia, desequilíbrio do sistema imunológico, problemas cardiovasculares, tristeza, preocupação, mágoa e stress.

**Verde**

Em volta da cabeça
Verde claro brilhante: Reflete personalidade compreensiva, com disposição para ajudar e ligação com a natureza.
Verde escuro opaco: Reflete personalidade irritadiça, colérica, com energia emocional stressada.

No lado esquerdo
Verde claro brilhante: Reflete personalidade introspectiva, passiva, harmoniosa, em sintonia com seu mundo.
Verde escuro opaco: Reflete extrema sensibilidade. Personalidade retraída, com tendência à depressão. Sente-se ferido com facilidade.

No lado direito
Verde claro brilhante: Reflete personalidade despretensiosa, amorosa, com facilidade de comunicação.
Verde escuro opaco: Reflete personalidade egoísta, com sentimentos de subjugo e dificuldade em estabelecer limites. Sistema imunológico em desequilíbrio.

Na área do coração
Verde claro brilhante: Reflete pessoa centrada, harmoniosa, que emana calor humano e compreensão.
Verde escuro opaco: Reflete uma pessoa bloqueada, com emoções fortes e de difícil relacionamento. Tem necessidade de cura pessoal.

**Violeta**

Em volta da cabeça
Violeta claro brilhante: Reflete personalidade intuitiva, artística, com capacidade de transferir energia curativa.
Violeta escuro opaco: Reflete personalidade pouco prática na expressão ou ação, com força física limitada.

No lado esquerdo

Violeta claro brilhante: Reflete personalidade visionária, intuitiva, iluminada, com força espiritual curativa.
Violeta escuro opaco: Violeta escuro opaco: Reflete nervosismo interior, tensão, interiorização e busca aos mistérios da vida.

No lado direito
Violeta claro brilhante: Reflete personalidade intuitiva, extra-sensorial, idealista, futurista, abnegada.
Violeta escuro opaco: Indica cansaço físico, dificuldade para realizar tarefas do dia a dia.

Na área do coração
Violeta claro brilhante: Reflete personalidade altruísta, espiritualizada. Visa os mais altos ideais.
Violeta escuro opaco: Reflete intuições imprecisas, centro cardíaco extenuado, propensão a desequilíbrios físicos graves.

**Azul**

Em volta da cabeça
Azul claro brilhante: Reflete personalidade servil, pacificadora, estética, criativa, espiritual e com excelente comunicação.
Azul escuro opaco: Reflete personalidade retraída com dificuldade em lidar com os outros, refugiando-se em um mundo de sonhos e fantasias.

No lado esquerdo
Azul claro brilhante: Reflete personalidade harmoniosa, com raciocínio claro, boa comunicação e forte senso de liberdade.
Azul escuro opaco: Reflete personalidade com raciocínio inibido, retraído e incompreendido.

No lado direito
Azul claro brilhante: Reflete personalidade com habilidade para ensinar. Irradia paz, fé, calma e esperança.
Azul escuro opaco: Personalidade insegura, infeliz, introspectiva, com baixa energia e com tendência à depressão.

Na área do coração

Azul claro brilhante: Reflete autoconfiança, atenção, sensibilidade. Transmite paz.
Azul escuro opaco: Reflete desequilíbrio emocional, depressão, idéias de auto extermínio.

**Branco**

Em volta da cabeça
Reflete expansão de consciência. Personalidade meditativa, curativa voltada para a psicografia.

No lado esquerdo
Reflete energia, disposição, com toda ligação espiritual. Feixes brancos desalinhados denotam bloqueios de energia.

No lado direito
Reflete abundância de energia. Essa energia tem profunda conexão com a Energia Divina. Indica meditação e iluminação.

Na área do coração
Indica energia concentrada. Se o restante do Campo bioenergético estiver vibrando com outras cores, esse feixe de energia poderá significar tensão, ansiedade ou dor. Caso o branco esteja harmonioso com o resto do campo significa então grande devoção e conhecimento espiritual.

**Respiração**

Inicialmente, devemos ter consciência de nossa respiração:

Sente-se com as costas e os pés bem apoiados e os olhos fechados;
Coloque as mãos sobrepostas sobre o abdômen;
Inspire fundo pelo nariz (sua barriga deve subir, utilizando toda a capacidade pulmonar);
Solte o ar devagar pela boca (até sentir que todo o ar saiu de seus pulmões);

Repetir por cinco vezes.

Colocando as palmas das mãos sobre as costelas, repetir o exercício.
Colocando as palmas das mãos sobre o peito, repetir o exercício.

Essas variações abrangem a respiração abdominal e torácica baixa e alta, e facilitará sua percepção do padrão que deverá desenvolver.

**Corpo**

Execute a seqüência abaixo onde, através do toque que deve ser suave, fará contato consigo mesmo. Na medida em que as mãos descem contornando o corpo e o tronco se flexiona, com o devido tempo, você perceberá as mudanças físicas que ocorrem. Notará as tensões dos braços, da nuca e costas à medida que executa os movimentos. Busque ouvir seu corpo. Pode ser feito de pé, sentado ou deitado. Feche os olhos.

**Primeira parte**

Toque inicialmente o lado esquerdo com sua mão direita. Comece pelo topo da cabeça, passe pela nuca, o lado do pescoço, o ombro, o braço e antebraço esquerdo até atingir a mão;
Repita o exercício do outro lado;
Faça uma respiração durante o movimento.

**Segunda parte**

Toque as costelas, abaixo das axilas, e contorne o corpo lateralmente até atingir os pés flexionando suavemente o tronco;
Subir lentamente o tronco, deslizando a mão pelo tornozelo, perna e coxa pelo lado interior;
Repita o exercício do outro lado;
Faça respiração durante o movimento.

**Terceira parte**

Toque o topo da cabeça com ambas as mãos;
Desça pelo rosto, passando pela testa, olhos, nariz, boca, queixo, pescoço, peito, seios, costelas, abdômen, órgãos sexuais, coxas, joelhos, pernas e pés;
Suba fazendo o mesmo;
Faça respiração durante o movimento.

**Quarta parte**

Toque o topo da cabeça com ambas as mãos;
Desça pela parte de trás da cabeça, passando pela nuca, pescoço até chegar aos ombros;
Coloque os braços para trás, até onde alcançar, e siga descendo pelas costas até os pés;
Suba fazendo o mesmo;
Faça respiração durante o movimento.

Durante os exercícios busque ter sua mente livre, voltada para o seu interior. Sinta o seu corpo ao toque de seus dedos. Tente se acostumar com o toque, ouvir o que o corpo fala. Não pressione com força, pois seu corpo é seu instrumento de vida. Esse exercício tem por finalidade que você se conheça melhor do que ninguém. Também pode ser utilizado por duas pessoas que convivem juntas e queiram se conhecer mais intimamente. Isso fará com que se aproximem mais uma da outra, se integrem mais.

**Concentração**

Escolha um lugar tranqüilo e silencioso. Se possível com um fundo musical suave, quase monótono. Escolha uma posição relaxada e cômoda, de forma que o corpo não sinta o mínimo desconforto, mesmo que o exercício tenha que se prolongar por algum tempo. A primeira fase é a do relaxamento, que será imediatamente seguida pela sincronização da respiração.

Concentre-se na mente, considerando o pensamento como algo fixo, real, material. Veja como se um bloco de matéria se condensasse onde está situado o cérebro e sentindo-o como um corpo denso, que se pode pegar e dominar fora do corpo. Mantenha-o como uma forma em si. Isso leva a uma nítida divisão entre o espírito consciente e o ato de pensar em si; Ao surgir um pensamento estranho à condição proposta, diga em voz alta "Vá embora", "Não", "Saia", até que a mente se volte para o objeto; Busque o silêncio de sua mente; Concentre-se em uma imagem, um símbolo, que te seja especial ou importante; Utilize o Terceiro Olho, situado entre as sobrancelhas, na base do nariz, imaginando que o pensamento brota desse ponto; Mantenha o pensamento fixo na imagem o maior tempo possível;

No início o tempo será relativamente curto, até que a mente esteja treinada e o exercício possa ser feito de forma natural.

**Mente**

Esse exercício não deve ser feito sozinho. Deve-se ter uma outra pessoa que vai te guiando através de uma viagem pela mente. O guia deve ser uma pessoa que tenha uma voz calma e tranqüila para o bom desempenho final. Feito corretamente e com a devida concentração, tem alguns resultados surpreendentes. Os requisitos para se fazer esse exercício são:

Ter confiança no guia;
Desejar fazer;
Um local em paz, onde não será incomodado;
Pode-se utilizar também um aparelho de som, com música suave e em um volume baixo.

É feito em várias etapas. Pode demorar um pouco, mas não se deve desanimar.O guia vai dizendo e a pessoa vai acompanhando com os olhos fechados:

**Primeira etapa**

- Respire profundamente e solte pela boca, bem devagar;
- Concentre-se em seus pés. Eles estão ficando leves, começando a flutuar, a sair de seu corpo. Subindo, subindo. Você não sente mais seus pés junto a seu corpo (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Concentre-se em suas pernas. Estão leves como uma pluma e começam a flutuar e a subir ao encontro de seus pés, fora de seu corpo. Estão subindo, subindo, subindo (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Agora concentre-se em suas coxas. Elas estão leves, bem leves. Estão saindo de seu corpo, flutuando. Bem devagar, sem pressa, com calma (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Concentre-se no abdômen. Está saindo de você, flutuando, com uma leveza extrema. Subindo, subindo, subindo (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Não tenha medo, pois a sensação é boa. É uma sensação de leveza, de calma, de paz (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Concentre-se em sua barriga. Ela está ficando leve, bem leve. Está flutuando, saindo de você e indo ao encontro de seu corpo, fora de você (fazer uma pausa de 10 segundos);

- Concentre-se em seu tórax, no peito. Ele está saindo, bem devagar. Flutuando, flutuando (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Concentre-se em seus ombros. Eles estão leves. Estão flutuando, subindo, subindo (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Concentre-se em seus braços. Estão saindo bem devagar. Flutuando. Subindo, subindo, subindo (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Concentre-se em seus antebraços. Também estão subindo, subindo, subindo. Leves como uma pena (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Concentre-se agora em suas mãos, nos dedos, nas unhas. Estão leves. Flutuando, saindo de seu corpo (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Concentre-se em suas costas. Está bem leve. Flutuando. Subindo (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Concentre-se em sua nuca, em seu pescoço. Estão saindo de você, bem devagar, com calma (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Concentre-se em sua cabeça, no couro cabeludo, nos cabelos. Estão saindo, flutuando, leves (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Concentre-se em suas orelhas, nos olhos, no nariz, na boca, no queixo. Estão subindo, subindo, subindo (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Você agora encontra-se totalmente fora de seu corpo físico, mas continua subindo, subindo, subindo até encontrar uma nuvem branca. Tão branca e tão macia. E você começa a caminhar pela nuvem. Sempre devagar, sem pressa. (fazer uma pausa de 10 segundos)
- Você começa a ver algo diferente à frente e caminha em sua direção.
- Nota que é um campo verde. De um verde sem igual. E caminha para lá (fazer uma pausa de 10 segundos);
- O campo está chegando, chegando, chegando (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Pronto!
- Você agora começa a caminhar pelo campo, sentindo a grama debaixo de seus pés (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Você começa a ver surgirem flores pelo seu caminho;
- O campo agora se transforma em um campo de flores, de todas as cores, formatos, tamanhos;
- E você continua a caminhar (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Você escuta o som da água corrente de um riacho e caminha em sua direção (fazer uma pausa de 10 segundos);
- O riacho aparece. Com água cristalina e pura;
- Ao lado do riacho tem uma pedra grande;
- Você vai em sua direção e senta na pedra;
- Olha em volta e vê mais atrás uma floresta, mas permanece sentado ouvindo o som do riacho, dos pássaros, da natureza (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Você se sente em paz consigo mesmo e com o mundo;
- Lembre-se que você está em um lugar onde nada nem ninguém pode te ferir de forma alguma;
- Esse lugar te pertence;
- Sinta o local;
- Só você tem acesso a ele, mais ninguém (fazer uma pausa de 30 segundos);
- Agora está na hora de voltar ao mundo material;
- Levante-se da pedra, olhe novamente para o riacho e comece a caminhar de volta pelo campo de flores (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Você já pode ver a nuvem à distância (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Vai em sua direção, passando pelo campo verde (fazer uma pausa de 10 segundos);

- Você está chegando à nuvem e começa a caminhar por ela (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Agora você para;
- E começa a descer lentamente, flutuando como a própria nuvem;
- Começa a sentir que está entrando em se corpo lentamente;
- Começando pelos pés;
- Você pode sentir novamente seus pés fisicamente;
- Agora as pernas e coxas;
- O quadril, o abdômen, o tórax, tudo volta para o corpo, bem lentamente, com calma;
- Os ombros, os braços e antebraços;
- As mãos, os dedos, as unhas;
- As costas, a nuca, a cabeça, o couro cabeludo, estão de volta;
- As orelhas, os olhos o nariz, a boca, o queixo;
- Pronto;
- Você está de volta em eu corpo físico;
- Já pode sentir todo o seu corpo novamente;
- Permaneça com seus olhos fechados mais um instante;
- Sinta-se leve, relaxada, em paz;
- Pode abrir os olhos.

**Segunda etapa**

Repetir o caminho até a pedra, mas não sentar pois a viagem vai prosseguir:

- Ao chegar à pedra, seguir em direção à floresta;
- Chegando mais perto, você nota uma passagem entre a mata e segue em frente;
- Lembre-se sempre que nada pode te ferir, por isso não precisa ter medo de nada (fazer uma pausa de 10 segundos);
- A floresta é de mata fechada, mas o caminho está ali e você segue por ele (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Sinta o cheiro da terra, a umidade do ar;
- Você agora está vendo uma claridade no final do caminho, siga em direção a ela (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Está chegando ao fim (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Pronto;
- Você vê ao lado esquerdo duas roseiras carregadas de flores. Uma é vermelha e a outra branca. Você vai colher um buquê de 12 rosas. Você escolhe a cor, pode ser branca, vermelha ou misturada. É sua a decisão (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Com as flores nas mãos, vira-se e segue caminho (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Agora você se depara com um lago de um azul como você nunca viu;
- Você caminha em direção ao lago e entra nele;
- Continua caminhando até sentir que está coberto pela claridade azul;
- Não há o que temer;
- Você sente a claridade azul passando por você, penetrando em seu corpo, te fazendo bem;
- E continua a caminhar até o outro lado do lago (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Seu caminho continua, com você carregando as flores (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Aparece outro lago, mas esse é de um dourado diferente de tudo que você conhece;
- Entra no lago e sente a energia dourada banhando todo seu ser (fazer uma pausa de 10 segundos);

- Continua caminhando até o outro lado do lago e segue seu caminho (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Um terceiro lago aparece na sua frente, mas esse é um lago de luz;
- Você entra e se sente inundado de uma luz branca, suave, repousante (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Continua a caminhar até sair do outro lado (fazer uma pausa de 10 segundos);
- E segue seu caminho;
- Você agora encontra uma construção e nota que é a sua casa;
- Você entra em sua casa, percorre cada um dos aposentos deixando uma das rosas em cada um deles (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Visualize que o ambiente se harmoniza a cada flor colocada;
- O ar fica mais leve, mais suave;
- Você pode sentir o perfume das rosas em cada aposento;
- Ao terminar, sai da casa e deixa o restante das rosas em um vaso que se encontra na porta de entrada (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Agora vamos voltar;
- Pegue a trilha de volta até o lago de luz (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Atravesse o lago novamente, pare na margem, vire-se para o lago e agradeça dizendo: Obrigado, obrigado, obrigado;
- Volte-se e siga até o lago dourado;
- Mais uma vez atravesse o lago, pare na margem, vire-se e agradeça: obrigado, obrigado, obrigado;
- Siga agora até o lago azul, passe por dentro dele, pare na margem e agradeça: obrigado, obrigado, obrigado;
- Continue o caminho de volta até as roseiras (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Vá para a floresta e entre na trilha (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Ao sair do outro lado, passe pela pedra e siga o caminho de volta (fazer uma pausa de 10 segundos);

- Seguir os passos da primeira etapa para o retorno.

**Terceira etapa**

Repetir o caminho até sua casa:

- Após sair de casa e colocar as flores no vaso, pegue uma trilha à esquerda e siga em frente (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Você está chegando aos pés de uma montanha (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Está chegando, chegando, chegando (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Pronto;
- Você olha para cima e vê uma escada feita na própria montanha que segue até o alto;
- Comece a subir a escada (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Suba, suba, suba;
- O final da escada se aproxima (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Pronto;
- Você está no alto da montanha;
- À sua frente você vê uma ponte que liga essa montanha a uma outra;
- É uma ponte estreita, feita de cordas, que você terá que atravessar. Mas não tenha medo, pois nada pode te ferir (fazer uma pausa de 10 segundos);

- Você caminha até a ponte a começa a atravessar sem olhar para baixo (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Está chegando ao fim (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Pronto;
- Você agora está no topo de outra montanha;
- Segue até a borda e olha para baixo e vê seu próprio corpo físico estendido em proporções gigantescas;
- Você para aí e refaz todo o caminho de volta.

- Seguir os passos da primeira e segunda etapas para o retorno.

**Quarta etapa**

Repetir o caminho até a segunda montanha:

- Você vê uma escada que desce da montanha em direção ao seu corpo;
- Começa a descer a escada (fazer uma pausa de 10 segundos);
- À medida que desce, seu corpo físico fica cada vez maior (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Não há o que temer;
- Pronto;
- Você agora está perto de seu pé direito, que é gigante em relação ao seu tamanho atual (fazer uma pausa de 10 segundos);
- É tão grande que você vai entrar em seu corpo físico através de um dos poros de seu pé (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Não se assuste;
- Você verá seu sangue circulando a uma velocidade incrível, já que você entrou em um dos vasos sanguíneos;
- Pegue uma carona em um dos glóbulos vermelhos que estão passando e acompanhe sua trajetória (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Você passa pela sua perna, olhando tudo com curiosidade (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Chega até os órgãos genitais, que você está vendo por dentro pela primeira vez. Sente que faz parte da vida, já que é gerador de vida (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Segue seu caminho passando pelo intestino. Vê seus rins funcionando, seu estomago trabalhando;
- Segue até os pulmões e os vê crescerem e encolherem enquanto seu corpo respira;
- Vai até o coração e o vê batendo compassado, forte;
- Segue seu caminho, sempre para cima do corpo, passando pelo pescoço, garganta, olhos;
- Finalmente você chega ao cérebro e para;
- Você está no centro de seu cérebro, com a massa cinzenta dos dois lados;
- À sua frente você vê uma pilastra;
- Escolha um lado e passe (direito ou esquerdo da pilastra) e fale em voz alta (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Do outro lado da pilastra, existe uma porta fechada e você fica olhando para ela sem abrir (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Neste momento você vai voltar;
- Siga até seus olhos (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Saia por uma lágrima (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Pronto;
- Você está fora de seu corpo;

- Você passou a conhecer seu corpo de uma forma diferente do habitual e se sente bem com isso (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Vá até a montanha e suba as escadas novamente (fazer uma pausa de 10 segundos);

- Refazer o caminho de volta conforme as etapas anteriores.

Se você for a pessoa a ser guiada nesse exercício, pule esse parágrafo para que você não se influencie. O significado da pilastra é simples: Passar pelo lado esquerdo significa ser uma pessoa guiada pelas emoções, sensações e sentimentos do momento, sejam bons ou não. O lado direito indica uma pessoa mais racional, analítica em suas ações.

**Quinta etapa**

Repetir o caminho até o cérebro, buscando conhecer outras partes do corpo como o baço, o fígado, etc.

- Ao chegar em frente à porta, você vai abri-la com cuidado e respeito (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Entrando você se depara com uma cadeira e se senta;
- Vê uma tela à sua frente onde começa a aparecer imagens, mas não se assuste (fazer uma pausa de 10 segundos);
- São imagens de sua vida atual, que começam no seu nascimento e vai mostrando o progresso de sua vida até hoje. Você vai ver pessoas, fatos e lugares com detalhes que te passaram despercebidos na época. São lembranças de sua vida, que podem ser boas ou não, mas tenha sempre em mente que nada que você está vendo pode te atingir.
- Utilize essas lembranças para se conhecer melhor;
- Veja seus momentos felizes e viva-os novamente;
- Veja seus momentos tristes e aprenda com eles;
- Veja seus acertos na vida e se sinta um vencedor;
- Veja seus erros entenda que foram lições da vida que você precisava aprender (fazer uma pausa de 60 segundos);
- As imagens estão terminando (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Você está chegando em sua fase atual da vida (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Pronto;
- Você se levanta da cadeira e sai pela porta, fechando-a atrás de você (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Você agora vai voltar.

- Refazer o caminho de volta conforme as etapas anteriores.

Até aqui, o objetivo principal desse exercício é você começar a se conhecer melhor, tanto física quanto mentalmente. A última etapa tem como objetivo criar seu Espaço Pessoal.

O espaço pessoal é um lugar onde somente você tem acesso, onde tudo é permitido, desde que não vá de encontro com sua consciência. É um Lugar de Poder. Vamos a ele:

**Sexta etapa**

Repita a primeira etapa até chegar na pedra.

- Ao chegar na pedra, olhe em volta (fazer uma pausa de 10 segundos);

- Escolha um lugar onde você sente que há uma energia mais forte e caminhe até ele (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Esse é seu Lugar de Poder dentro de sua mente;
- Sente-se e sinta o lugar (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Dê um nome a esse lugar. Um nome que seja fácil de ser lembrado pois você vai utiliza-lo com freqüência (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Comece a criar o seu local, da forma que você quiser, de forma que ele te traga confiança, segurança e força. Sua imaginação é seu limite (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Fixe bem o local em sua mente e coloque nele algo simbólico, demarcando seu lugar (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Faça uma pausa (fazer uma pausa de 10 segundos);
- Pronto;
- Seu lugar de poder está criado;
- É hora de voltar
- Refazer o caminho de volta conforme a primeira etapa.

Após o exercício, sentar-se com o guia e discutir sobre o que aconteceu, sem falar do que colocou em seu lugar de poder ou o nome dado a ele, que deve ser somente de seu conhecimento. Quando quiser voltar, é só pensar no nome que você estará lá. No início pode haver alguma dificuldade, mas com a prática se tornará mais fácil.

Utilize sua imaginação para criar o que desejar, já que é um lugar seu e de mais ninguém. As coisas podem ser criadas com a força de seu pensamento, e transformadas caso já não tenham utilidade. Por exemplo, caso se sinta à vontade em uma casa, crie a casa; Se prefere uma floresta, crie-a.

Entenda que nada que for feito pode te atingir de qualquer forma, pois esse lugar é um lugar sagrado para você, e as energias que ali estão são as suas próprias. E ninguém quer se prejudicar, portanto as energias do local são benéficas para você. É um lugar onde a paz, o amor e o carinho reinam.

Um outro detalhe importante, é que nada que você fizer é errado, pois está dentro de você. As coisas que forem incluídas em seu lugar de poder, são nada mais nada menos que energia transformada. Por isso você não poderá destruir nada que existe por lá, e sim transformar em outra coisa qualquer.

**Energética**

Durante a realização de alguns desses exercícios, deixe suas emoções e sensações fluírem normalmente, agradáveis ou não. Sentimentos e sensações como medo, ódio, rancor faz parte de você, por isso não devem ser reprimidos. Se durante qualquer dos exercícios um ou mais desses sentimentos vierem à tona, não os reprima, pois devem ser reconhecidos.

Você já deve ter se deparado com situações onde um aroma, som ou cheiro, ou qualquer outra imagem o fez revivenciar alguma emoção ou sensação, agradável ou não. Vem de nosso inconsciente e ultrapassa a barreira de censura do consciente devido a um estímulo externo.
Esse material é uma das maneiras de reconhecermos emoções e sensações que surgem durante toda a nossa vida de uma forma espontânea e não controlável. O dimensionamento desse processo torna-se importante para que se possa acessar o material inconsciente e analisa-lo.

Essa análise pode ser feita através de exercícios simples, e é a representação a nível consciente dos nossos bloqueios, medos, ansiedades, frustrações e defesas. Alguns exercícios têm como finalidade

fazer-nos reconhecer emoções e sensações às quais estamos mais diretamente relacionados. Nos leva a um melhor conhecimento de nós mesmos, daquilo que realmente somos.

Esses exercícios podem ser feitos com uma outra pessoa coordenando, sozinho ou com um grupo. Quando feito em grupo se torna mais divertido, e podemos discutir nossas impressões logo após efetuados. Primeiramente escolha um local calmo e execute exercícios de respiração e relaxamento.

Escolha uma música no estilo Pop ou Rock, ou um outro estilo onde possa liberar seus movimentos, soltar seu corpo. Feche os olhos e busque entrar na música. Deixe que a música tome conta de você. Envolva-se com ela, solte o corpo e a mente. Deixe os movimentos fluírem normalmente, sem restrições. Dance, pule, grite, role no chão ou faça qualquer coisa que te seja estimulado pela música. Ao final anote as impressões e os sentimentos que lhe foram inspirados.

Escolha uma música no estilo instrumental ou clássica leve. Acomode-se de maneira confortável deixando a música fluir e envolve-lo por completo. Concentre-se apenas na melodia, no ritmo, no encanto da música. Existem somente você e a música e o envolvimento de ambos. Evite qualquer tipo de pensamento. Deixe que a música tome conta de você e do ambiente. Ao final anote as impressões e os sentimentos que lhe foram inspirados.

Acomode-se confortavelmente e faça um exercício de relaxamento. Ao término do relaxamento, fixe a primeira cena que lhe vier à mente. Não uma cena estática. Perceba a pessoa ou pessoas que nela aparecem, sons, cheiros, enfim, todas as sensações a ela associadas. Deixe a cena fluir. Não interfira conscientemente nos acontecimentos. Ao final anote as impressões e os sentimentos que lhe foram inspirados.

**Projeção de Energia**

O requisito básico para esse exercício é a confiança que devem ter um no outro. Não pode haver raiva ou ódio em um dos participantes, pois pode afetar de maneira diversa e prejudicial o outro. Tem-se que ter sempre em mente que o grupo é composto de pessoas confiáveis e que possuem um único objetivo que é o crescimento.

Essencialmente feito para utilização em grupo. Define-se inicialmente quem será o ativo, que vai lançar a energia, e o passivo, que vai se defender da energia lançada contra ele. Deve-se buscar fazer disso uma coisa natural (lançar e/ou defender), pois não deve haver comunicação prévia ou física entre os dois.

O principal objetivo é descobrir como se projetar e como defender-se de um fluxo energético que pode ser prejudicial, dependendo de quem a mande. Pode haver alguma dificuldade inicial para alguns participantes, mas não se deve desanimar. Todo o exercício deve ser feito sem palavras e sem contato físico entre os participantes, mas podem ser utilizados sons, gestos ou movimentos.

Os exercícios devem ser precedidos de um relaxamento e podem ser feitos de olhos fechados se assim os participantes se sentirem melhor.

**Poder**

- O ativo deve trazer à tona os pensamentos que provocam os sentimentos de poder em seu interior (a energia do plexo solar).
- Continuar a intensificar tais pensamentos e sentimentos.
- Descubra quais os pensamentos que funcionam melhor.
- Observe o padrão respiratório e intensifique-o.

- Permita-se produzir sons, e quando estiver pronto, abra os olhos e projete essa energia sobre o passivo.
- Observe se existe algum medo nesse momento e siga em frente.
- Você está explorando essa energia em um ambiente de amor.
- Está retirando-a de seu esconderijo e trazendo-a à luz.
- Deixe que essa energia aumente de intensidade e continue a projeta-la por mais dois minutos.
- Pare.
- Conscientize-se de como está se sentindo física, mental e emocionalmente.
- Simultaneamente, o passivo deverá tentar se defender dessa energia. Poderá mover-se em volta do ambiente, pensar em alguma outra coisa, o que quer que se sinta inclinado a fazer para não sentir os efeitos da energia do poder que lhe está sendo lançada.

Ambos devem tomar nota de suas experiências, sem discuti-la. Repetir o exercício, sendo que o passivo deve aceitar a energia, visual e emocionalmente diretamente no coração, e logo após devem tomar nota de suas experiências, sem discuti-la. Repetir novamente invertendo-se os papéis.

Ao final, sentar e comparar as experiências, discutindo entre si e expondo suas conclusões para o grupo.

**Intelectual**

Repetir o exercício anterior, mas a energia a ser projetada é aquela que provém diretamente da mente, aquela que tenta vencer um argumento. Atribua a si mesmo a disposição de ânimo de saber que você está certo e o outro errado. Você sabe mais. Em sua mente, tente convencer o outro com seu raciocínio. Tente penetrar qualquer resistência que possa existir. O passivo se defende, e no momento indicado aceita a energia no coração. Isso requer que visualmente oriente a energia que está sendo dirigida da parte frontal do terceiro olho e veja-a entrando no coração.

**Meditação**

Essa visualização esclarece e limpa de impurezas o cérebro e acelera seu padrão vibratório:

Visualize uma pirâmide dourada com aproximadamente um metro de lado, voltada para cima, vários centímetros acima de você e no centro do aposento. Com seus olhos fechados, imagine um olho dentro desta pirâmide. Veja raios transparentes de luz emanando do olho em todas as direções. Sinta os raios penetrando em seu próprio cérebro físico e abrindo o Olho que Tudo Vê da Divindade dentro de você. Descanse no silêncio dessa percepção. No final de alguns minutos, anote todas as impressões.

**Coração e Mente**

Visualize um triângulo voltado para cima, à distância, à sua frente, na altura de seu terceiro olho.
Veja o triângulo chegando mais perto, até ficar rente à sua testa.
Puxe-a para dentro de sua cabeça, formando uma base triangular – um vértice em cada têmpora e o terceiro voltado para a parte posterior da cabeça.
O vértice superior do triângulo está exatamente no centro da coroa.
Enquanto você reduz o triângulo, inspire e produza o som interior “Pai”.
Ao expirar, com o som interior “Iuuu”, visualize o triângulo sendo virado ao avesso, de dentro para fora a partir da base.
Veja a base do triângulo elevando-se acima de sua cabeça e o vértice apontando para o coração.

Nessa visualização preencha a base do triângulo que se encontra voltada para cima com todos os pensamentos e problemas que o estejam preocupando.
Enquanto você expira, ofereça essa formas-pensamento à Divindade para transmutação.
Sinta a luz que brota de volta, de cima, para o seu coração.

**Cérebro**

- Visualize um sol amarelo-ouro, do tamanho de uma ameixa, diante de você.
- Puxe esse sol para dentro de sua cabeça.
- Mantenha a visualização do sol dourado brilhante dentro do cérebro e visualize-o colorindo a substância cinzenta do cérebro de luz amarelo-dourado.
- Veja seu cérebro ficar dourado.
- Sinta a sensação desse escaldante sol amarelo-dourado dentro de sua cabeça e veja-o emitindo raios dourados em todas as direções.
- Após um minuto siga o sol dourado à medida que ele se eleva e sai de sua cabeça, e posicione-o cerca de 30 centímetros acima dela.
- Relaxe a cabeça e mantenha a imagem o maior tempo possível.
- Deixe que as imagens que apareçam em sua mente fiquem lá.
- Tome nota delas, sem julgamentos.
- Retorne gradualmente à sua realidade normal.
- Quando estiver bem em seu corpo, faça registro de suas observações.

**Murmúrio em Grupo**

Todos devem dar as mãos. Enquanto um dos participantes ficar murmurando um mantra os outros devem ficar respirando lenta e pausadamente. O mantra deve ter o som Heay-Ve (pronúncia: He = Ri – ay = ei – Ve = Vê) e a cada murmúrio a pessoa deve irradiar luz através da cabeça e para fora até atingir todos os outros integrantes, envolvendo a todos um uma luz branca. Os outros integrantes do grupo devem criar através da mente, no centro do círculo, um pilar de chama azul.
A luz desse pilar deve irradiar para todos os lados, envolvendo o ambiente em que se encontram em paz, tranqüilidade e amor.

**Exercício da Árvore**

- Procure uma árvore com o tronco o mais reto possível.
- O ideal é que se faça sem camisa, mas caso não seja possível procure utilizar uma camisa fina ou natural.
- Encoste toda a coluna no tronco da árvore.
- Feche os olhos e se concentre no tronco às suas costas.
- Visualize a seiva correndo pelo tronco e, à medida que passa por suas costas, imagine sua energia se fundindo com a da natureza.
- Crie uma fusão energética entre você e a árvore.
- Sinta-se como parte integrante dela.
- Sinta-se como se você fosse a própria árvore.
- Sinta o brilho e o calor do sol sobre suas folhas.
- Sinta a respiração dessas folhas.
- Você é a árvore, com todos os seus galhos, frutos e folhas.
- Sinta o vento balançando com suavidade as folhas.
- Sinta a energia que vem da terra, do ar, do fogo e da água envolvendo todo o seu ser.
- Permaneça assim por 5 minutos.

- Imagine-se agora separando-se com delicadeza do tronco, para que não haja traumas nem para você nem para a árvore.
- Ao se desencostar abra vagarosamente os olhos. Vai se sentir revitalizado e tranqüilo.

**Meditação**

A Palavra Meditação no dicionário:

Ato ou efeito de meditar; reflexão.
Oração mental.
Contemplação religiosa. Pensamentos, estudos, reflexões.
Conversar com Deus, decidir com Deus.

É aqui que nos encontramos com o Pai ou Brahma, o Criador de todas as coisas. A Fonte inesgotável de soluções para todos os problemas e necessidades. Falar com Brahma é acima de tudo saber ouvir e meditar sobre o que se ouve. Meditar é Criar. É co-criar com Deus.

**Como Buscar a Meditação ?**

1º - Quem medita, medita sobre algo.

2º - Para meditar com Deus ou com um mestre assenso, é necessário entregar a ele o material da meditação. Uma boa maneira de fazê-lo é escrever o assunto em uma carta direcionada ao Mestre escolhido. Após escrita, faz-se uma invocação de entrega da carta e queima-se a carta após lê-la em voz alta.

3º - Quando se entrega algo a Deus, deve-se esvaziar-se totalmente, esquecendo o assunto e mergulhando em um grande silêncio. Se possível, entregue um dia antes.

4º - A meditação deve ocorrer em um lugar silencioso e de boa vibração. Pode ser em uma pirâmide, em uma montanha, ou caminhando em um lugar sem movimentação humana. Qualquer distração auditiva ou visual pode ser prejudicial.

5º - Estamos acostumados a dormir deitados, por isto, a maioria das meditações neste estado não dão em nada. A meditação deve ser feita em estado de alerta.

6º - Ponha a sua atenção em Deus, no mestre escolhido ou na solução do problema, e espere por pensamentos que vão inundar a sua cabeça. Não perca tempo com pensamentos que não sejam puros ou que não tenham nada a ver com o assunto.

7º - Mantenha-se pensando em coisas ligadas ao assunto e que lhe dêem alegria. Pensamentos que dão tristeza atraem tristeza, pensamentos que dão alegria atraem alegria e solução. Se quer solução para um problema não pense no problema pense somente na solução. Se não sabe o caminho para a solução de um problema, pense no problema solucionado, pense no problema resolvido, pense no fim do problema.

8º - Certifique-se de que esta confortável, sem fome, sem frio.

**Decretos**

A Palavra Decreto no dicionário:

Determinação escrita, emanada de uma autoridade superior.
Mandado judicial.
Determinação, ordem.
Vontade, intenção, desígnio.
A autorização do humano, terráqueo, ser vivente, encarnado. O Mandato, A ordem de quem tem o direito de mandar . A terra foi dada para o humano que tem o poder sobre ela.

**Como Decretar?**

1º - Saiba que se você não se permitir nem mesmo Deus o fará.

2º - Você é o seu primeiro Deus. E esse Deus espera que você se ame, se cuide, se aceite, se respeite. Quem não respeita a si mesmo, não respeita a ninguém mais. Permita-se primeiro, não peça a Deus o que nem você acha que merece ganhar.

3º - Ciente do direito de mandar em seu próprio mundo você deve ordenar a si mesmo que façam acontecer as coisas que precisa.

4º - Saiba que você possui o livre arbítrio. Ou seja, se não receber o que invocou, procure entender porque lhe foi recusado. Alguma boa razão teve.

5º - Decreto é uma ordem que deve ser dada.

**Prece**

A Palavra Prece no dicionário:

Súplica mística; oração, reza.
Pedido instante; súplica..
Prece é o mesmo que oração !

**Oração**

A Palavra Oração no dicionário:

Conjunto de palavras que expressam um pensamento completo.
Obra de eloqüência para ser pronunciada em público. Discurso, sermão.
Elevação da alma a Deus.
Invocação dirigida a Deus ou aos santos; prece.
Texto, ou razão para a invocação.
O Motivo, O pedido de intercessão.

Seja Especifico na sua oração. A mensagem tem de ser completa. Começo, meio e Fim.

**Como Orar?**

1º - A oração tem de ser detalhada e especifica.

2º - Não esqueça nenhum detalhe.

3º - Faça uma lista das coisas que está pedindo, enumerando-as por ordem de importância.

4º - Ex: Se quer ajuda para passar em uma prova na faculdade, diga aonde vai se realizar, a que horas, em que local, em que data, o nome do professor, a matéria, etc...

5º - Procure visualizar o que esta pedindo. Visualize a sua vitória. Se estiver fazendo uma viagem visualize a chegada e seja especifico pedindo detalhadamente que o levem de um lugar para outro.
6º - A oração ou prece, é a razão pela qual nos comunicamos com os seres do plano etérico, como Jesus, Budha, os Deuses, Virgem Maria, São José e etc., é nesta hora que devemos mostrar do fundo da nossa alma, do âmago de nossas emoções, a razão para estarmos nos dirigindo a seres tão evoluídos.

**Reza**

A Palavra Reza no dicionário:

Ação ou efeito de rezar.
Oração ou série de orações, recitadas por dever, ou por livre vontade e devoção, em família ou na igreja.
Rezar é acima de tudo, uma comunicação etérica que para acontecer tem de ser entoada, falada, pronunciada, cantada. O som ordenado de palavras deve acontecer na comunicação com seres etéricos.

A reza é uma afirmação entoada.

**Afirmação ou Mantra.**

A Palavra Afirmação no dicionário:

Ato ou efeito de afirmar.
O que se afirma.
Afirmativa.
Confirmação.

A Palavra Mantra no dicionário:

Certas combinações de palavras, ritmicamente pronunciadas, de onde se originam certas vibrações que produzem efeitos ocultos.

**Positividade**

"Seja positivo".

Quem foi que nunca ouviu isso? Falar é fácil. Agora, ser positivo o tempo todo? Falar positivo? Pensar positivo? Como é que se faz?

A reposta é mais simples do que parece. Para ser uma pessoa positiva você deve ter em mente que as suas visualizações, as suas palavras, os seus pensamentos, os seus atos e os seu ouvidos, devem expressar apenas coisas que dêem prazer, bem estar e alegria a todos os envolvidos na ação. Ou seja, o que fala e o que ouve. O que visualiza e o visualizado.

A alegria e bem estar dependem de você. Não aceite nada menos do que isto.

Os mantras / a convicção / o reforço da emoção. Prece Contínua . . . . O interminável afirmar da vontade humana, entoado com toda a emoção. Assim é o mantra, assim é a reza, uma afirmação contínua e ritmada que produz a energia necessária para que o decreto se torne realidade.

Existem mantras que são apenas entoações de sons que dão purificação, proteção e expansão dos Chakras e do ser humano.

**Afirmação ou Mantra.**

1º - Depois de meditar, invocar, orar e decretar. Ou seja, depois de entender a vontade em sua vida, invocar ajuda, dizer o que e como quer e permitir que o ajudem, você deve afirmar frases, cantos e mantras daquilo que quer.

2º - Por exemplo: Se quer passar em uma prova, como já foi dito antes, afirme : Eu quero passar na prova . . Eu vou passar na Prova . . ., Para uma Viagem: Eu vou chegar em . . . Repita a mesma frase tantas vezes quantas forem necessárias. O segredo é afirmar até que a paz e a tranqüilidade esteja no seu coração.

3º - Afirmar sempre! Negar nunca. Diga sempre o que quer, Nunca o que não quer.

4º - Se quer uma coisa, nunca diga: “Ah se eu tivesse”.

5º - A afirmação contínua, produz a energia necessária. Quando falamos qualquer coisa que seja, estamos dando poder para as energias agirem. Assim agem os mantras. Mantra é uma frase que se repete varias vezes com o intuito de se enviar energia para que possa trabalhar em uma direção.

6º - Somos Mágicos e não sabemos, pela palavra falamos o que queremos, mesmo não querendo, se falamos, queremos. Não Fale aquilo que não quer que aconteça.

**Visualização**

A Palavra Visualizar no dicionário:

Figurar mentalmente (algo que não se tem ante os olhos no momento).

1º - Em posse da energia, precisamos do molde para dar a forma. Por isto, mantenha na mente a visualização do que quer. Caso isto seja difícil para você, monte um quadro com as fotografias ou desenhos das coisas que quer. Até os engenheiros, para construir um prédio, necessitam de uma planta.

2º - A constância é a coisa mais importante que você pode fazer. É a constância que determinará o prazo do seu sucesso. Para poder manter a constância, você deve prestar atenção em todo o seu dia. Veja quantas vezes você pensa em coisas que não quer. Procure manter na mente somente pensamentos que lhe dão alegria e que tenham a ver com seu projeto.

3º - Se você se acha incapaz de visualizar, saiba que esta sendo muito exigente consigo mesmo. Visualizar não é o mesmo que ver. Ex: Lembra de hoje de manhã, quando você levantou da cama e foi ao banheiro ou tomar café? Isto já é uma visualização. A visualização é uma imagem mental. Não importa tanto assim, a nitidez desta imagem.

Lembrar/visualizar o passado é muito comum, o que achamos difícil é fazer isto no futuro. Comece visualizando um futuro que está acostumado a fazer. Ex: visualize você levantando da cama amanhã. Quando vai a algum lugar, visualize a sua chegada antes de chegar, isto vai te mostrar o quanto é fácil visualizar.

**Energia**

Comece olhando os dedos. Incline-se para trás e junte de leve as pontas dos indicadores. Mantenha o céu azul no fundo. Agora separe os dedos uns três centímetros e olhe a área bem no meio deles. Desfoque um pouco os olhos, depois aproxime as pontas dos dedos e torne a afasta-las. Coloque os olhos vagamente na área entre os dedos. As pontas dos dedos devem ficar ligeiramente indistintas, e quando as afastar verá alguma coisa parecida com fios de névoa entre os dedos. Jogue com isso algum tempo. Toque todos os quatro dedos, depois as palmas e antebraços. Em cada caso, continua-se a ver faixas de energia entre as partes do corpo.

**Autoconhecimento**

Estamos todos em busca de maior realização em nossas vidas, e não toleramos nada que pareça nos puxar para baixo. Devemos nos tornar conscientes das coincidências em nossas vidas. Essas coincidências têm ocorrido com freqüência cada vez maior, e quando ocorrem nos parecem superar o que se poderia esperar do puro acaso. Parecem destinadas, como se nossas vidas tivessem sido guiadas por uma força inexplicável. A experiência causa uma sensação de mistério e excitação, e em conseqüência nos sentimos mais vivos. Essa é a experiência que vislumbramos, e que agora tentamos manifestar o tempo todo.

Reconsidere o mistério que cerca nossas vidas individuais neste planeta. Estamos experimentando essas coincidências misteriosas, e mesmo não as compreendendo ainda, sabemos que são reais. Estamos sentindo de novo, como na infância, que existe um outro lado da vida que ainda temos de descobrir, alguns outros processos atuando nos bastidores.

Tenha uma nova compreensão do mundo físico. Perceba o que era antes uma espécie de energia invisível. Ao tentar entender a natureza deste universo, sabíamos que precisávamos de algum modo separar os fatos da superstição. Nesse sentido, os cientistas assumiram uma determinada atitude conhecida como ceticismo cientifico, que na verdade exige provas concretas para qualquer nova afirmação sobre como funciona o mundo. Para acreditar em qualquer coisa, queriam provas que pudessem ser vistas e apalpadas. Toda idéia que não se pudesse provar de alguma maneira física, era sistematicamente rejeitada. Por fim concluímos que tudo o que ocorre na natureza ocorre segundo alguma lei natural, que todo acontecimento tem uma causa direta física e compreensível.

Em muitos aspectos os cientistas não têm sido tão diferentes de outros em nossa época. A idéia era gerar uma compreensão do universo que fizesse o mundo parecer seguro e controlável, e a atitude cética nos manteve concentrados em problemas concretos que fizessem a nossa existência parecer mais segura.

Com essa atitude a ciência eliminou sistematicamente a incerteza e o esotérico do mundo. Concluímos, seguindo o principio de Isaac Newton, que o universo sempre funcionava de uma maneira previsível, como uma imensa maquina, porque durante longo tempo isso era tudo que se podia provar. Diziam que os acontecimentos que ocorriam simultaneamente com outros, mas sem nenhuma relação causal, ocorriam apenas por acaso.

Então duas pesquisas abriram nossos olhos para o mistério do universo. Muito se escreveu nas ultimas décadas sobre a revolução na física, mas as mudanças na verdade resultam de duas grandes descobertas, as da mecânica do quantum e as de Albert Einstein. Todo o trabalho da vida de Einstein foi mostrar que o que percebemos como matéria sólida é em sua maior parte espaço vazio percorrido por um padrão de energia. Isso inclui a nós mesmos. E o que a física quântica revelou é que quando observamos esses padrões de energia em níveis cada vez menores, podemos ver resultados surpreendentes. As experiências demonstraram que quando se fragmentam pequenos

componentes dessa energia, o que chamamos de partículas elementares, e tentamos observar como funcionam, o próprio ato da observação altera os resultados – como se essas partículas elementares fossem influenciadas pelo que o cientista espera.

Isso se aplica mesmo que as partículas tenham de aparecer em lugares aonde não poderiam ir, em vista das leis do universo como as conhecemos: dois lugares ao mesmo tempo, para a frente ou para trás no tempo. Em outras palavras, o material básico do universo parece uma espécie de energia pura maleável à intenção e expectativa humanas, de uma maneira que desafia nosso antigo modelo mecanicista do universo; como se nossa expectativa fizesse nossa energia fluir para o mundo e afetar outros sistemas de energia.

A percepção humana dessa energia começa com uma ampliada sensibilidade à beleza. A percepção da beleza é um tipo de barômetro que diz a cada um de nós a que ponto estamos perto de perceber realmente a energia. As coisas que percebemos como belas podem ser diferentes, mas as características verdadeiras que atribuímos aos objetos belos são semelhantes. Quando alguma coisa nos parece bela, tem mais presença, nitidez de forma e vividez de cor. Salta aos olhos. Brilha. Parece quase iridescente em comparação com o tom mortiço de outro objeto menos atraente. O nível seguinte de percepção é ver um campo de energia pairando em torno de tudo.

A realidade dessa energia é nova para todo mundo, mas o interessante é que essa energia é o que a ciência sempre buscou: uma coisa comum por baixo de toda matéria. Desde Einstein, sobretudo, a física tem buscado uma teoria de campo unificado.

Os seres humanos vão acabar vendo o universo como constituído de uma energia dinâmica, uma energia que pode nos sustentar e responder às nossas expectativas. Contudo, também veremos que fomos desligados da fonte maior dessa energia, que nos isolamos dela, e por isso nos sentimos fracos, inseguros e carentes. Diante desse déficit, nós sempre procuramos intensificar nossa energia pessoal da única maneira que conhecemos: buscando rouba-la psicologicamente de outros – uma competição inconsciente que é a base de todo conflito humano no mundo.

É de importância vital que se fique alerta. As coincidências ocorrem com regularidade, mas você tem de notá-las. Veja a psicologia. Esse campo está em conflito, querendo saber por que os seres humanos se tratam uns aos outros com tanta violência. Sempre se soube que essa violência surge do impulso dos seres humanos para controlar e dominar uns aos outros, mas só recentemente estuda esse fenômeno de dentro, do ponto de vista da consciência individual. Pergunta o que ocorre dentro de um ser humano que o fez querer controlar outra pessoa. Descobre que quando um indivíduo se dirige a outra pessoa e se empenha numa discussão, o que ocorre bilhões de vezes todos os dias no mundo, pode acontecer uma das duas coisas. O indivíduo sai se sentindo mais forte ou mais fraco, dependendo do que ocorre na interação.

O universo como um todo é composto dessa energia, e podemos modificar todas as coisas, exatamente como fazemos com a energia que nos pertence, a parte que podemos controlar. Nós embora não tenhamos consciência disso, tendemos a controlar e dominar os outros. Queremos conquistar a energia que existe entre as pessoas. Ela se acumula e de algum modo, nos faz sentir melhor.

Tudo que sabermos é que nos sentimos fracos, e quando controlamos outros nos sentimos melhor. O que não compreendemos é que o preço dessa sensação de se sentir melhor é a outra pessoa. É a energia que roubamos dela. A maioria das pessoas passa a vida numa caça constante à energia de outra. Embora às vezes funcione diferente. Encontramos alguém que, pelo menos durante algum tempo, nos manda voluntariamente sua energia.

De vez em quando, outra pessoa quer voluntariamente que a gente defina a situação dela para ela, nos dando sua energia diretamente. Isso nos faz sentir fortalecidos, mas em geral isso não dura. A maioria das pessoas não é bastante forte para continuar dando energia. Por isso é que a maior parte dos relacionamentos acaba virando disputas pelo poder. Os seres humanos ligam as energias e depois lutam para decidir quem vai controlá-las. E o perdedor sempre paga o preço.

Assim que compreendermos nossa luta, começaremos imediatamente a transcender esse conflito. Começaremos a nos livrar da disputa por simples energia humana... pois poderemos afinal receber nossa energia de outra fonte.

O primeiro passo no processo de esclarecimento para cada um de nós é trazer o nosso drama de controle pessoal à plena consciência. Nada pode prosseguir enquanto não olharmos de fato para nós mesmos e descobrirmos o que estamos fazendo para manipular em busca de energia. Cada um de nós tem de voltar ao próprio passado, ao centro da vida familiar inicial, e observar como se formou esse hábito. Ver a gestação disso mantém consciente nossa maneira de controlar.

A maior parte dos membros de nossa família tinha um drama próprio, tentando extrair energia de nós quando crianças. É sempre na relação com os membros da família que criamos nossos dramas particulares. Contudo, assim que reconhecemos as dinâmicas de energia familiares, podemos nos distanciar dessas estratégias de controle e ver o que realmente está acontecendo. Cada pessoa tem de reinterpretar a experiência familiar de um ponto de vista evolutivo, espiritual, e descobrir quem é ela própria na realidade. Assim que fazemos isso, nosso drama de controle desaparece e nossas vidas reais decolam.

O drama de qualquer um pode ser examinado de acordo com o lugar que ele ocupa nesse espectro que vai do agressivo ao passivo. Se uma pessoa é sutil em sua agressão, encontrando defeito e solapando lentamente nosso mundo para extrair nossa energia, então essa pessoa seria um interrogador. Menos passivo que o coitadinho de mim seria o drama de distanciamento. Portanto, a ordem dos dramas segue-se deste modo: intimidador, interrogador, distante e coitadinho de mim. Todo mundo se encaixa em algum ponto entre esses estilos.

Algumas pessoas usam mais de um estilo em diferentes circunstancias, mas a maioria de nós tem um drama de controle dominante, que tentamos repetir, dependendo de qual funcionava bem com os membros de nossa família inicial.

O interrogador: As pessoas que usam essa maneira de adquirir energia encenam um drama de fazer perguntas e sondar o mundo de outra pessoa, com o propósito especifico de descobrir alguma coisa errada. Assim que fazem isso, criticam esse aspecto da vida da outra pessoa. Se essa estratégia der certo, aí a pessoa criticada é atraída para o drama. Se vê de repente ficando intimidada perto do interrogador, prestando atenção ao que ele faz e pensando nisso, para não fazer nada errado que o interrogador perceba. A diferença psíquica é dar ao interrogador a energia que ele deseja. Tente se lembrar das vezes em que conviveu com pessoas assim. Quando a gente é colhido nesse drama, não tende a agir de um certo modo, para que a pessoa não o critique? Ela nos tira de nosso caminho e drena nossa energia, porque nós nos julgamos pelo que ela pode estar pensando.

Todos manipulam em busca de energia, ou de uma maneira agressiva, direta, forçando as pessoas a prestar atenção neles, ou de uma maneira passiva, jogando com a simpatia ou curiosidade das pessoas para chamar atenção.

Se alguém o ameaça, seja verbal ou fisicamente, então você é obrigado, por medo de que alguma coisa ruim lhe aconteça, a prestar atenção nele, e, portanto a transmitir energia para ele. A pessoa que o ameaça está envolvendo você no mais agressivo tipo de drama, o intimidador.

Se, por outro lado, alguém lhe conta todas as coisas horríveis que já aconteceram com ele, insinuando que talvez você seja o responsável, e que se recusar a ajuda-lo essas coisas horríveis vão continuar, essa pessoa está buscando controlar no nível mais passivo, com o que se chama de drama do coitadinho de mim. Tudo que eles dizem e fazem deixam você numa posição em que tem de se defender contra a idéia de não estar fazendo o bastante por essa pessoa. Por isso é que se sente culpado só por estar perto dela.

Se você é uma criança e alguém consome sua energia o ameaçando com danos físicos, então se distanciar não resolve. Você não pode fazer com que lhe dêem energia bancando o sonso. Eles não dão a mínima para o que se passa dentro de você. Vem com força total. Portanto você é obrigado a se tornar mais passivo e tentar a técnica do coitadinho de mim, apelando para a bondade das pessoas, explorando a culpa delas em relação ao mal que lhe fazem. Se isso não funciona, então, como criança, você suporta até crescer o bastante para explodir contra a violência e combater a agressão com agressão. A pessoa chega ao extremo que for necessário para conseguir atenção de energia na família. E depois disso, essa estratégia se torna a maneira dominante de controle para extrair energia de todos, o drama que ela vai repetir constantemente. Esse é o intimidador.

Que faria você se fosse uma criança e os membros de sua família ou estivessem ausentes ou o ignorassem, porque estavam preocupados com suas carreiras ou algo assim? Representar o distante não ia chamar a atenção deles; nem repararíam. Não teria você de recorrer as sondagens e a espionagem, para acabar descobrindo alguma coisa de errado nessas pessoas distantes, a fim de forçar atenção de energia? E isso que faz o interrogador.

As pessoas distantes criam interrogadores! E os interrogadores tornam as pessoas distantes! E os intimidadores criam a técnica coitadinho de mim, ou, se isso falhar, outro intimidador!
É assim que os próprios dramas de controle se eternizam. Mas lembre-se que há uma tendência a ver esses dramas nos outros, mas achar que nós próprios somos isentos dessas tramas. Cada um de nós deve transcender essa ilusão antes de começar. A maioria de nós tende a empacar, pelo menos durante parte do tempo, num drama, e temos de recuar e nos olhar a nós mesmos o suficiente para descobrir qual é ele.

Depois que vimos nosso drama, o que acontece em seguida é que estamos verdadeiramente livres para nos tornar mais que o numero inconsciente que representamos. Podemos encontrar um sentido mais elevado para as nossas vidas, uma razão espiritual de termos nascido em determinadas famílias. Podemos começar a esclarecer quem somos de fato.

Para descobrir o verdadeiro eu só existe um modo. Cada um de nós tem de recuar à própria experiência familiar, ao tempo e lugar da infância, e reexaminar o que ocorreu. Assim que tomamos consciência de nosso drama de controle, podemos nos concentrar na verdade mais profunda de nossa família, no lado bom por assim dizer, além do conflito por energia. Assim que encontramos essa verdade, ela energiza nossas vidas, pois essa energia diz quem somos, o caminho em que estamos, o que estamos fazendo.

Para esclarecer quem sou eu, você deve compreender os dramas de controle de seus pais. Tem de olhar além da disputa por energia que existia em sua família e buscar o verdadeiro motivo pelo qual estava ali. O processo para descobrir sua verdadeira identidade espiritual envolve ver toda sua vida como uma longa historia, tentando encontrar um significado superior. Comece se fazendo a pergunta: por que nasci naquela determinada família? Qual teria sido o propósito disso?

**Exemplo de pais interrogadores:**

- Seu pai era um interrogador; que mais era?
- Meu pai acredita mesmo em gozar a vida, viver com integridade mas tirando o máximo que a vida pode lhe oferecer. Você sabe, viver o mais intensamente possível.
- Conseguiu fazer isso?
- Até certo ponto, sim, mas de algum modo parece que sempre tem uma maré de azar no momento mesmo em que acha que está prestes a gozar mais a vida.
- Ele acredita que a vida é feita para diversão e alegria, mas ainda não conseguiu isso exatamente?
- É.
- Já pensou por que?
- Não muito. Sempre achei que ele não tinha sorte.
- Não será talvez que ainda não tenha descoberto a maneira de fazer isso?
- Talvez.
- E sua mãe?
- Ela já morreu.
- Você consegue ver o que representou a vida dela?
- Sim, a vida dela era a religião dela. Defendia princípios cristãos.
- Como?
- Acreditava no trabalho comunitário e em seguir as leis de Deus.
- Ela seguiu as leis de Deus?
- Ao pé da letra, pelo menos ate onde a igreja dela ensinou.
- Conseguia convencer seu pai a fazer o mesmo?
- Na verdade, não. Minha mãe queria que ele fosse à igreja todas as semanas e se envolvesse nos programas comunitários. Mas como eu lhe disse, ele tinha um espírito mais livre.
- Então onde isso deixa você? Os dois não queriam sua aliança? Não era por isso que o interrogavam, para se certificarem de que você não ficava do lado dos valores do outro? Os dois não queriam que você pensasse que o caminho deles era o melhor?
- É, tem razão.
- Como reagia você?
- Simplesmente tentava não tomar uma posição.
- Os dois o controlavam para que você estivesse à altura dos pontos de vista deles, e você, incapaz de agradar aos dois, tornou-se distante.
- É mais ou menos isso.
- Que aconteceu com sua mãe?
- Ela contraiu o mal de Parkinson e morreu, depois de ficar doente um longo tempo.
- Ela se manteve fiel a sua fé?
- Totalmente. Até o fim.
- Então, que sentido ela transmitiu a você?
- Como?
- Você está buscando o sentido que a vida tem para você, o motivo pelo qual nasceu dela, porque estava ali para aprender. Todo ser humano, quer tenha consciência disso ou não, ilustra com sua vida a maneira como acha que um ser humano deve viver. Você tem de tentar descobrir o que ela lhe ensinou e ao mesmo tempo o que na vida dela poderia ter sido melhor. Saber o que você teria mudado na vida de sua mãe faz parte do que você próprio está trabalhando.
- Por que só parte?
- Porque saber como teria melhorado a vida de seu pai é a outra parte. Não somos apenas criação física de nossos pais; somos também criação espiritual. Você nasceu dessas duas

pessoas e as vidas delas tiveram um efeito irrevogável sobre quem você é. Para descobrir o seu verdadeiro eu, você tem de admitir que o verdadeiro você começou numa posição entre as verdades deles. Por isso nasceu ali: para adotar uma perspectiva mais alta sobre o que eles defendiam. Seu caminho é descobrir uma verdade que seja uma síntese mais desenvolvida do que essas pessoas acreditavam. Assim, como você expressaria o que seus pais lhe ensinaram?

- Meu pai achava que viver era maximizar sua condição de ser vivo, desfrutar quem ele era, e tentar perseguir esse fim. Minha mãe acreditava mais em sacrifício e em usar seu tempo a serviço de outros, se negando a si própria. Achava que era isso que a Bíblia mandava.
- E você, como se sente em relação a isso?
- Não sei, na verdade.
- Que ponto de vista escolheria para você mesmo, o da sua mãe ou o do seu pai?
- Nenhum dos dois. Quer dizer, a vida não é tão simples assim.
- Está sendo vago.
- Acho que não sei.
- Mas se tivesse de escolher entre um ou outro?
- Os dois estavam corretos e incorretos.
- Como?
- Não tenho certeza exata. Mas acho que uma vida correta tem de incluir os dois pontos de vista.
- A questão para você é como. Como alguém vive uma vida que e os dois. De sua mãe, você recebeu o conhecimento de que a vida é espiritualidade. De seu pai, você aprendeu que a vida e auto-estímulo, diversão, aventura.
- Então minha vida de algum modo combinar as duas visões?
- Sim, para você, a espiritualidade é a questão. Toda a sua vida será descobrir uma que seja auto-estimulante. Esse foi o problema que seus pais não conseguiram conciliar, e que deixaram para você. Esta é sua questão evolucionaria, sua missão nesta existência.

Cada um de nós tem de observar os pontos importantes em sua vida e reinterpreta-los à luz de nossa questão evolucionaria. Tente perceber a seqüência de interesses, amigos importantes, coincidências que ocorreram em sua vida. Esclarecer o passado é um processo preciso de tomarmos consciência de nossas maneiras individuais de controle, aprendidas na infância. E assim que pudermos transcender esse hábito, descobriremos nossos eus superiores, nossas identidades evolucionárias. Para podermos entrar no estado mental especial que tanta gente está vislumbrando – a experiência de nós mesmos avançando na vida orientados por coincidências misteriosas – temos de acordar para quem de fato somos.

A verdade que buscamos é tão importante quanto a evolução do próprio universo, pois permite que a evolução prossiga. Os seres humanos nascem em suas situações históricas e descobrem alguma coisa para acreditar. Eles formam uma união com outro ser humano que também descobriu um propósito. Os filhos nascidos dessa união reconciliam então essas duas posições, buscando uma síntese mais elevada, orientada pelas coincidências.

Todas as vezes que nos enchemos de energia e ocorre uma coincidência que nos faz progredir em nossas vidas, estabelecemos esse nível de energia em nós mesmos, e assim existimos numa vibração mais elevada. Nossos filhos pegam nosso nível de vibração e o elevam ainda mais alto. Essa é a maneira como nós continuamos a evolução. Assim que se aprende o que é a vida, não há como apagar esse conhecimento. Se tentar fazer alguma outra coisa com sua vida, vai sempre sentir que lhe falta alguma coisa.

As idéias mudam assim que a gente se liga na energia. As palavras que você habitualmente forçou em sua cabeça, numa tentativa de controlar os acontecimentos com lógica desaparecem quando você abandona seu drama de controle. Quando você se enche de energia interior, outros tipos de idéia penetram a sua mente, vindo de uma parte mais elevada de você mesmo. Essas são suas intuições. Parecem diferentes. Simplesmente surgem no fundo de sua mente, às vezes numa espécie de devaneio ou minivisão, e vem para dirigi-lo, para orienta-lo.

Quando você adquirir bastante energia, estará pronto para entrar conscientemente na evolução, para faze-la começar a fluir, para produzir as coincidências que o levarão a frente. Primeiro acumula bastante energia, depois se lembra de sua questão vital básica... a que seus parentes lhe deram... porque essa questão oferece o contexto geral para sua evolução. Em seguida, você se concentra em seu caminho, descobrindo as questões menores imediatas que enfrenta em geral em sua vida. Essas preocupações sempre têm relação com a questão maior, e definem onde você está atualmente em sua busca de toda vida.

Assim que toma consciência das questões ativas no momento, você sempre obtém algum tipo de orientação intuitiva do que fazer, de aonde ir. Isso só não ocorre se você tiver em mente a questão errada. O problema na vida não está em receber respostas. Está em identificar suas questões presentes. Assim que você formule as perguntas certas, as respostas sempre chegam. Depois que tiver uma intuição do que poderia ocorrer em seguida, o passo seguinte é ficar bastante alerta e vigilante. Mais cedo ou mais tarde as coincidências vão ocorrer, para levar você na direção indicada pela intuição.

Não esqueça que uma vez atingido esse estado de amor, nada, nem ninguém, pode retirar mais energia de você do que a que você pode recuperar. Na verdade, a energia que flui de você cria uma corrente que puxa energia para dentro de você na mesma proporção. Você não pode ficar vazio. Mas deve estar consciente desse processo para que ele funcione. Isso é sobretudo importante quando você interage com pessoas. Deixe que sua percepção da beleza e da iridescência guie seu caminho. As pessoas e lugares que tem as respostas para você parecerão mais luminosos e atraentes.

Os pensamentos, devaneios e sonhos nos mostram uma cena, um fato, e isso é uma indicação de que esse fato talvez aconteça. Se estivermos atentos, estaremos prontos para essa virada em nossas vidas.

Para reconhece-los, temos de nos colocar numa posição de observador. Quando vem um pensamento, devemos perguntar: por que? Por que esse pensamento determinado veio agora? Qual a relação que ele tem com as questões da minha vida? A adoção dessa posição de observador nos ajuda a nos livrar de nossa necessidade de controlar tudo. Nos põe na corrente evolutiva.

As imagens de medo devem ser detidas assim que aparecem. Então outra imagem, uma de bom resultado, deve ser imposta pela vontade ao pensamento. Em breve as negativas quase não ocorrerão mais. Suas intuições serão sobre coisas positivas. Quando as negativas chegarem depois disso, devem ser tratadas com muita seriedade, e não seguidas.

É difícil fazer fluir constantemente o amor. Mas não fazer isso é se prejudicar. Seu corpo vibra num determinado nível e se você deixa sua energia baixar demais o corpo sofre. Essa é a diferença entre estresse e doença. É pelo amor que mantemos nossa vibração alta. Ele nos mantém saudáveis. Desperte e passe a ver o mundo como um lugar misterioso, que oferece tudo que precisamos, se nos esclarecemos e encontramos o caminho.

Então estamos prontos para começar o fluxo evolutivo. Para entramos nesse processo, mantendo firmemente em mente nossas atuais questões vitais. Ficando atentos para a orientação, num sonho

ou num pensamento intuitivo, ou na maneira como o ambiente se ilumina e salta para nós. Acumulamos nossa energia e nos concentramos em nossas situações, nas perguntas que temos, e aí recebemos alguma forma de orientação intuitiva, uma idéia de aonde ir e o que fazer, e então as coincidências ocorrem, para permitir que sigamos nessa direção.

É esse o caminho. E todas as vezes que essas coincidências nos levam a alguma coisa nova, crescemos, nos tornamos pessoas mais plenas, existindo numa vibração superior. Todas as respostas que nos chegam misteriosamente, na verdade nos vem de outras pessoas. Mas nem todas as pessoas que você encontrar vão ter a energia ou a lucidez para lhe revelar a mensagem que lhe trazem. Você tem de ajudá-las, mandando energia para elas. Quando a energia penetra nelas, isso as ajuda a ver a verdade delas. Então elas podem passar essa verdade para você.

Para se manter no fluxo da evolução deve se lembrar de manter suas perguntas sempre em mente. Mesmo as pessoas que ainda não tem consciência podem tropeçar com respostas, e ver as coincidências em retrospecto. Temos de supor que todo acontecimento tem um significado e contém uma mensagem que de algum modo diz respeito as nossas perguntas. O desafio é encontrar o lado bom de cada acontecimento, por mais negativo que seja.

Estar próximo é mais importante do que as pessoas pensam. Devemos sempre encontrar um meio de dizer a verdade. Sempre tendo bastante energia, faz com que acredite que continuará tendo bastante, o que torna a transição do recebimento de energia para o recebimento de energia do Universo muito mais fácil de alcançar.

Quando alguém aprende a se esclarecer e entrar em sua evolução, às vezes é interrompido de repente pelo vício por outra pessoa. A idéia de vicio, explica por que surgem nos relacionamentos amorosos as lutas por poder. Sempre nos perguntamos o que faz a felicidade e a euforia do amor acabarem, se transformando de repente em conflito. Isso resulta do fluxo de energia entre os indivíduos envolvidos.

Quando se apaixonam, os dois indivíduos estão dando energia um ao outro inconscientemente, e se sentem flutuantes e eufóricos. É o barato incrível a que todos chamamos estar apaixonado. Infelizmente, como eles esperam que esse sentimento venha da outra pessoa, se desligam da energia universal e começam a contar cada vez mais com a energia um do outro – só que agora parece não haver energia bastante, e assim eles deixam de dar energia um ao outro e recaem em seus dramas, numa tentativa de controlar um ao outro e puxar a energia do outro para si. Nesse ponto, o relacionamento degenera na luta por poder habitual.

Nossa suscetibilidade a esse tipo de vicio pode ser descrita em termos psicológicos. O problema começa em nossa primeira família. Devido à disputa de energia ali, nenhum de nós era capaz de concluir um processo psicológico importante. Não podíamos integrar nosso outro lado sexual. Integrar o lado masculino ou o lado feminino. O motivo de podermos nos viciar em alguém do sexo oposto é que nós próprios ainda precisamos acessar essa energia sexual oposta.

A energia mística, que podemos canalizar como uma fonte interna, é ao mesmo tempo feminina e masculina. Podemos eventualmente nos abrir para ela, mas quando começamos a nos envolver, temos de ser cuidadosos. O processo de integração leva algum tempo. Se nos ligamos prematuramente a uma fonte humana para obter nossa energia masculina ou feminina, bloqueamos o fornecimento espiritual.

O problema é que a maioria dos pais até hoje disputa a energia com os próprios filhos, e isso nos afetou a todos. Como se dava essa disputa, nenhum de nós resolveu bem essa questão do sexo oposto. Estamos todos empacados no estágio em que continuamos a buscar nossa energia sexual

oposta fora de nós mesmos, na pessoa de um homem ou mulher que julgamos ideal e mágica, e que podemos possuir sexualmente.

Quando começamos a evoluir pela primeira vez, passamos automaticamente a receber nossa energia sexual oposta. Vem naturalmente da energia no Universo. Mas temos de ser cuidadosos, pois se aparece outra pessoa que oferece essa energia diretamente, podemos nos desligar da fonte verdadeira... e regredir. Até aprendermos a evitar essa situação, ficamos andando em volta como a metade de um circulo. Parecendo a letra C. Somos muito suscetíveis a que apareça uma pessoa do sexo oposto, outro meio circulo, e se junte conosco assim completando o circulo e nos dê uma explosão de euforia e energia que pareça a plenitude produzida por uma ligação plena com o Universo.

Na verdade, apenas nos juntamos a outra pessoa que também está à procura de sua outra metade no mundo externo. Isso é um relacionamento clássico de co-dependência, e tem problemas embutidos que logo começam a surgir. Esse tipo de ilusão de inteireza sempre degenera numa luta por poder. No fim, cada pessoa tem de mandar na outra, e até mesmo incapacita-la, para poder conduzir esse eu inteiro para onde ela quer ir. Temos de fechar o circulo por nós mesmos. Temos de estabilizar nosso canal com o Universo. Isso exige tempo, mas depois nunca mais ficamos suscetíveis ao problema e adquirimos o que chama de um relacionamento mais elevado. Quando nos ligamos amorosamente a outra pessoa depois disso, criamos uma superpessoa... mas isso não nos desvia do caminho de nossa evolução individual.

Compreendendo quem na verdade são no intimo esses amigos do sexo oposto, a gente rompe a própria projeção fantasista sobre aquele sexo, e isso nos liberta para nos ligar mais uma vez com o Universo. Todos somos co-dependentes e estamos todos saindo disso agora. A idéia é começar a experimentar aquela sensação de bem-estar e euforia sentida no primeiro momento de um relacionamento co-dependente quando a gente está só. É preciso ter ele ou ela dentro de si. Depois disso, a gente evolui e pode encontrar aquele relacionamento romântico especial que realmente se ajusta à gente.

É exatamente assim com todos os vícios: a energia passa por alguém ou alguma coisa para se ligar com o Universo. O meio de lidar com isso é aumentar sua energia e depois se concentrar de novo no que está fazendo realmente aqui. A maneira como abordamos outras pessoas determina a rapidez com que evoluímos, e a rapidez com que nossas perguntas sobre a vida são respondidas.

Quando as pessoas cruzam nossos caminhos, há sempre uma mensagem para nós. Encontros casuais não existem. Mas o modo de respondermos a esses encontros determina se somos capazes de receber a mensagem. Se temos uma conversa com alguém que cruza nosso caminho e não vemos uma mensagem sobre nossas questões atuais, isso não significa que não houvesse uma mensagem. Significa apenas que não a captamos, por algum motivo. Quando apreciamos a forma e o porte de alguém, e nos concentramos de fato nele até suas formas e feições começarem a se destacar e ter mais presença, podemos mandar energia para ele e revigora-lo. Claro, o primeiro passo é manter nossa própria energia elevada, depois podemos iniciar o fluxo de energia que vem para nós, através de nós mesmos, e dai para outras pessoas.

Quanto mais apreciarmos a totalidade, a beleza interior delas, mais a energia penetra nelas e, naturalmente, mais flui para dentro de nós. Quanto mais amamos e apreciamos os outros, mais energia flui para dentro de nós. É por isso que amar e energizar os outros é a melhor coisa possível que podemos fazer a nós mesmos.

Quando se dá mais energia que a que a pessoa teria sem isso, ela pode ver qual é a sua verdade e passa-la mais prontamente para você. Quando faz isso, você tem a sensação de revelação sobre o

que ela diz. Isso leva você a ver o eu superior e mais completo, e portanto a apreciar e a se concentrar nele num nível mais constante, que  dá mais energia e maior percepção da verdade, e o ciclo recomeça de novo.

Se não aceitamos o drama concorrente, o drama da pessoa se desmonta. Lembre-se de que todo drama de uma pessoa se formou na infância em relação a outro drama. Portanto, todo drama precisa de um drama igual para ser plenamente encenado. Todos os dramas são estratégias secretas para conseguir energia. As manipulações secretas por energia não sobrevivem quando você as traz à consciência, apontando-as. Deixam de ser secretas. É um método muito simples. A verdade melhor sobre o que é dito numa conversa sempre prevalece. Depois disso a pessoa tem de ser mais verdadeira e honesta. A chave para fazer com que isso funcione é olhar simultaneamente para a pessoa verdadeira a sua frente além do drama, e mandar tanta energia para ela quanto possível. Se ela consegue sentir a energia chegando por qualquer meio, depois fica mais fácil abandonar sua forma de manipular para obte-la.

O Universo é energia, energia que responde às nossas expectativas. As pessoas também fazem parte desse universo de energia, portanto, quando temos uma pergunta, as pessoas revelam qual delas tem a resposta. Todo mundo que cruza nosso caminho tem uma mensagem para nós. Do contrário, teriam seguido por outro caminho, ou saído antes ou depois.
Existem sinais. O contato espontâneo do olhar, por exemplo, é um sinal para que duas pessoas conversem, pois existe um censo de reconhecimento. Ver alguém que parece conhecido, mesmo que a gente saiba que nunca viu essa pessoa antes é outro exemplo. Somos membros do mesmo grupo mental que certas outras pessoas. Os grupos mentais em geral evoluem na mesma linha de interesse. Pensam igual e isso cria a mesma expressão e experiência externa. Reconhecemos intuitivamente os membros do nosso grupo mental, e com muita freqüência eles nos trazem mensagens.

**Significado de Pedras**

**Ágata**

Esta pedra fortalece o coração, da coragem e é um antídoto contra venenos: Diz-se que a ágata abaixa as febres e tem até mesmo a propriedade das águas refrescantes. Aguça a visão, ilumina a mente, concede eloqüência, auxilia na descoberta de tesouros e atrai heranças.

**Ágata Musgosa**

Aumenta a vitalidade. Amuletos de ágata são úteis contra picadas de cobra, paralisia e enfermidades mentais. Esta pedra também fortalece o poder do sol em seu usuário, aperfeiçoa seu ego e sua auto - estima, assim como o desejo sexual.

**Água Marinha**

É a pedra dos videntes e dos místicos de alma pura que sentem tudo, da clareza de visão mental e da onisciência. É boa para os olhos. Recomenda-se seu uso perto do coração para assim influenciar o plexo solar. Quem a possui torna-se jovem e corajoso, com um coração verdadeiro e quente, ama família e amigos participa de um casamento feliz. Auxilia contra dores nervosas, perturbações glandulares, problemas com os pescoços, o queixo e a garganta, contra dores de dente, tosse e estômago. Protege os marinheiros.

**Alexandrita**

Variedade verde-escuro crisoberilo à luz natural, e vermelha na luz artificial. Seu nome vem do Czar Alexandre II. Permite descobrir a mentira e o engano em pessoas próximas. Protege o sistema nervoso e alivia vários tipos de câncer.

**Amazonita**

Exerce poderosa influência no jogo facilitando a obtenção de sucesso. Ajuda a aperfeiçoar a expressão corporal. Alivia e acalma o cérebro e o sistema nervoso. Fortalece o coração e o corpo físico. Auxilia no parto. Acentua qualidade masculina. Bom para quem está envolvido na atividade artístico.

**Âmbar**

É a seiva fóssil de um pinheiro que existiu há milhões de anos. Capturados dentro desta resina encontram-se com freqüência pequenos insetos, flores e sementes de oriente pré-histórico. O âmbar detém o poder de afastar doenças do corpo. É benéfico colocar a pedra numa parte do corpo com desequilíbrio ou com dor. Ela absorverá a energia negativa e ajudará o corpo a receber-se. Também é indicado para pessoas com tendência suicidas ou auto destrutivas.

**Pedra da Lua**

Absorve energia da lua, acalma a mente e está relacionada com as emoções humanas. Utilizada contra stress e depressões. Serve para nos proteger contra tendências auto destrutivas. Ajuda aos homens a atrair o elemento feminino, assim como outorga um imenso poder de sedução.

**Pirita**

Útil no tratamento de problema respiratório, aplicada na garganta. Ajuda na bronquite e alergias. Pela sua semelhança ao ouro, é considerada a pedra que atrai dinheiro e riqueza, assim como facilita realizar bons negócios.

**Quartzo Azul**

Auxilia o desenvolvimento da paciência, tolerância e compaixão. É calmante, anti-inflamatório e regula os hormônios. Útil contra o desconforto no período menstrual. Favorece as relações e a expressão, estimulando o comportamento casual e espontâneo.

**Quartzo Rosa**

O rosa é suave e calmante desta pedra, serve para curar mágoas acumuladas pelo coração. Ela dissolve a carga acumulada que reprimem a capacidade de dar e receber amor. Emana uma energia que substitui as tristezas, temores e ressentimentos, e revolve os problemas emocionais.

**Quartzo Verde**

Fortalece a saúde em geral, tonifica e estimula a circulação sangüínea e restabelece a energia do corpo. Da sorte no amor e no jogo.

**Rodocrosita**

Alivia e acalma o coração. Tem forte influência no processo criativo e da mente intuitiva e ajuda na depressão. Cria sentimento de paz, e calor humano.

**Rubí**

Auxilio na concentração e dá força mental. Fortalece o coração. Deveria ser usado com prata na mão esquerda. Trabalha com o sangue e a circulação.

**Safira**

Contra as influências negativas. Alivia contra reumatismo, ciática, dores nevrálgicas, epilepsia e histeria. Estimula a oração e a meditação profunda.

**Sodalita**

Fortalece a comunicação e expressão criativa. Ajuda a ser mais objetiva e menos críticos sobre os modos de lidar com a existência. Ensina a examinar as metas depois que elas forem atingidas. Estimula a coragem e a persistência.

**Topázio**

Promove a paixão e alivia o medo. Dá força e inteligência. Magnetiza nosso ser. Estimula a clareza mental. Seu brilho diáfano nos favorece alegria de viver e de enfrentar a vida com otimismo fé no futuro. Carrega-la no bolso e toca-la em período de dúvida e incerteza pára ajudar na tomada de decisões corretas.

**Turmalina Azul**

Estimula o bom funcionamento do pulmão; laringe e garganta. Ajuda na insônia e permite ter um sono tranqüilo e reparador.

**Turmalina Negra**

Repele a energia negativa. Desfaz medo e condições negativas. Aumenta a sensibilidade, inspiração e compaixão, compreendendo-as melhor. Grande poder de cura, forças elétricas bem fortes. Nivela os relacionamentos. Ampliador dos pensamentos.

**Turmalina Rosa**

Ela é a doadora do amor na esfera material. Sua mera presença gera alegria e entusiasmo pela vida. Utilizar, carregar, usar a turmalina rosa ou com ela meditar, inspirará o coração a livrar-se de mágoas passada e voltará a confiar na força do amor.

**Turmalina Verde**

Trata-se de uma pedra curativa em todos os sentidos. Ela é capaz de purificar e fortalecer o sistema nervoso, capacitando-o a conduzir quantidades maiores de força espiritual.

**Turquesa**

Tem a capacidade de absorver sentimentos negativos que poderiam vir a seu portador. Sua cor muda quando o portador esta doente ou quando algo desagradável esta para acontecer. Protege contra a poluição do ambiente. Melhora a meditação, circulação e paz de espírito. Grande poder de cura. Pedra sagrada para budistas tibetanos. Um símbolo do mar e céu. O mar fala da profundeza da alma e o céu fala da ascensão ilimitada.

**Principais Pedras Dos Signos**

Áries: (21/03 a 20/04) Jaspe, Topázio
Touro: (21/04 a 20/05) Quartzo Rosa, Lápis Lázuli
Gêmeos: (21/05 a 20/06) Citrino, Olho de Tigre, Ágata
Câncer: (21/06 a 21/07) Quartzo cristal, Quartzo fumê
Leão: (22/07 a 21/08) Quartzo cristal, Ágata
Virgem: (22/08 a 22/09) Ágata, Jaspe
Libra: (23/09 a 22/10) Quartzo cristal, Quartzo fumê
Escorpião: (23/10 a 22/11) Jaspe, Citrino
Sagitário: (23/11 a 22/12) Topázio, Quartzo cristal
Capricórnio: (23/12 a 19/01) Quartzo fumê, Ônix
Aquário: (20/01 a 19/02) Água marinha, Quartzo cristal
Peixes: (20/02 a 20/03) Ametista, Quartzo cristal

**A Cura pelas Pedras**

Como tratamento externo, as pedras eram usadas em várias partes do corpo e no tratamento interno administravam-se por via oral na forma de pó ou bebia-se a água em um vasilhame feito da pedra indicada para o caso. Hoje em dia usa-se beber a água na qual tenha sido mergulhada a pedra.

Visto serem as pedras preciosas capazes de produzir uma espécie de estado hipnótico de acordo com sua beleza, conclui-se que seus poderes medicinais atuem, além de um nível físico, também a nível psíquico, desde que estimulados pela mente.

As pedras comunicam suas vibrações ao líquido em um curto espaço de tempo e suas radiações não têm dificuldades em passar pelo vidro. As vibrações irradiadas das pedras são usadas nos métodos curativos mais refinados.

A maneira mais simples de se expor às radiações de uma pedra é usa-la contra o corpo, esteja vestido ou não. Nunca usar sacos plásticos para envolver as pedras. As pedras agem mais sobre o corpo etéreo do homem do que sobre o corpo físico, auxiliando também o fortalecimento da mente e da vontade.

Existem pedras elétricas que doam energias e pedras magnéticas que as recebem. Não que elas tomem a força vital da pessoa, mas recebem as energias negativas a ela dirigidas. Exemplos de pedras magnéticas são os Quartzo Rosa e a Ametista, que às vezes se partem no trabalho de aliviar uma carga pesada.

Quanto mais pedras preciosas uma pessoa usar, mais fortemente ela será carregada de forças cósmicas, que se irradiarão por tudo que a cerca.

Podemos reconhecer as virtudes das pedras por três características principais:

- Sua coloração;
- Sua composição;
- As formas de seus cristais.

**Pela Coloração**

A arte de polir uma pedra preciosa, de maneira a revelar a sua cor, era altamente desenvolvida na Índia antiga. O ato de mudar as cores das gemas por um calor muito intenso foi praticado desde os

tempos primordiais. Nesse sentido, o homem imita a Natureza, que produz cores tão agradáveis nas pedras com as elevadíssimas temperaturas das erupções vulcânicas. A Ametista, por exemplo, que é essencialmente um tipo púrpura de cristal de rocha, é aquecida a 400 graus para adquirir um tom amarelo-dourado. E é então vendida como Topázio (Citrina). A Água Marinha verde também é aquecida até perder sua cor, mas quando esfria, torna-se azul. O Topázio Rosa é conseguido com o aquecimento do Topázio Marrom Avermelhado.

As pedras podem ser facilmente divididas entre cores positivas, negativas e intermediárias. As cores positivas são Yang (elétricas, ação) e as cores negativas são Yin (absorvem, magnéticas). As cores intermediárias são harmonizadas, produzem equilíbrio e promovem equidade. São elas:

**Positivas**

Vermelho: Rubi, Jaspe Vermelho, Hematita
Laranja: Cornalina Laranja, Topázio, Jacinto
Amarelo: Citrina, Topázio, Safira
Ouro: Pirita, Solita, Olho de Gato
Amarelo:Esverdeado: Serpentina

**Negativas**

Verde Azulada: Turquesa, Água Marinha
Azul: Safira, Lápis-Lazúli
Púrpura: Ametista Púrpura,
Marrom: Cornalina, Titanita, Sílex
Cinza: Quartzo Acinzentado
Prata: Pedra da Lua

**Intermediárias**

Verde: Aventurina, Olivina, Esmeralda
Conhaque: São variedades do marrom

O preto (Ônix e Azeviche) incentiva o pensamento abstrato e também a seriedade e o controle.
O branco (Calcedônia e Serpentina) tem afinidade com o corpo etéreo do homem, fortalecendo-o e mantendo-o limpo.

**Composição Química**

Ácido Silícico – Todos os quartzos e quase todas as pedras preciosas consistem principalmente de ácido silícico e devem a ele sua transparência, sua clareza e sua luminosidade. Ex. os Cristais de Rocha.
Magnésio – Muitas pedras contém magnésio, uma substância que fortalece o coração e o fígado, relaxa o corpo e alivia câimbras. Ex. Olivina, Serpentina, Piropo.
Alumínio – Fortifica os que se sentem fracos e debilitados, processos degenerativos e psicoses. É bom para os que encontram dificuldades em digerir os alimentos. Ex. Safira, Serpentina, Almanaina, Turquesa.
Manganês – É bom para as pessoas anêmicas. O manganês encoraja o pensamento criativo. Ex. Quartzo Rosa, Ametista, Almanaina.
Ferro – São boas para indivíduos anêmicos e febris, com congestão, inflamações e hemorragias. Ex. Hematita, Coral, Magnetita, Divina.

Cobre – Fortalece os nervos e é bom para todos os tipos de espasmos. Ex. Turquesa, Malaquita, Azurita, Pirita.
Cálcio – Enrijece os ossos e dá resistência contra as emoções. Ex. Apatita, Epidoto.
Fluorina – Ex. Topázio.
Cromo – Ex. Esmeralda.
Níquel – Ex. Serpentina.
Boro – Ex. Turmalina.
Potássio – Ex. Pedra da Lua.

**Formas Cristalinas**

| | |
|---|---|
| Regular ou Cúbico | Granada, Pirita |
| Tetragonal | Zircônio,Rutilio |
| Hexagonal | Quartzo, Berilo |
| Rômbico | Sulfura, Olivina |
| Nanoclinico | Mica, Gipsita |
| Triclínico | Amazonita, Rondonita |

**Propriedades Curativas das Pedras**

| | |
|---|---|
| Aborto – Prevenção | Rubi |
| Alergia | Zircônio (Jacinto) |
| Asma | Âmbar, Malaquita, Olho de Gato, Olho de Tigre |
| Audição – Problemas | Ágata, Ônix |
| Bexiga – Problemas | Coral, Hematita, Jade |
| Biliosidade | Jaspe |
| Boca | Berilo |
| Bronquite | Pirita |
| Cabelo – Problemas | Ágata, Lápis-Lazúli, Ônix |
| Cólicas | Coral |
| Coqueluche | Coral |
| Coração | Ágata, Berilo, Granada, Ônix |
| Daltonismo | Ametista |
| Depressão | Calcedônia, Granada |
| Diarréia | Cristal de Rocha |
| Dor de Dentes | Água Marinha, Malaquita |
| Dores | Rubi, Sardônia |
| Envenenamento | Ágata, Diamante, Malaquita |
| Epilepsia | Jaspe |
| Espasmos | Cristal de Rocha, Rubi |
| Esquecimento | Esmeralda |
| Estomago | Berilo, Jaspe |
| Extração de Dentes | Âmbar |
| Febre | Cornalina, Rubi |
| Feridas, Ferimentos | Cornalina |
| Fígado | Água Marinha, Berilo, Topázio |
| Fraturas | Magnetita |
| Garganta | Berilo |
| Glândulas, Inchaço | Água Marinha |
| Gota | Âmbar |
| Hemorragias | Hematita, Cristal de Rocha, Safira |
| Hemorróidas | Heliotrópio |

| | |
|---|---|
| Hidropisia | Ametista |
| Infecção | Âmbar, Ametista, Cornalina |
| Insônia | Ametista, Jacinto, Cornalina |
| Lactação | Cristal de Rocha, Calcedônia, Ágata |
| Malária | Âmbar |
| Mau Olhado | Âmbar, Cornalina, Turquesa |
| Menstruação | Âmbar |
| Nervosismo | Safira, Topázio, Turmalina |
| Nevralgia | Magnetita, Cornalina |
| Olfato | Jaspe |
| Olhos | Ônix |
| Ouvido | Âmbar |
| Paladar | Topázio |
| Parto | Ágata, Crisópaso, Jacinto, Jade |
| Perna | Hematita |
| Queda | Turmalina |
| Queimaduras | Ametista |
| Reumatismo | Âmbar, Cornalina, Malaquita |
| Rim | Nefrita, Cristal de Rocha |
| Sangramento | Cristal de Rocha, Safira, Hematita |
| Sangramento Nariz | Cornalina, Magnetita |
| Sangue | Ametista |
| Tontura | Cristal de Rocha |
| Tuberculose | Pedra da Lua |
| Úlcera | Cristal de Rocha |
| Vertigem | Cristal de Rocha |
| Visão | Ágata, Ametista, Coral, Esmeralda |

**Pedras Preciosas na Religião**

Quando falamos da Idade da Pedra, referimo-nos ao longo período da pré história onde a humanidade utilizava o sílex. Na idade da pedra lascada, os sílex não eram polidos, embora tivessem formato bem acabado. Na idade da pedra polida eram já trabalhados e o homem começou a cultivar a terra. Eram utilizadas como ferramentas, como armas e como símbolos religiosos.

Os altares medievais eram ornamentados com sete tipos principais de pedras, sendo cada uma delas posicionadas em um lugar específico. A simbologia nela contida representava as sete virtudes do Espírito Santo.

- Diamante simbolizava a resistência. Na falta deste usava-se o Cristal de Rocha;
- Safira simbolizava a sabedoria;
- Rubi simbolizava a devoção;
- Topázio simbolizava a compreensão;
- Ametista simbolizava os bons conselhos;
- Calcedônia ou Selenita simbolizava o temor ao Senhor.

As pedras preciosas foram colocadas nas igrejas através dos tempos, não só como ornamentos, mas devido às suas radiações. As doze divindades principais da maioria das nações da antiguidade eram os doze espíritos planetários cujas vibrações se encontravam em determinadas cores e em certas gemas. Assim todas as doze pedras foram representadas, inclusive as pedras para o Sol e a Lua, bem como para um grande número de divindades menores.

Os templos e palácios dos astecas, no México, eram ornados com gemas, principalmente de Rubis, Topázios e Esmeraldas.

A Europa Central é uma das áreas em que se preservou o espírito místico associado às pedras preciosas, especialmente a Boêmia, terra em que a beleza e o misticismo se fundiram para proporcionar um vivo prazer humano, e até hoje se executam peças de vidro para satisfazer uma necessidade puramente artística.

Nas cercanias de Praga há um castelo em que o Imperador Carlos IV fundou um santuário para um grupo escolhido de cavalheiros que conheciam e mantinham a preciosidade das pedras em seus corações. No teto dourado estão estrelas de cristal, um sol dourado, uma lua prateada e todas as doze gemas. Sob esse teto eles se reuniam para captar a energia das pedras e usa-las em seus trabalhos ocultos.

Na Índia, deparamo-nos com o que restou de uma civilização muito antiga. Nas ruínas dos templos antigos, encontramos galerias e terraços cobertos de relevos completos de representações dos mitos antigos e que mostram todas as guerras, todos os Amores e todas as aventuras dos deuses, cujas formas eram geradas por uma fantasia inexaurível. Nessa época, a Lua exerceu grande domínio sobre a humanidade. Ela governava a imaginação e dava colorido à vida emocional. Não surpreende que a Pedra da Lua fosse tão apreciada e tão largamente usada nesse período. A alma então, cultivava um mundo de deuses e deusas cujas atividades eram compartilhadas por animais exuberantes, em meio a uma vegetação que desabrochava em profusão. A vida sexual também foi pintada com uma variedade ilimitada nas paredes dos templos, e essa atividade era também pertencente ao domínio que a Lua exercia na vida humana.

Quando a cultura indiana começou a se fossilizar, na Pérsia antiga surgiu uma religião e também uma cultura conduzida por Spitama, que era um grande líder do Bem o do Mal, sem, todavia, um sentido terrível de pecado e culpa. A Turquesa apresentada nas cores verde ou azul, passou então a representar o verde dos campos e o azul da devoção.

Já na Roma antiga os soldados costumavam utilizar talismãs feitos da Ágata e Sardônia, havendo neles a gravura de um espírito guardião ou um dito qualquer. A religião romana concentrava-se totalmente nas coisas externas e a Ágata pertencia ao que é humano e pessoal. Depois houve um salto enorme e a cultura que se dedicava unicamente ao humano, passou a renunciar as coisas terrenas. Isto surgiu com os cristãos que se reuniam nas catacumbas, em segredo, para os seus serviços religiosos. A Ametista Violeta pura era a única pedra que auxiliava nesse trabalho, pois ela emitia uma pura luz na alma pecadora e dirigia a atenção para as coisas do espírito.

Desta maneira, cada novo padrão de cultura e cada nova civilização instalava-se com seus estilos característicos de arte, ciência e religião, e trazia também o culto de certas pedras na adoração pública.

**As Pedras na Magia**

O termo “Magia” era freqüentemente usado no fim dos tempos medievais, significando a evocação de espíritos e o uso de seus serviços na execução de tarefas impossíveis de serem realizadas, sendo seus rituais rigorosamente secretos. Contudo esse termo também era estendido a toda tentativa de utilizar poderes ocultos para fins pessoais ou mesmo para obter-se sorte em qualquer empreendimento. Assim considerada, a magia incluía o uso de amuletos e talismãs, sendo seu uso destinado geralmente para afastar a influência de maus espíritos. Era também comum uma espécie de adivinhação por meio de pedras preciosas, chamada Litomancia.

O amuleto era um pequeno objeto, normalmente uma pedra entalhada que tinha a finalidade de proteger seu possuidor de influências maléficas. Os povos da Mesopotâmia usavam pedras preciosas, como Cristais de Rocha, Topázio, Ágata, Ametista ou Jade para servirem tanto como amuletos como brasões.

Algumas pessoas entalhavam um texto religioso em uma pedra preciosa que era usada perto da pele. Nesse caso o talismã teria dupla ação: uma trazida pelas palavras mágicas no texto e outra pelo poder cósmico da pedra.

As pedras preciosas podem ser de grande auxílio na vida espiritual. Seus raios são puros e diretos. A melhor maneira de fazer uma meditação com o auxílio das pedras é ficar sozinho com a pedra escolhida, usando apenas a luz da vela como iluminação. As pedras mais adequadas à meditação são a Ametista, a Turmalina e a Turquesa. O Ônix é usado para concentração e o Rubi e a Turquesa para o desabrochar da intuição.

Todas as pedras possuem uma analogia com alguma parte da psique humana, o pensamento, o sentimento e a vontade.

O pensamento corresponde mais de perto às pedras completamente claras e transparentes, como o Cristal de Rocha, o Diamante, a Água Marinha, a Esmeralda e em menor extensão o Rubi, o Topázio e a Safira.

O sentimento concorda com as pedras que são translúcidas, mais do que com as transparentes como Quartzo Rosa, a Calcedônia, etc., e com gemas iridescentes, tais como o Olho de Gato e o Olho de Tigre.

A vontade é representada pelas pedras compactas e opacas, tais como a Ágata, a Turquesa, o Lápis-Lazúli, a Nefrita e o Jaspe.

Para fortalecer uma ou outra dessas funções a pedra apropriada deve ser usada por você, ou ainda colocada perto de você, de maneira que possa se concentrar nela de tempos em tempos. Todavia, cada um de nós deve escolher a pedra pela qual nos sentimos mais atraído em um determinado momento.

**Para aguçar a percepção dos sentidos:**

| | |
|---|---|
| Tato | Cornalina |
| Audição | Ônix, Âmbar |
| Visão | Esmeralda, Berilo, Ametista |
| Olfato | Jaspe |
| Paladar | Topázio |

**Para aumentar a:**

| | |
|---|---|
| Claridade Mental | Berilo, Esmeralda |
| Vitalidade | Ágata, Aventurina |
| Eloqüência | Ágata, Esmeralda |
| Vontade | Berilo |
| Memória | Esmeralda |
| Proteção (viagens) | Esmeralda, Turmalina |

**Contra:**

| | |
|---|---|
| Má Sorte | Turmalina, Cornalina |
| Intranqüilidade | Ametista, Topázio |
| Insônia | Ametista, Topázio |

**Os Cristais de Rocha**

A palavra "Cristal" provém do grego e significa "gelo transparente", mas seus equivalentes em outras línguas foram aplicados também para os minerais transparentes, especialmente o mineral hoje conhecido como Cristal de Rocha ou Quartzo.

Existe com relação ao Cristal de Rocha transparente uma certa tradição baseada no antigo conceito de que este seria uma forma permanente de gelo. Acreditava-se que de alguma forma o gelo ter-se-ia transformado em uma substância sólida, incapaz de derreter. Os feiticeiros da Nova Guiné e Austrália utilizavam Cristais de Rocha para fazer chover.

Os Cristais de Quartzo, expressão do Divino, refletem a inteligência do Espírito Universal. A mais antiga história do uso dos cristais de que se tem conhecimento é a do extinto continente de Atlântida. Ao que parece, seus habitantes usavam os cristais como canais de força cósmica para se comunicar telepaticamente com seus antepassados e também para resolverem seus problemas de ordem física e prática.

Os sobreviventes da Atlântida conseguiram passar o conhecimento do manejo do poder dos cristais aos povos do Egito, da América do Sul e do Tibet. Esses povos construíram pirâmides usando as teorias da estruturação cristalina para canalizar a energia de altas freqüências para este planeta.
O uso dos cristais é enorme e sem dúvida uma das maiores ferramentas nesta reabertura de consciência, na história da humanidade.

Os cristais e as pedras preciosas e semipreciosas são parte da importante transformação planetária pela qual estamos passando e da qual todos nós participamos. Por isso devem ser usados como ferramentas de Amor e de consciência da verdade.

A maioria dos cristais é cortada e polida tendo sua organização natural alterada com prejuízo de sua energia. Quando são usados na forma onde sua energia ainda está preservada – brutos – eles são de grande valia, dando ou purificando a energia do ambiente. Podem ser utilizados como proteção em bolsas, no carro, em casa ou pessoal, e, quando programados emitem ondas vibratórias relacionadas com a programação feita.

Carregar cristais diretamente sobre o corpo ou em bolsos serve para estabilizar e balancear todo o sistema energético. Ficando em contato com a pessoa por três ou quatro semanas (ou mais) fica com o padrão energético de seu possuidor. A programação feita no cristal fica então direcionada por aquele padrão de vibração e se transforma em um reflexo e extensão da pessoa. O cristal tende a proteger a pessoa contra influências energéticas negativas, atraindo essas vibrações antes de atingirem o sistema áurico. Quando um cristal desses quebra espontaneamente significa que atraiu uma sobrecarga de energia negativa, evitando assim a carga energética prejudicial.

Um dos locais corporais preferidos para o uso do cristal é acima da glândula timo (centro do peito), pois não só irá fortalecer o chakra cardíaco como proteger a pessoa, já que o timo relaciona-se com a defesa de energias negativas e à reação do stress.

Quando os cristais de quartzo são utilizados como jóias, geralmente não são escolhidos os grupamentos, mas sim os de ponta. Esses quando pendurados no pescoço com a ponta para baixo são calmantes, energizando o corpo físico, e sua tendência é levar a energia em direção descendente. Quando utilizados com a ponta para cima, a energia é levada em direção ascendente, energizando o espírito.

Ao usar um cristal de duas pontas, ambos os processos ocorrem simultaneamente. Os cristais servem como auxiliares da máxima importância em meditação, sendo utilizados para limpeza do sistema áurico, abertura de consciência e visualização. Para escolher um cristal devemos utilizar nossa intuição e sensibilidade. É através dela que podemos nos comunicar com o universo dos cristais. Assim, ao escolher o cristal, a pessoa deve procurar aquele com que mais se harmonizar.

Devemos freqüentemente limpar todos os cristais que usamos diretamente sobre nosso corpo, pois eles estão continuamente expostos às mais diversas energias: nossas e do meio ambiente.

**Técnicas de Limpeza**

- Coloque os cristais imersos em água com sal grosso, por um período de 72 horas;
- Coloque os cristais em água do mar por um período de 72 horas;
- Enterre os cristais no chão por sete dias.

Utilizando uma das técnicas acima, o cristal estará limpo de qualquer energia. Deve-se então carregar a estrutura molecular com energia positiva e ativa-los utilizando uma das técnicas abaixo:

- Colocar o cristal dentro de água limpa, fora de casa, em contato com a luz solar e da lua (crescente ou cheia) por 72 horas.
- Utilizar uma pirâmide, colocando os cristais ao centro. A pirâmide deve estar orientada no sentido norte-sul magnético (cada ponta voltada para um dos pólos: Norte, Sul, Leste e Oeste) e ser proporcional em seu tamanho.
- Colocar no centro de um círculo de cristais ativados (conhecidos como Cristais Geradores – são cristais maiores e já programados para a função) com as pontas voltadas para o cristal a ser ativado.

Programar um cristal exige uma boa capacidade de concentração para que possa emitir adequadamente o que está pretendendo. O programador deve estar de tal forma treinada que consiga visualizar a imagem a ser programada mantendo-se firme durante toda a programação, ao mesmo tempo em que projeta no cristal juntamente com a palavra correspondente (ex: Amor, paz, etc.). O sentimento que acompanha essa imagem deve ser mantido durante todo o tempo da programação.

No momento da programação, deve-se colocar a ponta do cristal tocando de leve o centro da fronte, emitindo mentalmente a palavra a ser programada. As programações devem durar de 5 a 10 minutos cada, e podemos nos assegurar se o cristal foi programado ou não através da nossa intuição, segurando o cristal após a programação com uma das mãos.

Para desprogramar o cristal repete-se todas as fases da programação. Ao colocar o cristal na testa, visualiza-se entrando no cristal e a imagem programada anteriormente se desfazendo. Inspira-se profundamente e expira pelo nariz, tirando a imagem, visualizando a programação ser desfeita.

Antes de programar seu cristal, procure conhece-lo mais profundamente. Segure-o com uma das mãos e repare de que forma a sua energia é afetada pela presença dele em seu campo energético. Ponha-o na outra mão e veja se sente alguma diferença. Coloque o cristal em frente a cada um dos chakras e perceba suas sensações. Pergunte ao cristal o seu nome (do cristal) e você terá resposta

quando o conhecer melhor. Geralmente é um nome simples e curto, mas passe a trata-lo pelo nome – que deve ser somente de seu conhecimento.

Como regra geral, podemos dizer que quanto maior é o cristal, maior seu poder energético. Mas existem fatores que fazem com que essa regra nem sempre seja verdadeira. A energia depende do grau de ativação do cristal. Assim, um cristal menor bem ativado poderá apresentar uma energia efetiva muito maior do que o outro grande, porém com menor energia ativa. Quanto mais claro é o cristal, mais força ele tem. Desta forma, um cristal menor e completamente claro poderá apresentar uma força maior que um de grande porte nublado. Chamamos de Grupamentos de Cristais ou Druzas, dois ou mais cristais ligados naturalmente uns aos outros. Devem ser programados individualmente, para um sentido comum.

Os cristais podem ser utilizados nas curas e o curador deve usar cristais de quartzo branco tendo em mente que é através das vibrações da harmonia divina emitidas por eles, que o processo de cura se faz possível. O bom curador é aquele que, semelhante a um cristal, torna-se um instrumento de força cósmica canalizada e amplificada pelos próprios cristais, para interação e harmonização do paciente.

Sobretudo o curador deve ter o coração cheio de Amor, pois é o Amor que, quanto mais firme no coração, quanto mais espiritual e mais próximo da sintonia com o cósmico, vai impregnar o cristal, unir-se à sua energia natural de cura e promover o tratamento adequado do paciente. Os cristais coloridos ou as pedras preciosas, quando utilizadas nas curas, além das vibrações de harmonia, emitem também a vibração produzida pelas cores.

A presença do cristal junto à pessoa transmite vibrações naturais de cura, pelo poder energético que possui e que interage com as vibrações da aura, modificando-as. Use seus cristais como sua intuição ordenar e lembre-se sempre que, ao usa-los estará em harmonia profunda com as forças da Natureza e com as forças cósmicas.

**Cristais Canalizadores**

A palavra cristal deriva de krystallos (palavra grega que significa gelo); na Antigüidade, acreditava-se que o cristal de rocha era um gelo eterno. O cristal de rocha ou quartzo branco é incolor e seu sistema cristalino é o hexagonal (trigonal). Composição química: óxido de silício.

O Canalizador é reconhecido por apresentar em sua face principal um heptágono ladeado por dois triângulos e com um triângulo na face oposta ao heptágono. O número 7 simboliza o místico, o estudante, a busca da verdade mais profunda, a intuição da mente superior e aquele que mergulha para dentro de si para encontrar a verdade. O heptágono representa o portal através do qual a verdade interna pode ser revelada e o triângulo oposto a ele permite que esta verdade seja transmitida verbalmente. O número 3 representa o poder da palavra e da expressão.

Cada lado do heptágono representa o amor, o conhecimento, a liberdade, a manifestação, a alegria, a paz e a união. A canalização é a expressão da fonte da verdade e da sabedoria que existe no mais profundo de sua alma. É a conexão consciente com a fonte definitiva de sabedoria dentro do Eu. O Cristal Canalizador facilita o contato com esta fonte e também com fontes externas. Ele deve ser usado em meditações pessoais para obtenção de informações e respostas a perguntas internas.

**Cristal Transmissor**

O Transmissor apresenta um triângulo formando sua face principal, situado entre dois heptágonos. A combinação numerológica 7:3:7 indica que o poder pessoal e a manifestação (3) são mantidos em

equilíbrio pelo par de 7 diretamente conectados ao superconsciente. O triângulo central é o ponto de conexão, é a ponte entre a identificação pessoal e a universal, e representa a unidade. Este cristal é usado para transmitir energia e formas de pensamento para a mente universal. Ajuda especificamente na clareza da comunicação.

**Cristal Dow - O mestre dos mestres**

O Dow é um mestre super-especial, pois é simultaneamente canalizador e transmissor. Suas faces formam três heptágonos e três triângulos (7:3:7:3:7:3). Tem este nome por ter sido reconhecido e trabalhado por Jane Ann Dow. O Cristal Dow representa a sinergia (o total é mais que a soma dos componentes) 7+3+7+3+7+3=30 >>> 3+0=3. Este total representa a trindade no movimento constante de um círculo.
O Dow transmite a mensagem de que antes que possamos manifestar a Divindade (3) precisamos primeiro ter acesso à nossa verdade interior (7). Com ele tocamos a consciência Crística, a verdadeira realização do verdadeiro Cristo.

**Cristal Janela**

O Janela é um cristal que apresenta entre duas de suas faces um losango perfeito. Este losango é como uma janela, um portal que dá acesso à nossa alma. Ele reflete e mostra a nossa imagem para que percebamos a nossa parte obscura. O losango se compõe de dois triângulos perfeitos cujas bases se encontram. O triângulo de cima representa a nossa parte humana e o de baixo a nossa parte divina, compondo um todo na forma do losango. Os Cristais Janela são vazios e sem ego e nos dão meios de ver as regiões mais profundas de nosso ser. Não guardam impressões, não são programáveis e refletem nosso relacionamento com nós próprios.

**Cristal Elo do Tempo**

Cristais Janelas, porque são muito semelhantes na aparência. A diferença entre eles é que o Janela tem um losango perfeito em sua face frontal, enquanto o Elo do Tempo tem um paralelogramo. Esses cristais são abundantes, enquanto que o Janela é mais difícil de ser encontrado. Os paralelogramos representam a habilidade de ligar realidades paralelas. São pontes pelas quais a alma pode viajar para se conectar conscientemente com aspectos do ser existente em outros tempos e espaços.

Esses cristais ajudam-nos a encarar a vida fora da seqüência linear. Quando o paralelogramo é inclinado para a direita, a ligação é feita com o futuro. Se for inclinado para a esquerda, a ligação é com o passado. Existem cristais que podem apresentar mais de um paralelogramo, aumentando o poder de ligação multidimensional.

**Cristal Ísis**

O Cristal Ísis é identificado por um pentágono em sua face frontal. No antigo Egito, a Deusa Ísis era a personificação do poder criativo feminino que concebeu todas as criaturas vivas. A força feminina nutre o coração e o preenche. Pela perseverança e compaixão é recriado o milagre da vida, e é no equilíbrio das emoções que os lados feminino e masculino das pessoas podem se unir.

Esses são alguns dos atributos incorporados pela Deusa Ísis, e que podem ser transmitidos através do cristal com o mesmo nome. Esse cristal transmite o conhecimento de como combinar forças aparentemente opostas de vida e morte, doença e saúde, dor e alegria, criando assim um estado de totalidade.

O ponto culminante do Cristal Ísis, quando perfeitamente completo, mostra a possibilidade do equilíbrio mental e emocional no mundo material. Numerologicamente, o 5 representa a realidade do plano físico. Seu desafio é a liberdade através da mudança, abraçar a vida em sua totalidade, ao invés de limitar-se aos cinco sentidos. O Ísis é usado para encorajar a integração da substância espiritual no corpo emocional, para a integração das emoções, para ajudar o homem a desenvolver seu aspecto feminino, para equilibrar pessoas hipersensitivas e para confortar aqueles que enfrentam o processo da morte.

**Cristal Eelestial**

É um cristal sem forma definida e é reconhecido por apresentar internamente uma espécie de "esqueleto". Transmite força para superar cargas emocionais e elimina bloqueios energéticos, dissolvendo a energia negativa desses bloqueios.

Ele contém a substância do plano físico alinhada simultaneamente com a vibração Angélica.. Trabalha a separação, tanto no plano físico como no físico-espiritual, sendo um grande confortador para pessoas em estado terminal, ajudando na liberação do medo de deixar o corpo físico para a identificação com a imortalidade da alma.

Ele traz em si os quatro elementos: Fogo, Terra, Água e Ar. Recomenda-se cuidado ao usá-lo com outras pessoas, pois fará emergir à superfície tudo o que não estiver em harmonia e sintonia com o chakra coronário. Antes de usá-lo, pergunte-se sempre: "Estou realmente disposto a saber toda a verdade ?"

**Cristal Laser**

Os Lasers são cristais finos e alongados e se parecem com dedos. Não são particularmente bonitos e parecem velhos e enrugados. No entanto, carregam uma força enorme e trazem dentro de si os segredos da projeção do raio laser. São instrumentos para práticas avançadas de cura e podem projetar a energia para um ponto ínfimo que necessite de extirpação.

Parecem-se com instrumentos cirúrgicos de alta precisão. Por isso mesmo, recomenda-se que não se aponte um Cristal Laser diretamente para outra pessoa, pois há o perigo de, usado indiscriminadamente, danificar a sua aura. Os Lasers proporcionam um relacionamento íntimo entre o espaço exterior e o interior da Terra, servindo como ponte entre esses mundos. Só se deve trabalhar com o Laser depois de adquirir prática e conhecimentos profundos, e ao usá-lo com outras pessoas, deve-se sempre pedir permissão explicando-lhes sobre o tipo de energia desse cristal.

**Cristal Catedral / Biblioteca**

Esse tipo de Cristal Mestre aparece com mais freqüência a cada início de um ciclo de dois mil anos, quando os mestres universais se reúnem para determinar uma nova freqüência de consciência para a era que se aproxima. Nesse período vital em que nos encontramos, de transição entre Eras, eles estão reaparecendo e agem como receptores através dos quais os Mestres podem comunicar, a corações e mentes abertos, informações específicas pertinentes à Nova Era.

Esses cristais representam ao mesmo tempo um lugar onde Deus é reconhecido (Catedral) bem como um lugar de conhecimento e aprendizado (Biblioteca). Destinam-se a um trabalho de reunião de pessoas que tenham intenções, propósitos comuns de desenvolvimento. Eles contêm o conhecimento sagrado universal, tornam possível a comunicação com as freqüências dos registros Akashicos (inconsciente coletivo). Os Catedrais são cristais que parecem ser feitos de várias partes,

que se juntam e estão todos ligados a um cristal mãe, maior que os outros, que forma uma terminação única.

**Cristal Templo Dévico**

Os Templos Dévicos são cristais que podem estabelecer uma passagem para que os Devas possam entrar em contato com o plano físico. Devas são geralmente definidos como seres de luz do plano interior que existem no astral superior ou nas esferas Angélicas. Seu objetivo é facilitar o desenvolvimento espiritual dos seres presentemente encarnados no plano físico, ajudando na auto-realização e servindo como guias no desenvolvimento da mestria.

Os Devas trabalham indiretamente, dando intuição, desencadeando idéias através de sonhos ou através de pessoas ou circunstâncias. Esses cristais são geralmente geradores simples. Observando-se as inclusões internas do cristal, pode-se encontrar impressões de outros mundos, templos, e principalmente faces ou silhuetas de seres. Como esses cristais têm a natureza de um templo, deve-se construir um altar para eles, com incenso, flores, velas, etc. Este altar representa a permissão que você dá para que os Devas o assistam para chegar aos santuários internos de seu próprio ser. Em geral, esses cristais só aparecem para pessoas e seres dedicados à evolução humana como um todo.

**Cristal Gêmeos Tântricos**

Gêmeos Tântricos são cristais que partilham de uma base comum, mas têm duas terminações diferentes no ápice. Numa época em que a natureza dos relacionamentos está mudando tão drasticamente, esses cristais estão chegando a nós para ensinar a 'nova maneira', para nos dar as chaves que vão destrancar os segredos do relacionamento certo, da verdadeira união, tanto naquele que temos conosco como com os outros.

Há três tipos de relacionamentos: o que temos conosco (com nosso Eu Superior, com a Essência Divina); o que temos com outra pessoa e o que temos com todas as pessoas e coisas. Para trabalhar o relacionamento interno, qualquer tipo de Gêmeos Tântricos é aconselhável. Para o relacionamento com outra pessoa, os melhores são os que têm ambas as terminações da mesma altura e para o relacionamento com todas as pessoas e coisas, usa-se os que têm terminações com alturas diferentes. Se houver um arco-íris na junção das duas terminações, o poder é ainda maior.

**Cristal Guardião da Terra**

O Guardião da Terra é um gerador de tamanho gigante, chegando a medir mais de um metro de altura. Esse tipo de cristal aparece em locais de grande energia e serve exatamente para guardar e proteger o planeta. Esses cristais têm uma energia superpositiva dirigida a nível planetário, e são usados em meditações grupais de ação positiva e harmônica. Sua presença garante respeito e seu propósito é nos levar além de nós mesmos. São grandes sábios e carregam dentro deles o conhecimento da história inteira do planeta. São manifestações grandiosas de poder e inteligência.

**Livros Indicados:**

- A Bruxa Solitária - Rae Beth - Editora Bertrand Brasil
- Revelações de uma bruxa - Márcia Frazão - Editora Betrand Brasil
- O Gozo das Feiticeiras - Márcia Frazão - Editora Betrand Brasil
- A Cozinha da Bruxa - Márcia Frazão - Editora Betrand Brasil
- Manual Mágico do Amor - Márcia Frazão - Editora Francisco Alves
- O Feitiço da Lua - Márcia Frazão - Editora Betrand Brasil
- Autobiografia de uma Feiticeira - Lois Bourne - Editora Bertrand Brasil
- A Dança Cósmica das Feiticeiras - Starhawk - Editora Record
- Magia Natural - Scott Cunningham - Editora Gaia
- Elementos da Magia Natural - Marian Green - Editora Ediouro
- Livro Mágico da Lua - D. J. Conway - Editora Gaia

**Bibliografia**

**Livros**

A Bruxaria Moderna ou Neo-Paganismo - Por Juliana Maisonnette
"Wicca, a feitiçaria moderna" de Gerína Dunwich
Frazão, Márcia, Revelações de uma Bruxa, Betrand Brasil
Dunwich, Gerina, Wicca: A Tradição Renovada, Bertrand Brasil
Beth, Rae, A Bruxa Solitária, Betrand Brasil
Starhawk, A Dança Cósmica das Feiticeiras, Record
Aromaterapia – Guia Prático – Sheila Lavery, Editora Avatar
O Livro da Aromaterapia – Jeanne Rose
"Cunningham's Encyclopedia of Crystal, Gem and Metal Magic" (Llewellyn, 1988)
"Guia Essencial da Bruxa Solitária", de Scott Cunningham.
Origens de Extraordinário de Todos os dias Coisas, Jerry Wilson, Charles Panati, 1987; e Dr. Joseph Gahagan, Universidade de Wisconsin-Milwaukee, carta Pessoal, 1997

**Internet**

**Em português:**

http://members.xoom.com/bruxas_e_bruxos/
http://members.xoom.com/wiccan/
http://members.xoom.com/wicthcraft/
http://members.xoom.com/merrymeet/
http://members.xoom.com/witchlife/
http://members.xoom.com/paganism/
http://members.xoom.com/shainnah/
http://members.xoom.com/kolthar/Asatru/Index.html
http://members.xoom.com/kolthar/wicca/index.html
http://members.xoom.com/GothWicca/
http://www.foznet.com.br/users/kurta/wcraft.html
http://www.geocities.com/Broadway/2627/morgana.html

**Em Inglês:**

http://members.xoom.com/starhunter/
http://www.triplemoon.com/
http://www.witchvox.com/
http://witchcraft.simplenet.com/index2.html
http://www.wiccan.com/
http://www.silvermoon.net/catala/index.htm
http://home.onestop.net/artadams/

O triskle com suas três pontas está associado ao fluxo das estações, simplesmente a base da religião da Deusa Terra, e por conseqüência representa a própria Deusa. Ademais, temos uma conexão óbvia com as três faces da Deusa (Donzela, Mãe e Anciã), bem como as três fases da lua (crescente, cheia e minguante), ou ainda com nossa natureza tríplice (corpo, mente e alma).